



ESTER ABREU VIEIRA DE OLIVEIRA

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

31 lições com exercícios estruturais,
gramática, fonética e glossário em alemão,
inglês, espanhol, francês, italiano e japonês

OPCAO
Editora

Copyright by © 2019
Ester Abreu Vieira de Oliveira

1ª edição

São Paulo,SP

Todos os direitos reservados.
Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

Revisão:
Da autora

Diagramação:
Revisão assessoria editorial

{CIP}
Catalogação da Publicação na Fonte

Oliv148p Oliveira, Ester Abreu Vieira de
Português para estrangeiros. Ester Abreu Vieira de Oliveira. 1. ed. São Paulo: Opção
editora. 524 p.

ISBN 978-85-8305-148-0

CDD: 469

1. Português para Estrangeiros 2. Ensino 3. Materiais Didáticos.
4. Análise do Discurso 5. Lingüística Aplicada
I. Título. II Ester Abreu Vieira de Oliveira

Opção Editora
São Paulo, SP
www.opcaoeditora.com
(11) 97360-1609
Email: opcaoeditora@gmail.com

AGRADECIMENTOS

A nossos amigos e companheiros do Departamento de Línguas e Letras do Centro de Estudos Gerais da Ufes, aos chefes de Departamento do período 1976–78 Shirley Marilene P. Saliba e Santinho F. de Souza, aos professores de Linguística João Lucas Leite (*in memoriam*), e José Augusto Carvalho; aos professores de Língua Estrangeira Frederico Seide (*in memoriam*), Padre Virgílio Steffenini (*in memoriam*), Terezinha Maria Mangueira Saleme, Therezinha Magali dos Anjos, Maria Oliete Leite (*in memoriam*), ao engenheiro Elias Antunes, ao diplomata Yuki Numata, à professora de música Therezinha Dora Abreu de Carvalho, a aluna Sumiko Kawana agradecemos a colaboração, sugestões e incentivos.

SUMÁRIO

8 ENSINAR A NORMA CULTA AOS FALANTES NATIVOS

9 INTRODUÇÃO

11 LIÇÃO 1 (primeira lição) – BATE PAPO

13 LIÇÃO 2 (segunda lição) – SAUDAÇÕES

14 LIÇÃO 3 (terceira lição) – SIM...NÃO

15 LIÇÃO 4 (quarta lição) – Quem É...? O QUE É...? COMO É...?

19 LIÇÃO 5 (quinta lição) – A LIÇÃO

23 LIÇÃO 6 (sexta lição) – SALA DE AULA

28 LIÇÃO 7 (sétima lição) – O TEMPO. O DIA. A SEMANA. AS ESTAÇÕES. OS MESES DO ANO

31 LIÇÃO 8 (oitava lição) – A AULA

37 LIÇÃO 9 (nona lição) – ENCONTRO NO DIA

44 LIÇÃO 10 (décima lição) – AULA DE PORTUGUÊS

42 TESTE NÚMERO 1

48 LIÇÃO 11 (décima primeira lição) – NO PONTO DE ÔNIBUS

51 LIÇÃO 12 (décima segunda lição) – HORAS .45

55 LIÇÃO 13 (décima terceira lição) – O RELÓGIO

60 LIÇÃO 14 (décima quarta lição) – O DORMITÓRIO

65 LIÇÃO 15 (décima quinta lição) – O MEU AMIGO

71 LIÇÃO 16 (décima sexta lição) – HORÁRIO

77 LIÇÃO 17 (décima sétima lição) – A COZINHA. Verbos: gostar, beber, preferir, ficar.

80 Preposições

81 LIÇÃO 18 (décima oitava lição) – CONVERSAÇÃO TELEFÔNICA

85 LIÇÃO 19 (décima nona lição) – PREPARAÇÃO PARA UMA VIAGEM

91 LIÇÃO 20 (vigésima lição) – O ESCRITÓRIO

96 LIÇÃO 21 (vigésima primeira lição) – O LOBO E O CORDEIRO

104 TESTE NÚMERO 2

106 LIÇÃO 22 (Vigésima segunda lição) – O PASSEIO

115 LIÇÃO 23 (Vigésima terceira lição) – NO BANCO

122 LIÇÃO 24 (Vigésima quarta lição) – DIVERSÃO

127 LIÇÃO 25 (Vigésima quinta lição) – A DOENÇA

133 LIÇÃO 26 (Vigésima sexta lição) – A CARTA

139 LIÇÃO 27 (Vigésima sétima lição) – CARTA FAMILIAR

145 LIÇÃO 28 (Vigésima oitava lição) – CARTA COMERCIAL

149 LIÇÃO 29 (Vigésima nona lição) – A GALHA E AS POMPAS; CARTA COMERCIAL

159 LIÇÃO 30 (Trigésima lição) – IGREJAS ANTIGAS

163 TESTE NÚMERO 3

165 LIÇÃO 31 (TRIGÉSIMA PRIMEIRA LIÇÃO)

TEXTOS

165 O BRASIL

166 - A FLORA BRASILEIRA

173 O POVO BRASILEIRO

188 RIOS DO BRASIL

191 REDES RODOVIÁRIAS
193 TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL
196 RELIGIÃO

205 TESTE NÚMERO 4

**206 APÊNDICE 1 PEQUENA ANTOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS
E MODELO DE PROCURAÇÃO**

207 A CORAGEM – Olavio Bilac
208 A BONECA – Olavio Bilac
209 BILHETE – Machado de Assis
210 PEDIDO DE CASAMENTO – Machado de Assis
211 CANÇÃO DO EXÍLIO
212 MEUS OITO ANOS – Cassimiro de Abreu
214 PLEBICITO – Arthur Azevedo
216 O DILÚVIO – (Lenda indígena) – José de Alencar
217 PROCURAÇÃO

219 APÊNDICE 2 NOÇÕES DE FONÉTICA

238 APÊNDICE 3: GRAMÁTICA SIMPLIFICADA

238 ORTOGRAFIA / CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS
240 REGRAS DE ACENTUAÇÃO ORTOGRÁFICA
241 SUBSTANTIVOS
247 ARTIGO
248 ADJETIVO
249 NUMERAIS CARDINAIS E ORDINAIS
251 PRONOME
258 VERBO
276 ADVÉRBIO
277 PREPOSIÇÃO
277 CONJUNÇÃO
278 INTERJEIÇÃO
278 FUNÇÕES SINTÁTICAS DOS TERMOS DA ORAÇÃO
279 PONTUAÇÃO
281 USO DA VÍRGULA
282 REGÊNCIA
283 SINTAXE DE CONCORDÂNCIA
 284 CONCORDÂNCIA NOMINAL
 286 CONCORDÂNCIA VERBAL
287 EMPREGO DO INFINITIVO
290 RESPOSTAS DOS TESTES
293 APÊNDICE IV: PAUTA MUSICAL
297 APÊNDICE V: GLOSSÁRIO
297 ALEMÃO
335 ESPANHOL
365 FRANCÊS
403 ITALIANO
440 INGLÊS
480 JAPONÊS
521 REFERÊNCIAS
523 NOTAS

APRESENTAÇÃO

A ideia deste livro surgiu quando começamos a ministrar aulas de *Português para Estrangeiros* na UFES.

À medida que desenvolvíamos nossas aulas, as lições iam crescendo e sendo testadas e retestadas. Nessa tarefa levamos sete semestres.

As lições são em número de 31. Nelas foram empregadas cerca de 2.500 palavras da língua portuguesa, 1.500 das quais são empregadas com mais frequência junto com estruturas básicas da língua. Em algumas das lições foram inseridas noções de cultura brasileira.

Em nossas aulas aplicamos lições a estrangeiros falantes de diversos idiomas (italiano, espanhol, alemão, japonês, inglês e persa) e comprovamos a exequibilidade dos exercícios.

Ester Abreu Vieira de Oliveira

ENSINAR A NORMA CULTA AOS FALANTES NATIVOS

Ensinar a norma culta aos falantes nativos é tarefa ingrata e árdua, por razões sobejamente conhecidas. Mas ensinar a língua pátria a falantes aloglotas é uma verdadeira epopéia porque cada falante nativo se acredita senhor de competência profissional pelo fato de ser possuidor da competência linguística. Nem sempre intuição do falante nativo é acompanhada da explicação consciente dos fatos linguísticos, e o professor de português para estrangeiros muitas vezes tem de enfrentar a aprendizagem desorientada pela influência de terceiros. Além disso, o aprendiz aloglota tem de enfrentar os metaplasmos que ocorrem na fala popular e que perturbam a sua aprendizagem: as aféreses (**tá** por **está**, por exemplo), as haplogogias (**cal de cana** por **caldo de cana**, por exemplo), as assimilações (**salchicha** por **salsicha**), as hipéreses (**tauba** por **tábua** ou **falcudade** por **faculdade**), as síncopes (**cosquinhas** por **cóceguinhas**) etc. O aloglota tem de enfrentar ainda a interferência da sua própria língua na aprendizagem da língua estrangeira. Um francês por exemplo, e só para citarmos um problema em nível fonológico, terá dificuldades em aprender a distinção em sua língua nativa; já um espanhol terá de aprender a distinguir entre as vogais abertas e fechadas do português, porque em seu sistema linguístico essa distinção não é funcional.

Foi pensando em todos esses problemas, que enfrentava em suas aulas de português para estrangeiros na Universidade Federal do Espírito Santo, que a professora Ester Abreu Vieira de Oliveira foi aperfeiçoando, na prática, lições que agora resolveu reunir em livro para adoção em sala de aula. Ao contrário de outras obras sobre o assunto, escritas em função de um público monolíngue e com dificuldades até certo ponto homogêneas, este livro destina-se a falantes de variada procedência e de hábitos linguísticos diversos. Esta é portanto, uma obra de alcance mais geral, e mais universal, conforme atesta não só o glossário multilíngue que compõe um dos seus vários anexos, mas também a abordagem científica e pedagógica de suas lições, todas calcadas num princípio de dificuldade crescente e embasadas nas modernas teorias da linguística aplicada ao ensino de línguas.

Assim, este livro apresenta um resumo extremamente sintético da gramática portuguesa, em anexo próprio, e, em suas lições didaticamente esquematizadas, volte-se, desde a orientação sintática até a escolha de textos antológicos, para um estilo coloquial tenso (na terminologia de Mattoso Câmara), que é o registro da fala corriqueira em situação menos formal, mas não informal de todo, e que é mais frequentemente empregado na vida cotidiana e no ambiente universitário a que se destina.

Uma obra criteriosa, portanto, indispensável ao aluno estrangeiro do português, e um valioso instrumento de trabalho para professores de língua.

José Augusto de Carvalho

Doutor em Letras pela USP

INTRODUÇÃO

Neste livro pretendemos oferecer aos professores recursos técnico-práticos que envolvam o processo ensino-aprendizagem da *língua portuguesa* para estrangeiros.

Este trabalho não é pioneiro no gênero, pois há outros bons livros sobre o assunto, alguns dos quais estão arrolados na bibliografia final. Este, porém, tem certas vantagens sobre os demais por trazer gramática resumida, noções de fonética e glossário em diversas línguas. Além disso, as estruturas reunidas em módulos facilitam bastante a aprendizagem da língua e o *feed-back* do léxico e das estruturas lhes auxilia a fixação.

A aprendizagem do léxico de uma língua é relativamente fácil. A dificuldade está em dominar as novas estruturas expressivas e o conteúdo, porque é preciso familiarizar-se com esquemas que não pareçam lógicos e evitar outros que pareçam plausíveis.

Esta aprendizagem, que só pode ser feita por uma prática constante, é conseguida com a metodologia que seguimos, pois, com os exercícios propostos, o aluno vai dominando, gradativamente, palavras e estruturas necessárias a uma conversação ao ponto de, já na décima lição, ser dono de 200 palavras de classes mórficas diversas.

As lições não correspondem a uma aula, mas, conforme o caso, a várias aulas. Cada lição é base para a que a segue.

Os testes, que acompanham grupos de lições, só devem ser desenvolvidos pelo aluno no momento adequado, ou seja, depois de estudo intensivo e metódico.

Todo padrão gramatical a ser equacionado é extraído de um texto previamente montado, mostrando a estrutura gramatical, por meio de oposições, substituições, transposições ou supressões. Esses exercícios servirão não só de estímulos à criatividade do aluno, que é levado a empregar, em contextos variados, outras estruturas linguísticas, mas também de fixação de mecanismos básicos de produção de frases e de enriquecimento do vocabulário.

Assim, os exercícios de repetição de estruturas são modelos que o aluno poderá fazer de acordo com o conhecimento que vai adquirindo.

Tomemos como exemplo na lição 4 (quatro) *João é alto* (ou *gordo, simpático, magro*). Pode-se substituir João, núcleo do sujeito da oração, por *homem, senhor, você, o português, o brasileiro*, etc.. Na lição 5 (cinco) em *O livro está perto* (ou aqui, nesta sala, etc.), a palavra livro pode ser substituída por *lápiz, caderno, menino*, isto é, por qualquer substantivo ou pronome que já seja do conhecimento do aluno; e na oração *Onde aquele senhor trabalha?* a palavra *trabalha* pode ser substituída por outra de igual equivalência (*estuda, mora, está, fala*) como também o sintagma “aquele senhor” por *você, João, português, brasileiro, aquele menino, este homem*, etc.

Na confecção dos exercícios, deve-se atentar primeiro para sua realização oral e em seguida para a escrita, seja no livro, quadro de giz, ou caderno.

As respostas podem ser dadas por um aluno, por um grupo de alunos, ou por todos os alunos, conforme a indicação do professor. O interessante seria alternar respostas individuais com coletivas para evitar monotonia ou para encorajar os mais tímidos.

Se os exercícios escritos revelarem outras lacunas, será conveniente que o professor elabore exercícios adicionais de fixação e revisão.

Quanto à pontuação, procuramos, com grupos de frases, fazer com que o aluno adquira a habilidade de delimitar os elementos linearmente estruturados (*Eu vou, mas você fica. Eu vou, porque você fica.*) e tome consciência da entonação como codificador e decodificador da mensagem. Por exemplo, nas orações *Vocês sabem ouvir?*, *Nós sabemos a lição.* *Eu sei a lição.*, deve o professor fazer o aluno sentir a entonação dessas orações e modificá-las tanto quanto possível: *Vocês sabem ouvir.*, *Nós sabemos a lição?*, *Eu sei a lição?*

O processo de aprendizagem de uma segunda língua implica também fazer distinções na emissão e audição de sons que constituem seus fonemas.

Muitas vezes, duas línguas, por exemplo, o português e o espanhol, utilizam sons semelhantes, mas eles se organizam em sistemas fonológicos inteiramente diferentes, isto é, pode haver semelhança dos sons só do ponto de vista fonético, porque nunca haverá identidade em sistemas fonológicos.

Reforçamos o já dito com Gleason:¹

[...] Os sistemas fonológicos não se podem medir uns pelos outros, isto é, não se pode descrever com exatidão nenhum sistema fonológico de uma língua pelos fonemas de outros e é até mesmo raro que se possa chegar a uma aproximação aceitável.

A inclusão do anexo de fonética visa a uma melhor pronúncia. Não procuramos fazer estudo comparativo, mas mostrar as realizações dos fonemas no português do Brasil. Não incluímos as palavras desse anexo no glossário, mas o professor pode pedir que o aluno procure, no dicionário, o significado das palavras desconhecidas. Tomamos o livro *Curso de Fonética y Fonología Española* de Antonio Quilis e Joseph Fernández como modelo para o exercício de fonética, dada a abordagem pragmática dos referidos autores.

Os textos finais, que compõem a Lição 31, foram anexados para complementar o estudo empreendido pelo aluno e fornecer-lhe um certo conhecimento da realidade e costumes brasileiros.

Como leitura complementar, inserimos poemas e fragmentos de clássicos brasileiros, para que o estrangeiro tome conhecimento dos nossos escritores do século XIX. No entanto, sugerimos ao professor que, após a 29ª lição, utilize, em suas aulas, fragmentos de obras ou crônicas de escritores contemporâneos, que abordem situações do dia-a-dia, para que o estrangeiro conheça os costumes brasileiros e vá ampliando o seu campo lingüístico.

O anexo gramatical foi um elemento que introduzimos neste volume logo a seguir ao anexo de fonética. O aluno estrangeiro poderá consultá-lo quando o desejar, ou considerar oportuno, já que não se pode ensinar racionalmente qualquer língua sem se recorrer a um mínimo de terminologia técnico-gramatical.

O glossário, elemento auxiliar nas lições, arrola em ordem alfabética palavras traduzidas em alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês.

No glossário de japonês, em virtude de possíveis dificuldades de nossas gráficas, fizemos a transcrição fonêmica.

A nossa intenção é de que este livro possa servir tanto a professores como a alunos e, nessa esperança, lhes entregamos nossa obra.

Ester Abreu Vieira de Oliveira
Vitória, dezembro de 2018

LIÇÃO 1 (PRIMEIRA LIÇÃO)

**Verbo ser | Pronomes | Sujeitos | Adjetivos pátrios |
Alfabeto | Estruturas como: Que...? Quem é...? Como é...?**

BATE-PAPO

- | | | |
|---|---------------------|--|
| 1) – Quem é você? | | – Eu sou o aluno. |
| 2) – Como você se chama? | | – Eu me chamo Carlos. |
| 3) – Quem é ela? | | – Ela é a aluna. |
| 4) – Como ela se chama? | | – Ela se chama Teresa. |
| 5) – Quem é ele? | | – Ele é o aluno. |
| 6) – Como ele se chama? | | – Ele se chama João. |
| 7) – Quem é o senhor? | | – Eu sou o professor. |
| 8) – Como você se chama? | | – Eu me chamo Paulo. |
| 9) – Quem são vocês? | | – Nós somos os alunos. |
| 10) – Vocês são os alunos estrangeiros? | | – Sim, nós somos os alunos estrangeiros. |
| 11) – Você é o aluno italiano? | | – Não, eu sou o aluno francês. |
| 1) – Quem é | <i>você?</i> | – Eu sou o aluno Japonês. |
| | <i>ela?</i> | – Ela é a aluna americana. |
| | <i>ele?</i> | – Ele é o aluno brasileiro. |
| | <i>o senhor?</i> | – Eu sou o professor de português |
| | <i>a senhora?</i> | – Eu sou a aluna estrangeira. |
| 2) – Quem sou | <i>eu?</i> | – O senhor é o professor. |
| | | – Você é o aluno. |
| 3) – Quem são | <i>vocês?</i> | – Nós somos os alunos estrangeiros.. |
| | <i>eles?</i> | – Eles são os bolivianos. |
| | <i>elas?</i> | – Elas são as salvadorenhas. |
| 4) – O que é | <i>você?</i> | – Eu sou brasileira. |
| | <i>ele?</i> | – Ele é alemão. |
| | <i>ela?</i> | – Ela é americana. |
| | <i>Mary?</i> | – Mary é americana. |
| | <i>Jean?</i> | – Jean é francês. |
| 5) – O que são | <i>eles?</i> | – Eles são portugueses. |
| | <i>elas?</i> | – Elas são inglesas. |
| | <i>Mary e Jean?</i> | – Eles são alunos estrangeiros. |
| 6) – De onde | <i>você é?</i> | – Eu sou da Bolívia |
| | <i>ele</i> | – Ela é do Japão |
| | <i>ela</i> | – Ela é da Alemanha. |
| | <i>Mary</i> | – Mary é dos Estados Unidos. |
| | <i>Jean</i> | – Jean é da França. |

RESPONDER:

- 1) Quem são eles? -
- 2) Quem são elas? -
- 3) O que são eles? -
- 4) De onde ela é? -
- 5) De onde eles são? -
- 6) De onde eles são? -
- 7) Como ele se chama? -
- 8) Como eles se chamam? -

ALFABETO:

1 – Minúsculo:

a – b – c – d – f – g – h – i – j – l – m – n – o
p – q – r – s – t – u – v – x – z

2 – Maiúsculo:

A – B – C – D – F – G – H – I – J – L – M – N
O – P – Q – R – S – T – U – V – X – Z

Na língua portuguesa há 23 letras. K, W e Y não fazem parte do alfabeto português, mas ainda se usam em sinais reconhecidos internacionalmente e em alguns nomes próprios. Ex.: New York, Wilson, Wagner, Kg. (abreviação de quilo) etc.

LIÇÃO 2 (SEGUNDA LIÇÃO)

Cumprimentos | Verbo estar | Substantivos Próprios | Locativos | Adjetivos pátrios

SAUDAÇÕES

O dia a manhã
 a tarde
 a noite

HORA DO DIA / CUMPRIMENTOS

Manhã

- Bom dia.
- Bom dia, como está o *senhor*?
- Eu estou bem, *obrigado*.

Tarde

- Boa tarde.
- Boa tarde, como está a *senhora*?
- Eu estou bem *obrigada*.

Noite

- Boa noite.
- Boa noite, como está você?
- Estou bem, obrigado.
- Como estão os alunos?
- Eles estão muito bem.

Verbo *estar*: presente do indicativo:

Eu	>	estou	Nós	>	estamos
Ele			Eles		
Ela	>	está	Elas	>	estão
Você			Vocês		

- 1) – De onde você (senhor, senhora) é?
- | | |
|--------|----------------------|
| Sou do | do Paraguai |
| | da Bolívia |
| | da França |
| | da Rússia |
| | da Inglaterra |
| | de Cuba ² |
| | de Portugal |

- 2) – O que você é?
– Eu sou brasileiro
- 3) – O que o senhor é?
– Eu sou português
(francês, italiano, alemão, inglês, japonês)
- 4) – O que a senhora é ? – Eu sou boliviana.
(francesa, italiana, alemã, inglesa, portuguesa, japonesa)
- 5) – O que você é? – Eu sou
- 6) – O que ele é? – Ele é
- 7) – O que você não é? – Eu não sou
- 8) – O que vocês são? – Nós somos.....
- 9) – o brasileiro > a brasileira
o italiano > a italiana
o alemão > a alemã
o português > a portuguesa
o boliviano > a boliviana
o peruano > a peruana

LIÇÃO 3 (TERCEIRA LIÇÃO)

Cumprimentos | Verbo estar | Substantivos próprios | Locativos | Adjetivos pátrios | Sim... Não...

- O que você é?
- Eu sou aluno.
- Que língua você fala?
- Eu falo inglês.
- Você fala alemão?
- Não, mas falo bem o inglês, um pouco de espanhol e português.
- Você estuda francês?
- Não, eu só estudo português.

- 1) – O que *você* é? – Eu sou engenheiro (*japonês, estudante, médico advogado*)
o senhor estrangeiro
a senhora alemã
- 2) – Quem é *você*? – Eu sou *o professor*.
o senhor o aluno
a senhora a professora
a aluna

– Que é aquilo?	– Aquilo é uma
<i>a</i> porta	– <i>uma</i> porta
<i>o</i> menino	– <i>um</i> menino
<i>a</i> mesa	–
<i>a</i> janela	–
<i>o</i> lápis	–
<i>o</i> caderno	–
<i>a</i> borracha	–
<i>o</i> papel	–
<i>a</i> cortina	–
<i>a</i> árvore	–
<i>o</i> giz	–
<i>a</i> estrela	–
<i>o</i> dia	–
<i>a</i> luva	–
<i>a</i> tesoura	–
<i>a</i> casa	–
<i>a</i> bolsa	–
<i>a</i> bola	–

1) – O que é **isto**?

– **Isso** é uma tesoura.

2) – O que é **aquilo**?

– **Aquilo** é uma borracha.

3) – a) Aquilo é.....

b) Isto é

Esta é Maria.

Este é João.

4) Quem é **esse** aluno?

Este aluno é João.

5) Quem é **aquela** mulher

Aquela mulher é a professora.

3) Quem são **esses** alunos?

Estes alunos são João e Maria.

4) Quem são **aquelas** mulheres?

Aquelas mulheres são Maria e Isa.

5) Como são aqueles alunos?

João é <i>alto</i>	e	Maria é <i>alta</i> .
magro		magra
gordo		gorda
simpático		simpática
velho		velha

baixo	baixa
antipático	antipática
novo	nova
sério	séria
louro	loura
moreno	morena
inteligente	inteligente
alegre	alegre
jovem	jovem
homem	mulher

Aquele é o professor. Aquela é a professora.

- 6) Como é ele? – Ele é.....
- 7) Como é ela? – Ela é.....
- 8) Como é a professora? – A professora é.....
- 9) Como é aquele aluno? – Aquele aluno é.....
- 10) Como é você? – Eu sou.....
- 11) Como é João? – João é um *homem* alto.
um rapaz
um senhor
um menino
um jovem
um aluno
- 12) Como é Maria? – Maria é uma *mulher* alta.
uma senhora simpática.
uma jovem inteligente.
uma menina estudiosa.
uma moça magra.
uma aluna aplicada.
- 13) Como são João e Maria?
você? – Eles são *jovens*.
– Nós somos *alegres*.
altos
inteligentes
magros
baixos
- 14) O que é isto?
aquilo? – *Isso* é um livro novo.
– *Aquilo* é um caderno velho.
um lápis novo.
uma árvore alta.
uma casa baixa.

- 15) De quem é este *lápiz*? – Esse *lápiz* é de um aluno francês.
 este papel? – Esse papel é de uma jovem alta.
 esta tesoura? – Essa tesoura é de uma moça loura.
 esta bolsa? – Essa bolsa é de uma senhora alegre.
 esta cadeira? – Essa cadeira é de uma moça boliviana.

16) Completar de acordo com o modelo:

I – Modelo:

- a) – *Maria é uma moça antipática?*
 – *Não, Maria é uma moça simpática.*
- b) – *Aquele senhor é um homem gordo?*
 – *Sim, aquele senhor é um homem gordo.*
- c) – *Aquela senhora é*?
 – *Sim,*
- d) – *Você é um aluno*?
 – *Não,*
- e) – *Aquele jovem é*?
 – *Sim,*
- f) – *Aquela moça é*?
 – *Não,*

II – Modelo A:

- | | |
|-------------------------------|---|
| – Quem é o <i>rapaz alto?</i> | – O rapaz alto é um aluno. |
| menino sério? | – O menino sério é um aluno estrangeiro. |
| homem baixo? | – O homem baixo é um senhor simpático. |
| senhor gordo? | – O senhor gordo é um estrangeiro. |
| aluno alegre? | – O aluno alegre é João. |
| jovem moreno? | – O jovem moreno é um aluno peruano. |
| professor magro? | – O professor magro é um professor de italiano. |
| americano louro? | – O americano louro é um aluno inteligente |

Modelo B:

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| – Quem é aquela <i>moça magra?</i> | – Aquela moça magra é a professora. |
| mulher alta | – |
| senhora elegante | – |
| menina inteligente | – |
| jovem loura | – |
| aluna alegre | – |

EXERCÍCIOS DE PRONÚNCIA:⁴

DITONGO	VOGAL
sou	só
Cairo	caro
dou	dó
reino	remo
causa	casa
aula	ala
incauto	cato
baile	balé
lei	lê
pauta	pata
rio	ri
Ceuta	seta

TRITONGO

Paraguai
enxáguo
averigui

LIÇÃO 5 (QUINTA LIÇÃO)

Advérbios | Localizações de objetos | Verbos: estudar, morar, trabalhar e gostar | Canção *O balão vai subindo*

A LIÇÃO

- M** Boa tarde, João
J Oi, Maria, como vai você?
M Vou bem, obrigada.
J O que você estuda aqui?
M Eu estudo português.
J Você gosta de estudar português?
M Gosto.
J O que você estuda nesta lição?
M Eu estudo alguns advérbios...
J Esta lição é difícil ou fácil?
M Esta lição não é difícil. É muito fácil.

A árvore está perto *da* casa.
A árvore está aqui.

O homem está longe *da* casa.
O homem está lá.

- 1) Onde está o *livro*?
o caderno?
a borracha ?
aquela árvore?
esta porta?
esta tesoura?
aquela cortina?
aquele lápis?
- O livro está *longe*.
lá.
longe de mim
naquele lugar.
naquele sala.
naquele estante.
naquele armário.
- O lápis está *perto*.
aqui.
perto de você.
aqui perto.
um pouco longe.
nesta sala de aula.
nesta mesa.
neste colégio.
nesta cadeira.
nesta casa.
neste lugar.
nesta bolsa.
nesta estante.
- 2) – O homem está perto ou longe da casa?
– O homem está longe da casa.
- 3) – A árvore está perto ou longe da casa?
– A árvore está perto da casa.
- 4) – A porta está perto ou longe da janela?
– A porta está longe da janela.
- 5) – Você está *aqui*?
– Sim, eu estou aqui.
- 6) – Ele também está aqui? – Sim, *ele* também está *na sala*.
– Sim, *ele* também está aqui, na Universidade.
na Inglaterra.
na Bolívia.
no Peru.
no parque.
no escritório.
em casa.
longe da porta.
perto da janela.
- ou
- Não, *ele* não está aqui, ele está lá
- 7) – O lápis está aqui ou lá?
– Ele está aqui.
- 8) – O menino está aqui ou lá?

– Ele está aqui.

9) – A tesoura está aqui ou lá?

– Ela está lá.

10) – A moça loura está aqui ou lá.

– Ela está lá.

11) – O lápis está *neste armário ou naquele?*

– O lápis está *aqui, neste armário.*

a) – Você mora nesta rua ou naquela?

– Eu moro

b) – João trabalha neste escritório ou naquele?

– João trabalha

c) – As luvas estão nesta mesa ou naquela?

– As luvas estão

d) – Ele estuda nesta universidade ou naquela?

– Ele estuda

e) – Aquele senhor está neste parque ou naquele?

– Aquele senhor

12) – Onde é que *você* estuda?

– Eu estudo **aqui**.

neste lugar.

nesta escola.

nesta sala.

nesta mesa.

– Onde é que *ele* estuda?

– Ele estuda na casa do professor.

– Onde é que nós estudamos?

– Nós estudamos no Brasil, na Universidade.

13) – Onde é que *você* trabalha?

eles trabalham?

elas trabalham?

– Eu trabalho *lá em casa.*

naquela casa.

em casa.

em São Paulo.

em Vitória.

no Rio de Janeiro.

no escritório.

na fábrica.

na casa do professor de francês.

naquela rua.

14) – Onde é que eles moram? – Eles moram perto do professor.

em Vitória.
em São Salvador.
no Peru.
na Alemanha.
na Itália.
nos Estados Unidos.
nesta rua.
naquele edifício.

15) – Onde é que aquele senhor trabalha?

– Aquele senhor trabalha

longe de casa.
na oficina.
no escritório.
naquela rua.

16) – Você gosta de estudar português?

– Sim, eu gosto de

Eu gosto de

Ele gosta de

Você gosta de

Nós gostamos de

Eles gostam de

Vocês gostam de

Maria gosta de

Os alunos gostam de

Elas gostam de

estudar português.
ver o balão no céu
acender a fogueira
morar aqui.
viver no Brasil.
trabalhar na oficina.
falar bem o português.
ouvir música.
ver estrelas no céu.
ver o avião subir.

17) – De que é que você gosta?

– Eu gosto

de ouvir música.
de ver estrelas no céu.
de rapaz alto.
de aluno estudioso.
deste livro.
desta caneta.
daquele lápis.
daquela cortina.
dessa casa.
desse caderno.

18) – Verbo morar: presente do indicativo:

Eu mor..... nós mor.....

Ele, você mor..... eles, vocês mor.....

19) – Verbo trabalhar: presente do indicativo:

Eu Nós

Você, ele Vocês, eles, elas

Canção: *O balão vai subindo*

O balão vai subindo
Vai caindo a garoa
O céu é tão lindo
E a noite é tão boa
São João, São João
Acende a fogueira
No meu coração.

LIÇÃO 6 (SEXTA LIÇÃO)

Verbos: ser e estar | Artigos | Plural | Sinais de pontuação

SALA DE AULA

- Onde *é que* está a professora?
- A professora está na sala de aula.
- O que faz a professora?
- Ela dá aula aos alunos.
- Como *é que* está a professora?
- Ela está *em pé*.
- Como estão os alunos?
- Eles estão *sentados*.
- Como são os alunos?
- Eles são jovens e simpáticos
- Como é João?
- João é alegre.
- Onde *é que* João estuda?
- João estuda na Universidade.
- *O que é que* estuda João?
- João estuda português.

- 1) – Onde *é que* está o livro?
o aluno?
o balão?
o armário?
o homem?
o professor?
- *Ele está* aqui.
longe da janela.
longe do quadro.
perto da janela.
perto do professor.
nesta sala.

- 2) – Onde *é que* está a cadeira?
a bolsa do menino?
a bolsa daquela moça?
- *Ela está lá*.
perto da mesa.
no chão.
perto da porta.
na cadeira.
perto do quadro-negro.
longe da janela.
longe do armário.
longe da professor.

3) – Como é que está João?

- João está *bem*.
- Ele está alegre.
 feliz.
 velho.
 um pouco cansado.
 muito sério.
 sentado.
 em pé.

4) – Como é aquele *senhor*? – Aquele *senhor* é *jovem*. – Ele é um homem *gordo*.

- | | | |
|------------|------------------|--------------------|
| rapaz? | <i>rapaz</i> | <i>alegre</i> . |
| moço? | <i>moço</i> | <i>baixo</i> . |
| professor? | <i>professor</i> | <i>estudioso</i> . |

5) – O que é que você estuda?

- | | |
|--------------|---|
| cai no chão? | – Eu só estudo japonês. |
| está lá? | – É o balão. |
| está aqui? | – É o giz do professor de inglês. |
| é isso? | – É o armário do professor de italiano. |
| | – Isso é uma música alegre. |

6) – O que faz o *professor*?

- | | |
|-----------------------|-------------------------------------|
| <i>o aluno?</i> | – <i>Ele dá aula aos alunos.</i> |
| <i>aquele homem?</i> | <i>estuda nesta escola.</i> |
| <i>aquele rapaz?</i> | <i>trabalha naquele escritório.</i> |
| <i>aquela moça?</i> | <i>fala com o professor.</i> |
| <i>aquela mulher?</i> | – <i>Ela ouve música.</i> |
| | <i>cumprimenta o professor.</i> |

7) – O verbo *ser* indica uma qualidade, sob o aspecto permanente ou durativo. O verbo *estar* indica um estado ou situação com o aspecto transitório. O verbo *ser* não se liga a advérbios nem a locução adverbial.

I – a) Eu sou *jovem*.

- alegre.
- estudante.
- professor.
- casada.

b) – Eles são *alunos*.

- professores.
- alegres.
- altos.
- estrangeiros.

c) Este aluno é *do Brasil*. Ele é brasileiro.

do Canadá. Ele é _____

Esta aluna é *da Argentina*. Ela é argentina.

da França. Ela é _____

d) Nós somos *altas*.

- baixas.

elegantes.
jovens.
estrangeiros.
brasileiros.
estudantes.

- e) O meu nome é João
Isto é um livro.
O professor é brasileiro.
Aquilo é uma tesoura

- II – a) Eu estou *contente*.
aborrecida.
cansada.
gorda.
feliz.
alegre.

- b) Estou *com sono*.
com frio.
com calor.
com sede.

- c) Estou *sonolenta*.
friorenta.
calorenta.
sedenta.

- d) O professor está *com os alunos*.
os filhos.
os vizinhos.
os colegas.

- e) O *livro* está *aqui*.
perto.
longe.
lá em casa.
em cima da mesa.
na casa do professor.
na estante.
na biblioteca.
na cadeira.
na janela.
naquela bolsa.
naquele armário.

- f) João está feliz.
O exercício está difícil.
Eu estou cansada.
Nós estamos tristes.

Você está com o professor.
Eles estão aqui.
Aqueles alunos estão na sala.

- g) Ele *está* no Brasil.
Ela está na janela.
O livro está na mesa.
João está na escola.
A bolsa *está* no chão.
A cortina está na sala.
A árvore está no parque.
- h) Eu *sou* jovem (tenho 20 anos).
Eu *estou* jovem (tenho 40 anos e pareço ter 20).
Eu *sou* alegre (sempre, constantemente, mostro alegria).
Eu *estou* alegre (agora, mostro alegria).

8) – Responder às perguntas com duas respostas possíveis:

Modelo: 1) Como você *está*?
Eu *estou sentado*.

2) Como o professor *está*?
.....

3) Onde ele *está*?
.....

4) *Como João é*?
João é simpático.

5) Como você *é*?
.....

6) De onde ele *é*?
.....

9) – Seguir o modelo:

- | | |
|--|-----------------------------------|
| a) O aluno <i>está</i> aqui. | Os alunos <i>estão</i> aqui. |
| b) Um aluno <i>está</i> sentado. | Uns alunos <i>estão</i> sentados. |
| c) O homem <i>é</i> alegre. | Os homens <i>são</i> alegres. |
| d) Um sapato <i>está</i> lá. | |
| e) A menina <i>está</i> aqui. | |
| f) Uma casa <i>está</i> lá. | |
| g) A árvore <i>é</i> alta. | |
| h) A estrela <i>está</i> no céu. | |
| i) Um caderno <i>está</i> na mesa. | |
| j) O edifício <i>é</i> alto. | |
| l) Esta <i>é</i> a moça <i>simpática</i> . | |
| m) Aquela moça <i>está</i> cansada. | |

n) Aquele moço está triste.

10) – ARTIGOS

I – a) DEFINIDO	singular	plural
masculino	o	os
feminino	a	as
b) INDEFINIDO	singular	plural
masculino	um	uns
feminino	uma	umas

O relógio é *do* professor.
Os jovens são simpáticos.
Um professor está aqui.
Uma mulher está sentada.
O balão caiu *no* chão.

Observação: de + o = do
 em + o = no

No e *do* são formas combinadas do artigo com a proposição.

No = preposição *em* mais artigo definido *o*.
Do = preposição *de* mais artigo definido *o*.

O professor está no Brasil. no Rio de Janeiro. no Colégio. na sala. na escola.	O professor é do Brasil. da Universidade. do Rio de Janeiro. da Bolívia. do Peru.
--	---

II – Completar com o artigo definido:

- a)..... dinheiro está n..... bolsa.
- b)..... borracha é d..... menino. / moça é inteligente.
- c)..... lápis é d..... aluno japonês. / rapaz é sério.
- d)..... porta está aberta. / cortina está n..... janela.
- e)..... papel está n..... mesa. / sapato está n..... pé.
- f)..... tesoura é d..... velho. / comida está n..... prato.
- g)..... lição é fácil. / árvore alta está n..... parque.
- h)..... aluno é d..... Venezuela. / Ela não está n..... Japão.

11 – SINAIS DE PONTUAÇÃO ⁵

- Ponto final (.)
- Vírgula (,)
- Ponto de exclamação (!)
- Ponto de interrogação (?)

Ponto e vírgula (;)
Travessão (–)
Aspas (“ ”)
Reticências (...)
Parênteses ()
Dois pontos (:)

LIÇÃO 7 (SÉTIMA LIÇÃO)

Ordinais até sete | O tempo | O dia | A semana | As estações | Os meses do ano ⁶

A semana tem sete dias.

Hoje é *sábado*.

Sábado é o *último* dia da semana.

O *penúltimo* dia é sexta-feira e o *ante-penúltimo* é quinta-feira.

Eu gosto do domingo.

- (1º) – O primeiro dia é *domingo*.
(2º) – O segundo dia é a *segunda-feira*.
(3º) – O terceiro dia é a *terça-feira*.
(4º) – O quarto dia é a *quarta-feira*.
(5º) – O quinto dia é a *quinta-feira*.
(6º) – O sexto dia é a *sexta-feira*.
(7º) – O sétimo dia é o *sábado*.

- | | |
|--|---|
| 1) Quantos dias tem a semana? | – |
| 2) Quais são os dias <i>pares</i> ? | – |
| 3) Quais são os dias <i>ímpares</i> ? | – |
| 4) Qual é o <i>primeiro</i> dia da semana. | – |
| 5) Qual é o <i>último</i> dia da semana? | – |
| 6) Qual é o terceiro dia? | – |
| 7) Qual é o penúltimo dia? | – |
| 8) Qual é o ante-penúltimo dia? | – |
| 9) Qual é o sexto dia? | – |
| 10) Qual é o dia <i>antes</i> de quinta-feira? | – |
| 11) Qual é o dia <i>depois</i> de domingo? | – |

Substituir a última palavra conforme o modelo em itálico, flexionando o verbo **ter**.

- 1) – Eu tenho *um caderno*. (Nós temos. Eles têm. Você tem.)
duas borrachas.
dois cadernos.
três casas.
vinte e quatro anos.
quatro cruzeiros.
sete livros.

2) – O ano tem quatro estações.
O dia tem 24 horas.
A semana tem 7 dias.
aluno tem dois cadernos.
A moça tem 3 casas.
O menino tem 2 borrachas.
O estudante tem só 4 cruzeiros.

3) – O dia está *bonito*.
quente.
Abafado.
claro.
muito quente.

4) – *Faz* muito calor.
Há sol.

5) – O dia está *frio*.
chuvoso.
feio.
nublado.

6) – Não há sol.
Faz muito frio.
Está chovendo.

7) – Como está *você*?
– Eu estou *feliz*.
agasalhada.
com frio.
com fome.
com sede.

8) – Como está a *janela*?
– A *janela* está *fechada*.
aberta.
quebrada.
pintada.

9) – Como é a *janela*?
– A *janela* é *estreita*.
larga.
bonita.
grande.
envernizada.

10) – Como é o pátio *da escola*?
– Ele é *bem cuidado*.
grande.

escuro.

- 11) – Onde está a lixeira?
– Ela está *aqui*.
longe dos alunos.
depois da mesa.

AS ESTAÇÕES DO ANO

Primavera
Verão
Outono
Inverno

OS MESES DO ANO

1 – janeiro
2 – fevereiro
3 – março
4 – abril
5 – maio
6 – junho
7 – julho
8 – agosto
9 – setembro
10 – outubro
11 – novembro
12 – dezembro

- 12) – No verão faz calor.
No inverno faz frio.
Na primavera há muitas flores.
No outono há frutas.
- 13) – No Brasil o verão é nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.
O outono é em março, abril e maio.
O inverno é em junho, julho e agosto.
A primavera, em setembro, outubro e novembro.
- a) Em quais meses faz frio?
b) Qual a estação em que há muitas flores?
c) Em que estação estamos?
d) Qual é o décimo mês do ano?
e) Qual é o último mês do ano?
f) Qual é o primeiro mês do ano?
g) Nós estamos no domingo?
h) Hoje está quente ou frio?

LIÇÃO 8 (OITAVA LIÇÃO)

Qualidades (de pessoa e objeto) | Verbos: estar, ser, poder, saber | Pronomes demonstrativos | Circunstanciais de modo, lugar e companhia

AULA

- Oi João, como está você?
- Estou bem, professor, obrigado.
- Por favor, *entre e vá* para seu lugar.
- Em que lição estamos?
- Estamos na oitava lição. *Abra* o livro, por favor.
- Esta lição é fácil?
- Claro que sim. Você sabe a sexta lição?
- Claro que sei. Ela é muito fácil.
- Pode ler a lição oito, por favor.
- Pois não.
- Está cansado de *ler*, João?
- Sim, estou cansado.
- Pode fechar o livro para escutar o que eu falo.
- Está bem.

Responder à pergunta observando o modelo em itálico:

- 1) – Como está você?
 - *Eu estou bem.*
 - mal.
 - muito doente.
 - bem mal.
 - regular.
 - contente.
 - alegre.
 - cansado.
 - com dor de cabeça.
 - mais ou menos.
- 2) – Onde está você?
 - *Estou na festa.*
 - na rua.
 - na praia.
 - na varanda.
 - na cozinha.
 - no parque.
 - no jardim.
 - no escritório.
 - em casa.
 - no restaurante.

na sala de aula.

3) – Com quem está você?

- *Estou sozinho.*
com ele.
com um amigo.
com vizinho.
com João.
com o professor.
com um freguês.
com o professor de alemão.
com um brasileiro alegre.
com um homem muito doente.

4) – Onde está o livro?

- O *livro* está *aqui*.
aqui pertinho.
longe da mesa.
perto de você.
na bolsa
na estante.
no armário.

5) – Como está a *caneta*?

- A *caneta* está nova.
tesoura velha.
suja.
quebrada.
com a ponta quebrada.
limpa.

6) – Como está o *lápiz*?

- O *lápiz* está novo.
velho.
sujo.
sem ponta.

7) – Onde está a *cadeira*?

a cortina
a estante

o *caderno*
o armário.
o sapato.

- *Ela* está > *na sala.*
no escritório.
perto da janela.
longe da porta.

– *Ele*

8) – Com quem *você* fala?

estuda
trabalha
está
mora

- Eu falo com você.
estudo com um amigo.
trabalho com João.
estou com a mamãe.
moro com um brasileiro.

9) – Onde *vocês falam?*
 estudam
 trabalham
 moram
 fumam
 estão

– *Nós falamos* *na aula.*
 estudamos no escritório.
 trabalhamos no corredor.
 moramos naquela rua.
 fumamos na biblioteca.
 estamos no jardim.

10) – Como você *fala?*
 – Eu falo *muito bem.*

11) – Como você estuda?
 – Eu estudo sentado.

12) – Como você anda?
 – Eu ando *muito bem.*

13) – Com vocês *estudam?*
 – Nós *estudamos pouco.*

14) – Como vocês *fumam?* (bastante)
 – Nós.....

15) – Como vocês *trabalham?* (uma vez ou outra).
 – Nós.....

16) – Como vocês *andam?* (o suficiente)
 – Nós.....

17) – Aí = perto de você.

Aqui = perto de mim.
 = perto de nós.

Lá = perto dele (dela).
 = perto deles (delas).

– Onde está *João?*
 Maria
 o caderno
 a cesta

– Ele está *lá* perto da porta.
 – Ela está *aí* perto de você.
 aqui perto de mim.

– Onde estão esses homens?
 essas mulheres?
 aqueles homens?
 aquelas mulheres?

– Eles

– Elas

a) *Este* homem está *aqui*.
 Este livro está perto de mim.
 Este lápis está perto de nós.

- b) *Estes* homens estão *aqui*.
Estes livros estão perto de mim.
Estes lápis estão perto de nós.
- c) *Esta* mulher está *aqui*.
Esta cesta está perto de mim.
Esta cortina está perto de nós.
- d) Estas mulheres estão aqui.
Estas cestas estão perto de mim.
Estas cortinas estão aqui perto de nós.
- e) *Aquele* homem está *lá*.
Aquele livro está perto dele.
Aquele lápis está perto deles.
- f) *Aqueles* homens estão *lá*.
Aqueles livros estão perto dele.
Aqueles lápis estão perto deles.
- g) *Aquela* mulher está *lá*.
Aquele cesta está perto dele.
Aquele cortina está perto dela.
- h) *Aquelas* mulheres estão *lá*.
Aquelas cestas estão perto deles.
Aquelas cortinas estão perto delas.
- i) *Esse* homem está *aí*.
Esse livro está perto de você.
Esse lápis está perto de vocês.
- j) *Esses* homens estão *aí*.
Esses livros estão perto de você.
Esses lápis estão perto de vocês.
- l) *Essa* mulher está *aí*.
Essa cesta está perto de você.
Essa cortina está perto de vocês.
- m) *Essas* mulheres estão *aí*.
Essas cestas estão perto de você.
Essas cortinas estão perto de vocês.
- 18) a) – Quem é este homem? – *Esse* homem *aí* é o professor.
b) – rapaz? – Esse rapaz que está *aí* é meu amigo.
c) – Como é esta mulher? – *Essa* mulher *aí* é simpática.
d) – moça? – Essa moça que está *aí* é elegante.

- 19) a) – Como é este *livro*? – Esse livro perto de você é pequeno.
 b) – caderno? – que está perto de você é velho.
 c) – Como é esta *cesta*? – Essa cesta que está perto de você é grande.
 árvore? – pequena.

Observar as duas formas de resposta em itálico e em negrito:

- 20) – Como são *estes* homens?
 – *Esses homens aí são educados* (**São educados.**)
 – *Esses homens que estão aí são fortes.* (**São fortes.**)

- 21) – Como são *estes* livros?
 – *Esses livros* perto de vocês **são velhos.**
 que estão perto de você **são novos.**

- 22) – Como são *estas* mulheres?
 – *Essas mulheres* aí **são jovens.**
 que estão aí são **estrangeiras.**

- 23) – Como são *estas* cestas?
 – *Essas cestas* que estão perto de você **são grandes.**
 pequenas.

- 24) – Onde está *esta* mesa?
 – Essa mesa está perto de você.
 ao seu lado.

- 25) – Como está *aquele* lápis?
 – *Aquele* lápis está quebrado
 sem ponta.
 com a ponta quebrada

- 26) – Como está *esse* livro?
 – *Este* livro está novo.
 sem folhas.

- 27) – Este lápis está perto da mesa?
 – Não, ele.....

- 28) – Aquela cortina está limpa?
 – Sim, ela.....

- 29) – Esta janela está aberta?
 – Sim, essa.....
 – Não, isso.....

- 30) – Isto é uma cadeira?
 – Sim, isto.....

- 31) – Aquilo é um pêssego?

– Sim, aquilo.....

32) Completar com o verbo *estar*, seguindo o modelo:

- a) Isto *é* um lápis de cor e ele *está* aqui.
- b) Aquilo *é* uma cesta e ela *está* cheia.
- c) Isso *é* uma caneta e ela não *está* comigo.
- d) A caneta *é* dele e
- e) Ele *é* um aluno japonês e
- f) Ele *é* um ótimo rapaz, muito inteligente e
- g) Esta sala *é* grande e
- h) Esta cadeira *é* pequena, confortável e

33) Completar com os verbos *SER* ou *ESTAR*:

- a) Este edifício alto.
- b) Elas ótimas pessoas.
- c) Nós aqui.
- d) Elas estudantes.
- e) Hoje não quinta-feira.
- f) Elas muito bonitas.

34) Verbo *PODER* – presente do indicativo

- a) Eu posso fechar a porta?
- b) Você pode ler a lição.
- c) Ela pode fazer o dever.
- d) Nós podemos ouvir essa música.
- e) Eles podem estudar inglês.
- f) Elas põem falar uma vez ou outra.

35) Verbo *SABER* – presente do indicativo

- a) Eu sei a lição.
- b) Você sabe o que é isto?
- c) Ela sabe o seu nome?
- d) Vocês sabem ouvir?
- e) Nós sabemos esta lição

36) Escrever palavras começadas por:

- | | | |
|---------|---------|---------|
| a | a | a |
| b | b | b |
| n | n | n |
| l | l | l |
| v | v | v |

37) Escrever frases com algumas das palavras acima:

- a)

- b)
- c)

38) Escrever frases com os verbos *SER* e *ESTAR*:

- a)
- b)
- c)
- d)

LIÇÃO 9 (NONA LIÇÃO)

Cumprimentos | Verbos regulares: ir, fazer, ver, poder, ter, querer, ouvir | Particípio | Ditongos | Plural | Estruturas diversas | Formas combinadas do artigo (no e do) | Canção: *Cai, cai balão*

ENCONTROS NO DIA ⁷

O dia tem manhã, tarde e noite.

	pela manhã:	– Bom dia.
Cumprimentos	à tarde:	– Boa tarde.
	à noite:	– Boa noite.

ENCONTROS

- Bom dia, José. Como vai você?
- Vou bem, obrigado. E a senhora?
- Vou bem, obrigada. Você tem visto Maria?
- Não, faz muitos dias que não a vejo.
- Está bem, até logo.
- Até logo, professora.

- Boa tarde, professora. Como está a senhora?
- Muito bem, obrigada.
- José me falou que a senhora perguntou hoje de manhã por mim. Há algum problema?
- Não há nada importante. Eu quero pedir-lhe uns belos selos bolivianos.
- Ah, bem! Por acaso tenho quatro aqui na minha bolsa. Aqui estão.
- Obrigada, Maria. Até logo.

- Oi José, como vai você?
- Vou bem Maria, obrigado. O que você faz aqui na biblioteca?
- Estou à procura de uma amiga, Lili. E você? O que faz?
- Estudo.
- Boa noite, José. Até amanhã.
- Até amanhã, Maria.

PASSADO:

Verbos: *FALAR* e *PERGUNTAR* – pretérito perfeito:

SINGULAR

Eu falei, perguntei
Ele falou, perguntou

PLURAL

Nós falamos, perguntamos
Eles falaram, perguntaram

1) Elaborar uma pergunta de acordo com a resposta em itálico e o sujeito em negrito:

Modelo: – Com quem **José** falou? – *Ontem José falou com a professora.*

– – *Hoje de manhã **eles** falaram com Maria.*

– – *No mês passado **eu** falei com Maria.*

– – *A semana passada **nós** falamos com o professor.*

2) Modelo: – O que **você me falou**? – *Ontem eu **lhe** falei isto.*

– *O que **eu** **lhe** falei?* – *A semana passada você me falou isto.*

– – *O ano passado **vocês** me falaram isto.*

– – *Hoje **eles** nos falaram isto.*

3) Modelo: O que ela lhe perguntou? – *Hoje ela me perguntou o nome do livro.*

– *Ontem José e Maria me perguntaram onde moro.*

– *Na semana passada eu lhe perguntei uma só vez.*

– *No inverno passado eles os perguntaram onde nós estudamos.*

4) Completar:

a) – Você falou com o professor?

– Sim, com ele.

b) – Vocês me falaram alguma coisa?

– Sim,

c) – Você me perguntou onde eu moro?

– Sim,

d) – Vocês me perguntaram onde José estuda?

– Sim,

e) – Vocês já falaram com Maria?

– Sim

5) – Você tem *estudado?* – Faz muitos dias que *eu* não *estudo*.

visto Maria.

a vejo.

trabalhado.

trabalho.

ouvido música.

ouço.

falado com o vizinho.

falo com ele.

ido a Vitória.

vou a Vitória.

entrado na cozinha.

entro na cozinha.

ido ao jardim.

vou ao jardim.

visto aquela mulher.

vejo aquela mulher.

ido à Vila Rubim.

vou à Vila Rubim.

6) – Vocês têm *passeado no parque?* – Faz dias que *nós* não *passeamos* no parque.
 estudado à tarde? cinco dias estudamos à tarde.
 ouvido música?. dez dias ouvimos músicas.
 entrado na sala?. entramos na sala.
 fumado no corredor?. fumamos no corredor.
 fechado a porta? fechamos a porta.
 ido à praia? vamos à praia.
 feito o dever? fazemos o dever.
 podido estudar? tem sido impossível estudar.

7) – Vocês têm visto *João chorar?* – Faz dias que *ele* não *chora*.
 ligar o rádio? ligar o rádio.
 ia à UFES? vem aqui.
 Cantar? canta.
 Estudar? estuda.

8) – Faz dias que *vocês* não *vêm às aulas?* – Sim, faz muitos dias.
 vêem o céu com estrelas?
 ouvem rádio?
 vivem lá?
 moram em Vitória?

9) – Você *tem visto o professor?* – Faz muito tempo que não *o vejo*.
 (= ter + ver) o relógio do aluno?
 o simpático freguês?
 o vizinho sentado no jardim?
 o professor de pé?

10) – Vocês *têm visto a professora?* – Faz muito tempo que *nós* não *a vemos*.
 estudado muito? – Faz muito tempo que *nós* não *estudamos*.
 trabalhado bastante.
 ouvido música.
 falado com a professora.
 entrado na sala.
 fumado na sala.
 fechado a porta.
 ido à praia.
 feito o dever.

11) – Há *algum problema?* – Não, não há.
 um livro para mim? – Por acaso eu tenho um livro.
 uma tesoura para ele? – Não, não tem nenhuma.
 um papel para escrever? – Não há, não senhor.
 duas cadeiras para nós? – Há sim, sem dúvidas que há.
 um lugar para mim? – Não há.
 um balão subindo no céu? – Há sim, há um.
 uma varanda na sala? – Há. Há uma bonita varanda.

12) – Observar o modelo em *itálico* e responder às perguntas:

- a) – O que é que há na mesa (livro)
– Na mesa há um livro.
- b) – O que é que há no armário? (bolsa)
– No armário há uma bolsa.
- c) – O que há na bolsa? (dinheiro)
–
- d) – O que há na estante? (livros)
–
- e) – O que é que há na sala? (cadeiras e mesas envernizadas)
–
- f) – O que é que há no céu? (estrelas)
–
- g) – O que há no prato? (comida)
–
- h) – O que há na gaveta? (cadernos e folhas de papel)
–
- i) – O que há na cidade? (muitos restaurantes)
–
- j) – O que é há no parque? (árvores)
–

13) – Responder seguindo o modelo:

- | | | |
|-------------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| – O que é que Maria vê? | – Ela vê o céu. | – Ela <i>está vendo</i> o céu. |
| você faz aqui? | – Não <i>faço</i> nada. | – Não <i>estou</i> fazendo nada. |
| você faz na biblioteca? | | – <i>Estudo</i> . |
| – O que você faz no corredor? | – <i>Fumo</i> . | – |
| no pátio? | – Não <i>faço</i> nada. | – |
| com as chaves? | – | – |
| – O que você faz nesta sala? | – <i>Ouço</i> música. | – |
| neste quarto? | – | – |

14) – O que é que você faz aqui?

- *Estou à procura das chaves.* (*Procuro as chaves, Estou procurando as chaves*)
de uma amiga.
de giz.
de uma escola.
de um livro.
de minha mãe.

de minha borracha.
de um lugar agradável.
de cesta de papel.

15) Completar, respondendo:

- I – a) *Você* tem um livro de português? – Sim, *eu* tenho um livro de português.
b) *Vocês* têm lápis de cor? – Por acaso *nós* temos um lápis de cor.
c) *Ela* tem facas de prata? – Sim, *ela* tem facas de prata.
d) *José* tem uma casa confortável? –
e) *Você* tem fome? –
f) João e Maria têm caneta azul? –
g) João tem uma moto? –
h) *Vocês* têm a chave da porta? –
- II – a) *Você* pode dar-me esse lápis? – Não, eu não posso dar-lhe este lápis.
b) *Vocês* podem fazer-me este favor? – Sim, é claro que podemos.
c) João pode escrever uma carta? –
d) *Vocês* podem estudar a lição? –
e) *Nós* podemos ler aquele livro? –
f) Os meninos podem passear? –
g) Eu posso fumar? –
h) *Você* pode perguntar ao professor? –

- 16) – *Você* tem podido *estudar*? – Não, não tenho podido *estudar*.
fumar? –
ler? –
escrever cartas? –
ir ao Rio? –
ver a lua? –

- 17) – *Vocês* têm feito o dever? – Sim, temos feito o dever.
o exercício? – Não, não temos feito o exercício.
cadeiras? –
armários? –
casas? –

18) – Completar com o verbo da primeira oração:

- Eu *vejo* a lua no céu.
a) *Nós* vocês amanhã.
b) João a amiga na biblioteca.
c) *Vocês* a bolsa nova.
d) João Maria sentada.

- Eu *vou* bem, obrigada.
a) *Nós*..... estudar hoje.
b) *Você*..... falar bem o português?
c) *Ele*..... ficar sentado.

d) Vocês..... ver a cortina nova?

Eu *quero* estudar português.

a) Vocês..... falar bem o português?

b) Ele..... ver um amigo.

c) Nós..... comer maçã.

d) Você..... fazer-me este favor?

Eu *faço* o trabalho de casa.

a) Hoje..... frio.

b) Nós..... armários e estantes.

c) cinco dias que não a vejo.

d) Vocês..... o exercício de casa?

19) – Seguir o modelo:

O aluno – os alunos.

a aluna – as alunas.

O livro – os livros.

a borracha – as borrachas.

O lápis – os lápis.

a caneta azul – as canetas azuis.

O esquadro –

a régua –

O caderno –

a caneta esferográfica –

O pires –

a caneta preta –

O funil –

o estojo de lápis –

Verbos –	<i>Presente do indicativo</i>		<i>Gerúndio</i>	<i>Particípio</i>
<i>Ir</i>	Eu vou Nós vamos	ele, ela vai eles, elas vão	indo	ido
<i>Fazer</i>	Eu faço Nós fazemos	ele, ela faz eles, elas fazem	fazendo	feito
<i>Ver</i>	Eu vejo Nós vemos	ele, ela vê eles, elas veem	vendo	visto
<i>Poder</i>	Eu posso Nós podemos	ele, ela pode eles, elas podem	podendo	podido
<i>Ter</i>	Eu tenho Nós temos	ele, ela tem eles, elas têm	tendo	tido
<i>Querer</i>	Eu quero Nós queremos	ele, ela quer eles, elas querem	querendo	querido
<i>Ouvir</i>	Eu ouço Nós ouvimos	ele, ela ouve eles, elas ouvem	ouvindo	ouvido

LER :

a) Ditongos orais:

vai, vou, perguntou, quatro, noite, céu, seu, mau, viu, boi, herói, foi, meu, teu, azuis.

b) Ditongos nasais:

não, mãe, vem, bem, muitos, coração, pão, pilão, sabão, também, feijão, balão.

c) Tritongos:

Paraguai, enxaguou, averigüei, deságuam.

FORMAS COMBINADAS DO ARTIGO

Preposição *em* mais *artigo*:

	o	=	no
	a	=	na
em	+		
	os	=	nos
	as	=	nas

20) Completar, seguindo o modelo em itálico:

I – a) *Há peixes no rio.*

b) *No armário, está o lápis.*

c) *Eu estudo no colégio.*

d) O lápis está estojo.

e) Maria está colégio.

f) O professor está sala.

g) José está jardim.

h) Vejo a lua céu.

i) O peixe está prato.

j) A maçã está cesta.

l) A comida está geladeira.

m) A moto está rua.

n) O exercício está papel

o) O problema de matemática está caderno amarelo.

II – a) *A língua oficial do Brasil é a portuguesa.*

b) *O idioma oficial da Itália é o italiano.*

c) *A língua oficial da Bolívia é a espanhola.*

d) O livro é menino.

e) Ele falou países latinos.

f) Eles vêem o livro professor.

g) Eu quero o livro aluno.

h) O dicionário é aluna brasileira.

i) Posso estudar no livro mamãe.

CANÇÃO – Cai, cai balão

Cai, cai balão
Cai, cai balão
na rua do sabão

não cai não
não cai não
não cai não
cai aqui na minha mão.

LIÇÃO 10 (DÉCIMA LIÇÃO)

Verbo gostar | Cores | Estruturas com alguns..., outros, porque e mas | Posições dos objetos

AULA DE PORTUGUÊS

Hoje é sexta-feira e temos aula de português.
Estamos em outubro; em dezembro terminam as aulas. Isso é bom, *porque* em dezembro faz calor. É verão.
Na sala de aula, há janelas. Umas estão fechadas, *outras* abertas.
Nós moramos em Vitória e estudamos português na Universidade.
Nós somos alunos de uma professora brasileira.
Eu sou baixa e muito magra. Meu colega é alto e gordo. Ele é japonês e eu sou americana. Nós gostamos muito de estudar.
Eu me chamo Mary. Não sou casada, sou solteira.

- 1) – Eu estudo, porque gosto de estudar
Você trabalha, porque gosta de trabalhar.
Ele não fala aqui, porque não gosta de falar.
Nós estamos aqui, porque gostamos de estar.
José e Maria não perguntam, porque não gostam de perguntar.
Eles não estudam, porque não gostam de estudar.

Verbo *gostar* – presente do indicativo:

eu gosto de,,,	nós gostamos de ...
ele gosta	eles gostam

- 2) Uns alunos falam; outros estudam.
Alguns alunos falam; outros estudam.
- 3) Umas alunas falam; outras estudam.
Algumas alunas falam; outras estudam.
- 4) Uns homens estudam; outros trabalham.
Alguns homens estudam; outros trabalham.
- 5) Umas mulheres estudam, mas outras trabalham.
Algumas mulheres estudam, mas outras trabalham.

6) Um aluno pergunta, mas outro responde.
Algum aluno pergunta, mas outro responde.

um	–	uns	algum	–	alguns	outro	–	outros
uma	–	umas	alguma	–	algumas	outra	–	outras

7) Seguir o modelo das frases completas e preencher as lacunas:

- a) Alguns alunos são *gordos*; outros, *magros*.
- b) Algumas alunas são *baixas*; outras, *altas*.
- c) Alguns alunos são *simpáticos*; outros, *antipáticos*.
- d) Algumas mulheres são *feias*; outras, *bonitas*.
- e) Alguns homens são jovens ;.....
- f) Alguns números são pares;
- g) Alguns alunos estão sentados;.....
- 8) – a) *Algumas janelas estão fechadas*, mas outras, *abertas*.
- b) *Alguns homens são alegres*, mas outros, *tristes*.
- c) outros, *brasileiros*.
- d) outros, *longe*.
- e) outras, *antipáticas*.
- f) outros, *na rua*.

8) Identificar as cores:

CORES:

branca
vermelha
azul
verde
roxa
marrom
cinza
amarela
rosa
grená
preta

- 9) – De que cor é seu lápis?
– Meu lápis é
- 10) – Qual é a cor do céu?
– O céu é
- 11) – Qual é a cor da árvore?
– A árvore é
- 12) – De que cor é a laranja madura?
– A laranja madura é

- 13) – Qual é a cor da fumaça?
– A fumaça é
- 14) – Qual é a cor da violeta?
– A violeta é uma flor
- 15) – De que cor é o urso americanos?
– O urso americano é
- 16) – Qual é a cor da folha de papel?
– A folha de papel é

17) Completar com uma cor:

- a) O ouro é
- b) As folhas do pinheiro são
- c) A banana madura é
- d) Os dentes são.....
- e) A língua é
- f) O sangue é
- g) A berinjela é
- h) O cabelo louro é
- i) As folhas do caderno são
- j) A neve é

18) A borracha está *perto* de você.

O lápis preto está *perto* do livro.
O sapato está *embaixo* da mesa.
A jarra está *em cima* da mesa.
As meias pretas estão *na* bolsa.
O lápis verde está aqui *comigo*.
A árvore está *longe da* casa.
Meu amigo está *longe do* jardim.

- 19) – Onde está o *livro*? – Está *aqui*.
aqui comigo.
lá.
lá com João.
aí com você.
na sala.
na cadeira.
na estante.
naquele armário.
naquela bolsa.
neste escritório.
perto daquela janela.

desta chave.
daquela régua,
longe daquele estojo.
dessa tesoura.
de você.
embaixo da luva.
da mesa.
da cadeira.

TESTE 1

Agora que você aprendeu duzentas e poucas palavras da língua portuguesa e conhece algumas de suas estruturas, **deve verificar a sua aprendizagem no teste abaixo.**

A – Responder às perguntas:

- 1) Quem é você?
- 2) De onde você é?
- 3) Qual o cumprimento da manhã?
- 4) Você fala italiano?
- 5) Você gosta de estudar?
- 6) Como está a porta da sala?
- 7) Quem é seu amigo do colégio?
- 8) Como é ele?
- 9) Onde está o livro do professor?
- 10) Como está você agora?
- 11) Onde está o professor?
- 12) Que dia é hoje?
- 13) Em que estação do ano estamos?
- 14) Quais são os meses pares?
- 15) Com quem estuda você?
- 16) Onde você trabalha?
- 17) Qual a cor da folha da árvore?
- 18) Onde está sua bolsa?
- 19) De que cor é a laranja madura?
- 20) Como está o dia?

B – Completar com os verbos SER ou ESTAR no presente do indicativo:

- 1) O livro..... grande. Ele aqui. Maria uma moça alta.
- 2) José sentado. Ele um bom aluno.
- 3) Este rapaz meu colega. Ele em pé.
- 4) Eu bem. Você com dor de cabeça.

C – Identificar as estações do ano:

- 1) Faz muito calor na primavera.
- 2) Há muitas frutas no inverno.

- 3) Há muitas flores no verão.
 no outono.

D – Seguir o modelo:

- 1) Este é o lápis de Pedro. Estes são os lápis de Pedro.
- 2) Esta é a casa mais alta.
- 3) Este pires está sujo.
- 4) Aquele é o caderno azul.
- 5) Aqui está um livro de português.
- 6) Alguma aluna fala.

E – Completar com os verbos indicados:

- 1) Eu duas fábricas. (ter)
- 2) Nós estudar juntas. (poder)
- 3) Eu a janela aberta. (ver)
- 4) Eles ao jardim pela manhã. (ir)
- 5) Você um selo japonês? (querer)
- 6) Elas com a borracha nova. (estar)

LIÇÃO 11 (DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO)

Números cardinais | Quantias | Quantidades

NO PONTO DE ÔNIBUS

- Bom dia, minha senhora. Que dia é hoje?
- Hoje são 23 de maio, sexta-feira.
- Onde é o ponto de ônibus?
- Logo ali, depois do número 99.
- Quanto é a passagem de ônibus?
- São vinte cruzeiros, daqui à cidade.
- Obrigada pela informação. Até logo.
- Não há de quê. Até logo.

NÚMEROS CARDINAIS

- 0 – zero
- 1 – um (um lápis, uma caneta)
- 2 – dois (dois homens, duas mulheres)
- 3 – três (três sapatos, três mesas)
- 4 – quatro
- 5 – cinco
- 6 – seis
- 7 – sete
- 8 – oito
- 9 – nove

10 – dez

11 – onze

12 – doze

13 – treze

14 – quatorze

15 – quinze

16 – dezesseis

17 – dezessete

18 – dezoito

19 – dezenove

20 – vinte

21 – vinte e um

22 – vinte e dois

23 – vinte e três

24 – vinte e quatro

25 – vinte e cinco

26 – vinte e seis

27 – vinte e sete

28 – vinte e oito

29 – vinte e nove

30 – trinta

31 – trinta e um

32 – trinta e dois, etc.

40 – quarenta

50 – cinquenta

60 – sessenta

70 – setenta

80 – oitenta

90 – noventa

100 – cem

101 – cento e um

102 – cento e dois

112 – cento e doze

120 – cento e vinte

123 – cento e vinte e três

124 – cento e vinte e quatro

130 – cento e trinta

131 – cento e trinta e um

132 – cento e trinta e dois

200 – duzentos

300 – trezentos

400 – quatrocentos

500 – quinhentos

600 – seiscentos

700 – setecentos

800 – oitocentos

900 – novecentos

1.000 – mil
 1.001 – mil e um
 1.013 – mil e treze
 1.020 – mil e vinte
 1.021 – mil e vinte e um
 1.048 – mil e quarenta e oito
 1.100 – mil e cem
 1.120 – mil, cento e vinte
 1.345 – mil, trezentos e quarenta e cinco
 1.967 – mil, novecentos e sessenta e sete

 2.000 – dois mil
 3.000 – três mil
 10.000 – dez mil
 100.000 – cem mil
 1.000.000 – um milhão
 2.000.000 – dois milhões
 3.000.000 – três milhões
 1.000.000.000 – um bilhão
 9.000.000.000 – nove bilhões
 1.000.000.000.000 – um trilhão

- 1) – *Quanto*
- | | |
|--------------------------------|--|
| custam dez maçãs? | – Custam R\$ 50,00 (cinquenta reais). |
| custa um lápis? | – Custa R\$ 2,00 (dois reais). |
| custa meia dúzia de bananas? | – Custa R\$ 5,00 (cinco reais) |
| custam seis lápis? | – Custam R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta centavos). |
| custam doze borrachas? | – Custam R\$ 35,60 |
| custa uma dúzia de laranjas? | – Custa R\$ 22,00 |
| custam cem facas? | – Custam R\$ 3.500,00 |
| custa um cento de bananas? | – Custa R\$ 60,00 |
| custa um quilo de tomates? | – Custa R\$ 14,00 |
| custam dois quilos de batatas? | – Custam R\$ 39,00 |
- 2) – *Quantos*
- | | |
|------------------------|-----------------------------------|
| anos você tem? | – Tenho 25 anos. |
| dias tem o mês? | – Tem trinta ou trinta e um dias. |
| dedos você tem? | – Tenho dez dedos. |
| dias tem o ano? | – Tem 365 dias e um quarto. |
| cruzeiros você possui? | – Possuo dez mil cruzeiros. |
- 3) – *Quantas*
- | | |
|-----------------------|------------------------------|
| casas você possui? | – Possuo duas casas. |
| laranjas você possui? | – Não possuo nenhuma laranja |
| maçãs você possui? | – Possuo algumas maçãs. |
| tesouras você possui? | – Possuo muitas tesouras. |
- 4) – *Quantas*
- | | |
|-----------------|---|
| maçãs você tem? | – Tenho seis maçãs (ou meia dúzia de maçãs). |
| laranjas | – Tenho doze laranjas (ou uma dúzia de laranjas). |
| bananas | – Tenho cem bananas (ou um cento de bananas). |
- 5) – Completar:
- a) Uma dúzia de bananas são

- b) Um cento de laranjas são
c) Meia dúzia de ovos são

30 dias tem novembro, abril, junho e setembro, de 28 só há um, e os demais têm 31.

6) – Escrever por extenso:

1.978
20.345
R\$ 2,00
R\$ 15,00
R\$ 240,00
R\$ 1.310,00
R\$ 20.000,00
97
1.436
501
1.436
1980
1.980
88
190
2022

LIÇÃO 12 (DÉCIMA SEGUNDA LIÇÃO)

Verbos: ter, possuir, andar, achar | Sílabas tônicas | Estruturas diversas

HORAS

- Onde podemos ver as horas?
- Nós podemos ver as horas:

no relógio de pulso
de parede
da igreja
da praça
da cidade
da torre
do colégio
do aeroporto

O relógio tem mostrador, coroa, e dois ponteiros.
O ponteiro grande anda depressa. Ele marca os minutos.
O ponteiro pequeno anda devagar. Ele marca as horas.
O ponteiro pequenino marca os segundos.

1) Verbo TER – presente do indicativo:

Eu tenho
Nós temos
Você, ele, ela tem
Vocês, eles, elas têm

2) – Eu tenho vinte anos.

Você tem uma casa verde?
Isso não tem importância.
Elas têm amigas.
Você tem pressa? – Tenho não.

3) – Nós temos muito dinheiro.

Eu não tenho um carro.
Amanhã tenho aula de Português.
O senhor tem um carro americano?

4) – Seguir o modelo:

- | | |
|--|---|
| – <i>Você tem dólares ou reais?</i> | – <i>Nós temos reais. (reais)</i> |
| – <i>Você tem casa ou apartamento?</i> | – <i>Eu tenho apartamento (apartamento)</i> |
| – <i>Ela tem casa nova ou casa velha?</i> | – (casa velha) |
| – <i>Você tem relógio de ouro ou de prata?</i> | – (de prata) |
| – <i>Vocês têm cadeira grande ou pequena?</i> | – (pequena) |
| – <i>Você tem casa com varanda ou sem varanda?</i> | – (sem varanda) |
| – <i>A casa tem cozinha grande ou pequena?</i> | – (pequena) |
| – <i>As janelas têm cortinas azuis ou verdes?</i> | – (verdes) |

5) – Responder:

- O que é que o relógio tem?
- O que marca o ponteiro pequeno?
- O que marca o ponteiro grande?
- Qual o ponteiro que anda depressa?
- Qual o ponteiro que anda muito depressa?
- Qual o ponteiro que anda devagar?

À NOITE

6) – Que horas são?

- É meia-noite.
- É meia-noite e meia (ou são doze e meia).
- São vinte e três horas.
- São dezenove horas e dez minutos.
- São dezoito horas.

DURANTE O DIA:

7) – Que horas são?

- a) – É meio-dia.
- b) – É meio-dia e meia.
- c) – São oito horas.
- d) – São sete e dez.
- e) – São seis horas.
- f) – São duas horas em ponto (ou são quatorze horas).
- g) – Faltam cinco para as três (ou são duas e cinqüenta e cinco).

8) – Faltam quinze para as três.
 dez para as duas.
 vinte para uma.
 vinte e cinco para as dez.

9) – Que horas são?

- São três e cinco.
- São seis e vinte.
- São oito e trinta e cinco.
- São nove e quarenta e cinco.
- São seis horas em ponto.
- O meu relógio está *adiantado*.
- O meu relógio está *atrasado*.
- O meu relógio está com os ponteiros quebrados.
- Eu não tenho relógio.
- São *exatamente* quatro horas.
- Eu não vejo as horas, daqui.

10) – A que horas você tem mais *sono?* – Às oito horas.
sede? – Depois do almoço.
fome? – Às onze horas.
 – Ao meio-dia.
 – Lá pelas duas horas.

11) – Quando você tem mais *frio?* – No inverno.
fome – Antes do almoço.
sede – Depois do almoço.
sono – Pela manhã.
frio – De madrugada.
medo – Quando vejo um urso.

12) – Responder às perguntas conforme o modelo:

a) – *Você mora na cidade?* (*campo*)
 – *Eu não moro na cidade. Eu moro no campo.*

b) – *Você descansa à tarde?* (*manhã*)

– *Eu não descanso à tarde. Eu descanso de manhã.*

- c) – Você anda depressa? (devagar)
– Eu não ando depressa. Eu ando devagar.
- d) – Você fala inglês? (francês)
– Eu não falo o inglês. Eu falo
- e) – Você estuda muito? (pouco)
–
- f) – Você gosta de laranja? (banana)
–
- g) – Você fala japonês muito bem? (muito mal)
–
- h) – Você gosta de fumar charuto? (cigarros americanos)
–
- i) – Você trabalha no escritório? (em minha casa)
–
- j) – Você acha que fala hoje com o professor? (amanhã)
–
- l) – Você acha que é pouco inteligente? (muito inteligente)
–
- m) – Você acha que o Rio de Janeiro no verão é muito frio? (quente)
–

Verbo ANDAR – Presente do indicativo:

Eu ando
Você anda
Ele anda
Nós andamos
Vocês andam
Eles andam

- 13) – Eu ando depressa. Nós andamos devagar.
Você anda depressa? Os relógios andam certos?
Eles andam devagar. Os ponteiros pequenos andam depressa.
Aquele senhor anda muito. Nós andamos de ônibus.
Eu ando de carro inglês. Ela anda muito durante o dia.

Verbo POSSUIR – Presente do indicativo:

- 14) – Eu possuo um relógio.

Nós possuímos muito dinheiro.
Você possui uma linda casa.
Vocês possuem relógio de ouro.
Ela possui uma casa confortável.

- 15) – Você fala português ou alemão?
– Eu só falo português. Eu não falo alemão.
- 16) – Você possui um relógio de pulso ou um relógio de parede?
– Eu só possuo relógio de pulso. Eu não possuo relógio de parede.
- 17) – Você estuda ou trabalha?
– Eu só estudo. Eu não trabalho.
- 18) – EXERCÍCIO:

Sublinhar a sílaba tônica das palavras abaixo:

quando – alguém – qualidade – caderno – cantar – jacaré – vovô – época – café
pente – pudim – pêssego – trabalhar – parabéns – também – está – português banana –
inglês – queijo – relógio – alemão – colégio – você – armazém – coser rodapé –
freguês – Peru – bambu – bombom – Brasil – cantam

LIÇÃO 13 (DÉCIMA TERCEIRA LIÇÃO)

**Artigo | Verbo ser | Diminutivo | Estruturas com: mas, e, também, mais...que |
Comparativos | Presente e passado dos verbos: ser e falar**

O RELÓGIO

- J – Você tem relógio?
C – Sim, tenho.
J – O seu relógio é novo?
C – Não, o meu relógio é muito velho. Ele *foi* do meu pai. Ele não atrasa.
Está sempre *certinho*.
J – Que horas são agora?
C – Faltam dez para as duas,
J – O seu relógio tem os ponteiros para os segundos?
C – Não, só tem os ponteiros que marcam as horas e os minutos.
J – O seu relógio tem calendário?
C – Tem. E você tem relógio?
J – Tenho não.
C – Como é o seu relógio?
J – O meu relógio é de pulso, pequeno e de ouro. Ele tem 25 rubis.
C – Quanto custou o seu relógio?
J – Ele me custou R\$ 10.000,00 (dez mil reais), porque é um relógio suíço.

1) – Completar:

O relógio é de ouro.

A caixa é de ouro.

..... balão cai no chão.

..... cor não é clara.

..... mulher é jovem.

..... rapaz é bom.

..... colega é magra.

..... nuvem é branca.

..... borracha é minha.

..... laranja não é cara.

Os ponteiros são de ouro.

As bananas caem no chão.

..... pão está quente.

..... janela está aberta.

..... homem é alto.

..... moça é inteligente.

..... aulas são poucas.

..... folhas são verdes.

..... ouro é amarelo.

..... tesoura custa R\$ 20,00.

2) – Verbo SER:

Presente do indicativo

O relógio é do meu pai.

Este apartamento é meu.

Eu sou velha.

Nós somos ricos.

Você é grande.

Pretérito perfeito do indicativo (passado)

O relógio foi de meu pai.

Este apartamento foi meu.

Eu fui criança.

Nós fomos pobres.

Você foi pequeno.

3) – Colocar no diminutivo seguindo o modelo:

pássaro *passarinho*

caixa *caixinha*

relógio *reloginho*

ponteiro *ponteirinho*

flor *florzinha*

mão *mãozinha*

bom *bonzinho*

chá *chazinho*

mesa

chave

amor

casa

carro

café

janela

livro

bem

tesoura
 dente
 cão
 Teresa

4) Conforme os modelos, transformar orações afirmativas em adversativas.

a) *A casa é pequena. A casa é minha.*
A casa é pequena, mas é minha.

b) *O relógio é velho. O relógio é meu.*
O relógio é velho, mas é meu.

c) *A chave é de ouro. A chave é sua.*
A chave é de ouro, mas é sua.

d) *O sapato é grande. O sapato é de meu pai.*
O sapato é grande, mas é de meu pai.

e) O balão é azul. O balão é meu.

f) Esta estrela é bonita. Esta estrela não é nossa.

g) A cadeira está envernizada. A cadeira não é nossa.

h) A borracha é azul. A borracha é sua.

- 5) – a) *Eu possuo um relógio, mas você possui dois.*
 b) *Ele possui lápis preto, mas nós possuímos lápis de cor.*
 c) *Eles possuem chaveiro, mas nós temos a chave.*
 d) *Eu não posso ver televisão da cozinha, mas ela.....*
 e) *Eles possuem dois despertadores, mas nós.....*
 f) *Nós possuímos televisão a cores, mas vocês.....*
 g) *Eles possuem a estante, mas eu.....*
 h) *Nós possuímos apartamento, mas você.....*

- 6) – a) *Eu posso trabalhar, mas ele não pode trabalhar.*
 b) *Você me pode ver, mas ele não me pode ver.*
 c) *Nós podemos dormir, mas eles não podem dormir.*
 d) *Eu não posso ver televisão da cozinha, mas ela.....*
 e) *Você pode terminar o trabalho, mas nós.....*
 f) *O seu relógio pode molhar, mas os nossos.....*
 g) *Você pode andar depressa, mas eu.....*
 h) *Eu descanso à tarde, mas você.....*

Conforme o modelo completar com uma oposição:

- 7) – a) Eu tenho *um* relógio e ele, *dois*.
b) Você tem *vinte* anos e eu, *trinta*.
c) Nós temos *uma* casa no campo e ele, *duas*.
d) Você tem dois professores e
- 8) – a) No seu relógio, são duas horas e no *meu*, *três*.
b) No relógio da Praça Oito, são duas horas e no *meu*, *duas e meia*.
c) No relógio da igreja, é meio dia e no *meu*, *meio-dia e meia*.
d) No nosso relógio,
- 9) – a) 1 kg de tomates custa R\$ 5,00 e o de batata, também.
b) 1 dúzia de laranjas custa R\$ 10,00 e duas maçãs, também.
c) 1 cento de bananas custa R\$ 40,00 e cinco quilos de arroz, também.
d) 1 dúzia de vos custa R\$ 10,00 e uma dúzia de laranjas, também.

Observar as construções de frases afirmativas:

- 10) – a) A passagem de avião custa *mais* caro *que* a de ônibus.
b) Uma dúzia de ovos custa mais caro que a de laranja.
c) Um cento de bananas custa mais caro que o de laranja.
- 11) – a) A passagem de trem custa *mais* barato *que* a de ônibus.
b) O quilo de batatas custa mais barato que o de arroz.
c) O quilo de tomates custa mais barato que o de açúcar.
- 12) – a) Esta cadeira é *mais* confortável *que* aquela.
b) João é mais alto que Maria.
c) Maria é mais magra que Isabel.
d) Aquele senhor é mais simpático que aquela senhora.
e) João tem mais saúde que Maria.
- 13) – a) João é *menor* *que* Teresa.
b) Este vestido é *pior* *que* aquele.
c) Aquele cavalo é *maior* *que* o meu.
d) A laranja é *melhor* *que* o abacaxi.
e) Minha casa é *maior* *que* a sua.
- 14) – a) João é *bom*, mas Maria é *melhor*.
b) Paulo é *alto*, mas João é *mais alto*.
c) Este lápis é *ruim*, mas aquele é *pior*.
d) Estudar é *ruim*, mas não estudar é *pior*.
- 15) – a) Carlos é *ruim*, mas Mário é *pior*.
b) Esta caneta é *boa*, mas aquela é *melhor*.

- c) Esta cozinha é *confortável*, mas a varanda é *mais* confortável.
 d) Esta cadeira é *pequena*, mas aquela é *menor*.
- 16) – a) Um lápis custa *menos que* uma caneta.
 b) Uma régua custa menos que um apartamento.
 c) Uma passagem de ônibus custa menos que uma passagem de avião.
 d) Esta casa custa menos que uma fazenda.
- 17) – a) Um apartamento é *menor que* uma casa.⁸
 b) Um lápis é melhor que um livro.
 c) Uma cadeira é melhor que um carro.
 d) Uma casa é bem maior que uma fazenda.
- 18) – a) Ontem você me falou que José perguntou por mim.
 b) Esta manhã você me falou que Maria trabalha aqui.
 c) Na semana passada eu lhe falei que eles não moram aqui.
 d) No mês passado, eu lhes falei que estudo inglês.
 e) No ano passado, vocês me falaram que gostam de Vitória.
 f) Hoje de manhã, vocês me falaram que ele é inteligente.
 g) Ontem à tarde vocês me falaram que tomate custa mais barato que a laranja.

Verbo FALAR – Presente do indicativo:

Eu	falo
Você	fala
Nós	falamos
Vocês	falam

Pretérito Perfeito:

Eu	falei
Você	falou
Nós	falamos
Vocês	falaram

LIÇÃO 14 (DÉCIMA QUARTA LIÇÃO)

Pronomes possessivos e demonstrativos | Verbos: ter, guardar, ficar, pôr, dormir | Passado e presente | Comparativo | Separação de sílaba

O DORMITÓRIO

- Quantos quartos tem sua casa?
 - A casa tem três quartos.
 - O seu quarto é grande?
 - Não, o maior quarto é dos meus pais, o menor quarto é o meu.
 - Quantas camas há no seu quarto?
 - O meu quarto só há uma cama além do berço do meu irmão Jonathan.
 - Só há isso no seu quarto?
 - Não. Entre a cama e o berço há uma mesinha de cabeceira e perto da porta há um guarda-roupas. Na janela há uma linda cortina e perto dela há uma estante, onde ficam os brinquedos menores. Na mesinha de cabeceira há um abajur e um rádio relógio Philips.
 - Onde ficam os brinquedos maiores?
 - Ficam na parte de baixo do guarda-roupa.
 - Quantas prateleiras tem a estante?
 - Tem três.
 - Onde você guarda as roupas?
 - Guardo as camisas, cuecas e meias na gaveta do guarda-roupa, e as fronhas, lençóis, colchas e cobertor guardo no armário embutido.
Penduro os paletós nos cabides, mas ponho as calças na calceira.
 - Como é a parede de seu quarto?
 - A parede do meu quarto é toda forrada de papel de parede azul com flores amarelas.
-
- a) – Onde estão os brinquedos menores?
 - b) – Como é a parede do seu quarto?
 - c) – Onde ficam os brinquedos maiores?
 - d) – Onde está a mesinha de cabeceira?
 - e) – As camas são iguais?
 - f) – Onde dorme Jonathan?
 - g) – O que há sobre a mesinha de cabeceira?
 - h) – O que ele coloca no calceiro?
 - i) – Onde ele guarda as camisas?
 - j) – Para que serve o cabide?

PRONOMES POSSESSIVOS:

	Masculino	Feminino
Singular	meu seu nosso	minha sua nossa

Plural	meus	minhas
	seus	suas
	nossos	nossas

- 1) – Eu tenho só este quarto.
Este é o meu quarto.
De quem é esse quarto?
Este quarto é meu.
- 2) – Eu tenho estes lápis.
Estes lápis são meus.
De quem são esses lápis?
Estes são meus lápis.
- 3) – Nós temos esta casa.
Esta casa é nossa.
De quem é essa casa?
Esta é a nossa casa.
- 4) – Nós temos estas camisas.
Estas camisas são nossas.
De quem são essas camisas?
Estas camisas são nossas.
- 5) – Ela tem aquele carro.
Aquele carro é dela.
De quem é aquele carro?
Aquele é o seu carro.
- 6) – E eu tenho esta televisão.
Esta televisão é minha.
- 7) – Eu vou para aquela casa.
Aquele casa é sua.
- 8) – Nós vamos para aquela casa.
Aquele casa nossa.
- 9) – Eu vejo umas casas.
Aquelas casas são minhas.
- 10) – Aquela casa é minha
nossa
sua
dele
de José
de Maria
para você morar
para ele pintar

para nós vendermos
para vocês morarem

- 11) – Esta é a minha casa.
a nossa
a sua
- 12) – Esta é a casa de vocês.
delas
deles
- 13) – Aquele lápis é *meu*.
nosso
seu
- 14) – Aquelas casas são *nossas*.
minhas
suas
- 15) – Este é *meu* lápis.
nosso
seu
- 16) – Estas são as *nossas* casas.
minhas
suas
- 17) – Aquele lápis é *dele*.
dela.
- 18) – Aquelas casas são *dele*.
deles.
dela.
delas.
- 19) – Este é o lápis *dele*.
dela.
- 20) – Estas são as casas *dele*.
deles.
dela / delas.
de vocês.
- 21) – Aquela casa é para você morar.
– Aquele lápis é para ele fazer ponta.
– Aquelas casas para vocês morarem.
– Aqueles lápis são para eles fazerem ponta.
– Este lápis para você escrever.
– Estes lápis são para vocês escreverem.

- 22) – De quem é *esta* blusa?
 – *Essa* blusa é minha. (sua, dele, nossa, de vocês)
- Para quem é esta blusa?
 – Para ele (para vocês, para ela, para eles, para elas)

- 23) – O que *há* na sua casa?
 – Na minha casa *há* *uma grande varanda*.
 (existe) uma cozinha confortável.
 um despertador novo.
 um quarto fechado.
 uma televisão a cores.
 um grande jardim.

24) Verbo TER: Presente e pretérito perfeito do indicativo

a) Eu	tenho	uma casa	<i>com uma varanda</i> .
Nós	temos		com uma grande cozinha.
Ele	tem		com jardim.
Eles	têm		e dois apartamentos.
Ela	tem		com cinco quartos.
Elas	têm		e uma cadeira confortável.

b) Eu	tive		um carro.
Você	teve		um despertador.
Ele	teve		um apartamento.
Nós	tivemos		uma boa televisão.
Vocês	tiveram		brinquedos
Eles	tiveram		uma fazenda.

25) Verbo FICAR: Presente do indicativo e pretérito perfeito

a) Eu	fico		com meu amigo.
Ela	fica		pela manhã na varanda.
Nós	ficamos		à noite no jardim
Você	fica		com o chaveiro.

b) A comida	fica		na geladeira.
As roupas	ficam		na prateleira.
As estrelas	ficam		no céu.
As chaves	ficam		no chaveiro.

c) Eu	fiquei	<i>no quarto</i>	de meu filho.
Ele	ficou		de dormir.
Nós	ficamos		de passar roupa.
Você	fica		da empregada.
			de costura.
			das crianças.

26) Verbo GUARDAR: Presente do indicativo pretérito perfeito

a) Eu	guardo	a roupa na gaveta.
Ele	guarda	a chave na gaveta.
Nós	guardamos	o livro na estante.
O menino	guarda	o brinquedo no armário.

b) Eu	guardei	o dinheiro na bolsa.
O estudante	guardou	o caderno.
Eles	guardaram	o carro.
Nós	guardamos	os brinquedos.

27) – A blusa está no guarda-roupa.
Ela guarda a sombrinha no guarda-roupa.
A blusa está no guarda-vestido.

28) Verbo PÔR: Presente do indicativo pretérito perfeito

a) Eu	ponho	o livro na estante.
Ele	põe	a roupa na gaveta?
Eu	ponho	a chave no chaveiro.
Elas	põem	a laranja na geladeira.
Nós	pomos	a cadeira na sala?

b) Eu	ponho	a meia na gaveta.
Ele	pôs	a fronha no armário.
Nós	pusemos	o lençol na cama.
Eles	puseram	os brinquedos na estante.
Vocês	puseram	o dinheiro nesta bolsa.

29) – Verbo DORMIR – Presente do indicativo pretérito perfeito

a) Eu	durmo	às sete horas.
Nós	dormimos	no quarto grande?
Eu	durmo	no meu apartamento.
Ele	dorme	muito cedo?
Elas não	dormem	de madrugada.
Eles	dormem	no hotel.

b) Eu	dormi	duas horas.
Nós	dormimos	muito.
Você	dormiu	neste quarto?
Vocês	dormiram	naquela cama?
Eu	dormi	com a janela aberta.

30– O grão é *menor que* o pão. A árvore é *maior do que* eu.
O pão é *maior que* o grão. A borracha é *menor do que* o papel.
O calor é *maior* no verão. Minha mão é *maio que* a sua.
O frio é *maior* no inverno. Esta sala é *menor que* aquela.

31) Construir perguntas e respostas, comparando objetos:

- O que é menor: *a maçã* ou *a laranja*? – *A maçã é menor que a laranja.*
 maior: a cadeira ou a janela? –
 o velho ou a criança? –
 o lápis ou a mesa? –
 a tesoura ou a faca? –
 a porta ou o tapete? –
 a semana ou o mês? –
 a folha ou a árvore? –
 o armário ou a porta? –
 a igreja ou o colégio? –

EXERCÍCIO

32) – Separar as sílabas das palavras:

borracha	–	<i>bor-ra-cha</i>	professor	–	<i>pro-fes-sor</i>
grão	–	grão	minha	–	mi-nha
fumaça	–	velho	–
cabeça	–	mês	–
fechado	–	folha	–
tapete	–	calor	–
porta	–	oficina	–
igreja	–	relógio	–
passado	–	mulher	–
trabalho	–	carro	–
problema	–	cigarro	–

LIÇÃO 15 (DÉCIMA QUINTA LIÇÃO)

**Diminutivo | Feminino | Formas combinadas do artigo (pelo, à, ao) | Verbos: chegar, dormir | Circunstâncias de tempo e de lugar
Estruturas com só e nem**

O MEU AMIGO

O meu amigo José Rodriguez é meu vizinho.

Em sua casa há quatro pessoas: seu pai e seu irmão, Elias. O casal, o senhor e a senhora Rodriguez, é espanhol. O senhor Rodriguez se chama Elias, Rodriguez é o sobrenome. A esposa do senhor Rodriguez se chama Sílvia. O caçulinha se chama Elias, como o pai. É uma criança feliz. José é o filho mais velho. Ele não tem irmãs, só esse irmãozinho, o Elias, mas tem cinco lindas primas. Os avós moram em outra cidade. O avô se chama Guilherme e a avó Judithe. Dona Sílvia tem duas irmãs: Teresa e Laura, elas são cunhadas do Sr. Elias e tias dos filhos dele: Eliasinho e José. Os pais de dona Sílvia são sogros do senhor Elias. O Senhor Elias é um bom genro.

1) – Responder:

- a) – Como se chama o pai de José?

- b) – Como seu chama a esposa do pai de José?
- c) – Quantos filhos tem o casal?
- d) – Como se chama o filho caçulinha?
- e) – Onde moram os avós?
- f) – Quem é o filho mais velho do casal?
- g) – Quem são as cunhadas do senhor Elias?
- h) – Quem são as tias de José?
- i) – Quem são os sogros de Elias?
- j) – Qual é o sobrenome do senhor Elias?

- 2) – O avô – Meu *avozinho* querido.
 O vovô – Meu *vovozinho* querido.
 A vovó – Minha *vovozinha* querida.
 A mãe – Minha *mãezinha* querida.
 O pai – Meu *paizinho* querido.
 O irmão – Meu *irmãozinho* bonitinho.
 O primo – Meu *priminho* pequenino.
 O filho – Meu *filhinho* queridinho.
 O sogro – Meu *sogrinho* querido.
 O cunhado – Meu *cunhadinho* queridinho.

3) – Completar os pares:

- a) Meu pai e minha mãe.
- b) Meu tio e
- c) Meu colega e
- d) Meu vovô e
- e) Meu genro e
- f) Meu cunhado e.....
- g) Meu irmão e
- h) Meu amigo e
- i) Meu primo e
- j) Meu sogro e
- l) Meu filho e
- m) Meu sobrinho e.....

4) Conforme o modelo, completar substituindo a última expressão por um tempo, um lugar ou uma designação.

- a) – Ela estuda de *manhã*?
 – Ela não estuda de manhã, ela só estuda *de tarde*.
- b) – Você gosta de trabalhar de noite?
 – Eu não gosto de trabalhar de noite, só trabalho de
- c) – Eles gostam de morar no Rio?
 – Eles não gostam de morar no Rio, ele só gosta de morar em
- d) – Você dorme todas às noites às 8 horas?
 – Eu não durmo às oito horas, só durmo às

- e) – Vocês viajam de avião?
– Nós não viajamos de avião, nós só viajamos de
- f) – Vocês vão pelo caminho mais curto?
– Não, nós vamos pelo caminho mais
- g) – Maria vai amanhã ao colégio?
– Não, Maria vai ao colégio depois de
- h) – Vocês vão viajar com seu avô ou seu pai?
– Nós não vamos viajar nem com o nosso avô, nem com nosso pai.
Vamos viajar com
- i) – Você vai à aula hoje?
– Eu não vou à aula hoje nem amanhã. Vou à aula
- j) – Maria dorme no berço ou na cama?
– Maria não dorme no berço nem na cama. Maria dorme no
- k) – Você tem ouvido música clássica na televisão?
– Não, faz tempo que eu não ouço música erudita, só ouço músicas
- l) – Você falou ontem à noite com seu vizinho?
– Não, eu não falei com o meu vizinho ontem, só falei com ele hoje pela
- m) – Você vai à praia amanhã?
– Não, eu não vou à praia amanhã, só irei
- n) – Você foi à praia ontem de manhã?
– Não, não fui. Só vou à praia aos

(Respostas possíveis: de dia, em São Paulo, à meia-noite, de navio, mais longo, de amanhã, com nosso tio, depois de amanhã, no sofá, populares, manhã, sábado)

- 5) – *Quando* você vai ao cinema mais perto? – Ao anoitecer.
nós vamos à igreja do bairro? – Ao amanhecer.
vão a praça do centro da cidade? – Às quatro horas.
ele vai à praça de esportes? – De madrugada.
ela vai ao campo? – Ao entardecer, para ver o pôr-do-sol.
- 6) – Por onde *você vai*? – Vou pelo caminho mais longo.
vocês vão? – Vamos pela margem do rio.
pela rua mais perto.
pelo corredor, porque é mais perto.
pela ponte, para ver o rio.
- 7) – Por onde *você vai*? – Vou por esta avenida.
por aquela rua.
por este elevador.
- 8) – *Quando* você chega? – Vou chegar às duas horas.

vocês chegam? – Vamos chegar de madrugada.
eles chegarão? – Vão chegar às quatro e quinze.

9) – Você *chega* ao colégio cedo? – Sim chegamos ao colégio cedo.
muito tarde.
à hora exata.
sempre tarde.
pontualmente.

10) – Vocês *chegam* ao colégio cedo? – Sim chegamos ao colégio cedo.
à igreja à igreja sempre cedo.
muito cedo.

11) Responder :

- Você chega à igreja cedo?
- Quando você chega à praia?
- Aonde vocês vão?
- Por onde vocês vão?
- Quando vocês vão à fábrica de bombom?

12) – Você vai *sair?* – *É claro que vou sair.*
estudar? estudar.
dormir? dormir.
viajar? viajar.

ARTIGO DEFINIDO: Masculino Feminino
o/ os a/as

ARTIGO INDEFINIDO: um/ uns uma/ umas

13) – FORMAS COMBINADAS DO ARTIGO COM PREPOSIÇÃO

a) Preposição *por*

Eu vou *por* aqui.
por esta rua.

Eu ando *por* este caminho.
por esta rua.

Eu passo *por* você.
por este viaduto.
por esta ponte.

Preposição *por* mais *artigo*

por + o = pelo
+ a = pela
+ os = pelos
+ as = pelas

Eu vou *pelo* caminho mais curto.
Eu passo *pela* ponte mais estreita.
Eu vou *pela* praia, porque é mais perto.
Eu vou cantando *pelas* ruas.
Esse ônibus passa *pela* Avenida Vitória?
Você passa *pela* casa de Maria.
Nós passamos *pelo* museu da cidade.
Ele perguntou *pelo* seu pai?
Nós estamos vendo a lua *pela* janela.
Ele dá o presente *pelo* prazer de dar.
A fumaça sai *pela* chaminé.
Fui ao escritório *pela* escada.
Não fui ao apartamento *pelo* elevador.

b) Preposição *a*

Eu vou a Vitória.
a Santa Catarina.
a uma cidade grande.
a este colégio.

Preposição *a* mais *artigo*

a + o = ao
a + os = aos
a + a = à
a + as = às

Preposição *a* mais *demonstrativo*

a + aquele = àquele
aqueles àqueles
aquela àquela
aquelas àquelas

14) – Aonde você vai? – Vou *ao* rio, para banhar me.
à praia para passear.
ao colégio para estudar.
à escola para visitar a professora.
àquela casa para comprar um relógio.

15) – Aonde você vai à noite ? – Vou ao clube.
ao anoitecer? – Vou ao cinema.
ao amanhecer? à igreja do bairro.
ao meio-dia e meia? à estação.
de madrugada? à praça de esportes.

LIÇÃO 16 (DÉCIMA SEXTA LIÇÃO)

Antonímia | VerboS: tomar, ouvir, levantar-se, engolir, pedir | Acentuação das palavras oxítonas | Estruturas com horas

HORÁRIO

- Mary, você chega ao colégio cedo?
- Não, chego quase sempre tarde às aulas.
- A que horas é que começam as aulas?
- Começam às sete horas.
- A que horas terminam?
- Terminam ao meio-dia.
- A que horas você chega a casa?
- Chego à uma hora.
- A que horas você se levanta?
- Eu me levanto às cinco horas para tomar banho e o café da manhã.
- Quando você sai de casa para ir ao colégio?
- Saio muito cedo, quase de madrugada. Saio às quinze para seis, porque de manhã é muito difícil a condução para a Universidade.
- É, de manhã os ônibus ficam muito cheios.

OPOSIÇÕES

levantar	≠	deitar
meio-dia	≠	meia-noite
sempre	≠	nunca
de manhã	≠	de noite
pôr-do-sol	≠	nascer do sol
noite	≠	dia
cheio	≠	vazio
chegar	≠	sair, ir, partir
agora	≠	depois
antes	≠	depois
começar	≠	terminar
amanhecer	≠	entardecer
cedo	≠	tarde
perto	≠	longe
entrar	≠	sair

- 1) – Que horas são?
- É uma hora.
 - É meio-dia.
 - É meia-noite.
 - É meio-dia e meia.
 - É uma hora e meia.

- São duas horas.
- São três horas.
- São onze horas e meia.

- 2) – A que horas *you* sai de casa? – Eu saio às duas.
 ele vai sair do cinema? – Ele vai sair depois das quatro.
 nós saímos da igreja? – Nós saímos antes das nove.
 nós vamos sair de casa? – Nós vamos sair às sete.
 eles vão sair do colégio? – Eles vão sair ao meio-dia.
 vocês saem de moto? – Nós saímos às seis.

- 3) – A que horas *you* entra no carro? –
 toma banho? –
 toma café? –
 estuda as lições? –
 vai à Universidade? –
 vai ao cinema? –
 chega à escola? –
 sai de casa para fazer compras? –
 fala com professor? –
 faz o exercício? –

- 4) – Quando *you* lê a lição? – À uma.
 cumprimenta Maria? – Às duas.
 trabalha no escritório? – Às três e meia.
 ouve música? – Às dez para sete.
 toma café da manhã? – Às nove e trinta e cinco.
 – Às oito em ponto.
 – Às cinco e dez.
 – Ao meio-dia.
 – À tarde.
 – À noite.
 – Pela manhã.
 – Durante o dia.
 – Depois das dez.
 – Antes do meio-dia.

5) Verbo *tomar* (= beber, engolir)

- Eu tomo café da manhã às seis horas.
- O que *you* toma no café da manhã?
 bebe
 come

- No café da manhã tomo leite com chocolate.
 tomo café com leite.
 tomo café puro.

bebo leite com *toddy*, bem geladinho.

como uma banana e pão de queijo.
bebo um copo de laranja.

6) Verbo *tomar* (= apanhar)

– Tome a bola do garoto.
o chapéu
esta bala
este sorvete para você.
estas chaves
estes chaveiros

7) – O que você *toma*?

– O que você bebe?
– Eu tomo vinho tinto.
bebo verde.
seco.
suave.

8) – O que vocês *tomam*?

bebem

– Nós tomamos leite gelado
bebemos café com leite.
água mineral sem gás.
suco de laranja.
suco de tomate.
suco de cenoura.

9) – No jantar, vocês tomam sopa de batata?
de cenoura?
de abóbora?
de repolho?
de legumes?
de macarrão?
de tomate?
canja de galinha?

10) – Ele vai engolir aquele botão.

– Ele engole a bala.
– Nós engolimos um botão.

11) – Vocês engolem a fumaça do cigarro.

– Eu não engulo este desaforo.
– Eles engolem a sopa.

12) – Eu vou ouvir uma valsa de Strauss.

– Nós vamos ouvir a gravação.
– Ele vai ouvir esta canção.
– Eles vão ouvir o canto dos pássaros

- Eu me levanto de madrugada.
- Nós nos levantamos muito tarde.

21) – Por que *você* se levanta cedo?

- *Eu* me levanto cedo,
 - para passear.
 - para fazer ginástica.
 - para ir ao colégio.
 - para ir à praia.
 - porque gosto de levantar-me.
 - porque gosto de tomar o meu café devagar.
 - porque quero tomar o primeiro ônibus.

22) a) – A que horas você vai pedir o café?

- Eu vou pedir o café agora.

b) – A que horas você pede o café?

- Eu peço o café às sete horas.

c) – A que horas vocês vão pedir o lanche amanhã?

- Amanhã nós vamos pedir o lanche às duas horas.

d) – Para que horas pediram o lanche?

- Nós pedimos o lanche para às duas horas.

e) – Quando eles vão pedir licença para sair?

- Eles vão pedir licença para sair depois do jantar.

f) – Quando pedem permissão para sair?

- Eles pedem permissão para sair todas as noites, depois do jantar.

23) – Você vai pedir que ela telefone para mim antes do jantar?

- Naturalmente.
- Você pede que ela telefone para mim, antes do jantar?
- Claro que peço.

24) À noite tomo leite. À noite tomamos leite.

Antes de dormir tomo leite. Antes de dormir, tomamos leite.

25) Eu só durmo, quando tomo leite.

Depois de tomar leite, eu durmo.

26) Nós só dormimos, quando tomamos leite.

Nós só dormimos depois de tomar leite.

Depois de tomar leite, nós dormimos.

27) – Você vai almoçar?

– Não, vou comer um sanduíche.

tomar coca-cola?

– Não, vou tomar só um cafezinho.

copo de água mineral.

copo de vinho branco.

copo de cerveja.

copo de laranjada.
aperitivo.
cálice de licor.
uma taça de champagne.
xícara de chocolate.
média de café com leite

- 28) – O que você come agora? – Como um sanduíche de presunto e queijo.
almoça – Almoço peixe e arroz.
janta – Janto filé de peixe com molho de camarão.
quer – Quero batatas fritas e uma garrafa de cerveja.
aceita – Aceito um pouco de batatas cozidas.
toma – Tomo um vermut.

- 29) – O que você está tomando? – Estou tomando um aperitivo, porque vou jantar.
bebendo? – Estou bebendo água, porque tenho sede.
querendo? – Estou querendo abrir a geladeira.

- 30) – Sublinhar a sílaba tônica (forte) das palavras abaixo:

quando, vatapá, alguém, falem, qualidade, caderno, cantar, jacaré, vovô, época, café, pente, pudim, pêssego, trabalhar, parabéns, também, está, português, banana, inglês, queijo, relógio, alemão, colégio, você, armazém, coser, abricó, rodapé, sofá, peru, bambu, bombom, Brasil, cantam, tabu, vovó, além, ontem.

Retirar as palavras cujo acento tônico recai na última sílaba:

vatapá,

Retirar agora só as palavras acentuadas graficamente na última sílaba:

vatapá

Foram acentuadas, com acento circunflexo ou agudo, as palavras terminadas nas vogais,, como também as terminadas em

LIÇÃO 17 (DÉCIMA SÉTIMA LIÇÃO)

Verbos: gostar, beber, preferir, ficar | Preposições

A COZINHA

- Como é a cozinha de sua casa?
- A cozinha de minha casa é grande. As paredes são cobertas de azulejos brancos com florezinhas azuis e amarelas. Os ladrilhos do piso são azuis-escuros com flores brancas.
- Onde fica o fogão a gás?
- Ele fica à esquerda da janela.
- O forno do fogão é bom?
- Sim, o forno do fogão é muito bom, esquenta muito. Ele é elétrico.
- Na cozinha há armário?
- Sim, em frente do fogão há um grande armário embutido.
- Vocês têm geladeira?
- É claro que temos geladeira. Ela serve para gelar bebidas e conservar as frutas, legumes e verduras.
- Onde fica a pia da cozinha?
- Na parede ao lado do fogão ficam a pia de mármore, o filtro pequeno armário, onde mamãe guarda os pratos diários, os talheres (facas, garfos, colheres), os copos, algumas garrafas e litros.
- Há mesa na cozinha?
- Sim, no centro da cozinha uma mesa com quatro banquinhos.

Observar o emprego de gostar, preferir e querer e completar as frases quando necessário:

- 1) – Eu gosto de beber leite gelado.
 Nós gostamos de água gelada.
 Você gosta de mate gelado?
 Ela gosta de limonada gelada?
 Vocês gostam de laranjada gelada?

- 2) – Eu bebo um copo de leite todos os dias.
 água.
 vinho.
 cerveja.
 laranjada.

- 3) – Eu bebo laranjada. Eu prefiro laranjada à limonada.
 Eu bebo água. Eu prefiro água a vinho.

 Eu não bebo vinho. Eu gosto mais de suco de uva do que de vinho.
 Eu bebo mate. Eu prefiro mate à laranjada.

 Eu não bebo laranjada. Eu gosto mais de mate quente do que de frio.
 Eu bebo café. Eu prefiro café a leite.

Eu não bebo leite. Eu gosto mais de café forte sem açúcar.

- 4) – Eu prefiro laranja a limonada.
café a leite.
água a vinho.
mate a laranja.
- 5) – Você gosta de *salada de tomates*? – Não, eu prefiro *salada de alface*.
salada de alface? – Não, eu prefiro *salada de tomates*.
peixe com arroz? –
galinha ensopada? –
carne assada? –
frango assado? –
galeto com batatinhas? –
maionese? –
- 6) – Você quer tomar *leite* ou *café*? – Eu quero *leite*, *prefiro quente*.
vinho ou *cerveja*? –
uma xícara de mate? –
café com leite ou *água mineral*? –
refrigerante? –
limonada ou *laranjada*? –
- 7) – Vocês gostam de comer *salada de tomates*? – Sim, nós gostamos.
– Vocês comem *carne assada*? – Sim, nós comemos.
– Vocês preferem *peixe* a *galinha*? – Sim, nós preferimos.
querem um prato de arroz? –
tomam leite com café? –
bebem vinho todos os dias? –
preferem galinha a peixe? –
- 8) – Nós gostamos de beber *leite com café*. Nós não gostamos de beber *leite sem café*.
bebemos *leite com açúcar*. Nós não gostamos de beber *leite sem açúcar*.
queremos *uma xícara de café*. Nós não queremos *uma xícara sem café*.
comemos *galinha com arroz*. Nós não
preferimos *galinha com batatas e peixe*. Nós não
tomamos *água com gelo às refeições*. Nós não
gostamos de *pão com presunto*. Nós não
- 9) – O que *you* quer comer?
– Eu quero comer *sanduíche com presunto sem queijo*. Não gosto de *queijo*.
um misto quente.
pão com queijo.
peixe com tomates.
arroz com galinha.
bife com batatas.
um cachorro quente.

Observar as estruturas com *comprar* e *ficar*:

- 10) – *Quanto custa* um quilo de galinha?
 um prato-feito?
 bife com batatas fritas?
 peixe frito e lagostas?
 moqueca de robalos com molho de camarão?
- 11) O leite se compra na leiteira.
 A carne se compra no açougue.
 O pão se compra na padaria.
 O peixe se compra na peixaria.
 O camarão se compra na peixaria.
 O arroz se compra na mercearia (supermercado).
- 12) – *Onde compramos* *leite?* – Na mercearia.
 peixe? –
 arroz? –
 café? –
 pão? –
- 13) Eu fico feliz, quando a vejo.
 Eu fico triste, quando tenho fome.
 viajo.
 não tenho dinheiro.
 passeio.
- 14) A geladeira *fica* na cozinha. E a calceira?
 A calceira *fica* no armário. E a calça?
 A calça *fica* na calceira. E os vestidos?
 Os vestidos *ficam* no cabide. E Maria?
 Maria *fica* em casa à noite. E os talheres?
 Os talheres *ficam* na gaveta.

MODELO:

- 15) – *Onde fica a geladeira?* *A geladeira fica à direita do fogão a gás.*
 o fogão a gás?
 o berço?
 a cama de casal?
 o armário embutido?
 o apartamento?
 a calceira?
 Maria pela manhã?
 o garfo?
- 16) – *Como é a cozinha de sua casa?* – *A cozinha de minha casa é grande.*
 o seu quaro? –
 a sala de visitas de sua casa? –
 aquele apartamento? –
 aquela cidade? –
 aquela rua? –

17) – PREPOSIÇÕES:

a – ante – após – com – contra – de – desde – em – entre – para – perante – por – sem – sob – sobre – trás.

Vou	a	Vitória.	
Vou	até	ali em um minuto.	Estamos <i>ante</i> um problema.
Vou	com	o senhor ali.	Estamos aqui <i>desde</i> cedo.
Vou	contra	vontade.	Estamos <i>entre</i> amigos.
Vou	para	o senhor.	Estamos <i>sob</i> um lindo céu azul.
Vou	sem	o senhor.	Estamos <i>sobre</i> um lindo tapete.
Vou	após	o senhor.	Estamos <i>perante</i> um problema.
Vou	de	lá para cá.	

18) – Completar com preposições combinadas ou não com o artigo:

- A chuva bate telhado.
- Estive ontem sua casa.
- O animal morreu a roda do carro.
- Sinto-me triste esta chuva.
- Ele fez um pedido a sua vontade.
- você é tudo fácil.
- Se sair chuva, leve o seu guarda-chuva.
- Sai casa chuva.
- O professor ainda não falou isto.
- Hoje vou sair você.

Contrações da preposição

- 1) DE com artigo *o, os, a, as, um, uns, uma, umas* :
- de+ o = do de+ os = dos de+ a = da de+ as = das de+ um = dum
de+ uns = duns de+ uma = duma de+ umas = dumas

- 2) EM com o artigo indefinido:
- em+ um = num em+ uma = numa

Ela está triste duns dias para cá.
Da janela do meu quarto vejo o mar.
Num dia frio e numa hora qualquer pode cair neve na montanha.

- 3) DE e EM com demonstrativos:
- de+ este = deste de+ estes = destes de+ esta = desta de+ estas = destas
de+ esse = desse de+ esses = desses de+ essa = dessas de+ essas = dessas
de+ isto = disto de+ isso = disso
de+ aquele = daquele
de+ aqueles = daqueles
de+ aquela = daquela
de+ aquelas = daquelas

Daquela praça ouvimos música. Naquela hora ela falou.

LIÇÃO 18 (DÉCIMA OITAVA LIÇÃO)

**Gerúndio (aspecto continuativo); | Verbo: andar | Pronomes demonstrativos e possessivos | Estrutura com uns... outros | Circunstâncias de identidade, modo e tempo | Antonímias | O til |
Canção: *Peixe vivo***

CONVERSAÇÃO TELEFONICA

- Teresa, o que você estuda na Universidade?
- Eu estudo Português para Estrangeiros.
- O que você estuda agora?
- *Estou estudando* verbos.
- Por que você estuda aqui na sala de visitas e não na biblioteca?
- Porque *estou esperando* o meu colega José.
- Posso ligar a televisão? *Está passando* um ótimo filme.
- Pode sim. Eu já estou indo para a biblioteca.

O telefone tocou: drim. . . drim. . . drim. . .

- Teresa – Alô!
José – De onde fala?
T – 223-4561
J – Teresa está?
T – É ela mesma quem está falando. Com quem falo?
J – É José.
T – O que aconteceu, José? Estou esperando-o há muito tempo. . .
J – Teresa, eu não posso ir estudar em sua casa hoje, porque vou ao médico com mamãe.
T – Está bem, José. Não tem importância. Fica para outro dia.
J – Desculpe-me, Teresa. Até logo.
T – Até logo.

- 1) – *Paulinho* anda muito devagar (= caminhada)
depressa
vagarosamente
rápido
- 2) – *Paulinho* anda muito triste (= está)
doente
alegre
cansado
bem
mal
- 3) – Como *você* anda? – *Eu ando muito depressa.*
fala? devagar.
lê? rápido.
canta?

4) – Completar, seguindo o modelo:

Este é um jardim pequeno. Este jardim é meu.
Estes são uns jardins pequenos. Estes jardins são meus.

a) Este é um sapato grande. Este sapato é meu.

.....

b) Este é um livro pequeno. Este livro é meu.

.....

c) Este é um álbum grande. Este álbum é novo.

.....

d) Esta é uma maçã pequena. Esta maçã não é minha.

.....

e) Esta é uma casa confortável. Esta casa é nossa.

.....

5) Seguindo o modelo, continuar:

Aonde você vai? (médico) – Vou ao médico.

Onde vocês trabalham? (fábrica – Trabalhamos na fábrica.

Onde João e José lêem? (biblioteca)

Onde você escreve? (caderno)

Aonde você vai? (dentista)

Onde vocês vivem? (Brasil)

Onde você está? (aqui)

6) – *O que você faz? (agora)*

(estudar)

– *Estou estudando.*

(trabalhar)

– *Estou trabalhando.*

(rir)

–

(falar)

–

(chorar)

–

(escrever)

–

(ler)

–

(brincar)

–

(andar)

–

(partir)

–

OBSERVAR AS ESTRUTURAS LOCATIVAS

7) – O que José faz *na sala de visitas*?

– José está, *na sala de visitas*, lendo umas cartas.
rasgando uns papéis.
lendo o jornal.
procurando revistas.
esperando o amigo.

8) – As crianças estão rindo no jardim.

Alguns amigos estão em uma biblioteca.
As filhas estão brincando no pátio.
Meus companheiros estão correndo pela rua.
Aquela senhora está passeando na avenida.

OBSERVAR AS ESTRUTURAS OPOSITIVAS

- 9) – Uns estão rindo, outros estão chorando.
Alguns estão estudando, outros brincando.
Uns estão andando, outros estão correndo.
Uns estão sabendo a lição, outros não a estão sabendo.
- 10) – José canta muito bem, mas agora está cantando mal.
Mary ri pouco, mas esta tarde está rindo muito.
As crianças correm muito, mas essa manhã estão correndo pouco.
Aquele senhor dança muito bem, mas hoje está dançando mal.
Marta dorme pouco, mas essa noite está dormindo bastante.
- 11) – Ontem você riu pouco, mas hoje está rindo muito.
eu ri muito pouco, mas hoje estou rindo bastante.
nós subimos a escada devagar, mas hoje estamos subindo depressa.
vocês dormiram cedo, mas hoje estão dormindo tarde.
- 12) – Ontem José cantou muito bem, mas agora está cantando mal.
eu cantei muito mal, mas agora estou cantando muito bem.
vocês brincaram pouco, mas agora estão brincando muito.
você levantou cedo, mas hoje está levantando tarde.
- 13) – Ontem você correu no jardim, mas hoje está correndo na varanda.
eu comi muito cedo, mas hoje estou comendo muito tarde.
nós lemos na sala, mas agora estamos lendo na biblioteca.
vocês acenderam um fogão, mas agora estão acendendo uma fogueira.
você dormiu no quarto das crianças, mas agora está dormindo na sala de visitas.

OBSERVAR AS ESTRUTURAS AFIRMATIVAS

- 14) – É José quem está cantando agora? – É ele, sim.
– São as crianças que estão correndo agora? – São elas, sim.
– São os alunos que estão lendo neste momento? – São eles, sim.
– É Maria quem está pintando agora? – É ela, sim.

RESPONDER À PERGUNTA COM AS RESPOSTAS PROPOSTAS

- 15) – O que você faz? > (esperar um interurbano) – *Estou esperando um interurbano.*
(telefonar para meu amigo) –
(olhar a lista telefônica) –
(esperar um telefonema) –
- 16) – Palavras de significação oposta (antônimas)

bom	–	mau	barulho	–	silêncio
mal	–	bem	antes de	–	depois de
belo	–	feio	encontra	–	perde

17) – Palavras de significação semelhante (sinônimas)

muito bom	–	ótimo	muito bonito	–	belo
acha	–	encontra	acorda	–	desperta
fala	–	conversa	depois de	–	após
muito feio	–	horrível	cala	–	silencia
pergunta	–	questiona, interpreta			

18) – Seguindo o modelo, reestruturar as frases, dando à palavra grifada um antônimo:

Modelo: Seu filho é um *bom* menino. Seu filho é um *mau* menino.

- a) Aquela mulher é *bonita*. –
- b) Flávia *encontrou* o brinquedo perdido. –
- c) Ele fala *mal* inglês. –
- d) Maria não come doce *antes* do almoço. –
- e) Ele saiu *depois* do café. –
- f) A crianças fazem muito *silêncio*. –

19) – Para indicar a nasalização da vogal tônica final usamos til (~)

maçã – campeã – limão – pão – irmã – estão – dão.

Colocar o til, quando necessário:

irmão – mau – coração – jantar – cantam – facao – mao – botao –
leao – vem – campeao – pai – sejam – mamae – tao – titio –
botoes – cantarao – estao – macarrao

20) – Colocar no infinitivo os verbos no gerúndio. Ver o modelo em itálico:

Cantar	Ler	Partir
cantando	<i>lendo</i>	<i>partindo</i>
falando	correndo	ouvindo
escutando	vendo	subindo
comprando	sabendo	caindo
passeando	entrando	indo
entrando	podendo	rindo

Contração da preposição DE e EM com o pronome pessoal e o advérbio:

1) Pronome pessoal:

de+ ele = dele de + eles = deles de + dela = delas de+ elas = delas

em+ ele = nele em + eles = neles em + ela = nela em + elas = nelas

O livro é dele e não dela. O livro está aqui e nele não há gravuras.

2) Advérbio

de+ aqui = daqui de+ aí = daí de+ ali = dali

Daqui ali há dois quilômetros.

CANÇÃO POPULAR

PEIXE VIVO

Como pode o peixe vivo bis
Viver fora d'água fria

Como poderei viver bis

Sem a tua
Sem a tua
Sem a tua companhia.

Os pastores dessa aldeia
Já me fazem zombaria
Por me ver assim chorando

Sem a tua
Sem a tu
Sem a tua companhia.

LIÇÃO 19 (DÉCIMA NONA LIÇÃO)

Verbos: conseguir, dar e precisar | Plural | Concordância | Prefixo *in*, sufixo *-vel* | Estruturas diversas

PREPARAÇÃO PARA UMA VIAGEM

- De que preciso para fazer uma viagem?
- É ao país ou ao exterior que você quer ir?
- Quero ir ao México?
- Bem, primeiro é preciso tirar o passaporte.
- Passaporte?
- Sim, a licença escrita para você sair do país. É o seu documento de identidade no exterior.
- Ah! É mesmo! E depois?
- Bem, você deve trocar os seus reais em dólares, comprar a passagem, aérea ou marítima, e arrumar as malas.
- Não vejo a hora de estar no avião!
- Ah!... Você vai de avião? Então não se esqueça de colocar o essencial para não ultrapassar o peso permitido. Cuidado com a alfândega, ela verifica a bagagem.
- Ra.. ra.. ra... Pode deixar, não vou levar muambas.

Observar as estruturas com o verbo *precisar, conseguir e dar*:

- 1) – É preciso pedir a chave.
 - apanhar a bagagem.
 - escrever mais.
 - ver as horas certa.
 - vir morar aqui.
 - guardar o pijama na mala.
 - preencher as fichas do hotel.
- 2) – É preciso pôr o boné.
 - estudar mais.
 - comprar um sapato novo.
 - lavar as gravatas.
 - morar em casa grande.
 - assinar a ficha.
 - calçar os sapatos.
- 3) – Eu preciso de um carro novo.
 - Nós precisamos de um selo.
 - de malas pequenas.
 - envelopes aéreos.
 - um bom hotel.
 - uma boa cama.
 - uma caneta e papel para cartas.

- 4) – Porque é que você precisa ir à escola? – Para estudar.
 ao México? – Para visitar uns amigos.
 ao museu? – Para ver a exposição de obras de arte.
 à Universidade? – Para fazer a matrícula.
 a São Paulo? – Para fazer compras.

- 5) – Eles não *conseguiram licença para* pousar no aeroporto. (conseguir = obter)

Ele não <i>conseguiu</i>	sair do país.
Eu não <i>consegui</i>	entrar no país.
Nós não <i>conseguimo</i>	ir ao cinema.

- 6) – Meu pai não me *dá* licença para sair à noite.
 Eu não *dou* licença para você sair de casa.
 Nós não *damos* licença para você sair do país.
 Os professores não *dão* licença aos alunos para conversarem em classe.
 Eles não estão *dando* licença para sair.
 Você me *dá* licença para eu passar?

- 7) – Ontem eu dei licença aos alunos para sair.
 os professores não deram licença aos alunos, para comerem em casa.
 nós não demos licença a vocês para saírem de casa.
 o diretor me deu licença para eu fazer prova.

Informações:

- 8) – *Não vejo a hora de* colocar o carro na garagem.
 arrumar as malas.
 entrar no avião.
 saber Português.
 viajar.
 ir a Londres.
 ter a licença de viagem.
 apanhar a minha bagagem.

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------|
| 9) – <i>Qual é</i> o vagão? | – É o primeiro. |
| o portão de embarque? | – É o segundo à esquerda. |
| o número da placa de seu automóvel? | – Não tenho automóvel. |
| o número do quarto? | – 342. |
| o endereço do hotel? | – Rua São João, nº. 27. |
| a diária deste hotel? | – Duzentos reais. |
| a sua sala? | – É aquela ali. |
| o meu quarto? | – O de número 237. |

- | | |
|--|-----------------------------|
| 10) – <i>Você pode me dar</i> a chave? | – <i>Com todo o prazer.</i> |
| meus documentos? | – |
| uma ficha telefônica? | – |
| o meu carro? | – |
| minha bagagem? | – |

19) – Modificar as estruturas com a devida concordância seguindo o modelo:

- | | | |
|---|---|----------------------------------|
| A – A porta está fechada. | – | <i>As portas estão fechadas.</i> |
| O livro está fechado. | – | <i>Os livros estão fechados.</i> |
| O armário | – | |
| A sala | – | |
| A farmácia | – | |
| O comércio | – | |
| | | |
| B – O carro está lavado. | – | <i>Os carros estão lavados.</i> |
| O prato | – | |
| O vestido | – | |
| A saia | – | |
| O tapete | – | |
| | | |
| C – A janela está suja. | – | <i>As janelas estão sujas.</i> |
| O vidro está sujo | – | <i>Os vidros estão sujos.</i> |
| A cortina | – | |
| A meia | – | |
| O sapato | – | |
| A mala | – | |
| | | |
| D – Meu <i>carro</i> estava enguiçando, mas agora está consertado. | | |
| Minha <i>geladeira</i> estava enguiçada, mas agora está consertada. | | |
| | | (rádio) |
| | | (televisão) |
| | | (máquina de lavar) |
| | | (janela) |
| | | (avião) |
| | | (aspirador de pó) |
| | | (liquidificador) |
| | | (ferro de passar) |
| | | |
| E – Esta <i>escada</i> está pintada de azul. | | |
| Estas <i>paredes</i> estão pintadas de azul. | | |
| Este <i>carro</i> está pintado de azul. | | |
| | | (edifícios) |
| | | (olho) |
| | | (boca) |
| | | (quartos) |
| | | (gravatas) |

20) – O prefixo *in* expressa negação. Antes das consoantes *r* e *l* e nasais, temos o prefixo *i* e antes de *p* temos *im*.

capaz	–	incapaz	amistoso	–	inamistoso
feliz	–	infeliz	hábil	–	inábil
Moral	–	imoral	limitado	–	ilimitado
real	–	irreal	pessoal	–	impessoal

21) – Observar e completar:

I – real – irreal

legítimo – constante – móvel –
legal – justo – mortal –
regular – útil – comum –
apto –

II – a) Este carro não é *fiel*. Este cão é *infiel*.
b) Eu não sou *feliz*. Sou
c) Não é um filho *legítimo*. É um filho
d) Não é uma história *real*. É uma história
e) Não tem um crédito *ilimitado*. Ele tem um crédito
f) Deus não é *mortal*. Deus é

g) Não é um trabalho *útil*. É um trabalho
h) Não é uma casa *habitável*. É uma casa
i) Não é um rio *navegável*. É um rio

III – a) É um erro que não se pode *reparar*. É um erro *irreparável*.
b) Não se pode *substituir* este gerente. É um gerente
c) É um carro que não se pode *consertar*. É um carro
d) É uma palavra que não se pode *traduzir*. É uma palavra
e) Nisso não se pode *pensar*. Isso é
f) Você não pode *comunicar-se*. Você está
g) É uma história que não se pode *acreditar*. É uma história
h) É uma dívida que não se pode *perdoar*. É uma dívida

IV – a) Não se pode *aceitar*; é *inaceitável*.
b) Não se pode *ver*; é *invisível*.
c) Não se pode *evitar*; é *inevitável*.
d) Não se pode *perdoar*; é
e) Não se pode *discutir*; é
f) Não se pode *definir*; é
g) Não se pode *negar*; é
h) Não se pode *desejar*; é

22) Seguir o modelo:

I – a) *o livro* – *os livros*
b) *a aluna* –
c) *a maçã* –
d) *a uva* –
e) *a cidade* –

II – a) *o homem* – *os homens*
a) *o jardim* –

- b) a imagem –
- c) a folhagem –
- d) a paisagem –

- III – a) *a flor* – *as flores*
- b) o trator –
 - c) o lar –
 - d) o mártir –
 - e) o giz –
 - f) o cartaz –

- IV – a) *o pires* – *os pires*
- b) *o mês* – os meses
 - c) *a voz* – *as vozes*
 - d) o ônibus –
 - e) o lápis –

23) – VERBO *DAR*
Presente do indicativo:

eu dou
nós damos
ele dá
eles dão

Pretérito perfeito:
eu dei
nós demos
ele deu
eles deram

Gerúndio: dando

Particípio: dado

LIÇÃO 20 (VIGÉSIMA LIÇÃO)

Gerúndio | Plural dos nomes terminados em -r, e -l | Frases nominais | Pretérito perfeito de alguns verbos irregulares | Particípio | Pretérito perfeito composto | *O lobo na pele do cordeiro*

O ESCRITÓRIO

- Aonde você foi ontem à noite?
- Fui ao escritório do meu pai.
- Onde fica o escritório do seu pai?
- Fica no segundo andar do edifício Aldebarã, na avenida Princesa Isabel.
- Você foi pelo elevador ou pela escada?
- Fui pelo elevador, para ir conversando com o ascensorista, que é meu amigo.
- Como é o escritório do seu pai?
- Há uma escrivaninha e sobre ela, um telefone, alguns papéis e um pequeno fichário. Atrás da escrivaninha, há uma estante cheia de livros. Perto da porta há um quadro com uma bonita paisagem. Na tela está pintado um barco, debaixo de uma árvore florida. O céu muito azul e o mar calmo me agradam.
- É grande o escritório?
- Não é muito grande, mas é confortável. Qualquer dia eu levo você lá.

Observar e completar quando preciso como verbo IR:

- 1) – Você foi pela escada? – Não, fui pelo elevador para ir conversando com o ascensorista.
pelo elevador? – Não, fui pela escada para ir comendo pipoca.
pelo corredor? – Não, fui pelo elevador para ir lendo a revista.
pela Avenida Beira-rio? – Não, fui pela avenida Beira-mar para ir vendo o mar.

- 2) – Ontem eu fui lendo pelo elevador.
Na semana passada as crianças foram espirrando pelo caminho.
Ontem Teresa foi soluçando pelo corredor.

- 3) – Seguir os modelos e completar a frase usando o verbo IR:

I – Pelo caminho eu	<i>vou</i>	conversando <i>com você</i> .
nós	vamos	comendo <i>pipocas</i> .
vocês	ouvindo
você	vendo
eu não	lendo
Mário e João	vendo

II – Qualquer dia eu	<i>vou</i>	levar você lá.
nós	falar com
João	vender
Teresa e Maria	cair da
eles	fumar
eu	telefonar para

III – Colocar o verbo indicado no gerúndio, observando os modelos:

Solucar – Agora estou *solucando*. Ler – Agora estou *lendo*.

Chorar –
Ver –
Brincar –
Partir –
Correr –
Ouvir –
Falar –

IV – Modificar as orações transformando o adjetivo em substantivo. Observar os modelos:

a) A lição é *fácil*. *A facilidade da lição.*
b) João é *pontual*. *A pontualidade de João*
c) A história é *real*. –
d) O trabalho é *proporcional*. –
e) O produto é *nacional*. –
f) O homem é *superior*. –
g) A criança é *natural*. –
h) A notícia é *atual*. –

V – Modificar as orações substituindo o artigo indefinido por um artigo definido no plural transformando o adjetivo em substantivo..Observar os modelos.

a) É um decreto nacional. – São os decretos *nacionais*.
b) É um fato real. – São uns fatos *reais*.
c) É um homem nacional. –
d) É uma escola central. –
e) É um canal aberto. –
f) É um baile formal. –
g) É um Jornal atual. –
h) É um homem pontual. –

VI – Apresentar as relações de:

a) *Anual* se relaciona com *ano*.
b) *Semanal*
c) *Industrial*
d) *Colonial*.....
e) *Musical*
f) *Comercial*
e) *Nacional*
f) *Proporcional*

VII – Simplificar a idéia apresentada com uma palavra equivalente terminada em *al*:

- | | |
|---|--------------------------------|
| a) A história é <i>do Brasil, colônia de Portugal</i> . | A história do Brasil colonial. |
| b) O pagamento é todo mês. | O pagamento é mensal. |
| c) A revista é uma vez por ano. | A revista é |
| d) a visita é toda semana. | A visita é |
| e) Esta casa é para comércio. | A casa é |
| f) É uma nota de música. | A nota é |
| g) É uma cidade de indústria. | A cidade é |
| h) O jornalzinho é de quinze em quinze dias. | O jornalzinho é |

VIII – Passar para o plural, observando os verbos e a terminação das palavras em *r*:

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| Minha <i>colher</i> é de prata. | Minhas <i>colheres</i> são de prata. |
| Este <i>dever</i> é grande. | Estes <i>deveres</i> são grandes. |
| Essa <i>mulher</i> está ferida. | Essas <i>mulheres</i> estão feridas. |
| a) O revólver é velho. | – |
| b) O Pomar está cheio de frutas. | – |
| c) Este lugar está vago. | – |
| d) O repórter chegou. | – |
| e) O zelador varreu a casa. | – |
| f) Essa cor é suave. | – |
| g) Aquela flor é de ouro. | – |

OBSERVAÇÃO:

O Pretérito perfeito simples indica ação que se produziu em certo momento do passado. É um fato acabado.

- | | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Eu vim com você no mês passado. | Ele veio comigo de casa. |
| Eu fiz o dever. | Ele fez o exercício. |
| Eu tive bons professores. | Ele teve muitos livros. |
| Eu fui a um médico. | Ele foi comigo ao mercado. |
| Eu falei muito. | Ele falou muito. |
| Eu estive ontem com dor de cabeça. | Ele esteve comigo antes de ontem. |
| Eu escrevi uma carta no mês passado. | Ele escreveu para mim. |

4) – Completar o período com o verbo da oração anterior, no passado:

- Hoje estou feliz, ontem estive infeliz.
- Agora estamos acordados, antesdormindo.
- Hoje ela está cansada, ontemdescansada.
- Hoje ponho sapatos novos, ontemsapatos velhos.
- Agora dou o presente a eles, mas ontem nãopresentes.
- Eu vejo agora um avião, mas ontem nãoavião.
- Eu falo depressa, mas ontem devagar.
- Você escreve muito, mas ontempouco.
- Hoje venho com você, mas ontemcom ele.
- Eu tenho um carro e vocêum barco.
- Eu faço o dever rápido. Ontemo dever devagar.
- Nós fazemos bolos, mas jábiscoitos.
- Hoje vou ao escritório. Ontem à praia.
- Hoje telefono, mas ontem não

- p) Todos os dias Luiz me convida para ir ao teatro, mas ontem não me
- q) Pedro volta para casa muito tarde, mas ontem não
- r) Maria chega cedo em casa, mas ontem não
- s) Você precisa de ajuda todos os dias, mas ontem não
- t) As crianças brincam no quintal, mas ontem não
- u) Não encontro você em casa, mas ontem

5) Leitura e exercício

O LOBO NA PELE DO CORDEIRO

O lobo achou uma pele de cordeiro e vestiu-a dizendo:

– Agora posso acompanhar o rebanho escolher os melhores cordeirinhos para o meu jantar.

Estava tão disfarçado que nem um cordeiro o percebeu. Mas o pastor veio escolher um cordeiro para o seu jantar e agarrou o lobo, pensando que fosse um dos cordeiros do rebanho. E matou-o.

Provérbio: O feitiço virou contra o feiticeiro.

Vocabulário. Sinônimos:

Achar	–	encontrar
Pensar	–	imaginar
Escolher	–	selecionar
Agarrar	–	pegar
Dizer	–	falar
Acompanhar	–	seguir
Perceber	–	notar

I) – Responder:

- a) – O que aconteceu com o lobo?
- b) – O que pensou que podia acompanhar?
- c) – Com que objetivo (fim)?
- d) – Quem veio escolher um cordeiro?
- e) – Por quê?
- f) – O que aconteceu com o lobo?

II) – Sublinhar os verbos do texto.

III) – Passar o texto para primeira pessoa no singular.

IV) – Substituir os verbos sublinhados, no item II, por sinônimos.

6) – *Pretérito perfeito composto* exprime repetição de um ato ou sua continuidade. É um fato repetido ou contínuo. (TER + PARTICÍPIO = TENHO ESTUDADO)

- a – (falar) Eu *tenho falado* muito.
- b – (fazer) Eu *tenho feito* o dever diariamente.

c – (ter)	Eu <i>tenho tido</i> bons professores no Brasil.
d – (ir)	Eu <i>tenho ido</i> ao médico todos os dias.
e – (ser)	Eu <i>tenho sido</i> um bom aluno ultimamente.
f – (andar)	Nós muito intimamente.
g – (passar)	Nós constantemente.
h – (vir)	Nós sua casa nos últimos dias.
i – (viajar)	Nós muito ultimamente.
j – (dar)	Ele esmolas aos pobres todos os dias.
l – (poder)	Ele não fazer o dever de casa.
m – (pôr)	Eles água no filtro todos os dias.
n – (estar)	Elas doentes nesses últimos dias.
o – (repetir)	Eles sempreo ano.
p – (escolher)	Ele bem os cordeiros.

7) – Passar os verbos do pretérito perfeito composto para perfeito simples do indicativo:

- | | |
|--|----------------------------|
| a) Ele tem <i>agarrado</i> o lobo. | Ele <i>agarrou</i> o lobo. |
| b) Nós temos cantado. | – |
| c) Eu tenho andado muito. | – |
| d) Ele não tem ido à aula. | – |
| e) Eles têm dito a verdade. | – |
| f) Ele tem cortado árvores. | – |
| g) Você tem dormido muito. | – |
| h) Nós temos acompanhado o seu estudo. | – |
| i) Vocês têm visto o lobo? | – |

8) – Pretérito perfeito do indicativo.

Verbos:	<i>Ser</i>	<i>Estar</i>	<i>Falar</i>	<i>Escrever</i>	<i>Partir</i>
Eu	fui	estive	falei	escrevi	partii
Você	foi	esteve	falou	escreveu	partiu
Ele, ela					
Nós	fomos	estivemos	falamos	escrevemos	partimos
Vocês	foram	estiveram	falaram	escreveram	partiram
Eles, elas					

Verbos:	<i>Fazer</i>	<i>Pôr</i>	<i>Ir</i>	<i>Vir</i>	<i>Ver</i>
Eu	fiz	pus	fui	vim	vi
Você	fez	pôs	foi	veio	viu
Ele, ela					
Nós	fizemos	pusemos	fomos	viemos	vimos
Vocês	fizeram	puseram	foram	vieram	viram
Eles, elas					

Verbos	<i>Poder</i>	<i>Ter</i>	<i>Dar</i>	<i>Dizer</i>
Eu	pude	tive	dei	disse

Você	pôde	teve	deu	disse
Ele, ela				
Nós	pudemos	tivemos	demos	dissemos
Vocês	puderam	tiveram	deram	disseram
Eles, elas				

9) – Particípio

<i>Cantar</i> – <i>cantado</i>	<i>vender</i> – <i>vendido</i>	<i>Partir</i> – <i>partido</i>
<i>Ter</i> – <i>tido</i>	Repetir –	Falar –
Fumar –	Chover –	Saltar –
Brincar –	Fugir –	Cair –
Fechar –	Estar –	Escutar –
Dar –	Achar –	Escolher –

Atenção:

Escrever – <i>escrito</i>	Pôr – <i>posto</i>	Fazer – <i>feito</i>
Vir – <i>vindo</i>	Fritar – <i>frito</i>	Poder – <i>podido</i>
Ir – <i>ido</i>	Ver – <i>visto</i>	

LIÇÃO 21 (VIGÉSIMA PRIMEIRA LIÇÃO)

Imperfeito do indicativo | Pronomes (lo, la) | Verbo: dizer | Discurso direto e indireto | Plural dos nomes terminados em –l

Canção: *Nesta rua*

O LOBO E O CORDEIRO

O cordeirinho *estava* tranquilamente bebendo água no rio, quando o lobo chegou e disse:

- Vou comer você.
 - Mas o que é que eu fiz? – indagou, trêmulo, o cordeiro.
 - Você sujou a água que eu bebo.
 - Como sujei, se você está na parte de cima e eu estou na parte de baixo?
 - Então, foi seu irmão.
 - Eu não tenho irmão, Senhor Lobo!
 - Se não foi seu irmão, foi seu pai!
 - Meu pai não bebe água neste rio.
 - Então foi seu avô, bisavô ou seu tio avô.
- E, sem mais discutir, o lobo devorou o cordeiro.

1) – Responder:

- a) Quem estava bebendo água?
–

- II – a) O menino tem um bom sono, antes não *tinha*.
 b) Ele é meu amigo, antes não *era*.
 c) Meu amigo está aqui, não *estava*.
 d) Ele tem segredos, antes não
 e) Tenho muito medo à noite, antes não
 f) O colchão está macio, antes não
 g) Agora é professor de italiano, antes não
 h) Nós somos estudiosas, antes não
 i) Agora está sentado, antes não
 j) Agora está dormindo, antes não

- III – a) Hoje estou feliz, mas ontem *estava infeliz*.
 b) Hoje estou acordada, mas ontem *estava dormindo*.
 c) Hoje estou descansada, mas ontem
 d) Hoje é caro, mas o ano passado
 e) Agora é regular, mas na semana passada
 f) Este ano João está magro, mas ano passado
 g) O balão está subindo, mas há pouco

7) – Completar com o verbo *encontrar* no pretérito perfeito simples:

- a) Não *encontrei* você em casa.
 b) Maria não
 c) Aquele rapaz não
 d) Nós não
 e) Seus amigos não
 f) José e Maria não

8) O pretérito imperfeito designa:

I) Um fato no passado, mas não concluído, isso é, geralmente é um fato passado que se prolonga:

- O que você *fazia* lá no quarto?
 – *Arrumava* gaveta.

II) Simultaneidade, concomitância, duração no passado:

- Quando saí o telefone *tocava*.
 – Eu *tinha* seis anos, quando meu pai morreu.

III) Hábito no passado:

- Ele *era* professor de grego.
 – Quando *era* criança, *estudava* no Rio de Janeiro.

IV) Futuro do passado:

- Se eu soubesse, não *comprava* esta televisão.

V) Cortesia, delicadeza, timidez:

- O senhor *podia* me vender aquele livro?

VI) Discurso direto subtendido:

- O professor esclareceu-nos, falando pausadamente, que os índios *viviam* na selva e *conheciam* dela todos os segredos.

O pretérito imperfeito presta-se, especialmente, para descrições e narrações de acontecimentos passados.

D. Maria *acabava* de deitar, depois de ter beijado sua filha, toda casa *estava* em silêncio; apenas *havia* luz no escritório do marido.

O pretérito perfeito designa ação que se produziu em certo momento do passado: (ação concluída).

- *Fui* ontem ao cinema.

9) – Completar os períodos, empregando os verbos no pretérito perfeito e Imperfeito; seguindo o modelo:

- a) Todos os dias *telefonei* para você, mas ontem não *telefonei* porque *estava cansada*.
- b) Todos os dias João me *convidava* para sair, mas ontem não me *convidou* porque *ia sair com seus pais*.
- c) Todos os dias chego cedo em casa, mas ontem não porque
- d) Todos os dias escrevo cartas, mas ontem não porque
- e) Todos os dias ouço rádio, mas ontem não porque
- f) Todos os dias subo de elevador, mas ontem não porque
- g) Todos os dias arrumo casa, mas ontem não porque
- h) Todos os dias vão escritório, mas ontem não porque
- i) Todos os dias estudo um pouco de Física, mas ontem não porque

10) – Observar o modelo, item *a*, e completar com a(s) palavra(s) dos parênteses, colocando o verbo imperfeito do indicativo:

- a) – Modelo: (*cantar*)
– Ontem à tarde, quando os pássaros *cantavam*, não encontrei você em casa.
- b) – (*bater* as horas)
– Ontem de manhã, quando o relógio, não encontrei você em casa.
- c) – (*chegar* a sua casa)
– Ontem à noite, quando, não encontrei você em casa.
- d) – (*morrer*)
– Ontem à tarde, quando o sol, a lua nasceu.
- e) – (*sair* com seu pai)
– Ontem à noite, quando você, eu cheguei.

- f) – (*tomar café*)
 – Ontem de manhã, quando você, eu saí.

11) – Seguir o modelo e completar:

- I – a) – *Você* foi fazer compras? Sim, *eu tive* que fazer compras.
 b) – Você foi ao banco? –
 c) – Vocês consertaram a televisão? –
 d) – Ela foi à farmácia? –
 e) – Aquelas senhoras que chamaram o médico? –
 f) – Vocês consertaram o carro? –

- II – a) – Meu *carro* está enguiçado. Tenho de consertá-*lo*.
 b) – Nossos *rádios* estão enguiçados. Temos de conserta-*los*.
 c) – A *casa* dele não está pintada. Tem que pintá-*la*.
 d) – Nossa *janelas* não estão pintadas.
 e) – Minha *máquina* não está limpa.
 f) – A *porta* dele não está aberta.
 g) – Minha *mala* está enguiçada.
 h) – Meu *copo* não está lavado.
 i) – A *televisão* não está consertada.
 j) – Aquele *senhor* não chamou o médico.....

12) – Verbo *dizer*

Presente	eu	digo	nós	dizemos
	ele, você	diz	eles, vocês	dizem
Pretérito	eu	disse	nós	dissemos
Perfeito	ele, você	disse	eles, vocês	disseram
Pretérito	eu	dizia	nós	dizíamos
Imperfeito	ele, você	dizia	ele, vocês	diziam

13) – Passar para o discurso indireto, segundo o modelo:

- I – a) “*Vou* te comer” – *diz* o lobo ao cordeiro. agora.
 O lobo *diz* que *vai* comer o cordeiro. neste momento.
- b) “Estou cansado” – *diz* Carlos. nesta hora.
 Carlos *diz* que *está* cansado. hoje.
- c) “Estou feliz” – diz Maria.
 –
- d) “Estou gorda” diz Teresa.
 –
- e) “Carlos é elegante” – diz João.
 –

f) “Vou sair” – diz o menino.

–

g) “Vou estudar” – diz ela.

–

II – a) “*Vou* te comer” – *disse* lobo ao cordeiro.
O lobo disse que *ia* comer o cordeiro.

antes.
ontem.

b) “Estou cansado” desse Carlos.
Carlos disse que estava cansado.

naquele dia.
naquela hora.

c) “Estou feliz” – disse o menino.

a semana passada.

–

d) “Estou aborrecido” – disse o pai.

–

e) “Estou tonto” – disse o homem.

–

f) “Vou sair” – disse ele.

III – a) “Estou lendo o jornal” – *disse* Carlos.
Carlos disse que *estava* lendo o jornal.

b) “O lobo está bebendo água” – disse o cordeiro.

–

c) “Estou fazendo os exercícios” – disse o aluno.

–

d) “Estou procurando o caderno” – disse João.

–

e) “Estou lavando os pratos” – disse a empregada.

–

14) – As palavras terminadas em *a, l el, ol, ul* fazem o plural trocando *ol* por *is*.

I – o papel – os papéis
o jornal – os jornais
o farol – os faróis

Atenção:

cônsul – cônsules

mal – males

a) o caracol–

b) o lençol–

c) o animal–

- O caderno azul – Os cadernos azuis.
- a) a notícia atual –
b) um móvel antigo –
- II – O jornal está na mesa – Os jornais estão na mesa.
- a) O lençol azul está no armário –
b) O cônsul está em reunião –
c) O farol está na ilha –
d) O papel está na gaveta –
- III – A notícia não é atual – As notícias não são atuais.
- a) O papel é de carta. –
b) O lençol é azul. –
c) Esse animal é perigoso. –
d) O canal é estreito. –

15) – Pretérito imperfeito do indicativo:

Verbos:	<i>Ser</i>	<i>Estar</i>	<i>Falar</i>	<i>Partir</i>	<i>Escrever</i>
Eu	era	estava	falava	partia	escrevia
Ele, você	era	estava	falava	partia	escrevia
Nós	éramos	estávamos	falávamos	partíamos	escrevíamos
Eles, vocês	eram	estavam	falavam	partiam	escreviam

Verbos:	<i>Pôr</i>	<i>Vir</i>	<i>Ver</i>	<i>Ir</i>
Eu	punha	vinha	tinha	ia
Ele, você	punha	vinha	tinha	ia
Nós	púnhamos	vínhamos	tínhamos	íamos
Eles, vocês	punham	vinham	tinham	iam

CANÇÃO

Nesta rua

Se esta rua, se esta rua fosse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes
Para o meu, para o meu amor passar.

Nesta rua, nesta rua tem um bosque
Que se chama, que se chama solidão
Dentro dele, dentro dele mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração.

Pretérito-mais-que-perfeito do indicativo:

O pretérito-mais-que-perfeito do indicativo é usado para indicar um fato já acontecido no passado.

Verbos:	<i>amar</i>	<i>bater</i>	<i>partir</i>
eu	amara	batera	partira
você	amara	batera	partira
nós	amáramos	batêramos	partíramos
vocês	amaram	bateram	partiram

Seguir o modelo:

I – Quando olhei, o balão já *tinha subido*.

Quando olhei, o balão já *subira*
Naquela hora, José já *tinha estudado* a lição.
Naquela hora, José já *estudara* a lição.
Quando José chegou, Maria já *tinha saído*.
Quando José chegou, Maria já *saira*.

a) Eu *tinha chamado* Maria antes de José chegar.

.....

b) Nós já *tínhamos pensado* em sair.

.....

c) Ninguém *havia pensado* nisso.

.....

d) Cheguei cansado porque *tinha andado* muito.

.....

e) A fogueira e o balão *tinham sido* acendidos.

.....

II – Eu *sei* que você *vendeu* a casa.

Eu *sabia* que você *vendera* a casa.

a) Ela disse que nós *corremos* muito.

.....

b) Vovô fala que perdeu um relógio de ouro naquele dia.

.....

c) Eu *sei* que você *comprou* uma casa bonita.

.....

TESTE Nº 2

A) Escrever os números:

340
1978
767
22.215

B) Escrever as quantias:

R\$ 68,00 –
R\$ 152,00 –
R\$ 1020,30 –

C) Escrever os pares:

Modelo: um irmão e uma irmã.
Meu pai e.....
Aquele homem e.....
Um primo e.....
Uma nora e.....

D) Completar com (pelo, por, em, ao, a, à):

Eu vou.....Rio. Vamos.....cinema mais próximo.
Ontem nós passamos.....esta rua. Ela prefere laranja.....limonada.
Vou.....Universidade e.....cidade de todos os dias.
Prefiro leite.....café. Não fico.....pé no ônibus.

E) Escrever o oposto:

1 – Eu estou *andando* e você está *parada*.
2 – Eu *chego* cedo e elas
3 – Ele *achou* o anel e você
4 – Você está *calada* e nós estamos
5 – Você é *bonita* e eu sou

F) Completar, pondo os verbos no presente ou no pretérito perfeito do indicativo:

1 – (estar) Ontem..... doente e hoje já.....bom.
2 – (perder) Na semana passada eleum cheque e eu o achei.
3 – (estar) Agoraescrevendo e vocêslendo.
4 – (poder) Todos os diasestudar à noite, mas esta noite não
5 – (fazer) Neste momentoeste desenho, porque jáaquele
6 – (dar) Eu sempre bom dia.

G) Responder às perguntas:

1 – Onde é que João trabalha agora?

.....

2 – Onde é que você mora?

.....

3 – Onde nós estamos?

.....

4 – De quem são esses livros?

.....

5 – Que horas são?

.....

6 – Do que precisamos para fazer uma viagem?

.....

7 – Como é seu quarto de dormir?

.....

8 – A que horas você se levanta?

.....

9 – O que você pode guardar na gaveta do armário embutido?

.....

10 – Você fala inglês ou alemão?

.....

H) Completar comparando e empregando o adjetivo da oração anterior:

Modelo: José é *alto* e Maria é *mais alta*.

1 – Esta cadeira é confortável, mas aquela é

.....

2 – Carlos é ruim, mas Mário é

.....

3 – Essa caneta é boa, mas esta é

.....

4 – Minha irmã é pequena e a sua é

.....

5 – Laranja é barato e a banana é

.....

LIÇÃO 22 (VIGÉSIMA SEGUNDA LIÇÃO)

Futuro do presente e futuro próximo | Estruturas com porque e quando |
Discurso direto e indireto | Plural das palavras terminadas em -ão | Qualidades
dos objetos e das pessoas | Árvores frutíferas |
Canção: *O cravo brigou com a rosa*

O PASSEIO

- Aonde vocês vão passear?
- Vamos a uma fazenda perto daqui. Você virá conosco?
- De que vocês vão viajar?
- Viajaremos de ônibus. Não iremos no nosso carro, está com defeito no motor.
- Porque vocês não deixam para ir depois do almoço?
- Porque, indo cedo, poderemos melhor apreciar a paisagem e os pomares dos pequenos sítios que ficam à margem da rodovia.
- É, o dia está bonito, mas aquela nuvem ao longe parece indicar chuva. Agora é tempo de tempestade...
- Esperamos que não chova para não estragar nosso passeio.

NA ESTRADA

- J - Não corra tanto, Carlos.
M - Já está ultrapassando os 80 km? Reduza a velocidade, Carlos.
C - Não. É brincadeira do José. Não vou a mais de 70 km. A estrada é larga, mas não está asfaltada e o pneu pode estourar.
J - Olha ali um sinal indicando impedimento. Reduza a velocidade, Carlos. Fecha a janela, Mary. Aqui há muita poeira. Amanhã precisaremos lavar o carro.
C - Depois daquela curva, há um posto de gasolina. Vamos fazer uma parada para abastecer o carro.

POSTO DE GASOLINA

- C - Gasolina. Encha o tanque.
Empregado - O óleo está baixo. Vai querer que coloque mais?
C - Sim. Verifique também os pneus. Quanto é?
Empregado - Quinze litros de gasolina e 1/2 litro de óleo são Cr\$ 170,00.

1) Completar dando ordem:

- As luzes do hospital estão apagadas. *Acenda as luzes.*
As lâmpadas da rua estão acesas. *Apague as lâmpadas.*
da casa estão queimadas. *Troque-as.*
da esquina estão desligadas. *Ligue-as.*
do farol estão acesas.....
do poste estão apagadas.....
do sinal⁹ estão desligadas.....
da encruzilhada não estão acesas.
depois daquela curva está queimada.

2) O trânsito está impedido a pedestres e também a caminhões pesados. *Pare.*
a caminhões pesados e também a ônibus. *Reduza a* velocidade.
a ônibus e também é carros particulares. *Não prossiga.*
a carros pesados e também animais. *Prossiga.*
a automóveis particulares e também a bicicletas. *Não pare.*
a motocicletas e bicicletas. *Pode prosseguir.*

3) É proibido dar marcha ré.
estacionar.
ultrapassar.
para pedestres.
para carros pesados.
abrir o porta-malas.
pisar na grama.
fumar.
buzinar.
atravessar a rua.
caminhar nesta calçada.

4) Amanhã eu vou viajar.	Viajarei amanhã.
Depois de amanhã vai chover.	Choverá depois de amanhã
Na próxima semana vamos viajar.	Viajaremos na próxima semana.

5) Esta estrada está impedida.	Esta estrada vai estar impedido amanhã.
Avenida está toda asfaltada.	Avenida vai estar asfaltada, no próximo mês.
Aquela rodovia tem duas pistas.	Aquela rodovia vai ter duas pistas.
Esta rua é movimentada.	Esta rua vai ser movimentada.

6) A estrada está asfaltada.
..... escadaria estragada.
..... avenida movimentada.
..... rodovia sinalizada.
..... praça arborizada
..... rua com congestionamento de tráfego.
..... avenida com o trânsito engarrafado.

7) a) Hoje estão *asfaltando* a *estrada*.
arborizando a rua.
sinalizando a avenida.
consertando a rodovia.

b) No próximo mês vão asfaltar a rodovia.
arborizar a rua.
sinalizar a avenida.
consertar a rodovia.

8) Será que João vem amanhã? (Talvez / Tomara que venha / Não sei)
Você vem à aula amanhã? (Talvez / Não sei / É possível)
Você está entendendo?

A bomba pode estourar?

A bola

O pneu

O saco

- 9) Poderemos limpar o pára-brisa. (Pode ser/ Talvez/ Sem duvida/ Sim)
Posso abastecer o carro.
Pode ir ao posto de gasolina.
encher o tanque.
verificar o pneu.
colocar mais óleo.
ver o desastre.
socorrer os feridos.
emplacar o carro.
- 10) *Houve* derrapagem, porque corria no asfalto molhado.
desastre, porque dirigia na contramão.
batida, porque não olhou no espelho retrovisor.
desastre, porque quis ultrapassar em uma curva.
- 11) *Haverá* desastre, quando dirigir na contramão.
desastre, quando não dirigir na contramão.
derrapagem, quando ultrapassar a ponte.
descontrole na direção, quando descer a ladeira em terceira.
- 12) Quando voltaremos? – Voltaremos amanhã.
você voltará? – Voltarei depois de amanhã.
pela manhã.
amanhã à noite.
ao anoitecer.
- 13) Quando chegará o avião? – Chegará amanhã à noite.
vai chegar esta noite.
chega ainda esta manhã.
- 14) Quando será o aniversário de minha amiga? – Dia 25.
que você vai a minha casa? – Irei amanhã.
que ela vai partir? – Depois de amanhã.
que ela vai almoçar? – Ao meio-dia.
- 15) Terei o máximo prazer em ajudá-lo.
prazer em ser-lhe útil.
interesse em responder a sua pergunta.
cuidado na direção.
interesse na sua proposta.
- 16) No pomar pode haver as seguintes árvores frutíferas: Macieira, laranjeira, jaboticabeira, mangueira, limoeiro, goiabeira, bananeira, cajueiro, jaqueira, abacateiro coqueiro.

Indicar ao lado da fruta a árvore:

manga	—.....	maçã	—.....	goiaba	—.....
banana	—.....	laranja	—.....	caju	—.....
limão	—.....	jaca	—.....	abacate	—.....

17) Colocar no *futuro do presente* e no *futuro próximo*. (ir + infinitivo). Observar o modelo.

- I – a) *Almoçamos no restaurante da esquina?*
b) *Almoçaremos no restaurante da esquina?*
c) *Vamos almoçar no restaurante da esquina?*

- II – a) *Telefonamos a seu tio ?*
b)
c)

- III – a) *Quem dançou com você?*
b)
c)

- IV – a) *Quem acendeu a luz?*
b)
c)

- V – a) O que você *precisa* comprar na feira?
b)
c)

- VI – a) Onde você *passou* as férias?
b)
c)

- VII – a) Quem *escolheu* sua gravata?
b)
c)

18) Seguir o modelo:

- I – a) “Estou cansado” – disse-me Carlos. /
– *O que te disse Carlos?*
– *Carlos me disse que está cansado.*

- b) “Estou feliz” – disse-me Maria.
–

- c) “Estou ocupado” – disse-me João.
–
–

- d) “Estou aborrecida” – disse me Teresa.

–

- II – a) “Estou lendo o jornal” – disse Carlos a José.
– *O que lhe disse Carlos?* – *Carlos lhe disse que está lendo jornal.*
b) “Estou fazendo o exercício” – disse João a Pedro.
c) “Não estou correndo muito” – disse Carlos a Maria.
d) “Estou procurando o ascensorista” – disse Rosa a Teresa.
e) “Estou lavando os pratos” – disse a empregada à patroa.

- III – a) “Estou empoeirado” – disse José a nós.
– *O que José nos disse?*
– *José nos disse que está empoeirado.*

b) “Estou saindo” – disse Mary a nós.
–
–

c) “Estou rasgando papéis” – disse Rosa a nós.
–
–

- IV – a) “Estarei ocupado” – disse José.
– *O que disse José?*
– *José disse que estará ocupado*

b) “Estarei dormindo ainda às sete horas” – disse Teresa.
–

c) “Estarei de férias” disse Ricardo.
–
–

d) “Já tirei a carteira de dirigir” – disse Rosa.
–

e) “Já terei o meu caminhão” – disse o motorista.
–

19) Plural dos substantivos terminados em *ão*.¹⁰

a redação	–	as redações	o leão	–	os leões
o coração	–	os corações	o limão	–	os limões
o portão	–	os portões	o pimentão	–	os pimentões

O portão está aberto.
A redação está feita.

Os portões estão abertos.
As redações estão feitas.

ATENÇÃO:

o irmão os irmãos o pão os pães
a mão as mãos o cão os cães

<i>O pão é delicioso.</i>	<i>Os cães estão doentes.</i>
O pão é delicioso.	—.....
O limão está azedo.	—.....
Meu irmão está ocupado.	—.....
A mão está aberta.	—.....
O pimentão está na geladeira.	—.....
A opinião é sua.	—.....
O leão é perigoso.	—.....

20) Este *livro* é fino.
 tapete grosso.
 estreito.
 largo.
 comprido.
 barato.
 caro.

21) Esta *perna* é curta.
 meia fina.
 grossa.
 comprida.

22) *Maria* é elegante e educada.
 gorda. e simpática..
 magra. e alta.
 morena e solteira.
 feia e anipática.

25) Este *quarto* é claro.
 espaçoso.
 comprido.
 estreito e sujo.
 colorido e confortável.
 grande e também fresco.
 pequeno e também abafado.
 úmido e também pequeno.
 arejado e iluminado.

24) Esta *porta* é larga
 barata
 bem feita
 bem acabada

- 25) Maria com este *vestido* está elegante.
feia
alta
gorda
magra
deselegante
- 26) O *quarto* com esta *janela* está claro
fica fresco
agradável
ventilado
- 27) Esta *saia* era comprida, *mas com* esta bainha está curta.
Este *quarto* era escuro, *mas com* esta janela está claro.
Esta *meia* era comprida, *mas depois* que lavei está curta.
Este *livro* era comprido, *mas depois* que eu cortei está curto.
Essa *casa* era barata, *mas agora* está cara.
- 28) Perguntas e respostas:
- I – Você compreendeu o texto?
- a) – Não, eu não compreendi.
b) – Sim, eu o compreendi.
c) – Não, mas vou compreendê-lo agora.
d) – Sim, eu compreendo tudo que leio.
e) – Só um pouco. O final não compreende muito bem.
- II – Você leu o livro?
- a) – Não, eu não o li.
b) – Sim, eu li todo este livro.
c) – Só um pouco. Não li o final.
- III – É difícil estudar o *português*?
- a) – Não. Não é muito difícil.
b) – Eu acho muito fácil.
c) – Talvez o seja, para algumas pessoas.
- IV – Você vai tomar esse *refresco*?
- a) – Vou.
b) – Vou sim.
c) – É claro que vou tomá-lo.
d) – Não sei se vou tomar este refresco.
e) – Talvez.
f) – Vou tomar todo refresco.

29) *Imperativo* – exprime ordem, vontade, etc. É o modo do mando.

Cantar

Cante você

Cantem vocês

Fugir

Fuja você

Fujam vocês

Escrever

Escreva você

Escrevam vocês

Ficar

Fique você

Fiquem vocês

Sair

Saia você

Saiam vocês

Pedir

Peça você

Peçam vocês

O imperativo é usado com a 2ª pessoa (tu e vós), mas o português do Brasil entrega *ocê, vocês*, com o verbo na 3ª pessoa em lugar da 2ª pessoa. A 3ª pessoa não tem forma própria: Usa a forma do subjetivo presente.

Verbos – ar – e
– em
Verbos – er – a
– am
– ir

30) *Futuro do presente*

Verbos:

	<i>Cantar</i>	<i>Fazer</i>	<i>Dizer</i>	<i>Ser</i>	<i>Trazer</i>	<i>Vir</i>
Eu	cantarei	farei	direi	serei	trarei	virei
Você	cantará	fará	dirá	será	trará	virá
Nós	cantaremos	faremos	diremos	seremos	traremos	viremos
Vocês	cantarão	farão	dirão	serão	trarão	virão

31) Obs.: Futuro do presente

I) O futuro do presente revela promessa ou conjectura que pode ser realizada:

- a) no Futuro: *Viajarei* amanhã
- b) no presente: Que *estará* fazendo Maria agora?

II) Revela ainda:

- a) incerteza, cálculo aproximado:

Ela *terá* uns quarenta anos
Que *estarão* fazendo os meninos lá?

- b) hipótese:
Quantos não *estarão* arrependidos por não virem ao passeio?

- c) preceitos ou normas:
Não *matarás* a teu próximo

- d) ordem atenuada, pedido ou sugestão:
Se eu for ao cinema, *virás* comigo. Não é verdade?

III) Na linguagem coloquial, substituímos o futuro do presente pela perífrase formada pelo presente de *ir* mais infinitivo de um verbo: Eu *vou viajar* amanhã / Eu *vou sair* agora.

CANÇÃO

O cravo brigou com a rosa
debaixo de uma sacada
o Cravo saiu ferido
e a Rosa despedaçada.

LIÇÃO 23 (VIGÉSIMA TERCEIRA LIÇÃO)

Presente do subjuntivo | Preposições: por, sobre e sob | Conjunções: nem, porém, porque, mas e logo | Canção: Periquito Maracanã |

Exercício com verbos no pretérito perfeito

NO BANCO

C – José você vai ao banco hoje?

J – *É possível que eu vá.* Preciso descontar um cheque e apanhar um novo talão de cheques, porque o meu já terminou.

C – *É melhor que você vá agora, pela manhã, porque há menos movimento no banco.*

J – Bom dia senhorita, onde posso informar-me sobre o saldo de minha conta corrente?

Moça – Aqui mesmo, senhor. Queira preencher este impresso.

J – Não demora muito tempo?

Moça – Não. . . Apenas alguns minutos. Pronto. O Seu saldo é de R\$ 10.313,95 (dez mil, trezentos e treze reais e noventa e cinco centavos).

J – Obrigado. Onde posso descontar este cheque?

Moça – Ali ao lado, no caixa 2.

J – Obrigado.

J – Por favor, dê-me um talão de cheques.

Caixa – *É preciso que você Assine aqui.*

J – Onde posso fazer um depósito?

Caixa – Aqui mesmo.

J – Quero depositar cinqüenta mil reais.

Caixa – Em cheque ou em dinheiro?

J – Em cheque ao portador.

Caixa – *É preciso indicar, em baixo, o número de cheque e o número do banco. E não se esqueça de assiná-lo atrás para endossá-lo.*

J – E a sessão de câmbio, onde fica?

Caixa – Na sobreloja, à direita da escada.

J – Por favor, há alguma ordem de pagamento em nome de José dos Reis?

Atendente – Um momento, por favor. Ainda não chegou. *É provável que chegue hoje à tarde.*

J – Obrigado. Espero que chegue logo.

- | | |
|-------------------------------|---|
| 1) <i>É provável que você</i> | passar nos exames. |
| <i>É possível que ele</i> | perca o medo. |
| <i>É melhor que ela</i> | não traga amanhã o livro. |
| <i>Será bom que vocês</i> | possam falar com o diretor. |
| <i>É necessário que</i> | leia esta notícia. |
| <i>Será melhor</i> | comer aqueles churrasquinhos |
| <i>É bom que</i> | prefira sopa de legumes à sopa de macarrão. |
| <i>É necessário que</i> | comece a trabalhar no banco amanhã. |
| <i>É bom que</i> | saiba o número do telefone do consulado. |
| <i>É possível que</i> | venha à festa. |

- 2) Quero que durma tarde hoje.
 Desejo que ponha o carro na garagem.
 Prefiro que saia cedo para o trabalho.
 Quero que veja como está o Diretor.
 Desejo que esteja aqui amanhã.
- 3) Estou admirado de que diga esse segredo.
 Eu espero que faça uma parada naquele posto de gasolina.
 Eu temo que chegue adiantado hoje.
 Creio que fique nervoso ao dirigir depois do desastre.
 Estou certa de que possa sair hoje.
 Não tenho dúvidas de que virão amanhã.

Observação: Usa-se o presente do subjuntivo para indicar probabilidade, conveniência, necessidade, ordem, sugestão, desejo o pedido.

4) Completar com os verbos dos parênteses:

- a) É necessário que você à aula hoje. (vir)
 b) É bom que você mais atenção no seu trabalho. (pôr)
 c) É indispensável que nós o jornal todos os dias. (ler)
 d) É provável que eu sair hoje. (poder)
 e) É bom que os seus pais o que se passou com você. (saber)
 f) É difícil que o diretor a estas horas. (atender)
 g) É bom que o médico agora no consultório. (estar)
 h) Quero que vocês ao laboratório agora. (vir)

5) Substituir as orações sublinhadas, imitando o modelo.

Modelo: Você permite *que eu me explique?*
 Você permite *que nós nos expliquemos?*
 Você permite *que eles se expliquem?*

a) Onde você quer *que eu me divirta?*

.....

b) Você proíbe *que eu me comunique* com eles?

.....

c) Você espera *que eu me levante rápido?*

.....

d) Você deseja *que eu me vista com elegância?*

.....

6) Ela está a aconselhando para que saia de casa sozinha.

dirija com cuidado.
venha à conferência.
dê a gorjeta ao garçom.

7) Substituir o sublinhado pelas expressões dos parênteses:

I – a) (dirigir o carro) – Você permite *que eu dirija o seu carro?*

– É claro que sim.

– Mas você *está permitindo que eu dirija o seu carro agora?*

– É claro que sim.

b) (sair de casa) Você permite

Mas você

c) (vir aqui) Você permite

Mas você

d) (dormir de tarde) Você permite

Mas você

II – a) Ele quer *que eu leia este jornal?* – É claro que sim.

Mas ele *está querendo que eu leia este jornal agora?*

– É claro que sim.

b) (dirigir este carro) Você quer

Mas você

c) (comer este pão) Você quer

Mas você

d) (atender o telefone) Você quer

Mas você

III – a) O médico crê *que eu esteja nervosa?* – É claro que sim.

– Mas o médico *está querendo que eu esteja nervosa hoje?*

– É claro que sim.

b) (tomar remédio) O médico crê

Mas o médico

c) (ir ao hospital) O médico crê

Mas o médico

d) (estudar muito) O médico crê

Mas o médico

IV – a) Ela receia *que eu não tenho dinheiro no banco?* – É claro que sim.

– Mas ela *está resfriando que eu não tenho dinheiro no banco, hoje?*

– É claro que sim.

b) (ler este livro) Ela receia

Mas ela

- c) (estar nervosa) Ela receia
 Mas ela
- d) (escrever uma carta) Ela receia
 Mas ela

- 8) – Onde posso falar com o médico de plantão? – Ali, ao lado.
 informar-me sobre as prestações? – Primeira porta, à direita.
 pagar os títulos vencidos? –
 trocar estes dólares? –
 depositar dinheiro? –
 saber o meu saldo? –
 pôr esta carta? –

- 9) – *Queira assinar* a ficha.
Faça o favor de sentar-se em outra cadeira.
Tenha a bondade de limpar o pára-brisa do carro.
Faça o obséquio de fazer silêncio.
Faça o favor de encher os pneus dianteiros e o sobressalente.
Faça o favor de verificar os pneus traseiros.

- 10) É melhor que você peça ao enfermeiro para abrir a janela.
 nós peçamos ao arquiteto para vir aqui.
 ele peça ao gerente do banco aquela informação.
 elas peçam ao administrador para telefonar.

- 11) É bom que você vá ao caixa da sobreloja.
 vocês vão ao engenheiro daquela firma construtora.
 ele vá ao dentista do sindicato.
 elas vão ao advogado e ao contador daquela firma.

- 12) É conveniente que você diga ao padeiro que entregue o pão mais cedo.
 vocês digam ao dono da loja que tudo está muito limpo.
 nós digamos ao secretário que houve engano na fatura.

- 13) Estou admirada de que você venha a este estabelecimento e não àquele.
 vocês venham ao economista e não ao advogado.
 nós venhamos a este computador e não àquele.

- 14) Completar com o verbo *pedir, sair, varrer, dar, obedecer, estudar ou vender*, adequado ao sentido da frase:

- a) O Alfaiate o terno
 b) O padeiro a padaria
 c) O arquiteto o contrato
 d) O professor atenção
 e) Os dentistas para o congresso
 f) O engenheiro da Europa
 g) Todos à proibição de fumar

- 15) Cerca de mil pessoas compareceram à reunião.
Menos de quatro meninos
Perto de cem pessoas
Mais de quinze meninos
- 16) Completar com os verbos dos parênteses, no pretérito perfeito.
- a) Mais de quatrocentas toneladas de ferro vendidas. (ser)
b) Perto de oitenta mil toneladas de ferro transportadas. (ser)
c) Mais de quinze dias passados e ele ainda não chego. (ser)
d) Menos de três anos depois do incêndio. (decorrer)
e) Mais de quinze dias de juros pagos. (ser)
f) Perto de cem cadernos sobre a mesa. (estar)
- 17) Recebeu aquele senhor *pelo* gerente. (por = troca – em lugar de)
Atenda o freguês *por* mim.
Comprei este lápis *por* R\$ 2,00.
Paguei R\$ 5,00 *por* cada maçã.
- 18) Sempre ando cinco quilômetros *por* dia. (por = duração – durante)
Ganho R\$ 10.000,00 *por* mês.
Trabalhei *por* duas horas.
Durmo cinco horas *por* noite.
- 19) Anda *por* estradas asfaltadas. (por = posição, lugar, em)
João caiu *por* cima de Paulo.
Por cima da mesa viam-se restos de comidas.
O pneu passou *por* cima do animal.
- 20) *Sobre* a mesa só se viam restos de comida. (sobre = posição superior)
João caiu *sobre* Paulo.
O pneu passou *sobre* o animal.
O menino caminhava *sobre* a ponte.
- 21) Falavam *sobre* geografia. (sobre = assunto)
Não escrevi *sobre* este assunto. (acerca de)
Nada li *sobre* isso.
Nada posso informar-lhe *sobre* o seu saldo bancário.
- 22) *Debaixo da* mesa havia pedaços de pão.
O lápis caiu *debaixo da* mesa.
O cachorro está deitado *debaixo do* sofá.
Debaixo da ponte não passa nenhum rio.
O menino descansa *debaixo da* laranjeira.
- 23) O lápis caiu *sob* a mesa. (sob = debaixo de)
Trabalho *sob* pressão.

O sapato está *sob* a mesa.
A folha está *sob* o pé da cadeira.

- 24) Eu quero esta fruta, *mas* você, outra. (= quer)
Vocês preferem este lugar, *mas* eu, quero o outro.
Eu verifiquei este pneu, *mas* dele, o outro.
- 25) Nós *não* assinamos este impresso, nem o outro.
Você *não* quer ir à loja, *nem* a outra.
Eles *não* vão a este dentista, *nem* ao outro.
- 26) Eu não quero essa fruta, *porém* a outra.
Vocês preferem este lugar, *porém* eu, o outro.
Eu verifiquei este pneu, *porém* ele, o outro.
- 27) Vou escrever *esta carta* e logo sairemos.
este bilhete conversaremos.
esta poesia cantaremos.
este canto descansaremos.
essa história discutiremos.
- 28) Vou apagar a luz, *porque* assim *descansarei*.
poderei descansar.
ficar em paz.
economizarei energia.
poderei abrir as janelas.
- 29) Vou mostrar-lhes este quadro, porque gostarão de vê-lo.
poderão vendê-lo.
começarão a procurá-lo.
sairão em seguida.

PRESENTE DO SUBJUNTIVO:

	CANTAR	VENDER	PARTIR	SER	ESTAR	HAYER
Eu	Cante	Venda	Parta	Seja	Esteja	Haja
Você	Cante	Venda	Parta	Seja	Esteja	Haja
Nós	Cantamos	Vendamos	Partamos	Sejamos	Estejamos	Hajamos
Vocês	Cantem	Vendam	Partam	Sejam	Estejam	Hajam
	VER	DAR	PODER	SABER	QUERER	IR
Eu	Veja	Dê	Possa	Saiba	Queira	Vá
Você	Veja	Dê	Possa	Saiba	Queira	Vá
Nós	Vejamos	Demos	Possamos	Saibamos	Queiramos	Vamos
Eles	Vejam	Dêem	Possam	Saibam	Queiram	Vão
	POR	DIZER	VIR	OUVIR	FAZER	TRAZER
Eu	Ponha	Diga	Venha	Ouçã	Faça	Traga

Você	Ponha	Diga	Venha	Ouça	Faça	Traga
Nós	Ponhamos	Digamos	Venhamos	Ouçamos	Façamos	Tragamos
Vocês	Ponham	Digam	Venham	Ouçam	Façam	Tragam

	LER	PERDER	DORMIR	TER
Eu	Leia	Perca	Durma	Tenha
Você	Leia	Perca	Durma	Tenha
Nós	Leiamos	Percamos	Durmamos	Tenhamos
Vocês	Leiam	Percam	Durmam	Tenham

CANÇÃO

" Periquito Maracanã"

Periquito Maracanã
 Cadê a sua iaiá
 Faz um dia, faz um ano
 Que não vejo ela passar.

Ela vem passando
 Ela vem passando
 Ela vem passando, até passar.

Ela vem chegando
 Ela vem chegando
 Ela vem chegando, até chegar.

LIÇÃO 24 (VIGÉSIMA QUARTA LIÇÃO)

Futuro do presente | Presente do subjuntivo | Verbo: assistir = ver |

Preposições: até e sobre | Imperativo | Pronomes indefinidos |

Futuro do pretérito | Conjunções |

Canção: *Sabiá fugiu*

DIVERSÃO

- Você irá ao estádio hoje à noite?
- Irei, mesmo que chova.
- Você já comprou o ingresso?
- Sim, comprei-o com antecedência para que eu possa ver bem o jogo.
- Você ficará na geral?
- Não, ficarei em cadeira para não perder nenhum detalhe do jogo e assistir a ele com mais conforto.
- Você vai freqüentemente aos estádios?
- Vou a todos os jogos do campeonato, ainda que não esteja de férias.
- Aonde vai você agora?
- Vou àquele bar ali da esquina, para comprar um maço de cigarros.
- Quando você vai para casa?
- Assim que chegue meu irmão com o carro. Enquanto espero, talvez possamos jogar uma partida de bilhar no bar.
- Caso seu irmão demora muito, poderíamos ir até o cinema da praça, talvez ver o cartaz do filme que está levando, ou então, assistir a um documentário holandês que está passando no cinema Avenida.
- Obrigado. Deixa para outra vez.

Observar as orações formadas por concessivas(1), temporal (4) final (5) consecutiva (6).

- 1) – Ele irá à Universidade hoje?
 - Não, ele não irá hoje à Universidade *embora não esteja doente.*
 - ainda que tenha gasolina no carro.*
 - se bem que saiba a lição.*
 - mesmo que tenha prova de Inglês.*
 - embora não tenha assistido ao filme da meia-noite.*

- 2) – Ele irá ao teatro hoje?
 - a) – Sim, ele irá ao teatro, contanto que
 - você apague as luzes.*
 - você pague as entradas.*
 - ele tenha dinheiro.*
 - nós o convidemos.*
 - você põe a gasolina no carro.*
 - venha cedo.*
 - você verifique a água da bateria.*
 - vocês fiquem em casa com as crianças.*
 - você traga os ingressos.*
 - vocês reservem os lugares.*

- b) – Sim, ele irá ao teatro hoje a não ser que chova muito.
a menos que você mande calibrar os pneus.
esteja doente.
- 3) – O que fica fazendo?
– Vou lendo estas revistas, *enquanto* a espero.
– Vou assistindo a este documentário, *enquanto* você termina o dever.
– Vou assistindo este jogo, *enquanto* não chega a sobremesa.
– Vou assistindo a este filme, *enquanto* vocês terminam o almoço.
– Vou vendo televisão, *enquanto* vocês se aprontam.
- 4) – Ele irá ao piquenique hoje?
– Sim, ele irá ao piquenique para que os filhos possam brincar.
a fim de que os filhos descansem.
as crianças se divirtam.
possamos pescar.
possa rever os amigos.
- 5) – Quando ele irá ao centro da cidade?
– Ele irá ao centro da cidade, logo que acabamos a limpeza.
assim que saia do trabalho.
tomemos um sorvete.
lavemos o carro.
- 6) – Como você *guarda* o talão de cheques?
a carteira de dinheiro?
a entrada para o teatro?
os ingressos para os jogos?
- Guardo *de maneira que ninguém veja.*
de forma que o ladrão não a apanhe.
de modo que eu não a perca.
de maneira que todos os meus amigos o encontrem.
de forma que minha mulher os ache.
- 7) – Aquele time tem um bom *goleiro?*
jogador?
centro-avante?
artilheiro?
- Sim. Aquele time tem um *excelente* goleiro.
ótimo
péssimo
- 8) Naquele jogo ouvimos o juiz apitar muitas vezes.
muitos gritos.
alguns palavrões.
muitos assovios.
bastantes aplausos.
muitas várias.
alguém cantar.

9) Aqueles corredores caíram no gramado.
torcedores chegaram perto da rede da trave.
jogadores andaram perto da trave.
bandeirinhas estão longe da arquibancada.

- 10) a) Ninguém vai comigo hipódromo.
b) Alguém comprou os ingressos para mim?
c) Todos querem divertir-se aos domingos.
d) Algum torcedor guardou a bola?
e) Todo o bom time certo dia perde um jogo.
f) E nem tudo é só ganhar na vida.

11) As passagens estão *cada vez* mais caras.
Os corredores estão cada vez mais cansados.
O corredor está cada vez mais escuro.
O meu joelho está cada vez mais dolorido.

12) *Cada vez* que você chora, ele ri
corre, você fica mais cansado
entra, ele senta.
estuda lição, aprende mais.

13) Talvez tenhamos tempo para ver a competição.
conhecer melhor a cidade.
ver o espetáculo.
ir à reunião.
estudar a lição.
assistir ao jogo.
presenciar a luta.
pescar.
jogar basquete ou voley.
jogar uma partida de xadrez.

14) – Você irá *comigo* até o bar?
conosco a Universidade?
a boate?
o teatro?
o cinema?
o hotel?
o apartamento?
o estádio?

– *Não posso ir,* porque tenho um compromisso importante.
estou esperando um telefonema.
quero festejar esse acontecimento.
estou fazendo anos.
vou a uma reunião com a diretoria.
quero festejar a vitória do meu time.
creio que vai chover.
tenho que estar no banco às 4 horas.

23) Futuro do pretérito simples:

	CANTAR	PARTIR	ESCREVER
Eu	cantaria	partiria	escreveria
Você	cantaria	partiria	escreveria
Nós	cantaríamos	partiríamos	escreveríamos
Vocês	cantariam	partiriam	escreveriam
	DIZER	FAZER	TRAZER
Eu	diria	faria	traria
Você	diria	faria	traria
Nós	diríamos	faríamos	traríamos
Vocês	diriam	fariam	trariam

O futuro do pretérito exprime:

- 1) Uma promessa, suposição ou dúvida que poderia ter realizado no passado.
Eu *iria* ao jogo se fosse jogar também.
Se ele conhecesse melhor a cidade, *iria* de ônibus e não de táxi.
- 2) Uma forma polida de presente, indicando desejo:
Poderia dizer o número da casa?

CANÇÃO

I

Sabiá fugiu
Sabiá lá na gaiola fez um buraquinho
Voou, voou, voou, voou
E a menina que gostava tanto do bichinho
Chorou, chorou, chorou, chorou

II

Sabiá fugiu do terreiro
Foi cantar no abacateiro
A menina fica a chamar
"Vem cá, sabiá, vem cá". (bis)

III

A menina diz soluçando:
"Sabiá estou te esperando"
Sabiá responde de lá:
"Não chores que eu vou voltar". (bis)

LIÇÃO 25 (VIGÉSIMA QUINTA LIÇÃO)

Imperfeito do subjuntivo e futuro do pretérito | Corpo humano | Pronomes indefinidos | Preposições: sobre, entre, contra, até, com e atrás de

A DOENÇA

- Ei, João Bom dia! Onde está José?
- José está doente. Ele está em casa, acamado.
- O que é que ele tem?
- Ele sente dor de cabeça, tonturas, inapetência e enjoos.
- É preciso que ele vá ao médico.
- Ele já foi.
- O que disse o médico?
- O médico disse que não era nada grave, pois se tratava de um pequeno distúrbio nervoso, resultado de excesso de trabalho.
- O médico lhe receitou alguma coisa?
- Sim, receitou-lhe uns calmantes que deveria tomar antes de dormir e um vidro de vitaminas para tomar meia medida, isto é, uma colherzinha de chá, às refeições.

- Ei João está sumido! Por onde tem andado?
- Estive uns dias no Rio, a negócios.
- Como está José? Tem tido notícias dele? Ele já melhorou?
- Agora sim. Pode-se dizer que está com saúde de ferro. Já está trabalhando.
- Mas, camarada, como ele sofreu! Pensei até que *fosse* morrer! Como gemia de dor!
- Esteve tão mal assim? Não era esgotamento nervoso?
- Que nada! Como não melhorasse com as vitaminas e tranquilizantes, foi a outro médico que, depois de um minucioso exame, pediu-lhe que *tirasse* algumas radiografias.
- É? E o que diagnosticou *esse* clínico?
- Quando chegaram os resultados, comprovou que seus pulmões, fígado, estômago, intestinos e coração estavam bons.
- Sim? E depois?
- Pediu-lhe que *fosse* um laboratório fazer exame de sangue, urina e fezes. Como o exame de urina indicasse que ela não estava boa, pediu-lhe uma radiografia dos rins.
- E o que acusou a chapa dos rins?
- Presença de um cálculo renal.
- Ele foi operado?
- Não. Como não *quisesse* ser operado, porque tinha medo da anestesia, fez um rigoroso tratamento, expeliu os cálculos e sarou.
- Puxa! Que aperto, hein!

- 1) – Você assistiu à operação? – Sim, assistir a *toda* a operação.
– Sim, assisti a ela.

– Ah! vi *tudo*.
Não assisti à operação, desmaiei e *nada* a vi.

- 2) José ficou *doente*
feliz.
com saúde.

José está com muita saúde.
pouca força.
nenhuma resistência.

- 3) Se ele *tomasse* outro anestésico, *sararia* sua dor de cabeça.
algumas colheres de xarope, curaria sua tosse.

Se ele não *fosse* ao médico, ninguém *saberia* o que tinha.
ao dentista, ninguém *suportaria* o seus gemidos.

Se ele melhorasse a bronquite, *iria* à praia todos os dias.
o reumatismo, *poderia* viajar todos os feriados.

Se alguém *tirasse* sua pressão, *ficaria* mais tranquilo.
aquele dente, não *faltaria* mais ao trabalho.

Se o outro paciente *quisesse* fazer a operação, *ficaria* hospitalizado.
ter saúde, *deveria* tomar vitaminas.

Como ele nada *fizesse* por ela, morreu tuberculosa.
para abaixar a febre do doente, levaram-no a outro médico.

- 4) Completar:

- a) Se
- b) Como
- c) Se
- d) Como

- 5) Ninguém *permitiu* que ele *saiisse* com o motorista.
Nenhum médico *consentiu* o que ele *entrasse* na sala de operação.
Cada enfermeiro, que *entrava*, *consentia* que ele tirasse os sapatos.
Ele queria que nós *trouxéssemos* o bisturi esterilizado.
A toda hora *pedía-nos* e não nos *esquecéssemos* de passar um telegrama.

- 6) Completar com os verbos indicados:

- (ver) Porque ele queria que eu
- (dizer) O que ele desejava que eu
- (perder) Porque ele não queria que nós a calma?
- (ir) Ninguém permitiria que assistir ao concerto.
- (tirar) O médico pediu-lhe que outra chapa.
- (fazer) O clínico queria que eu outro exame, no laboratório.

- (tomar) O farmacêutico mandou-lhe que aquelas pílulas.
(ter) Eu seria feliz se eu mais saúde.

Observação: Usamos o imperfeito do subjuntivo quando o verbo da oração principal estiver em um Pretérito, isto é em tempo passado. Ele *quis* que eu *viesse*.

- 7) a) Quantas bolsas *de couro* você tem? – Nenhuma.
de gelo – Muitas.
de água quente – Algumas.
de borracha – Poucas.

- b) Quantas radiografias você *tirou*?
fotografias

- 8) José esteve *de férias*.
aqui.
correndo.
com pressa.
viajando.

- 9) a) O que tem Elza?

- b) Elsa está com *infecção nos olhos*.
infecção nos dentes.
os olhos fechados.
dor de cabeça.
enxaqueca.
dor de dente.
a cara inchada.
dor de ouvido.
bronquite.
tosse.
indigestão.
inflamação na garganta.
febre.
neuralgia.
reumatismo.
os olhos virados.
um cisco nos olhos.
anemia.
um terçol.

- c) É preciso *tratar*.
curar.
tomar remédio.
ir ao médico.
levá-la ao hospital.
telefonar para o médico.
ir ao oculista.
ser hospitalizada.

tomar um xarope.
tomar um analgésico.
ir ao dentista.

- 10) Aquele menino é *cego*. Ele não vê.
surdo. Ele não ouve.
mudo. Ele não fala
gago. Ele gagueja
maneta. Ele não tem mão
fanhoso. Ele fala pelo nariz.
perneta. Ele não tem uma perna.
manco. Ele tem dificuldade de locomover.
coxo. Ele anda torto.

11) INDEFINIDO:

SINGULAR

PLURAL

SINGULAR		PLURAL		
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
algum	alguma	alguns	algumas	qualquer - quaisquer
outro	outra	outros	outras	
todo	toda	todos	todas	
nenhum	nenhuma	nenhuns	nenhumas	
pouco	muita	muitos	muitas	tudo / nada
tanto	tanta	tantos	tantas	
quanto	quanta	quantos	quantas	

b) Você acha que *algum* remédio é bom?
o outro

c) Você crê que *alguma* doença tenha cura?
toda
nenhuma

d) Você julga que *nenhum* remédio faça bem?
todo
algum
tanto
muito

e) Se você tomar muitas colheres de xarope, a tosse vai acabar?
poucas
algumas

f) Você já viu quantos pneus sobressalentes¹¹ ele tem?

g) Você vê tudo ? – Sim, vejo tudo.
– Não, nada vejo.
– Com esses óculos não vejo nada.

- h) – Você viu todos os meninos?
– Não vi nenhum deles.

12) Completar as orações usando uma das palavras: nenhum, ninguém, poucas, tudo, muita, algum, outro, qualquer, pouca, quanta, tanta, nada:

O carro está gastando gasolina.
Porque o seu carro está gastandogasolina?
Não conheçoaqui.
Vi pessoas conhecidas.
..... enfermeiro veio ver-me.
..... médico esteve aqui.
Vou a dentista.
..... o que quero é estudar.
..... gente não gosta de ir ao dentista.
..... dia vou ao oculista.

13) Conversaram sobre política.
O livro está sobre a mesa.
Ontem conversaram sobre a operação.
Amanhã explicarei tudo sobre transplantes.
Falaram sobre a operação.

14) Só poderei viver entre amigos.
Eu vivo entre boas pessoas.
Gosto de viver entre amigos.
O livro está entre aqueles papéis.
Quero viver entre civilizados.

15) Lutava contra tudo e contra todos.
Votou contra minha proposta.
Disparou um tiro contra o exército inimigo.

16) Caminhava até a escola.
Comoveu-se até as lágrimas.
Fomos até o canto da sala.
Ele me amará até a morte.

17) Agora vou cortar o pão com a faca.
Quem toma sopa com esta colher?
Ele não concorda com seus pais.
Ele não simpatiza com aqueles enfermeiros.
Não se preocupe com os meus joelhos.
Não se ofenda com o que eu disser.

18) Ele irá ao cinema comigo
Ele não sairá contigo.
Nunca vou ao cinema com elas
Nunca quero sair com o senhor.
Não quero que eles venham.

- 19) Ando *atrás* de você.
 Pedro sentou-se *atrás* da porta.
 Coloquei o meu carro *atrás* de minha casa.
 O livro está *atrás* de uma jarra.
 Minha casa fica *atrás* de uma boutique.

20) Verbos regulares:

	VENDER	CANTAR	SAIR
Eu	vendesse	cantasse	saísse
Você	vendesse	cantasse	saísse
Nós	vendemos	cantássemos	saíssemos
Vocês	vendessem	cantassem	saíssem

Imperfeito do subjuntivo de alguns verbos regulares:

	ESTAR	SER	TER	VIR	VER
Eu	estivesse	fosse	tivesse	viesse	visse
Você	estivesse	fosse	tivesse	viesse	visse
Nós	estivéssemos	fossemos	tivéssemos	viéssemos	viséssemos
Vocês	estivessem	fossem	tivessem	viessem	vissem

	IR	DAR	PODER	DIZER	PÔR
Eu	fosse	desse	pudesse	dissesse	pusesse
Você	fosse	desse	pudesse	dissesse	pusesse
Nós	fôssemos	déssemos	pudéssemos	disséssemos	puséssemos
Vocês	fossem	dessem	pudessem	dissessem	pusessem

	SABER	TRAZER	SAIR	FAZER	QUERER
Eu	soubesse	trouxesse	saísse	fizesse	quisesse
Você	soubesse	trouxesse	saísse	fizesse	quisesse
Nós	soubéssemos	trouxéssemos	saíssemos	fizéssemos	quiséssemos
Vocês	soubessem	trouxessem	saíssem	fizessem	quisessem

O CORPO HUMANO

O corpo humano está dividido em três partes: cabeça, tronco e membros.

Na cabeça está o rosto. E nele ficam os olhos, as sobrancelhas, as pestanas ou cílios, a testa, o nariz, o queixo e a boca. Dentro da boca estão a língua, os dentes, presos à gengiva. Na cabeça ainda ficam, na parte exterior as orelhas e o cabelo e, na interior, o cérebro.

O pescoço une a cabeça ao tronco.

No tronco está o peito e a barriga. Dentro dela estão os intestinos, bexiga, rins, fígado, estômago e duodeno. No peito, estão os pulmões, coração, traquéia, esôfago e faringe. Os ossos que compõem o peito, são as costelas.

Os membros dividem-se em superiores e inferiores.

Os superiores são os braços em cuja extremidade fica a mão. Na mão estão os dedos e as unhas. As juntas do braço e do antebraço formam o cotovelo.

Os membros inferiores são as pernas. Do quadril ao joelho está coxa cujo esqueleto é formado pelo fêmur, maior osso do corpo humano. Ainda temos no membro inferior: o tornozelo, a barriga da perna, o calcanhar e o pé.

Por todo o corpo há veias por onde circula o sangue.

LIÇÃO 26 (VIGÉSIMA SEXTA LIÇÃO)

Futuro do subjuntivo | Pronome de objeto direto (lo, no) e de objeto indireto (lhe) | Pronome indefinido | Verbo: dizer | Diálogo | Pronome relativo que | Exercícios com os verbos no pretérito | Imperfeito do subjuntivo

A CARTA

- Carlos, Rosa, venham aqui. Títia escreveu para nós.
- Que bom! Leia a carta para nós, papai.

“Bahia, 1 de setembro de 1978.

Meu querido irmão:

Já faz um ano que você esteve aqui conosco. Quero avisar-lhe que vou passar uma semana com vocês. Vou pegar o ônibus dia 15, ao meio-dia. Devo chegar aí às 8:00 h.

Tenho tido muitas saudades de meus sobrinhos.

Carlos continua muito levado? Rosa ainda está vaidosa?

Quando eu estiver aí, quero levar as crianças ao parque para vê-las correr, pular e rir. Quero estar perto delas o maior tempo possível. Se elas quiserem, eu as levarei à praia ou ao cinema para elas verem algum filme de Walt Disney e também comprarei para elas pipocas, balas, sorvetes e doces, isto é, todas as gulodices de que gostam as crianças.

Não vejo o dia de aí estar com vocês.

Um abraço de sua irmã

Maria”.

- Que bom! Tomara que ela chegue logo.
- Mandarei um telegrama para ela, dizendo-lhe que a esperamos ansiosamente.

1) – Por favor, onde posso comprar selos?

- passar um telegrama?
- pôr esta carta aérea simples?
- enviar essa carta?

2) – Onde ficam os correios e telégrafos?

- fica o guichê de entrega? – À direita.
- é o guichê de registro – Siga aquele Senhor e dobre à esquerda.
- ponho esta carta aérea simples? – Depois daquele corredor, primeira porta.
- se passa TELEX? – Ali naquele balcão.
- se compram selos? – Ali na frente.
- Ali no outro balcão.

3) Substitua as palavras em *itálico> por um pronome, conforme modelo:*

I – a) *Esta manicura* fez minhas unhas. Ela fez minhas unhas.

- b) *Aqueles Cabeleireiros* penteiam muito bem.
- c) *Rosa e Maria* estão de rolinho.
- d) *Aquele senhor* faz massagens faciais muito bem.

II – a) Dei um banho de óleo no *cabelo*. Dei um banho de óleo *nele*.

- b) Parti *com João*. Parti *com ele*.
- c) Ontem fui *à barbearia*. Ontem fui *a ela*.
- d) Estive antes *naquele secador*. Estive antes
- e) Assistir *a uma partida de xadrez*. Assisti
- f) Falei *sobre João*, terça-feira. Falei
- g) Pedimos *aos diretores* benevolência. Pedimos
- h) Cheguei *com João do colégio*, agora mesmo. Cheguei
- i) Entrei *no salão de beleza*. Entrei

III – a) Li *o jornal*, enquanto estava no secador.

- Li-*o* enquanto estava no secador.
- b) Escutei *aquela canção*, enquanto fazia as unhas.
- c) Quero *aqueles grampos e rolinhos*.
- d) Lava *os cabelos* com "shampoos" e água morna.

IV – a) Vou pintar *os olhos* com a sombra azul.

- Vou pintá-*los* com a sombra azul.
- b) Vou fazer *as sobrancelhas* com aquela moça.
- c) Vamos colocar *cílios postiços*.
- d) Queremos enrolar *os cabelos*.
- e) Quero passar este *batom* em você.

V – a) Cortamos *o cabelo* uma vez por mês. Cortamo-*lo* uma vez por mês.

- b) Fazemos *a barba* todos os dias.
- c) Depilamos *a perna* cada bimestre.

- p) – Foi protestado algum título? –
- q) – Você vai mandar alguma fatura? –
- r) – Ele comprou algum livro bom? –

6) Passar para o plural:

- a) *Pagarei a conta quando receber o pagamento.*
Pagaremos a conta quando recebermos o pagamento.
- b) Falarei depressa, quando eu quiser. –
- c) Fecharei a porta, quando ele chegar. –
- d) Você ainda trabalhará depois que eu sair? –
- e) Ouvirei música assim que ele apagar a luz. –
- f) Ele partirá logo que você entrar em casa. –
- g) Ficarei aqui enquanto ele precisar de mim. –

7) Completar a pergunta com o verbo do parênteses no futuro do subjuntivo.

- a) Se nós dinheiro, daremos uma gorjeta ao garçom (ter)
- b) Ele viajará de avião se lugar? (haver)
- c) Quem comprará o remédio logo que a farmácia? (abrir)
- d) Ele lerá tudo o que vocês? (escrever)
- e) Vocês ficarão satisfeitos se eles? (vir)
- f) Ele irá ao cinema se nós o? (convidar)
- g) Ele irá ao cinema se eu? (ir)
- h) Ele irá comigo logo que eu os ingressos? (comprar)
- i) Ele trará os salgadinhos se nós as bebidas? (trazer)
- j) Ela ficará satisfeita se eu ir a casa dela? (poder)
- l) Ela me atenderá logo que eu? (vir)
- m) Se ele dinheiro, no próximo ano, irá à Europa? (ter)

8) Futuro do subjuntivo

	CANTAR	VENDER	PARTIR	ESTAR	SER	DAR
Eu	cantar	vender	partir	estiver	for	der
Você	cantar	vender	partir	estiver	for	der
Nós	cantarmos	vendermos	partirmos	estivermos	formos	dermos
Vocês	cantarem	venderem	partirem	estiverem	forem	derem
	DIZER	FAZER	HAYER	PODER	QUERER	TER
Eu	disser	fizer	houver	puder	quiser	tiver
Você	disser	fizer	houver	puder	quiser	tiver
Nós	dissermos	fizermos	houvermos	pudermos	quisermos	tivermos
Vocês	disserem	fizerem	houverem	puderem	quiserem	tiverem
	SABER	TRAZER	VER IR	VIR	PÔR	PEDIR
Eu	souber	trouzer	vir for	vier	puser	pedir
Você	souber	trouzer	vir for	vier	puser	pedir

Nós	soubemos	trouxemos	virmos	formos	viermos	pusemos	pedimos
Vocês	souberem	trouxerem	virem	forem	vierem	puserem	pedirem

9) Verbos DIZER (irregular)

INDICATIVO		Pretérito	Pretérito	Futuro	Futuro
Presente		Perfeito	Imperfeito	Presente	Pretérito
Eu	digo	disse	dizia	direi	diria
Ele	diz	disse	dizia	dirá	diria
Nós	dizemos	dissemos	dizíamos	diremos	diríamos
Eles	dizem	disseram	diziam	dirão	diriam

Presente	Subjuntivo	Imperfeito	Gerúndio	Particípio
Eu	diga	dissesse		dito
Ele, Você	diga	dissesse		
Nós	digamos	disséssemos	dizendo	
Eles, Vocês	digam	dissessem		

10) Completar com o verbo DIZER:

- Eu *sempre digo* que gosto de ouvir boleros e sambas.
- Você
- Vocês
- Meu amigo
- Nós

11) Mudar as frases do Presente para o Passado (pretérito), conforme o modelo:

- Você diz que está doente. Você *disse* que *estava* doente.
- Nós dizemos que falamos a verdade. –
- Vocês dizem tudo o que querem. –
- Eles dizem que jogam tênis. –
- O professor disse que José é um bom aluno. –

12) Talvez eu *diga* a verdade.

Talvez eu *diga* que ele *telefonará*.

Talvez eu *direi* que ele *telefonará*.

13) Completar com verbo DIZER:

- Você consentirá que ele o número do telefone?
- Isto é o que ele deseja que você
- Quem duvida que ele a verdade?
- Porque ele não quer que eu que sabe jogar tênis?
- Será que ele a verdade?
- Talvez ele que nós jogaríamos.
- Talvez eles que eu saltarei deste trampolim.

O LANCHE

Lauro – Vamos lanchar juntos? Não tenho ninguém para fazer-me companhia e não gosto de comer sozinho.

Rosa – estou sozinha. Nenhum outro funcionário veio hoje. Eles estão de férias. Tenho algumas cartas para responder e ainda não respondi a nenhuma.

Lauro – então voltarei outro dia.

Rosa – Não, espere um pouco. Vou terminar esta carta e logo desceremos.

Lauro – Não estou com pressa. Não tenho nada que fazer. Enquanto a espero, vou folheando algumas revistas.

Rosa – Fique à vontade.

Lauro – Não se preocupe. Está tudo bem.

Recompor as orações, obedecendo ao modelo:

14) Modelo:

a) Telefonei ao *hospital*. Você me recomendou este *hospital*.

Telefonei ao *hospital* que você me recomendou.

b) Eu comprei um *livro*. O *livro* é caro.

Eu comprei um *livro* que é caro.

c) Comprei os *doces*. As crianças gostam de *doces*.

Comprei os *doces de que* as crianças gostam.

Obs.: A palavra repetida dá lugar ao pronome relativo *que* (cf. apêndice gramatical).

d) A rede é sua. Ela deitou-se na rede.

–

e) Vou matricular me no curso. O curso começa em setembro.

–

f) Fui ao correio pôr a carta. A carta você escreveu.

–

g) Recebi uma carta. A carta é de minha irmã.

–

h) Os selos são daquele guichê. Eu comprei selos nele.

–

i) O filme é brasileiro. Vou assistir a este filme.

–

j) Ele foi ao médico. O médico o operou.

–

l) Insisti em viajar nesta companhia. Você me recomendou esta companhia.

–

m) Os sapatos são bons. Você comprou os sapatos.

–

n) A casa é confortável. Você alugou uma casa confortável.

–

o) O vestido é caro. Eu vi o vestido.

–

15) Sempre lava as mãos *antes das* refeições.
Compra jornais *antes de* almoçar.
Todos os dias tomo banho *antes do* café da manhã.
Gosto de ler *antes de* dormir.

16) Quando viajei, sentei-me *ao lado de* meu filho.
O restaurante fica *ao lado do* cinema.
Gosto de andar *ao lado de* você.
Minha carteira fica *ao lado da* sua.

LIÇÃO 27 (VIGÉSIMA SÉTIMA LIÇÃO)

Futuro do subjuntivo | Pronome indefinido: tudo e todo | Localizações prepositivas | Pronomes relativos: quem e qual | Imperativo | Estruturas com orações reduzidas | Acentuação das palavras proparoxítonas | Canção: Serenô

CARTA FAMILIAR

Bahia, 28 de outubro de 1978.

Querida Márcia:

Somente hoje lhe posso escrever e você vai entender porque demorei tanto em fazê-lo. Nós mudamos a uma semana e tivemos que fazer alguns reparos na pintura da nova casa. Tivemos muito trabalho, mas estamos gostando do bairro e da casa. Ela é espaçosa e o bairro é calmo.

Não nos aborrece mas o ruído incessante do trânsito, não dependemos de elevador, não nos preocupamos em chegar a casa antes de a água acabar e nem temos que recorrer a sofás-camas, quando nos visitam parentes e amigos. . . Até parece que nos mudamos para o paraíso! Além do mais, Márcia, a casa é rodeada de árvores e jardins e, todas as manhãs, ouço o canto dos pássaros. Se você *vier* aqui verá que não exagero.

Logo que chegar, mostrarei a você tudo de belo que há por aqui e a levarei à piscina do clube. Creio que *depois que* aqui *estiver*, não mais quererá voltar.

Aqui todos estão felizes e ansiosos pela sua visita e dos tios. Diga à tia Célia que agora não terá mais motivos para demorar tão pouco conosco, porque não há barulho, nem a sensação de estar engaiolada, como no apartamento.

Recomende-me a todos os amigos, escreva-me *assim que puder*.

Mamãe, papai e Júlio enviam beijo a todos. A você um grande abraço da prima.

Célia.

1) FUTURO DO SUBJUNTIVO

VERBOS:	TER	ESTAR	OUVIR	DEPENDER	
Se	eu	tiver	estiver	ouvir	depender
Quando	você	tiver	estiver	ouvir	depender
Logo que	nós	tivermos	estivermos	ouvirmos	dependermos
Assim que	vocês	tiverem	estiverem	ouvirem	dependerem

VERBOS:	PARTIR	PODER	VIR	VER	PÔR	
Depois que	eu	partir	puder	vier	vir	puser
Assim que	você	partir	puder	vier	vir	puser
Enquanto	nós	partimos	pudermos	viermos	virmos	pusermos
Quando	vocês	partirem	puderem	vierem	virem	puserem

Observação: O futuro do subjuntivo indica:

- Uma condição para que algo aconteça no futuro.
Ex.: Se ele *souber* o endereço, escreverá a carta.
Ele irá como você *disser*.
- Um ponto determinado no tempo em que algo acontecerá:
Ele sairá logo que *chegar* o chofer.
- Um lugar em que algo acontecerá:
Nós iremos aonde *formos* convidados.

2) Completar:

- Descansarei, se
- Ele viajará, se
- Descerei do ônibus, assim que
- Ele ganhará a mais, quando
- Eu prepararei o jantar, quando
- Irei à inauguração, quando

3) Atenção:

- I – a) Se ele *tiver* férias em junho, *irá* à Europa.
Irá à Europa, se tiver férias em junho.
- b) Se ele *tivesse* férias em junho *iria* à Europa.
Iria à Europa, em junho, se tivesse férias.

II – Correlação verbal:

- futuro do presente — futuro do subjuntivo
 - futuro do pretérito — imperfeito do subjuntivo.
- 4) Completar:
- Se vocês não agora, chegarão atrasados à consulta. (sair)
 - Se você não agora, chegaria atrasada à consulta. (sair)

- c) Se ela boa aparência, poderá conseguir esse emprego. (ter)
- d) Se ela amável, agradaria aos clientes. (ser)
- e) Se, você não sairá. (chover)
- f) Se você não sairia. (chover)
- g) Se ela motivos para sair, sairá. (ter)

5) Colocar os verbos sublinhados no futuro do pretérito.

Atenção: Observar a correlação verbal.

Modelo:

a) Ouviremos Tudo o Que Você disser.

Ouviremos tudo que você dissesse.

b) Você fará tudo que puder para ajudar-me?

c) Quem quiser poderá pedir uma entrevista.

d) Você atenderá a todos que me telefonarem?

e) Se nevar, os jogadores saberão

f) Todos me ajudarão quando eu precisar?

g) Se eu for à Europa escreverá?

6) a) *Tudo está bom. (tudo = todas as coisas)*

Todas as coisas estão boas.

Já dei de tudo.

Nem tudo é bom para mim.

Tudo me aborrece.

Tudo aqui me lembra da minha infância.

b) *Toda mulher é vaidosa. (tudo = qualquer)*

Qualquer mulher é vaidosa.

c) *Todo homem tem direito a trabalhar. (todo = qualquer)*

Qualquer homem tem direito a trabalhar.

Todo aluno deve estudar.

Todo homem é mortal.

Todo dia pode chover.

Todo dinheiro de papel pode rasgar.

Toda criança é inocente.

Todas as crianças são inocentes. (Quaisquer crianças são inocentes)

Todos os alunos devem estudar. (Quaisquer alunos devem estudar)

d) Foi lida a obra toda. (toda = totalidade, inteira, integral)

Gastei o dinheiro todo. (todo = totalidade, inteira, integral)

Fiz o dever todo.

O negociante liquidou o estoque todo.
A criança comeu a comida toda.
Gastei todo o dinheiro.
Todos os alunos chegaram.
Todos os dias, que estive lá, choveu.
O comerciante liquidou todos os sortimentos.
Todo o estoque chegou.

7) Empregar *tudo ou todo, todos, todas*:

- a) Gastei o dinheiro que tinha. Nem ... é alegria na vida.
- b) O comerciante vende as colchas de piquê e cobertores.
- c) é festa. os alunos foram a passeio. estão felizes.
- d) Eles disseram a verdade. o dia estudando.
- e) Conheço sobre revistas e quadrinhos.
- f) Rompeu com e com
- g) Ali eram recordações. Leituras, conversas, passeios o aborrece.

8) O boi vai adiante do carro.

Adiante de mim não vai ninguém.
Agora ela está diante de mim.
Ela está adiante de nós.
Não adiante o relógio.

9) Minha resposta está no exercício acima.

Os alunos passaram rua acima, cantando velhas canções.
Foram de barco rio acima.
O relógio está acima do armário.

10) Deus está *acima* de tudo.

O posto de general fica *acima* de capitão.
Mário está sempre *acima* dos colegas no campeonato de xadrez.
Sua experiência o põe *acima* dos companheiros.
Ganha *acima* de vinte mil cruzeiros.
Fez *acima* de cinco gols.

11) João chegou *depois* de sua partida.

Maria chegou *depois* de Paulo.
Só viajarei *depois* das seis horas.
Gosto de retirar-me da sala *depois* do professor.

12) A História gira *em torno* de Maria.

Os alunos vivem *em torno* daquele professor.
A terra gira *em torno* do sol.
As crianças brincam *em torno* da praça.

As borboletas vivem *em torno das* Flores.

13) Apesar de trabalhar muito, não faltou às aulas.

Vou à missa todos os domingos, apesar de cansada.

Haverá aula, apesar de tudo.

Irei ao cinema, apesar da chuva.

Sempre colaboro com meus colegas, apesar de não reconhecerem.

14) I- Recompôr o período conforme o modelo, observando que a palavra repetida, acompanhada da preposição, dá lugar ao pronome *quem* que se refere à pessoa.

Modelo:

I – 1) *O homem* acaba de chegar e dei recado *a ele*. (*ele* = homem)

O homem a quem dei o recado, acabava de chegar.

2) *A vendedora* está ocupada e eu conversava com ela. (*ela* = vendedora)

A vendedora com quem conversava, estava ocupada.

a) O professor é muito competente e eu lhe falei sobre ele.

b) O médico tem consultório nesse edifício e eu espero por ele.

c) Encontrei-me com o vizinho e eu lhe falei dele.

d) Tenho amigos e posso confiar neles.

e) Apresento-lhe o colega e eu viajei com ele.

f) As companhias não são boas e você anda com elas.

g) O vendedor fugiu e fomos enganados por ele.

II- Recompôr as orações do item sbaixo, observando o modelo e que a palavra repetida, acompanhada da preposição, dá lugar ao pronome aos pronomes o qual, a qual, os quais, as quais.

Modelo:

1) Aqueles *médicos* são muito eficientes e você me deixou *entre eles*.

Aqueles *médicos entre os quais* você me deixou são muito eficientes.

2) Os médicos chegaram e você me falou deles.

Os médicos, dos quais você me falou, chegaram.

3) Encontrei-me com um *amigo* e saí ontem com ele.

Encontrei-me com um *amigo* com o qual saí ontem.

4) Fui à *exposição* e você gostou da exposição.

Fui à *exposição* da qual você gostou.

a) Esta é a mesa e você deixou o livro sobre ela.

b) Esta é a aeromoça e esperamos pela aeromoça.

c) Este é o dentista e eu lhe falei dele.

d) Este é o curso e vocês se referiram a ele.

e) Este é o livro e você me falou sobre ele.

f) Esta é a família e convive com ela durante muitos anos.

g) Este é o amigo e sem ele não vou viajar.

h) Este é o modelo e com este modelo faremos nosso vestido.

15) Seguir o modelo, empregando o gerúndio do verbo em itálico:

- a) – Carlos, *mande* para o carro. – Já estou mandando.
- b) – *Ande* devagar, ó menino. –
- c) – *Venham*, crianças, tomar banho. –
- d) – *Pare* aqui, motorista. –
- e) – *Olhem* para aqui, meninas. –

16) a) Carlos sabe a lição?

- Por ser estudioso, Carlos sabe a lição.
- Sendo estudioso, Carlos sabe a lição.
- b) O motorista chegou atrasado e foi despedido.
 - Por chegar atrasado, o motorista foi despedido.
 - Chegando atrasado, o motorista foi despedido.
- c) Carlos foi operado?
 - Por ter medo, Carlos não foi operado.
 - Tendo medo, não foi operado.
- d) João precisou de óculos?
 - Por ver bem, João não precisou de óculos.
 - Vendo muito bem, João não precisou de óculos.

17) a) Sublinhar a sílaba tônica das palavras abaixo proparoxítonas:

lâmpada – lânguido – binóculo – cântico – cômoda – óculos – hábito – rápido – válido –
cálido máquina – médico – filósofo – fósforo – límpido – ríspido – lógico – círculo – sólidos
– sílaba relâmpago – última

- b) A sílaba tônica dessas palavras é a última? A antepenúltima? A penúltima?
- c) Conclusão: a vogal tônica da sílaba é sempre acentuada.
- d) Formar frase com quatro palavras do item "a":

CANÇÃO

Serenô¹²

Serenô, eu caio, eu caio

Serenô deixai cair

Serenô da madrugada

Não deixou meu bem dormir

LIÇÃO 28 (VIGÉSIMA OITAVA LIÇÃO)

**Compras | Locuções prepositivas | Estruturas diversas | Exercícios com há e a
| Acentuação de paroxítonas | Leitura: *A lebre e a tartaruga***

CARTA COMERCIAL EM FORMA DE CONVITE

Vila Velha, 17 de setembro de 1978.

Senhor:

Revedo nossa lista de bons clientes, constatamos estar encerrada a conta de V. Sa. em nossa loja. Porque acreditamos que lhe tenha agradado nosso sistema de trabalho e por que é para nós motivo de grande satisfação toda a visita de antigos e prezadas clientes, convidamos V. Sa. para vir apreciar as últimas novidades em artigo masculino.

Atenciosamente

Dorival Coimbra
Gerente de Vendas

COMPRAS

O senhor e a senhora Madureira saíram hoje para fazer compras.
Foram primeiro às lojas onde haviam anúncios de liquidações.

Sra. Madureira: Onde posso encontrar maiô, shorts e óleo para bronzear?
Vendedora – Ali na sessão número 5.

Na seção número 5

Vendedora – o que a senhora deseja?

Sra. Madureira – Quero um maiô, manequim 44, um biquine branco, cujo tecido não seja transparente; um short branco; outro azul; um chapéu de palha e uma bolsa.

Vendedora – Um momento, minha senhora. Aqui estão. Quero experimentar naquela cabine?

Sra. Madureira – Não é preciso, este chapéu e a bolsa estão ótimos.

Vendedora – De que cor a senhora prefere um maiô?

Sra. Madureira – Azul-marinho.

Vendedora – Aqui está. Mas não temos biquine branco manequim 44, só números menores: 40 e 42.

Senhor Madureira – Vamos sair. A loja está cheia.

Sra. Madureira – Mas meu bem, preciso comprar algumas coisinhas na seção de perfumaria.

Sr. Madureira – Deixe para outro dia. Vamos à farmácia ali da esquina onde você poderá comprar: pasta de dente, sabonete e o talco para o neném.

Sra. Madureira – Preciso comprar fraldas, cotonetes e um pacote de algodão.

Sr. Madureira – Está bem, querida. Enquanto você compra, vou olhar a vitrine. Há um terno cinza muito bonito. Espero-a no estacionamento.

- 1) Maria falou bem *com respeito* a João.
Nada disse *com respeito* a você.
Disse a verdade *com respeito* ao diretor.
Pensei muito *com respeito* a minha decisão.

dentro de = daqui a

- 2) Dentro *de cinco* minutos o trem sairá.
Dentro *de meia* hora sairei.
Dentro *de uma* semana começaram os exames.
Dentro *de quinze* dias chegaram os processos.
dentro do, dentro da = no, na

- 3) A borracha está *dentro da* gaveta.
O dinheiro está *dentro da* carteira.
Os livros estão lá *dentro do* escritório.
As flores estão *dentro de* casa.

de acordo com = conforme

- 4) Ele está *de acordo* com esta situação
Não estou *de acordo* com você.
Vocês estão *de acordo* comigo?
Estarão vocês *de acordo* com a reforma?

- 5) A mesa está *em frente* da porta.
A sala fica *em frente* da secretária.
O fogão está *em frente* da porta.
Meu quarto está *em frente* da janela.

- 6) Quanto a mim você não precisa se preocupar.
Quanto à aula a segundas-feiras, tudo bem.
Quanto a Paulo é preciso compreendê-lo.
Quanto à prova, não se aflijam, está fácil.

- 7) Não saí antes *por causa da* chuva.
Não viajei *por causa da* prova.
Não falto às aulas só *por causa das* explicações.
Gosto dele *por causa de* sua simpatia.

- 8) Estou *de acordo* com o projeto.
Todos estão *de acordo* com você?
A turma não está *de acordo* com o chefe.
Você está *de acordo* com o seu irmão?
em cima de – sobre

- 9) Você pisou *em cima de* uma flor.
O gatinho está *em cima do* telhado.
Meu irmão está *em cima do* muro.
O sabiá cantou *em cima do* telhado.

debaixo da = sob

- 10) O lápis está *debaixo* da sua mesa.
O menino descansou *debaixo* da árvore.
O cachorro está deitado *debaixo* do sofá.
O velho vive *debaixo* desta ponte.
- 11) Não posso tirar nota *abaixo* de cinco.
Hoje estamos *abaixo* de zero grau.
No exercício *abaixo* há um erro.
- 12) Por cima das mesas só viam restos de bebidas.
Procure o livro lá *por cima* da mesa.
Meu remédio está *por cima* do guarda-roupa.
João caiu *por cima* de Paulo.
O carro passou *por cima* do pobre animal.
- 13) As borboletas sempre estão ao redor das flores. (= perto e/ ou em círculo)
Maria vive *ao redor* de seu pai.
As cadeiras estão *ao redor* da mesa.
As crianças vivem *ao redor* da professora.
Os pássaros vivem *ao redor* da lagoa.
- 14) Tenho dúvidas *a respeito* de seu irmão. = sobre este assunto.
O assunto foi debatido *a respeito* de política.
Meu pai falou *a respeito* de tudo.
Discutiram *a respeito* do divórcio?
- 15) Completar com *a* (preposição ou artigo), *há* (verbo haver) ou *à* (contração da preposição e o artigo a).

Modelo:

A chuva cai há muito tempo. (artigo e verbo haver).

Vou à Universidade e vou esperar a valer. (contração da preposição e o artigo a e preposição).

- a) Chove muito tempo. Prefiro sol chuva. Chove valer.
b) A chuva está caindo várias horas. As gotas d'água caem de encontro janela.
c) Pretendo ir praça pé. Olhe para cortina.
d) Estes boatos corriam muito tempo. Não a vejo dez anos.
e) Saí 1 hora em ponto. Daquitrês minutos, chegarei.
f) Iremos uma casa grande ou pequena? Não irei casa de sua tia.

- 16) Usar, fazendo as adaptações necessárias, as formas pronominais, o, a, os, as.

Modelo : *Dão a eles um cigarro. Dão-no a eles.*

Queremos comprar este cigarro. Queremos comprá-lo.

Os meninos destruíram os bancos. Os meninos destruíram-nos.

O chofer tranquilizou os passageiros. O chofer tranqüilizou-os.

João traz os livros para mim. João trá-los para mim.

- a) O professor entusiasmos alunos.
- b) Os alunos ouviram o professor.
- c) Põe os livros sobre a mesa.
- d) Deves destruir estas cartas.
- e) Todos compraram os livros didáticos.
- f) Procure o livro lá por cima da mesa.

17) Completar o sentido das frases empregando adequadamente as palavras: debaixo de, com respeito a, por causa de, dentro de, de acordo com, ao redor de, quanto, quanto, em cima de.

Modelos: *Ao redor* do sol, gira a Terra..

- a) minha resolução, pensei muito.
- b) o bolso, está a chave.
- c) a mim, não sairei hoje.
- d) a lei, foram absolvidos.
- e)a chuva, não saíram.
- f) de você, está o ponto de ônibus.
- g) a mesa, estão as promissórias. em frente de.
- h) fichário há um cheque. em cima de.
- i) o sol, gira a Terra.

18) Mudar a estrutura do período. Seguir o modelo.

Modelo : Aqui está o jornal que leio. *Este jornal é o que leio.*
 Esta é a bolsa que comprei. *Esta bolsa é a que comprei.*

- a) Esta é a renda que eu procuro.
- b) Esta é a chave que eu perdi.
- c) Este é o homem que procuro.
- d) Este é o livro que eu achei.

Modelo: *Aqui estão os jornais que li. Estas são as bolsas que comprei.*
Estes jornais são os que li. Estas bolsas são as que comprei.

- a) Estes são os soldados que eu vi.
- b) Estas são as sandálias que pinteí.
- c) Estes são cheques que eu assinei.
- d) Aqui estão as bolas que joguei.

19) Sublinhar a sílaba tônica das palavras paroxítonas:

Beribéri – têxtil – tulipa – filantropo – afável – mártir – pires –bônus – tórax –caráter – lápis –
 álbum erudito – táxi – álbuns – tênis – júri – amável – rubrica – gratuito – açúcar – líquem –
 ônix – sapato possível – novo – homem – escritório – ciência – silêncio – régua.

A sílaba tônica dessas palavras foi: a última? a penúltima? a antepenúltima?

Acentuamos as palavras cujo acento tônico cai na quando finalizada em:

- | | | |
|------------------|-----------------------|----------|
| 1) nas vogais | seguidas ou não de s. | Exemplo: |
| 2) as consoantes | | Exemplo: |
| 3) nos ditongos | | Exemplo: |

A LEBRE E A TARTARUGA

A lebre desprezava a tartaruga, porque era veloz e a tartaruga, vagarosa. Convidou-a para postar em uma corrida. Correu bastante e, no meio do caminho, dormiu um bom sono. Quando acordou, viu a tartaruga chegando ao ponto final. Perdeu a corrida e ficou muito envergonhada.

- a) Como era a lebre?
- b) Como era a tartaruga?
- c) De que maneira a lebre e a tartaruga?
- d) Quem foi convidada para correr?
- e) Como ocorreu a lebre?
- f) O que fez a tartaruga enquanto a lebre dormia?
- g) Quem ganhou a aposta?
- h) Como ficou a lebre?

LIÇÃO 29 (VIGÉSIMA NONA LIÇÃO)

**Pronomes: sujeito, oblíquos e de tratamento | Colocação de pronomes |
Pronomes relativos (onde e cujo)
Carta comercial**

A GALHA E AS POMPAS

Fábula de Esopo

Chegou aos ouvidos duma gralha que, em certo pombal, umas pombas viviam copiosamente alimentadas.

Pintou-se de branco, para disfarçar, e meteu-se entre elas, como se fosse do bando. As pombas não reconheceram a intrusa, enquanto ela não abriu o bico, mas, um dia, em que se esqueceu de qual era o seu papel e gritou com uma gralha que era, as pombas a expulsaram do pombal à força de bicadas.

Voltou-se, então, muito aflita, para a torre da igreja onde vivera até que resolverá disfarçar-se; mas as antigas companheiras também não a reconheceram, debaixo daquela plumagem branca, e fizeram-na sair da sua companhia; e assim a pobre gralha ficou abandonada de todos e sem guarida.

Vocabulário

Copiosamente: em grande quantidade.

Disfarçar: fingir, esconder, tapar.

Intrusa: intrometida, pessoa que ocupa um lugar que não é seu.

Aflita: Cheia de medo.

Plumagem: conjunto de penas de uma ave.

Guarida: lugar onde alguém se abriga.

1) Responder:

- a) Quem escreveu a fábula "A gralha e as pombas"?
.....
- b) De que modo as pombas expulsaram a intrusa?
.....
- c) O que quer dizer: "Ela não abriu o bico"?
.....
- d) O que significa " esqueceu de qual era o seu papel"?
.....
- e) Que lição procurou dar o autor, ao contar a fábula?
.....

2) Transcrever, a diante de cada palavra, o fragmento do texto referente a sensação pela qual passou a gralha:

- a) curiosidade –
- b) distração –
- c) abandono –
- d) imitação –
- e) aflição –

3) Copiar a oração, substituindo a palavra sublinhada por outra de mesmo sentido:

- a) Chegou *aos ouvidos* de uma gralha.
- b) Não a reconheceu *sob* aquelas penas brancas.
- c) As pombas *mandaram* sair a intrusa.
- d) A *pobre* gralha ficou sem guarida.
- e) Gritou *igual* a uma gralha.
- f) A gralha *fingiu-se* de pomba.
- g) É inútil *fingir* o que não somos.
- h) Fizeram-na sair do *meio delas*.
- i) É *inútil* aparentar o que não somos?
- j) A gralha foi expulsa *a* poder de muitas bicadas.
- l) Não a *identificaram* no tempo em que ela não abriu o bico.
- m) *Concluindo*: agora ficou abandonada.

4) I – Pronomes pessoais do caso reto (sujeito).

- a) A pessoa que fala: *1ª pessoa*.
Singular: eu Plural: nós
- b) A pessoa com quem se fala: *2ª pessoa*.
Singular: tu Plural: vós
- c) A pessoa ou coisa de que se fala: *3ª pessoa*.
Singular: ele ou ela.
Plural: eles ou elas.

II Que pronome você usaria?

- a) reconheceram a gralha. c) estudas muito.
- b) moramos nesta rua. d) gritou forte.

5) Dizer qual é a pessoa pronominal indicada:

- a) MODELO: *Elas viviam no Pombal.* – 3ª pessoa do plural.
- b) Nós ficamos com pena da gralha. –
- c) Tu esqueceste o teu papel? –
- d) Vós vereis a plumagem branca. –
- e) Eu não queria ser a gralha. –

6) I – Pronomes do caso oblíquo (complemento).

- a) 1ª pessoa singular: me, mim, comigo.
plural: nos, nós, conosco.
- b) 3ª pessoa singular: se, si, consigo, o, a, lhe.
plural: se, si, consigo, os, as, lhes.

II – Dizer qual a pessoa gramatical. Observar o modelo em itálico:

- a) *O cego estava contente com ela mesma.* (3ª pessoa singular feminino).
- b) *O cego estava contente consigo mesmo.* (3ª pessoa singular masculino).
- c) *O cego estava contente comigo mesma.* (1ª pessoa singular feminino).
- d) O cego estava contente com *nós* mesmos. (.....)
- e) Os cegos estavam contentes *consigo* mesmos. (.....)
- f) O cego estava contente *comigo* mesmo. (.....)
- g) O cego estava contente com *elas* mesmas. (.....)
- h) O cego estava contente com *nós* mesmas. (.....)
- i) A cega estava contente *consigo* mesma. (.....)
- j) O cego se apoiou em *nós* mesmas. (.....)
- l) O cego se apoiou em *mim* mesma. (.....)
- m) Os cegos verão para *mim* mesmo. (.....)
- n) A cega leu para *si* mesma. (.....)
- o) Os cegos que apoiaram *neles* mesmos. (.....)

III Completar a 2ª coluna. Observar o modelo em itálico:

Singular:

Plural:

- | | |
|---|--|
| a) <i>Ele foi comigo.</i> | a) <i>Ele foi conosco.</i> |
| b) <i>O rapaz me viu levantando.</i> | b) <i>O rapaz nos viu levantando.</i> |
| c) <i>Ele lhe pediu a chave do carro.</i> | c) <i>Ele lhes pediu a chave do carro.</i> |
| d) Ele foi ao cinema comigo. | d) |
| e) O rapaz o ouviu levantando. | e) |
| f) Tudo isto é para <i>mim</i> . | f) |
| g) O rapaz <i>me</i> encontrou pescando. | g) |

Observação: Evitamos aqui exercitar a 2ª pessoa do singular e do plural devido ao seu pouco uso no Brasil.

7) Pronomes de tratamento (trato familiar, cortês, cerimonioso).

Você – tratamento familiar.

O *senhor, a senhora* (Sr. e Sra.) – tratamento cortês.

Vossa Eminência (V. Ema^a) – cardeais.

Vossa Excelência (V. Ex^a) – altas autoridades.

Vossa Majestade (V. M.) – reis

Vossa Santidade (V. S.) – papas

Vossa Senhoria (V. S^a) – tratamento cerimonioso

Esses pronomes levam o verbo para a 3^a pessoa. Exemplos:

Você é meu amigo.

Vossa Senhoria não me falou sobre isso.

Peço a V. S^a que me dê o seu consentimento.

Vossa Excelência está convidado.

Sentir-nos-emos muito honrados, Sr. Secretário, se Vossa Excelência *comparecer* à inauguração.

Estes pronomes apresentam as formas Sua Senhoria (S. S^a), Sua Excelência (S. Ex^a), Sua Santidade (S. S.), quando falamos sobre alguém.

Compareceram à inauguração: Sua Excelência Sr. Secretário da Saúde, Fulano de tal, Sua Eminência, o cardeal tal.

Sua majestade, a rainha da Inglaterra, completou vinte e cinco anos de reinado.

Sua Santidade o Papa, João Paulo II, visitará o Brasil.

8) Modificar as orações, conforme o modelo:

I – Modelo: *As pombas fizeram a pobre gralha sair.*

As pombas a fizeram sair.

a) As pombas não reconheceram a intrusa. -

b) Ela não abriu o *bico*. -

c) A gralha pintou a *plumagem*. -

II – Modelo: *As pombas fizeram a pobre gralha sair.*

As pombas fizeram-na sair.

a) As pombas reconheceram a intrusa. –

b) Elas viram a plumagem. –

c) Elas expulsaram a intrusa. –

Observação: 1^a Os pronomes o, a, os, as funcionam como objeto direto, isto é, substituir complemento verbal não preposicionado.

2^a Os pronomes o, a, os, as adquirem as formas no, na, nos, nas diante de formas verbais terminadas por m, ão, ãe.

levaram-no = *levaram o*

mantém-no = *mantém o*

dão-nas = *dão as*

põe-nos = *põe os*

III – Modelo:

a) *O disfarce fez a gralha ficar abandonada*
O disfarce fê-la ficar abandonada

b) *Pombas brancas, expulsastes a gralha à força de bicadas.*
Pombas brancas, expulsaste-la à força de bicadas.

c) *A gralha pintou-se de branco para disfarçar sua cor*
A gralha pintou-se de branco para disfarçá-la.

d) *As antigas companheiras resolveram expulsar a pobre gralha.*
–

e) *Ela fez um disfarce.* –

f) *As pombas conseguiram reconhecer a intrusa.* –

g) *Esopo compôs esta fábula.*.....

h) *A gralha não devia abrir o bico.* –.....

Observação: Os pronomes o, a, os, as, recebem a forma lo, la, los, las, quando precedidos de r, s, z, sendo que essas consoantes desaparecem.

cantá-lo	=	cartar o	Não teve muito prazer em recebê-la.
vendê-lo	==	vender o	conhecê-la.
compô-lo	=	compor o	encontrá-la
fi-los	=	fiz os	vê-la.
pu-la	=	pus a	visitá-lo.
fê-lo	=	fez o	

Observação: 1) O pronome lhe (lhes) como funciona sempre como objeto indireto, isto é, substitui complemento verbal preposicionado.

2) Os pronomes me, nos, se funcionam como objeto direto ou indireto.

Ele me viu (objeto indireto).

Ele me deu este colar (objeto indireto).

3) Os pronomes lhe, me, nos, se referem-se masculino ou feminino.

Eu lidei este relógio = Eu dei este relógio a João

Maria

IV – Reestruturar a frase colocando o pronome correspondente. Observar o modelo:

1 – Ele obedece *ao pai*. – *Ele lhe obedece*

2 – Eles não obedeceram *à mãe* – *Eles não lhe obedeceram.*

3 – Ele avisa *aos pais* que irá – *Ele lhes avisa que irá.*

a) *Ontem nós falamos com André.*

b) *Eu disse aos meninos que saíssem.*

c) *As pombas não perdoaram à gralha.*

- d) O pai perdoou *ao filho*.
- e) A gralha nada disse *às pombas*.
- f) A mãe *anunciou às amigas* que iria viajar.

9) Substituir a expressão precedida de preposição, pelo pronome necessário.
Observar o modelo.

Modelo:

- a) Ele telefonou *para a noiva*. *Ele lhe telefonou*.
- b) Ele deu presente *aos pais*. *Ele lhes deu um presente*.
- c) Ele disse a verdade ao professor.
- d) Ele traz dois livros para você
- e) Ele escreve para nós.
- f) Ele contou uma história às crianças
- g) Ele não respondeu ao pai.
- h) Ele sempre traz as notícias para nós.
- i) Ele pergunta tudo aos professores.
- j) Ele escreve para os amigos.
- k) Já deram notícias a mim.
- l) Alguém disse isso a nós.

10) O verbo convidar pede objeto direto (complemento verbal não preposicionado).
Exemplos:

Roberto convidou o amigo para jantar. Roberto o convidou para jantar.

Roberto convidou João para jantar na churrascaria.. Roberto convidou-o para jantar na churrascaria.

Roberto convidou a namorada para jantar em seu sítio. Roberto a convidou para jantar em seu sítio .

11) Substituir o objeto direto pelo pronome correspondente, conforme o modelo.

Modelo:

- a) *Ele cumprimentou o avô de Roberto. Ele o cumprimentou.*
- b) Ele viu a bandeira do Brasil.
- c) Ele comprou apartamento.
- d) Ela levou as crianças.
- e) Paulo vê as estrelas.
- f) O professor compreender os alunos.
- g) Ele encontrou os rapazes.
- h) Ele ouvia as crianças.
- i) Ele aprendeu a lição.
- j) Ele enviou um convite a João.
- l) Ele também convidou Roberto.

Observação: O pronome oblíquo vem antes do verbo em orações negativas (não, nem, nunca, ninguém, jamais, etc.) ou com advérbios sem pausa

Exemplos:

12) Roberto não convidou *o amigo* para jantar. Roberto *não o* convidou para jantar.

Roberto *nunca o* convida para jantar.

Roberto *jamais o* convida para jantar.

Roberto *nem o* convidou para jantar, *nem o* convidará.

Ninguém *o* convidou para jantar.

13) Responder à pergunta com várias respostas:

Agora me diga: Roberto já encontrou a casa.

a) Roberto não

b) Roberto já

c) Roberto nunca

d) Roberto jamais

e) Roberto talvez

f) Roberto provavelmente

14) Transformar as orações, substituindo o sublinhado por um pronome:

Modelo:

a) *É preciso encontrar o endereço.* *É preciso encontrá-lo.*

b) Vou levar *os processos* comigo.

c) *É melhor fechar o escritório.*

d) Vou deixar *as instruções* com você.

e) Vou resolver *as coisas*, pessoalmente.

f) Tenho muito prazer de conhecer *o Senhor*.

g) Vou levar *você* de automóvel, Maria.

Observação: O pronome pessoal oblíquo vem após o verbo do imperativo.

15) Passar para o plural e fazer a transformação de acordo com o modelo:

Modelo:

Chame o táxi! Chame-o! Chamem o táxi! Chamem-no!

Abra o livro!

Procure a bolsa.

Peça o troco.

Estude a lição.

Convide sua amiga.

16) Responder às perguntas de acordo com o modelo:

Modelo:

Nós podemos fazer as lições? – Podem sim, podem fazê-las muito bem.

Você pode me ouvir? – Posso sim, eu posso ouvi-lo muito bem.

a) Você pode ajudar-me a calçar as luvas?

b) Você pode compreender-nos?

c) Você pode ver-me com este binóculo?

d) Você pode abrir as malas?

- e) Nós podemos resolver seu problema?
f) Nós podemos tentar esta criança neste sofá?

Observação: os pronomes reflexivos sempre se referem a pessoa do sujeito:

Eu me; Ele se; Você se; Ela se; Nós nos; Eles se; Elas se

17) Pronomes reflexivos.

Despeço- <i>me</i> agora.	me >	(eu)
Despede- <i>se</i> agora.	se >	(ela)
Despede- <i>se</i> agora.	se >	(você, ele, ela)
Despedimo- <i>nos</i> agora.	nos >	(nós)
Despedem- <i>se</i> agora.	se >	(eles, elas, vocês)

Empregando o pronome indicado entre parênteses reestruturar as orações do modelo:

Modelo:

(*eu*) Esqueci-*me de* devolver a caneta. Lembrei-*me* do seu nome.

(*ela*)

(*você*)

(*vocês*)

(*elas*)

(*ele*)

(*nós*)

18) I – Observar a regência do verbo ir e vir e o emprego de situações de indicação de lugar

a) *Vou a um lugar e você também vai.*

Vou à praia e você também vai.

Aonde vou, você também vai.

b) *Venho de um lugar e você também.*

Venho do parque e você também.

Donde venho, você também vem.

c) *Vou para um lugar e você também vai.*

Vou para minha casa e você também vai.

Vou para onde você vai.

d) *Esta é a rua. Neste lugar fica o meu hotel.*

Essa é a rua, nela fica o meu hotel.

Esta é a rua em que fica o meu hotel.

Esta é a rua onde fica o meu hotel.

PRONOMES RELATIVOS:¹³

Que – refere-se a pessoa e a coisas.

Assisti ao *filme* que você me recomendou. (refere-se a coisa filme).

Comprei com o vendedor que *você* me recomendou. (refere-se a pessoa vendedor)

Quem – refere-se somente a pessoa e vem precedido sempre de preposição.

Não conheço o homem *a quem* você se refere.

O homem com *quem* falei é o diretor do banco.

Onde – refere-se a lugar.

Esta é a rua *onde* fica o meu hotel. (= o lugar em que fica o meu hotel)

O qual – (a qual, os quais, as quais) substitui *que*, mas tem emprego restrito. Deve ser usado depois de preposição ou locução prepositiva.

Mandou trazer o armário, sobre *o qual* colocou um liquidificador.

Mandou fazer um armário, perto *do qual* colocou a geladeira.

Colheu muitas mangas, com *as quais* fez doce.

O autor do livro, *ao qual* se referiu, é grego.

Cujo, cuja, cujos, cujas significam *do qual, dos quais, das quais, de quem, de que* – à ideia de referência acrescida a de posse.

O apartamento cujo proprietário é o meu irmão, está alugado.

Quanto, quanta, quantos, quantas indicam quantidade.

Tenho todo dinheiro *quanto* preciso ter.

Lembrava-se de tudo *quanto* ouviu.

II – Transformar os dois períodos em um só. Empregar onde.

Modelo:

Não sei qual é o cinema. No cinema está passando este filme.

Não sei qual é o cinema onde está passando este filme.

- a) Há uma linda casa na rua. *Nela* eu vivo.
- b) Fui passear em um lugar. *Nele* havia muitas árvores frutíferas.
- c) A casa fica no parque. *Nele* brincam crianças.
- d) Trabalho numa fábrica. *Nela* há muitos operários.
- e) Na casa a dois quartos. *Nela* moro.

19) I – Observar:

Modelo:

a) A casa está à venda. A proprietária dela vive nesta rua.

A casa, cuja proprietário vive nesta rua, está à venda.

b) Esta companhia abriu uma filial em Vila Velha. O escritório central dela é em São Paulo.

Esta campanha, cujo escritório central é em São Paulo, abriu uma central em Vila Velha.

c) O médico chegou agora. Os clientes dele são muito ricos.
O médico, cujo clientes são muito ricos, chegou agora.

II – Transformar as orações em um único período empregado *cujo* (a, as, os).

- a) A casa está à venda. A *proprietária* dela vive nesta rua.
- b) O museu dos colibris fica em Santa Teresa. O *dono dele* é meu conhecido.
- c) O livro foi publicado. O *dono dele* é meu vizinho.
- d) Jorge Amado é um grande escritor. Os *livros deles* estão traduzidos em vários idiomas.
- e) As pessoas estão aí. *Pelos parentes delas* me interessa.

CARTA COMERCIAL

Vitória, 12 de dezembro de 1978.

Sr.

Rui Marques
Rua 23 de Maio, nº 11
Cachoeiro do Itapemirim

Senhor,

Recebi a circular de V. Sa. Datada de 18 de novembro, passado, comunicando a inauguração de sua casa comercial. Aproveito o ensejo para colocar-me a seu inteiro dispor.

Atenciosamente,

(a)

LIÇÃO 30 (TRIGÉSIMA LIÇÃO)

Infinitivo invariável e variável | Estruturas com orações adverbiais | Exercícios com verbos no pretérito perfeito

IGREJAS ANTIGAS

- Acabo de chegar de Ouro Preto.
- Você já foram passear lá?
- Costumamos viajar muito, mas ainda não fomos ao Estado de Minas Gerais.
- Viajar é muito agradável.
- Vale a pena ir a Ouro Preto, Sabará e Congonhas do Campo, cidades antigas, onde podemos apreciar a arquitetura do Brasil Colonial e as esculturas de Antônio Francisco Lisboa, chamado " O Aleijadinho", grande artista do Século XVII.
- Dizem que as igrejas são muito bonitas.
- É. O barroco brasileiro é muito interessante. O interior das igrejas é rico. As pinturas do teto, da nave e as estatuárias aumentam o patrimônio histórico brasileiro.
- Bem, a solução é ir lá para apreciar mas esse acervo histórico o Brasil colônia de Portugal.

Infinitivo invariável (não é flexionado)

Cantar vender Partir Dizer Ouvir Ter Ser

Infinitivo variável (é flexionado).

Eu cantar vender partir dizer ouvir

Você

Nós cantarmos vendermos partirmos dizermos ouvirmos

Vocês *cantarem venderem partirem dizerem ouvir*

A – Infinitivo flexionado ¹⁴ __oração circunstancial reduzida.

- 1) Ela chegou para *eu sair*
nós sairmos
você sair
vocês saírem

- 2) Ao *sair* um menino, a mãe chegou.
Ao *saírem* os meninos, a mãe chegou.
Ao *sairmos*, a mãe chegou.
Ao *saírem*, eles não souberam fechar a porta.
Ao *sairmos*, não soubemos fechar a porta.

- 3) Não foram ao colégio apesar de *estarem* matriculados.
Saíram a fim de assistirem ao desfile militar.
Viajamos para os nossos filhos *conhecerem* em Sabará.
Ele nos convidou para *conhecermos* seus pais.

4) Completar com infinitivo flexionado:

- a) Ele mandou o dinheiro para nós (viajar)
b) Você pediu para eles (ficar)
c) Ao vistos, os meninos fugiram..... (ser)

- d) Para estudar, eles abriram a janela..... (poder)
e) Pagaram o aluguel para o direito de ficar..... (ter)

B – Infinitivo invariável:

1) Vi-o *estudar*.
Viu o menino *estudar*.
Mandei-os *fechar* a boca.
Ouvi-as *cantar*.
Ouvir essa cantora *cantar*.

2) Eu posso estudar agora.
Nós podemos
Eles podem
Vocês podem

3) Vou *telefonar* para minha mãe.
Vão
Vamos

4) Direita, *volver!*
Tomar uma colher de sopa de 1/2 em 1/2 h.
Sublinhar as vogais.

5) É bom *ler* sobre o Brasil.
Em Ouro Preto não é difícil
de *encontrar* obras barrocas.

6) *Querer* é poder.
Viajar é um prazer.

7) Completar as lacunas empregando os verbos colocados entre parênteses no Infinitivo *flexionado* ou não *flexionado*, como convier:

- | | |
|--|------------|
| a) Podem quando quiserem | (ir) |
| b) Fizeram-se por todos. | (entender) |
| c) Saiu sem nos por isso. | (dar) |
| d) Temos que muito. | (estudar) |
| e) As crianças saíram a | (correr) |
| f) Mandei-os um pouco. | (esperar) |
| g) Devemos prevenidos. | (estar) |
| h) Insistiram em hoje. | (ir) |
| i) Vi-os há pouco. | (levantar) |
| j) Amanhã vamos o dia no campo. | (passar) |
| l) Tiveram o cuidado de todas as peças do motor. | (examinar) |

8) **Atenção:** não confundir o *futuro* do *subjuntivo* com *infinitivo*.

I – Futuro do subjuntivo:
Quando vocês *virem* o professor, avisem-me.

	você	<i>precisar</i>	de mim, procure-me.
Se	vocês	<i>precisarem</i>	de mim, procurem-me.
	você	<i>disser</i>	a verdade, não estarei mais aqui.
	você	<i>disser</i>	em a verdade, não estarei mais aqui.
	você	<i>for</i>	visitar-me, não se esqueça de levar minha afilhada.
	vocês	<i>forem</i>	visitar-me, não se esqueçam de levar minha afilhada.

II – Frases com Infinitivo:

Amanhã *vão* precisar de mim.

Sairam cedo a fim de *verem* a exposição de pinturas barrocas.

Ao *precisarem* de mim, procurem-me.

Para *apresentar-me* o irmão, veio visitar-me.

Para vocês irem lá, é preciso *saber* o endereço.

Vieram ver-me para me *apresentarem* os irmãos.

Ao *dizerem* a verdade, não tiveram medo

III – Dizer se os verbos grifados estão no futuro do subjuntivo ou no infinitivo:

- 1) Suponho *estarem* todos a par do assunto. (.....)
- 2) Não é nosso propósito *descrevermos* este desastre. (.....)
- 3) Quando lhe *falar*, transmita-lhe o meu recado. (.....)
- 4) Se *subirmos* pela escada, chegaremos depois. (.....)
- 5) Ao *saiem* do carro, não fecharam a porta. (.....)
- 6) Faremos o que nos *parecer* melhor. (.....)
- 7) Se você *estiver* satisfeito com ele, aumente-lhe ordenado. (.....)
- 8) Se nós pudéssemos *viajar* hoje, viajar íamos. (.....)
- 9) Para *poder* viajar hoje, trabalhei a noite inteira. (.....)
- 10) Ninguém vai *precisar* de mim agora. (.....)

9) Passar para o plural as orações:

Modelo:

a) *Eu entreguei a carta para você pô-la no correio.*

Nós entregamos as cartas para vocês porem-nas nos correios.

b) Para eu chegar cedo, é um sacrifício. -

c) Para eu sair agora, tive que lavar as louças do jantar. -

d) Ele mandou você fechar a porta. -

e) Ao sair, o senhor chegou—.....

f) Você viu o estudante chegar? -

g) Quem o deixou entrar? -

h) Para você comprar cigarros, é preciso sai-

i) Ele ajudou a conseguir este emprego. -

j) Ele telefonou antes de você chegar. -

k) Ao sair, o filho chegou. -

l) Ele sentiu tremer as pernas. -

m) Ao perceber engano, perguntou ao professor.. -

n) Comunicamos estará caminho o viajante.. -

o) Vi o carro capotar.. -

p) Mande-o atender o telefone-

10) I – Observar as alterações sofridas pela primeira oração, de acordo com o pedido nos parênteses:

O professor entrou.

a) (idéia de causa)

A porta se abriu, *porque o professor entrou.*
já que o professor entrou.
visto que o professor entrou.

b) (idéia de fim)

A porta foi aberta, *para que o professor entrasse.*
a fim de que o professor entrasse.

c) (idéia de condição)

Todos ficariam tristes, *se o professor entrasse.*
caso o professor entrasse.

d) (idéia de tempo)

Todos ficaram em silêncio, *quando o professor entrou.*
enquanto o Professor entrava.
desde que o professor entrou.

e) (idéia de concessão)

A porta continua fechada, *mesmo que o professor entre.*
ainda que o professor entre.

f) (idéia de consequência)

A porta ficou tão fechada *que o professor não entrou.*

g) (idéia de comparação)

Como o professor entrou, saiu: em silêncio.
Tal qual o professor entrou,

h) (idéia de proporção)

A medida que o professor entrava, a porta se abria.
À proporção que o professor entrava,

II – Fazer as alterações propostas nas orações abaixo:

1) *A música soava alto.*

- a) (idéia de tempo) –
- b) (idéia de concessão) –
- c) (idéia de condição) –
- d) (idéia de fim) –

2) *Você não vai sair.*

- a) (idéia de condição) –
- b) (idéia de conformidade) –
- c) (idéia de tempo) –
- d) (idéia de causa) –

3) *A casa era amarela*

- a) (idéia de causa) –
- b) (idéia de fim) –
- c) (idéia de condição) –
- d) (idéia de concessão) –

4) *Eu lhe prometi um anel.*

- a) (idéia de causa) –
- b) (idéia de tempo) –
- c) (idéia de condição) –

11) Escolher o verbo ao lado que dê sentido à oração e empregá-lo no pretérito perfeito:

- | | | |
|-------------------|----------------------|-----------|
| Maria | nossos aventais. | escrever. |
| O professor | atenção. | pedir. |
| O ônibus já | da cidade. | sair. |
| Eles | uma carta. | costurar. |
| Eu | minha blusa. | viajar. |
| Nós | nas férias passadas. | lavar. |

TESTE N°: 3

A – Completar os períodos:

- 1) É bom que o farmacêutico
- 2) Amanhã irei ao médico a menos que
- 3) Não poderei sair, porque
- 4) Depois e amanhã irei ao oftalmologista, mas
- 5) Logo que, sairei.
- 6) É preciso estudar para
- 7) É necessário que vocês
- 8) O motorista vai voltar
- 9) Nós iremos ao banco, se
- 10) Compraria este carro se

B – Completar com as preposições: sobre, sob, por, até, contra, com, em.

- 1) Todos estão mim.
- 2) Eu vou aquela porta.
- 3) Ele passou a avenida Rio Branco.
- 4) O gato está o telhado.
- 5) As meias estão o armário.
- 6) Ele não pensa mim.
- 7) O sapato está a cama.
- 8) este céu azul, vivo feliz.
- 9) Viajareia fronteira do Uruguai.
- 10) esta rua, passa todos os dias meus colegas.

C – Substituir as palavras grifadas por um pronome pessoal:

- 1) Não comprarei *este carro*.
- 2) O médico operou *o paciente*.
- 3) Pediram desculpas *aos pais*.
- 4) Viram o navio *no porto*.

- 5) Podemos consertar *este aparelho*.
- 6) Disseram que acharam *o menino perdido*.
- 7) Os alunos fizeram *os exercícios*.
- 8) Vou fechar *esta porta*.

D – Completar com os verbos dos parênteses:

- 1) (ter) Há muito tempo que eu não notícias.
- 2) (saber) Só hoje de sua chegada.
- 3) (dizer) Não sei o que eles nos
- 4) (trazer) Se eu pudesse, as malas.
- 5) (ser) Não creio que este hotel.
- 6) (estudar) Foram aprovados por muito.
- 7) (pôr) Quando os meninos suas coisas em ordem poderão brincar.
- 8) (querer) Quem, poderá sair.
- 9) (ir) Onde vocês
- 10) (ouvir) Eu nada do que disserem.

E – Completar com as palavras com:

quanto a, por causa de, em cima de, abaixo de, a respeito de, de acordo com, debaixo de.

- 1) Ele me falou aquele negócio.
- 2) Ela colocou os pés a mesa.
- 3) Ele brigou da herança.
- 4) a vocês, não sei o que falar.
- 5) Estamos com você.

F – Empregar *que, qual, quais, onde, quem*.

- 1) A casa moro não fica longe daqui.
- 2) O jogo assistimos foi emocionante.
- 3) Você conhece a rua moro?
- 4) Há pessoas não gostamos.
- 5) Li o livro ganhei.

G – Completar com um pronome indefinido: (tudo, todos, ninguém, cada, alguém, algum).

- 1) compraram sapatos.
- 2) chegou tarde.
- 3) Nem se pode dizer.
- 4) aluno não assinou a prova.
- 5) um faz o dever.

LIÇÃO 31 (TRIGÉSIMA PRIMEIRA LIÇÃO)

Pronomes relativos | Presente do subjuntivo | Estruturas com oração adverbial e adjetiva | Particípios irregulares | Canção: Trepá no coqueiro | Estruturas com orações reduzidas | Imperfeito do subjuntivo e presente do subjuntivo | Expressões de cortesia | Pretérito imperfeito | Advérbio | Futuro do subjuntivo | Plural | Canção: *Olê mulher rendeira* | Prefixo: voz passiva | Períodos coordenados | Estruturas com orações adverbiais e reduzidas | Exercício com mais, mas, porque, por que | Sufixo e prefixo | Pronomes relativos | Acentuação dos oxítonos e paroxítonos | Presente do subjuntivo | Acentuação dos oxítonos, paroxítonos e proparoxítonos | Pronomes relativos | Imperfeito do subjuntivo | Concordância | Imperfeito do subjuntivo | Prefixo des-, in- | Acentuação dos ditongos abertos | Orações condicionais | Futuro do subjuntivo e infinitivo | Acentuação do i e u de um hiato | Pronome relativo | Pronome possessivo | Infinitivo pessoal | Prefixos ante- e anti- | Imperfeito do subjuntivo | Estruturas com orações sem sujeito | Imperfeito do subjuntivo | Acentuação dos paroxítonos terminados em ditongos | Gerúndio | Estruturas diversas | Aspectos culturais do Espírito Santo | Prefixo ultra | Sufixos *ada*, *ção*, *dade* |
Texto: O Palhaço, José Arthur Bogéa
| Estruturas diversas e exercícios com verbos irregulares

O BRASIL

O Brasil é o maior país da América do Sul. Seu território mede 8.511.965 km².
A capital do Brasil, Brasília, fica na região centro-oeste.

AS REGIÕES BRASILEIRAS E OS ESTADOS DO BRASIL:

Regiões	Estados	Capitais
Norte	Pará	Belém
Amazonas	Manaus	
Acre	Rio Branco	
Amapá	Macapá	
Roraima	Boa Vista	
Rondônia	Porto Velho	
Nordeste	Bahia	Salvador
Alagoas	Maceió	
Sergipe	Aracaju	
Pernambuco	Recife	
Paraíba	João Pessoa	
R. G. do Norte	Natal	
Ceará	Fortaleza	
Maranhão	São Luis	
Piauí	Teresina	
Território:	Fernando de Noronha	
Centro Oeste	Goiás	Goiânia
M.Grosso/Sul	Campo Grande	

M.Grosso/Norte	Cuiabá	
Sudeste	São Paulo	São Paulo
Minas Gerais	Belo Horizonte	
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	
Espirito Santo	Vitória	
Sul	R.Grande do Sul	Porto Alegre
Santa Catarina	Florianópolis	
Paraná	Curitiba	

1 – A FLORA BRASILEIRA

É muito variada a flora brasileira.

Dentre as árvores brasileiras podemos destacar: o coqueiro, o pinheiro do Paraná, a carnaúba, a seringueira, a aroeira, o ipê roxo, o jacarandá e a castanha do Brasil, porque apresentam grande utilidade.

A – O COQUEIRO

Em toda a costa do Nordeste brasileiro são encontrados grandes coqueirais.

O coqueiro dá o chamado coco-da-baia. Dele-se tira o óleo de coco, muito empregado na indústria, e a gordura de coco que se usa em lugar da banha de porco.

O caboclo nordestino, que mora nas praias junto aos coqueirais, retira do coco a deliciosa água e come-lhe a polpa. A casca do coco serve-lhe de prato e de copo.

Do caule do coqueiro. O caboclo extrai a seiva que, depois de azedar, se transforma em delicioso licor.

Os apanhadores de cocos são meninos e rapazes que sobem nos coqueiros com uma habilidade pasmosa, com o auxílio dos pés e das mãos, como se fossem gatos, e cortam, com um afiado facão, a haste que prende os frutos ao coqueiro, fazendo-o cair ao chão.

1) Responder às perguntas, empregando o pronome relativo que, anteposto da preposição adequada.

Modelo:

Você deixa o livro nesta mesa.

a) – *Em que mesa você se senta?*

– *Sento-me à mesa em que você deixou livro.*

b) – Há anotações neste livro em vermelho.

– Que livro ele quer?

–

c) – Você não gosta daquela moça.

– De que moça vocês estão falando?

–

d) – Há um restaurante no clube.

– A que clube é que nós iremos?

– –

.....

e) - Há cadeira de balanço na sala.

- De que sala é que ele gosta?
-

NA SALA DE JANTAR

- Está na hora de arrumar a mesa. A toalha de mesa está na última gaveta, daquele armário.
- Onde estão os guardanapos?
- Os de papel estão perto dos copos de cristal e os de pano, na gaveta da cômoda.
- Onde estão os talheres?
- Estão na primeira gaveta do armário da pia.
- Preciso pôr as facas?
- Ponha duas facas: uma para o peixe e outra para a carne.
- Já arrumei a mesa. Só estão faltando um garfo e uma colher de sobremesa. Preciso pôr também os pratos fundos?
- Não, não é preciso. Hoje não teremos sopa. Ponha somente os pratos rasos.

2) Formar períodos expressando: *ordem, desejo ou sugestão*.

Modelo:

- a) (*sair de casa*) *Quero que você saia de casa hoje.*
 Desejo que você saia de casa hoje.
 Eu espero que você saia de casa hoje.

b) (*vencer a competição*)

-
-
-

c) (*conhecer o Basil*)

-
-
-

d) (*comer coco*)

-
-
-

e) (*ver os apanhadores de coco*)

-
-
-

3) Agora, formar períodos exprimindo *dúvida, negação*, observar o modelo:

- a) (*vencer a competição*)
 Carlos teme que vocês vençam a competição.
 Carlos receia que vocês vençam a competição.
 Carlos não crê que vocês vençam a competição.
 Carlos duvida que vocês vençam a competição.
- b) (*ir ao teatro*)

-
-
-

c) (pedir o facão)

-
-
-

d) (corrigir o exercício)

-
-
-
-

e) (jogar tênis)

-
-
-

4) Agora, formar períodos expressando *probabilidade, conveniência, necessidade*.
Modelo:

a) (*chegar cedo*)

É possível que Joel chegue cedo.

É melhor que Joel chegue cedo.

É preciso que Joel chegue cedo.

b) (*sair sozinho*).

-
-
-

c) (*dizer a verdade*)

-
-
-

d) (*fazer o exercício*)

-
-
-

e) (*ir ao dentista*)

-
-
-

5) Unir as duas orações em um só período, expressando *condição*:

Modelo:

a) *Ir ao teatro. Receber convite.*

*Ele irá ao teatro contanto que receba o convite.
desde que receba o convite
caso receba o convite*

b) Estudar bastante: Querer aprender.

—
—
—

c) Comer o coco. Tirar o coco.

—
—
—

d) Fazer a operação. Ser preciso.

—
—
—

6) Formar um período em que a segunda oração seja *condicional* a uma oração negativa.

Modelo: a) *Não ir ao teatro. Receber convite.*

*Ele não irá ao teatro a menos que receba o convite.
(ou a não ser que / ou se não receber o convite).*

b) Não viajar nas férias. Ter companhia.

—

c) Não partir hoje. Chegar o tio.

—

d) Não ler o livro. Comprar o livro.

—

7) Agora formar período cuja *segunda* oração expresse idéia de tempo em relação à primeira.

Modelo: a) *Ir ao teatro. Sair do trabalho.*

*Ele irá ao teatro. logo que saia do trabalho.
(ou assim que saia do trabalho
depois que sair do trabalho
quando sair do trabalho).*

b) Partir hoje. Chegar o tio.

c) Comprar um terno. Ser preciso.

d) Ir ao banco. Chegar o dinheiro .

—

e) Viajar. Receber o pagamento.

f) Chamar o táxi. Sair do hotel.

8) Responder às perguntas, empregando as expressões entre parênteses:

- Modelo: a) – *Vocês farão as suas compras no sábado? (ter dinheiro).*
 – *Sim. Nós faremos as nossas compras se tivermos dinheiro.*
 b) – *Você viajará amanhã? (comprar as passagens).*
 – *Sim.*
 c) – *Vocês ouvirão o noticiário da Globo? (ligar a televisão).*
 – *Sim.*
 d) – *Você vai comprar algum livro? (ir à cidade).*
 – *Sim.*
 e) – *Amanhã vocês sairão cedo. (acordar cedo).*
 – *Sim.*

B – O PINHEIRO

Quem viaja pelo Estado do Paraná pode apreciar gigantescos pinheirais.

O pinheiro brasileiro é bem diferente do pinheiro europeu. O da Europa tem a forma de um cone; o nosso lembra uma grande taça, ou um gigantesco guarda-sol.

O tronco do pinheiro fornece a madeira chamada *pinho*. Sua resina é a essência de terebentina, usada para dissolver gorduras, fabricar vernizes e diluir tintas. O pinhão, fruto do pinheiro, é um alimento muito nutritivo. É comido assado, cozido ou reduzido à farinha que serve para comer com leite.

O *nó* do pinho é excelente combustível. O pinheiro fornece ainda a celulose, substância que serve para fabricar papel.

Depois de derrubados, os troncos do pinheiro são levados para as serrarias, onde são transformados em toras, pranchas, sarrafos, ripas, tábuas e folhas, usados nas construções e no fabrico de caixas, caixotes, engradados, palitos de fósforos, etc.

C – A CARNAUBEIRA

A carnaubeira, com suas folhas que parecem um leque, atinge até dezessete metros de altura, ela é encontrada no Nordeste do Brasil.

Dela tudo é aproveitável. A raiz é remédio para o sangue, depurando-se; o caule dá farinha e, quando seco, madeira para construção. O fruto serve de alimento para o gado. O caroço fornece óleo. As folhas fornecem a cera de carnaúba, empregada na fabricação de discos de vitrola, filmes de cinema, velas e fósforos e, quando secas, podem ser usadas na fabricação do papel.

A palhoça do sertanejo é feita com a carnaubeira. O sertanejo faz as armações das janelas, portas e teto com o tronco e cobre a choupana com a palha traçada.

As esteiras, as cordas, as cangalhas, os urus e os chapéus, utensílios do sertanejo, são feitos com fibras tiradas das folhas da palmeira. A canoa é feita do talo e o sabão ele fabrica com as cinzas da palha queimada.

Por ser tão útil é que é a carnaubeira chamada de *planta da vida*.

D – A SERINGUEIRA

A seringueira é encontrada nativa na região Amazônica. Chega a atingir vinte metros de altura. Seu tronco é direito, suas folhas são miúdas e têm cabos compridos. Suas flores são pequenas e de um branco esverdeado e nos frutos, em forma de *cápsula*, há três sementes pardas e brilhantes pintadas de preto.

Nas raízes, troncos, galhos, ramos, folhas, flores, frutos e sementes há uma verdadeira rede de canais muito finos, pelos quais circula um líquido branco, leitoso, chamado látex. É este látex que se transforma em borracha.

VOCABULÁRIO

Afiar – amolar, aguçar.

Azedar – tornar azedo, de sabor ácido

Banha – gordura de animais especialmente de porco.

Costa – litoral.

Caule – haste das plantas.

Tronco – caule das árvores.

Cápsula – recipiente de forma cilíndrica (medicamentos, cartuchos de espingardas) etc.

Cangalha – peça para equilibrar a carga das bestas.

Choupana – choça, habitação humilde, pobre.

Palhoça – casa coberta de palha.

Combustível – material para queimar.

Esteiras – tecido feito de haste entrelaçadas, usado para tapete, revestimento de parede, etc.

Látex – suco leitoso de certas plantas.

Prancha – tabuão, grande tábua, grossa e larga.

Essência – óleo aromático.

Diluir – fazer diluição, dissolução.

Depurar – purificar.

Sarrafos – tira comprida e estreita de madeira.

Toras – tronco de árvore abatida, ainda com casca.

Ripas – pedaço de madeira estreito e comprido.

Talo – caule.

Urus – cesto de palha de carnaúba.

Terebentina – resina que se extrai de certas árvores.

Nó – a parte mais dura da madeira.

Tábuas – peça lisa de madeira.

Perguntas de compreensão:

- 1) Em que região fica a capital do Brasil?
 - 2) Onde se encontra os grandes coqueirais brasileiros?
 - 3) O que se tira do coco?
 - 4) Para que serve a casca de coco ?
 - 5) Como são colhidos os cocos? Por quem?
 - 6) Onde encontramos os pinheirais brasileiros?
 - 7) Em que difere o pinheiro europeu do brasileiro?
 - 8) Para que serve a resina do pinheiro?
 - 9) Que utilidade tem o pinheiro?
 - 10) Onde se encontram as carnaubeiras?
- O que se faz com o caroço delas? E das folhas?
E do talo? E da raiz?

CANÇÃO

Trepa no coqueiro

Ary Kerner

Tira coco, gip, gip,
nheco, nheco
do coqueiro orirá
Papai, cadê Maria?
Maria foi passear
Os passeios de Maria
Fazem papai mamãe chorar.
Maria é moça nova
Solteira não tem juízo
Maria é moça nova
Solteira não tem juízo
Os passeios de Maria
Só podem dar prejuízo

PARTICÍPIO: Alguns verbos têm um *particípio regular* e outro *irregular*.
Os principais são:

INFINITIVO	PART .REGULAR	PART. IRREGULAR
aceitar	aceitado	aceito
agradecer	agradecido	grato
completar	completado	completo
corrigir	corrigido	correto
despertar	despertado	desperto
enxugar	enxugado	enxuto
fritar	fritado	frito
gastar	gastado	gasto
juntar	juntado	junto
limpar	limpado	limpo
matar	matado	morto
prender	prendido	preso
salvar	salvado	salvo
secar	secado	seco
morrer	morrido	morto

Na maioria das vezes, quando um verbo tem dois participios, usa-se a forma regular com o verbo TER e a forma irregular com os verbos SER e ESTAR.

Eu <i>tenho feito</i> o dever.	O <i>dever</i> está <i>feito</i> .	Os deveres estão <i>feitos</i>
Pedro <i>tem</i> feito a lição.	O <i>dever</i> foi <i>feito</i> .	Os deveres foram <i>feitos</i> .
A <i>lição</i> está <i>feita</i> .	A <i>lição</i> foi <i>feita</i> .	<i>As lições</i> foram <i>feitas</i> .
Maria <i>tem</i> feito muitas compras.		

Com o verbo ter + participio, temos um tempo composto e participio não varia.

Com os verbos SER e ESTAR, o particípio pode variar porque concorda com o sujeito.

Verbos com particípio irregular:

abrir – aberto
dizer – dito
fazer – feito
vir – vindo
cobrir – coberto
escrever – escrito
ver – visto
pôr – posto

Eu tenho aberto o livro. Eu tenho aberto a bolsa.
O livro foi aberto. A bolsa foi aberta.
O livro está aberto. A bolsa está aberta.

Completar as lacunas com o *particípio* do verbo do parênteses:

- 1) O ovo foi e não (**fritar-cozer**).
- 2) Muitas pessoas têm em acidentes automobilísticos. (**morrer**).
- 3) Tenho muitos deveres, mas este não está (**corrigir**).
- 4) O que você tem, não é verdade. (**dizer**).
- 5) Este dever não foi ainda. (**corrigir**).
- 6) O câncer tem.....muita gente. (**matar**).
- 7) Os ladrões foram....., mas já estão (**prender-soltar**).
- 8) Os soldados têm.....muitos ladrões ultimamente. (**prender**).
- 9) As crianças estão..... (**juntar**).
- 10) Temos muito dinheiro. (**ganhar**).

2 O POVO BRASILEIRO

O povo brasileiro é descendente de três elementos: o índio, o africano e o europeu.

O *índio* foi o primeiro habitante da nossa terra; o *africano* foi trazido, como escravo, da África para o Brasil, na época da colonização; o *europeu* veio para a nossa Pátria, de Portugal, como colonizador, da Espanha, quando o Brasil e Portugal foram governados pelo rei espanhol, da Holanda e da França, quando estes dois países invadiram nosso território.

Da mistura desses três elementos surgiu a *raça brasileira*. No Brasil *há brancos*, descendentes dos europeus e dos índios como o *caboclo* do Norte o *jagunço* do Nordeste, o *gaúcho* do Sul; e os descendentes dos negros e índios.

Hoje todos os brasileiros falam a mesma língua, aprendida com os colonizadores; a língua portuguesa, em que se encontram muitas palavras *tupi-guaranis*, da língua dos *índios*, e *africanas*, da língua dos escravos.

O Brasil, tendo ainda uma população pequena em comparação com o tamanho do seu território que é muito grande, recebe os estrangeiros que o procuram para viver e trabalhar aqui.

Os primeiros imigrantes que chegaram ao Brasil no tempo de D. João VI eram suíços e alemães. Depois da Independência, aumentou a imigração, sendo que, durante o reinado de D. Pedro II, vieram para nossa terra muitos italianos, portugueses, espanhóis, alemães,

austríacos, poloneses, sírios e russos. Depois da República começaram a chegar os imigrantes japoneses.

DIÁLOGO

Dona Amélia telefonou para o aeroporto para saber a hora em que chegaria o avião de São Paulo.

Discou o número 22-47-246.

Telefonista – Setor de Embarque e Desembarque, bom dia.

Dona Amélia – Desejo uma informação.

Telefonista – Um momento.

Dona Amélia – Pois não.

Funcionária – Informação, às ordens.

Dona Amélia – Por favor, a que horas chega o avião de São Paulo?

Funcionária – Às doze horas, senhora.

Dona Amélia – Obrigada.

Funcionária – De nada.

I) Iniciando com as expressões propostas, dar várias respostas às perguntas:

A) *Você se apressou?*

1) *Sabendo que você só chegaria depois das doze horas, não vi necessidade de apressar-me.*

2) *Por saber que você*

3) *Como você*
.....

4) *Por que*
.....

5) *Já que você só*
.....

B) *Você o esperou?*

1) *Visto que você só chegaria às 12 horas, não vimos necessidade de esperá-lo.*

2) *Porque*

3) *Como*

4) *Sabendo que*

5) *Uma vez que*

6) *Por saber que*

C) *João telefonou para Varig?*

1) *Sabendo que João é esquecido, não deveria pedir-lhe para telefonar.*

2) *Já que*

3) *Como*

4) *Porque*

5) *Uma vez que*

II) Reelaborar as idéias em um só período:

Modelo: *Não darei o presente. Você brigou.*

a) *Devido a você brigar, não darei o presente.*

- b) Por motivo de você brigar, não darei o presente.
- c) Em razão de você só viver brigando, não darei o presente.

A) *Choveu muito hoje. O jogo foi adiado.*

- a)
- b)
- c)

B) *A pena de morte é uma solução muito cruel. Muitas pessoas a condenam.*

- a)
- b)
- c)

C) *Você não se apressou. Não pude sair.*

- a)
- b)
- c)

D) *Você não foi às cidades antigas de Minas Gerais.
Você não conhece bem o barroco brasileiro.*

- a)
- b)
- c)

III) Transformar as orações de acordo com o modelo:

Modelo: *João tem dinheiro. João gasta pouco.*

- a) *Embora João tenha dinheiro, gasta pouco.*
- b) *Embora João tivesse dinheiro, gastava pouco.*
- c) *Se João não tivesse dinheiro, talvez gastasse pouco.*

A) *Eu quero sair. João não me espera.*

- a)
- b)
- c)

B) *Fico infeliz. Ele não traz os livros.*

- a)
- b)

C) *Tem um carro. Não viaja*

- a)
- b)
- c)

D) *Sou brasileiro. Não conheço todo o Brasil.*

- a)
- b)
- c)

IV) Responder de acordo com o modelo:

I – Modelo:

a) Ele *traz* os livros? *É possível que ele o traga.*

b) Ele *trazia* os livros? *Era possível que ele o trouxesse.*

a – Ele faz o dever? –

b – Ele fazia o dever? –

2) a – Ele já conhece Minas Gerais? –

b – Ele já conhecia Minas Gerais? –

3) a – João quer comer coco? –

b – João queria comer coco? –

4) a – Carlos e João vêm o álbum? –

b – Carlos e João viam o álbum? –

V – Modelo: Carlos cortou-se com o facão. – É possível que se tenha cortado.

1) Carlos fez o dever? –

2) Paulo disse a verdade? –

3) Ricardo saiu com o pai? –

4) André deu o recado? –

A – A BAIANA

A baiana, descendente dos antigos escravos africanos, conserva muitos dos usos e costumes dos seus antepassados.

As baianas vestem seu corpo moreno com uma camisa sem mangas, mal cobrindo os ombros, toda enfeitada de rendas e bordados. A saia muito rendada, de cores vivas, fica armada pelas anáguas, ou saias de baixo, tão engomadas que chegam a ranger quando são movimentadas pelo andar. Usam xale de berrante pano, e, na cabeça, um torço de seda colorida. No colo põem cores e fios de contas coloridas, dos quais pendem figas de Guiné e santinhos. Nas orelhas, argolas de ouro; nos braços, pulseiras e braceletes cheios de balangandãs.

As baianas alegram as festas com cantos e danças, sambas e candomblés.

As baianas são encontradas nas ruas e praças principalmente das cidades baianas com seus tabuleiros repleto de apetitosos pratos de origem africana, temperados com azeite-de-dendê, leite de coco e pimenta (o vatapá, o angu, o caruru, o mungunzá, o cuscuz), ou deliciosos doces (a mãe-benta, as cocadas, os pés-de-moleque, as queijadinhas, os bons-cocados, os bolos de tapioca o arroz-doce, etc.).

B – A RENDEIRA

No Brasil há rendeiras no sertão e na faixa litorânea do nordeste.

Há cidades famosas como centros rendeiros (Aracari e Mecejana, no Ceará), mas a maioria da fabricação de renda é feita nas praias cearenses, geralmente feita pelas mulheres dos jangadeiros e suas filhas. Desde meninas aprendem a lidar com os *bilros* e com o almofadão.

As mulheres do litoral nordestino também bordam muito bem o crivo. Estes artesanatos familiares ajudam no sustento da família, quando a pesca é pouca.

CANÇÃO

*Olê mulher rendeira
Olê mulher rendá
Tu me ensina a fazer renda
que eu te ensino a namorar.*

VOCABULÁRIO:

Angu – massa consistente feita de farinha de milho.
Antepassado – ascendente.
Azeite-de-dendê – óleo extraído do fruto do dendezeiro.
Berrante – que dá muito na vista.
Bilros – peça de madeira ou de metal, semelhante ao fuso, usado para fazer renda de almofadas.
Bons-bocados – doce feito de gemas, açúcar e leite de coco.
Candomblé – religião dos negros ioruba, na Bahia.
Mãe Benta – bolo feito de farinha de trigo, leite de coco e ovos.
Rendeira – mulher que faz rendas.
Tapioca – fécula alimentícia extraída de mandioca.
Crivo – bordado em forma de grade.
Caruru – peixe temperado com azeite de dendê e muita pimenta.
Cuscuz – bolo de farinha de tapioca com açúcar, coco e leite.
Engomar – meter em goma.
Figas – amuleto em forma de mão fechada.
Mungunzá – milho branco cozido com açúcar, leite de coco e de vaca.
Pés-de-moleque – doce feito com rapadura e amendoim.
Vatapá – peixe ou galinha com leite de coco, camarões, amendoim, castanha de caju, azeite de dendê, pimenta e cebola, etc.

EXPRESSÕES CORTESES:

1) O que você aceita como sobremesa? Cocadinha? – Obrigado, aceito só um cafezinho.

Sorvete? -

Doce-de-leite? -

Torta de amendoim? -

Doce-de-abóbora? -

Arroz-doce?

Queijadinha?

Olho-de-sogra?

2) Você quer ir ao cinema hoje? – Sim, com muito prazer.

– Agradeço muito, mas hoje não posso ir.

3) Quero convidá-lo para jantar comigo amanhã. – Terei imenso prazer em ir. Obrigado pelo convite. Fica para outra vez.

4) Você pode almoçar, domingo em minha casa? – Sinto muito, aos domingos gosto de almoçar com minha família.

5) Você pode me fazer um favor? – Pois não. Com todo o prazer.

6) O que você aceita como aperitivo? Canapé de queijo? - Obrigado, já fui servido.
Empadinha?
Pastel de leite?
Quibe?

EXERCÍCIO

1) Completar as frases, seguindo um modelo:

Modelo:

I – Ontem	<i>estudei</i>	a lição com atenção.	(<i>estudar</i>)
	os livros com cuidado	(ler)
	os exercícios com pressa	(preparar)
	pelas ruas da cidade, com lentidão	(andar)
	os jornais cuidadosamente	(olhar)
	as revistas atentamente	(examinar)
	pelas ruas rapidamente	(andar)
	a sobremesa lentamente	(comer)

II – Isabel	<i>lavou</i>	a roupa ontem pela manhã	(<i>lavar</i>)
	uma casa o ano passado	(comprar)
	o carro faz tempo	(vender)
	as camisas ontem à noite.	(passar)
	as fraldas anteontem.	(pendurar)
	os vestidos agora	(arrumar)
	as blusas cedo	(costurar)

ADVÉRBIO

DE MODO: depressa, devagar, rapidamente, lentamente, etc.

DE TEMPO: agora, ainda, amanhã, anteontem, antes, cedo, sempre, tarde.

2) Completar com o verbo IR:

Rosa não pode ao cinema, porque estudar a lição de português.

Maria pôr a mesa para o jantar.

Eles ler os jornais mais tarde.

Paulo tomar café em vez de chá.

Pedro se levantar às sete horas depois de amanhã.

3) Dizer se os verbos grifados estão no futuro do subjuntivo ou no infinito:

a) Aconselho-te a seguires as prescrições médicas.

b) Se precisar de auxílio, procure-me.

c) Mandaram as revistas para nós lermos.

- d) Amanhã vamos passar o dia no campo.
- e) Quando lhe falarem, transmitam-lhe o meu recado.

4) Completar as lacunas com o futuro do subjuntivo:

- a) Quando eleavise-me. (vir)
- b) Se eu o dar-lhe-ei o teu recado. (ver)
- c) Quandoà cidade, procure-me. (ir)
- d) Terão aulas seagora. (chegar)
- e) Ele irá se(poder)

5) Passar para o plural:

- a) A canção popular.
- b) O mártir cristão.
- c) O festival infantil.
- d) O órgão alemão.
- e) O lápis de ponta.
- f) O carácter indomável.
- g) O balãozinho azul.
- h) O jovem espanhol.

B – O GARIMPEIRO

Um dos mais interessantes tipos de trabalhadores do Brasil é o *garimpeiro*.

O garimpeiro é o homem que se dedica a procurar diamantes, resolvendo, para isso, o cascalho dos rios.

Os garimpeiros são verdadeiros exemplos de honestidade, pois passam pelas suas mãos enormes fortunas, que são entregues aos patrões ou aos chefes de turmas, sem lhes despertar a ambição.

Quando casado, o garimpeiro é auxiliado pela mulher que o acompanha nas suas alegrias e tristezas.

Vivendo em barracas de lona ou em choças, os garimpeiros, sem camisa, calças arregaçadas e chapéu de palha de abas largas trabalham de manhã à noite, chegando a passar dez horas diárias, dentro d'água.

Recolhem a areia grossa ou o cascalho do leito dos rios, lavando-os numa espécie de gamela, chamada *bateia*, sendo depois o cascalho passado por três peneiras de trançados diferentes.

Muitas vezes, esse cascalho é retirado do fundo do rio por mergulhadores, dotados de muito fôlego.

E no meio do cascalho lavado que o garimpeiro encontra o diamante bruto, que lapidado, se transforma num brilhante.

Existem também garimpeiros que se entregam ao trabalho de procurar o ouro.

VOCABULÁRIO

Cascalho	–	lascas de pedra.
Honestidade	–	honradez, dignidade.
Turma	–	grupo. bando.
Ambição	–	grande desejo de alcançar bens materiais.

Barracas	–	abrigo de lona.
Choça	–	cabana.
Peneira	–	objeto formado de fios entrançados, usados para separar substâncias pequenas retendo a parte mais grossa.
Gamela	–	vasilha de madeira com a forma de uma bacia.
Mergulhador	–	homem que trabalha debaixo d'água.
Fôlego	–	capacidade de reter o ar nos pulmões.
Lapidar	–	talhar, polir pedra preciosa.

EXERCÍCIOS

1) Completar as palavras com derivação por prefixo:

- a) pôr / opor : ante ... , com, sobre su, pos ... , de, super
 b) *verter reverter* in, per sub
 c) *ter obter* con re sus entre
 d) *cobrir* en re des

2) Utilizando os sufixos *ança, ância, ção*, formar uma nova palavra com os verbos:

Modelo: *ignorar* – *a ignorância*
recordar – *a recordação*
vingar – *a vingança*

tolerar	abundar	ressonar
civilizar	continuar	inclinár
imaginar	atuar	esperar
mudar	confiar	preservar
matar		

3) Formar novas palavras, acrescentando os sufixos *mento, dade, ura*.

Modelo:

ensinar – *o ensinamento* *honesto* – *a honestidade*
conhecer – *o conhecimento* *feroz* – *a ferocidade*

encantar	hábil	–
vencer	ambíguo	–
esquecer	feliz	–
acontecer	eventual	–
agradecer	humano	–
atender	veloz	–
nascer	atual	–
contestar	elétrico	–
abastecer	universal	–
popular	feio	–
útil	alto	–
		branco – <i>a brancura</i>
		amargo – <i>a amargura</i>
		armado –
		fresco –
		largo –
		farto –

4) Observando o modelo, fazer as mudanças de estrutura:

Modelo: *Rita abre a porta.*

A porta é aberta por Rita

a) *Ela abriu abriu a porta.*

A porta foi aberta por ela.

- | | |
|---------------------------------|------------------------------|
| b) <i>Nós abrimos a porta.</i> | A porta foi aberta por nós. |
| c) <i>Eu abri a porta.</i> | A porta foi aberta por mim. |
| d) <i>Rita abrirá a porta.</i> | A porta foi aberta por Rita. |
| e) <i>Nós abríamos a porta.</i> | A porta era aberta por nós. |

I – *José escreveu uma carta. - A carta é escrita por José.*

- a) –
- b) –
- c) –
- d) –
- e) –

II – *Conceição diz a verdade - A verdade é dita por Conceição.*

- a) –
- b) –
- c) –
- d) –
- e) –

III – *As baianas fazem apetitosos pratos. Pratos apetitosos são feitos pelas baianas.*

- a) –
- b) –
- c) –
- d) –
- e) –

5) Responder às perguntas, observando o modelo.

- a) Quem fez esta prova? (*eu*) - *Esta prova foi feita por mim*
- b) Quem secou este vestido? (*minha mulher*) - *Este vestido foi secado por minha mulher.*
- c) Quem aceitou o convite? (*meu marido*) -
- d) Quem costurou esta calça? (*empregada*) -
- e) Quem enxugou o armário? (*empregada*)- -
- Quem limpou os vidros? (*empregada*) -
- g) Quem fritou os ovos? (*nós*) - -
- h) Quem atendeu o doente? (*médico*) -
- i) Quem consertou os sapatos? (*sapateiro*) -
- j) Quem vendeu o leite? (*leiteiro*) -
- l) Quem viu o padeiro? (*eu*) -

6) Formar períodos coordenados, seguindo o modelo:

Modelo: a) *Não gosto de arroz. Não gosto de macarrão.*
Não gosto de arroz nem de macarrão.
Não gosto de arroz e também não, de macarrão.
Não só não gosto de arroz, mas também de macarrão.

I) a) – *Não quero ouvir rádio. Não quero assistir à televisão.*

–
–
–

b) – *Não conheço o garimpeiro. Não conheço o jangadeiro.*

–
–
–

c) – *Não consertou os sapatos. Não consertou a televisão.*

–
–
–

II) a) – *Não vou ao churrasco. Não gosto de carne.*

Não vou ao churrasco e não gosto de carne.

Não vou ao churrasco, porque não gosto de carne.

Não vou ao churrasco, pois não gosto de carne.

Não vou ao churrasco, porquanto não gosto de carne.

b) – *Vou ao cinema. Você é uma boa companhia.*

–
–
–
–

c) – *Não andei tranqüilo pela rua. Havia muitos carros.*

–
–
–
–

c) – *Os garimpeiros não encontra o diamante bruto.*

O garimpeiro não lava a areia grossa.

–
–
–
–

C – OS JANGADEIROS

Os jangadeiros, homens fortes, são os pescadores do Nordeste do Brasil. Utilizam de uma embarcação e vela ou a remo, a jangada, formada de pneus ligados.

De madrugada os jangadeiros saem das cabanas junto das areias das praias, empurram as jangadas para dentro da água por meio de dois rolos de madeira, até ficarem ao alcance das ondas. De velas abertas, as jangadas flutuam. Os jangadeiros, molhados da cabeça aos pés, tomam-nas em movimento. Suas mulheres ficam à espera de sua volta, em geral, bordando.

Os jangadeiros navegam sem bússola e caminham sempre sem rumo certo. O mar não tem segredo para eles. Nada os assusta ou os faz recuar. Quando atingem os lugares onde há muita pesca, lançam as redes, que eles mesmos traçaram, recolhendo-as, depois, cheias de peixes.

Terminada a pescaria, os jangadeiros voltam cantando, olhos fitos no horizonte infinito, lembrança voltada para a cabana onde deixaram a esposa e os filhos.

VOCABULÁRIO:

Assustar – meter susto, atemorizar.

Embarcação – qualquer construção destinada a navegar.

Empurrar – impelir com violência.

Ficar ao alcance de – até ficarem perto (das ondas).

Flutuar – boiar, conservar-se à superfície.

Recuar – retroceder.

Sem rumo – sem direção.

1) Segundo a orientação do modelo, acrescentar determinantes que indiquem circunstâncias de *lugar*, *tempo* ou *modo* aos verbos

I – *Modelo: O garimpeiro trabalha.*

a) (*lugar*) *O garimpeiro trabalha no garimpo (ou nas minas de diamante).*

b) (*tempo*) *O garimpeiro trabalha todos os dias (ou muito cedo).*

c) (*modo*) *O garimpeiro trabalha alegremente (ou honestamente).*

d) (*instrumento*) *O garimpeiro trabalha com uma peneira.*

e) (*companhia*) *O garimpeiro trabalha com muitos companheiros.*

II – *O garimpeiro recolhe a areia grossa.*

a) (*instrumento*)

b) (*lugar*)

c) (*tempo*)

d) (*modo*)

III – *O rancho foi construído pelo garimpeiro.*

a) (*lugar*)

b) (*tempo*)

c) (*modo*)

d) (*instrumento*)

IV – *O garimpeiro recolhe os cascalhos.*

a) (*tempo*)

b) (*modo*)

V – *O garimpeiro lava a areia grossa.*

a) (*instrumento*)

b) (*companhia*)

c) (*tempo*)

2) Completar com *mais* ou *mas*:

- a) A jangada é perigosa que o navio
- b) Gosto de viajar não estou de férias.
- c) Disseram que voltariam ainda não chegaram.
- d) Ele sabe falar não sabe escrever.
- e) O canguru pula que o coelho.
- f) O campo de futebol é comprido que largo.

3) Completar com *porque* ou *por que*:

- a) – Por que você não foi à aula ontem? – porque estive doente.
- b) são chamados jangadeiros? navegam em uma jangada.
- c) a carnaubeira é chamada de planta da vida? é muito útil.
- d) você está aqui? quero estudar.

4) Seguindo o modelo, transformar as orações sublinhadas em reduzidas gerundiais.

- a) Como lhes faltasse dinheiro, saíram à procura de trabalho.
Faltando-lhes o dinheiro, saíram à procura de trabalho.
- b) Como não tivesse filhos, adotou um. -
- c) Como estivesse muito doente, recolheu-se a um hospital. -
- d) Como não estudassem, não aprenderam. -
- e) Como não saísse cedo, não chegou a tempo. -
- f) Como partisse muito cedo, não vi as horas. -
- g) Como já soubéssemos o gerúndio, acertamos o exercício. -

5) Transformar as orações sublinhadas de acordo com o modelo.

- I – Quando amanhece, eu faço uma oração.
- a) Quando amanhecer, eu farei uma oração.
- b) Farei uma oração, quando amanhecer.
- c) Ao amanhecer, farei uma oração.
- d) Amanhecendo, farei uma oração.

II – Quando chove, João leva o guarda-chuva.

- a)
- b)
- c)
- d)

III – Quando estudam, não brincam.

- a)
- b)
- c)
- d)

IV – Quando durmo, quero silêncio.

- a)
- b)
- c)
- d)

II – Quando diz mentira, eu acredito.

- a)
- b)

- c)
d)

D - O GAÚCHO

O gaúcho é um dos tipos mais interessantes do Brasil. Ele vive nos *Pampas*, imensas planícies do Rio Grande do Sul.

Seu vestuário é vistoso. Usa calças largas, bombachas, camisa ou blusão listrado e cinturão largo de couro – a *guaiaca* – da qual pendem a faca e o revólver. Calça botas de couro nas quais usa grandes esporas, com rosetas enormes – as *chilenas*. Seu chapéu é mole, de feltro, de abas largas, preso sob o queixo pelo *barbicacho*, que é um cordel de couro.

Leva ao pescoço um lenço de cor viva. O poncho é o agasalho contra o frio, a chuva e os vento fortes que sopram no Sul – o *minuano* e o *pampeiro*. O poncho é uma capa ou capote sem mangas, de pano escuro ou lã, que protege o gaúcho e cobre as ancas do cavalo quando monta.

Come o *churrasco*, carne mal assada no espeto, e bebe o chimarrão que é o mate amargo, preparado na cuia e tomado por uma *bomba* ou *bombilha* de metal.

O gaúcho é hospitaleiro, bom, leal e valente. Ama a liberdade acima de tudo. É alegre e folgazão. Na hora de folga, canta e toca violão ou sanfona.

VOCABULÁRIO

Hospitaleiro – pessoa que recebe alguém em casa com satisfação.

Leal – sincero, franco.

Folgazão – brincalhão, alegre.

Magnífico – muito bom, excelente.

PRENDA MINHA

(*Cantiga popular gaúcha*)

Vou-me embora, vou-me embora

Prenda minha

Tenho muito o que fazer

Tenho de ir para rodeio, Prenda minha.

No campo do bem-querer (bis)

Troncos secos deram frutos, Prenda minha

Coração reverdeceu

E brilhou tão linda estrela, Prenda minha

Quando nosso amor nasceu (bis)

1) Seguindo o modelo, modificar as palavras, acrescentando-lhe sufixos:

a) café – cafezinho

pé –

João –

Só –

Lugar –

Chapéu –

b) papel – papelzinho

- 5) *Só gostamos das coisas às quais estamos habituados.*
- a) das roupas
 - b) das pessoas
 - c) das comidas

- 6) *Este é o livro a qual você fez referência.*
- a) o amigo
 - b) o vizinho
 - c) o jornal
 - d) o restaurante

- 7) *Esta é a revista à qual você fez alusão.*
- a) a igreja
 - b) a praia
 - c) a loja

8) I – Observar as palavras terminadas em *a, e, o* (aberto ou fechado)

Paroxítonas	Oxítonas
tipo	cipó
metro	metrô
bebes (tu)	bebês
sabia	sabiá
centavos	avós

II – Ler as frases, acentuando as palavras ortograficamente:

O jacare foi feito de jacaranda. / Ponha o paleta no sofa.

Jose toma café na sala. / Jonas come doce no pires.

O bolo tem trigo, manteiga e avos./ Eu sabia que voces nao tinham ovos.

Eu domino este idioma./ Meu amigo poe a bolsa na varanda.

Voce come vatapa? / Ha tomate na sopa?

Menino valente nao tem medo de nada. / Ele joga domino com o vovo.

9) Responder às perguntas:

- a) Você virá aqui? - É necessário que eu
- b) Jonas come macarronada? - É possível que ele
- c) Vocês sairão hoje? - Não sairemos a não ser que
- d) Você irá a Brasília? - Não deixarei de ir a menos que
- e) Maria comprará o peixe? - Não comprará a menos que
- f) Alguém foi ao correio? - Ninguém foi a menos que
- g) Quem comeu churrasco? - Ninguém comeu a menos que
- h) Vocês telefonarão? - Não telefonaremos a não ser que

3 – RIOS DO BRASIL

Os mais importantes rios do Brasil são: o Amazonas e o São Francisco. O Amazonas nasce no Peru e o São Francisco no Estado de Minas Gerais. É o rio São Francisco um rio genuinamente brasileiro.

A – CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

No curso do rio São Francisco existem muitas cachoeiras, a de Paulo Afonso era a mais notável. Atualmente, a força dessa cachoeira está sendo aproveitada para produzir energia elétrica. Foram construídas duas barragens, e a água foi represada, passando por túneis que a levem à grande e moderna usina que fornece eletricidade às cidades nordestinas e baianas.

1) a – Observar as palavras terminadas em *i* ou *u*.

Paroxítonas

lápiz
cactus

Oxítonas

tupis
tatus

b – Ler as palavras e colocar, quando necessário, o acento gráfico:
quadris – tenis – urubus – juri – barris – ali – caju – taxi.

c – Observar a grafia destes monossílabos tônicos:
há – pás – pés – vê – pó – ti – vi – nus – tu – nos – nós – pus – bis.

d – Acentuar, quando necessário, os monossílabos:
fe – no – le – ca – li – gas – quis – so – tres – ti.

e – Obedecendo à regra de acentuação, lições 27 e 28, acentuar as palavras das colunas:

Paroxítonas	Paroxítonas	Oxítonas
bússola	domino	domino
capsula	cala	maracuja
exercito	exercito	paleta
sabiamos	sabia	sabia
esplendido	cantaram	cantara

2) Formar novo período, imitando o modelo:

- a) Gostei da reunião a que compareci. – *Gostei da reunião à qual compareci.*
b) Gostei do filme a que assisti. –
c) Gostei da casa a que você se referiu –

d) Gosto da roupa a que estou habituado –

3) Completar o período como o primeiro:

I – *Trata-se de um problema pelo qual não me interessa.*

- a) trabalho
- b) jogo
- c) esporte

II – *Trata-se de uma moça pela qual não me interessa*

- a) história
- b) casa
- c) viagem

III – *É um livro sem o qual não posso trabalhar*

- a) história
- b) casa
- c) viagem

IV – *É uma explicação sem a qual não posso trabalhar.*

- a) agulha
- b) ferramenta
- c) chave-de-fenda

4) Transformar as duas orações em um só período, conforme o modelo:

- a) *Saber nadar. Pode apostar uma corrida.*
Se eu soubesse nadar bem, poderíamos apostar uma corrida.
- b) *Saber jogar bem. Pode apostar uma partida de xadrez.*
–
- c) *Você não se importar. Gostar de assistir a uma de suas aulas.*
–
- d) *Pode ir ao Rio Amazonas. Levar você.*
–
- e) *Conhecer bem este jogo. Fazer uma aposta com você.*
–

5) Seguir o modelo:

- I – a) *(nós-ir-jogar)* *Seria melhor se nós fôssemos jogar voleibol.*
- b) *(eu-ir-ao baile)* *Seria melhor se eu fosse ao baile.*
- c) *(você-estudar-a lição)* –
- d) *(eles-apanhar-o avião)* –
- e) *(ela-andar-mais rápido)* –
- f) *(eles-sair-do cinema)* –
- g) *(ele-falar-com o diretor*
 sobre o assunto) –
- h) *(você-conseguir-uma*
 bolsa de estudos) –

- I – a) Se eu pudesse, eu *a levaria* (levar você)
 b) (convidar você)
 c) (convidar Maria)
 c) (ver você)
 d) (comprar o carro)

B – O RIO AMAZONAS

O Amazonas é o maior rio do mundo em volume d'água e o segundo no seu comprimento. Seu curso mede 5. 800 quilômetros, dos quais mais de 3.000 em território brasileiro, isto porque o rio-gigante nasce na cordilheira dos Andes, na República do Peru. De vez em quando, o leito desse rio-mar torna-se pequeno para conter suas águas; elas crescem, transbordam, inundam tudo. Nessa enchente medonha, alagam-se as terras vizinhas, formam-se pântanos, desaparecem as barracas e ranchos dos seringueiros e dos canoeiros que moram nas margens dos rios.

As águas crescem sempre: nenhuma força as detém, tudo é impotente para dominar sua fúria. Casas são destruídas, árvores arrancadas, mortos milhares de animais, que são tirados dos pastos pela correnteza, ou morrem depois de ficar, semanas e semanas, com as pernas dentro d'água que lhes desloca os cascos e lhes racha o couro. Enormes barrancos são levados rio abaixo; pedras gigantescas rolam pelo leito do rio.

Na embocadura do Amazonas, encontra-se o arquipélago de Marajó. Ao alcançar-se o grande rio no oceano Atlântico, verifica-se o fenômeno da *paroroca*, que é o embate entre a água do rio com a água do mar. A massa líquida eleva-se a considerável altura produzindo um estrondo que é ouvido a grande distância.

- 1 – O que é pororoca?
 2 – Onde nasce o Rio Amazonas?.....
 3 – O que quer dizer rio-mar?.....
 4 – Por que cresce o leito do rio Amazonas?.....
 5 – O que acontece quando há enchente?.....

Descrever um rio, uma enchente, ou uma cachoeira:

.....

VOCABULÁRIO

Curso de um rio – a direção que um rio segue da nascente à foz.

Cordilheira – sistema extenso de altas montanhas.

Leito de um rio – terra sobre a qual passa um rio.

Transbordar – derramar; sair fora da margem.

Pântanos – terras baixas e alagadiças; paul.

Rolar – avançar, girando sobre si próprio.

Embocadura – foz de um rio.

Alagar – inundar

Fúria – violência

1) Seguir o modelo:

- a) Este exercício está *meio fraco*. *Está prova está meio fraca*. (prova)
- b) Este *hotel* é bastante bom. - (cidade)
- c) Este *rádio* está todo sujo. - (televisão)
- d) Este *passageiro* está meio nervoso. - (aeromoça)

Modelo: II

- a) Eles concordam que eu viaje.
Eles *concordaram* que eu *viajasse*.
- b) Ele não deixa que eu parta.
-
- c) Ele não permite que eu vá.
-
- d) Ela pede que eu fique.
-

2) Acrescentar prefixo *des* e *in* às palavras:

- | | | | | | |
|-------------|---|-----------------|----------------|---|---------------------|
| a) humano | – | <i>desumano</i> | harmonioso | – | <i>desarmonioso</i> |
| habitado | – | | honesto | – | |
| habitar | – | | honrar | – | |
| humanamente | – | | herdar | – | |
| b) hábil | – | <i>inábil</i> | habilidade | – | <i>inabilidade</i> |
| habitado | – | | habilmente | – | |
| humano | – | | harmonicamente | – | |

4 – REDES RODOVIÁRIAS DO BRASIL

Entre as regiões do Brasil, é o Sudeste que se destaca em extensão rodoviária e em extensão de rodovias pavimentadas.

Na região sul, as rodovias desempenham um papel de destaque no comércio externo por via terrestre, fazendo articulação com as rodovias dos países platinos, principalmente Argentina e Uruguai.

A região Nordeste entra em comunicação com a Sudeste, principalmente, por meio da rodovia Rio–Bahia, que desempenha um papel significativo no comércio inter-regional pelo fato de ser a *artéria* de ligação das redes rodoviárias do Nordeste, Sudeste e Sul.

Na região Norte, destaca-se a Transamazônica, que parte de Picos (Região Nordeste) e vai até o Acre (Região Norte). A Transamazônica permite a ligação do Brasil de leste a oeste, justamente no ponto em que ocorre o maior alargamento do território.

1) Completar com o verbo indicado no parênteses:

- I – Modelo: a) Os trabalhos *estarão* prontos, quando o senhor regressar. (estar)
- b) Os formulários preenchidos, quando você voltar. (estar)
- c) Os exercícios só recolhidos, depois que todos terminaram. (ser)
- d) Só falar com o professor, quando nós voltarmos do Rio. (poder)

- e) Só ... este assunto, quando vocês estiverem de volta. (resolver)
- f) Vocês só sair, quando a aula terminar. (poder)
- g) Só este assunto, depois que me deram permissão (discutir)

- II – Modelo: a) Partirei somente após *terminar* os exercícios. (terminar)
 b) Partirei somente após as provas todas prontas. (deixar)
 c) Partiremos somente após os formulários preenchidos. (deixar)
 d) Falaremos com você somente após o assunto.(discutir)
 e) Deixaremos o aeroporto somente após a licença. (obter)

2) Modificar o período, fazendo as correlações verbais:

- Modelo: a) Ele *viajará* de avião, contando que eu *tenha* dinheiro.
 Ele *viajaria* de avião, contando que eu *tivesse* dinheiro.
 b) Ele irá ao Amazonas, mesmo que você não o acompanhe.
 –
 c) Ele visitará o Amazonas desde que vá sozinho.
 –
 d) Ele viajará de sorte que possa conhecer todo o Brasil.
 –
 e) Ele gostará de viajar de avião para que possa chegar mais depressa.
 –

3) Completar

- a) Eu fui embora para que
 - b) Você fechou a porta para que
 - c) Você fecharia a gaveta quando
 - d) Ele falava alto depois que você
 - e) O menino pediu ao pai para
 - f) O pai não deixou, porque
 - g) Ele veria a televisão desde que
- 4) Formar períodos condicionais:

I – Com negação na oração principal e afirmação na subordinada

- Modelo: Não irei a este hotel a menos que seja barato.
 Ninguém irá de navio a não ser que seja obrigado.*
- a) Deixei de ir
 - b) Não a convidarei
 - c) Nada irá
 - d) Ninguém sairá

II – Com afirmação na principal e negação na subordinada:

- Modelo: Irei a menos que seja impossível
 Irei esta noite a não ser que não me convidem.*

- a) Partirei
- b) Sairei
- c) Rezarei
- d) Levei

5 - TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL:

Considerando os recortes, o litoral brasileiro se estende por 9.198 km.

É um litoral que apresenta condições favoráveis ao desenvolvimento do transporte marítimo, em virtude de uma série de fatores:

- Existência de reentrâncias (baías, enseadas), de ilhas e de estuários que facilitam a instalação de portos;
- Vasto litoral dominando grande parte do Atlântico Sul;
- Correntes marítimas que não dificultam a navegação;
- Posição geográfica do território vantajosa para o comércio externo. São cerca de 22 portos marítimos no Brasil que fazem o comércio externo e a navegação de cabotagem. Os portos do Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Porto Alegre, Rio Grande, Salvador e Recife são os que apresentam o maior movimento.

Ao lado dos portos que no Brasil podem ser classificados de portos de múltipla funções (Santos, Rio de Janeiro e outros), em virtude de escoarem e receberem produtos variados, existem os especializados.

Os principais portos especializados são:

- Vitória e Tubarão (Espírito Santo) – equipados para exportação de minérios de ferro.
 - Imbituba e Laguna (Santa Catarina) – escoam o carvão mineral principalmente para o Sudeste.
 - Paranaguá (Paraná) – terminal da Rodovia do Café que se inicia no norte do Estado do Paraná; é um porto que se destaca na exportação do café.
 - São Francisco, Itajaí e Florianópolis (Santa Catarina) – exportação de madeiras (pinho)
 - Ilhéus (Bahia) – é o escoamento do cacau produzido no sul da Bahia.
 - Cabedelo (Paraíba) – açúcar.
 - Santana (Macapé) – exportação de manganês.
 - São Luis – Itaqui (Maranhão) – será o porto por onde se escoará a produção de minério de ferro da Serra dos Carajás (Pará).
- (ADAS, Melhem. Estudos de *Geografia*, p. 316-7).

VOCABULÁRIO

Reentrâncias – ângulo ou curva para dentro.

Favorável – boas.

Vantajosa – benéfica.

Navegação de cabotagem – navegação mercante.

Escoar – sair.

1) a – Observar e concluir como é a regra de acentuação abaixo:

Rainha (ra-i-nha)

Bainha (ba-i-nha)

Heroína (he-ro-í-na)

Raiz (ra-iz)

gaúcho (ga-ú-cho)
conteúdo (con-te-ú-do)
Nai (Na-ir)
Jesuíta (je-su-í-ta)
País (pa-ís)
Saul (Sa-ul)
Doído (do-i-do)
Doido (doi-do)
Saída (sa-í-da)
Raízes (ra-í-zes)

b) Regra: Acentuamos o e o tônicos, quando isolados em sílabas ou seguidores de

2) Transformar o primeiro período, seguindo o modelo:

I – *Eu escrevi esta carta.*

- a) *Fui eu que escrevi esta carta.*
- b) *Fui eu quem escreveu esta carta.*
- c) *Quem escreveu esta carta fui eu.*

II – *Eu li o livro.*

- a)
- b)
- c)

III – *Eu vi o helicóptero,*

- a)
- b)
- c)

IV – *Eu viajei de avião.*

- a)
- b)
- c)

V – *Eu provoquei a discussão.*

- a)
- b)
- c)

3) a – Este médico salvou *a sua* vida. Este médico salvou-*lhe* a vida.

- b – Ela cortou as unhas. -
- c – Ela prejudicou os seus planos.-
- d – Eles apanharam o seu dinheiro. -
- e – Ele sujou a roupa. -

4) a – Sua netinha apanhou o meu chapéu. *Sua netinha apanhou-me o chapéu.*

- b – Aquele médico salvou a minha vida
- c – Você deu o meu chaveiro.
- d – Você sujou a minha roupa.
- e – Você prejudicou os meus planos

5) I – O gerente deu autorização para que eu comprasse o material.

- a) *O gerente deu autorização para eu comprar o material.*
- b) *O gerente deu autorização para a compra do material.*

II – O diretor deu permissão para que os alunos realizassem a festa.

- a)
- b)

III – O avô lhe deu o dinheiro para que você comprasse um barco.

- a)
- b)

6) Conforme o modelo, explicar a significação das palavras:

Modelo: Anteceder = *vir antes*. Antissocial = contrário à sociedade.

antediluviano = antiagrícola =

anterepublicano = antiamericano =

ante-histórico = anti-histórico =

anti-higiênico = anticanceroso =

7) Modificar o período fazendo a correlação verbal:

a) *Se eu me levantar mais cedo, eu me sentirei mais disposto.*

Se eu me levantasse mais cedo eu me sentiria mais disposto.

b) Se chover, Ficarei em casa.

-

c) Se eu souber economizar, comprarei aquele apartamento.

-

d) Se nós quisermos sair, teremos o carro à nossa disposição.

-

e) Se eles forem à Bahia, comerão vatapá

-

8) Seguir o modelo:

a) *Há dez dias que comprei este apartamento*

Faz dez dias que comprei este apartamento.

b) Há três dias que não vou à escola. -

c) Há um mês que fui operado. -

d) Há cinco dias que entrei de férias. -

e) Há um mês que perdi o emprego. -

9) a – *Esta biblioteca tem dez mil volumes.*

Há dez mil volumes nesta biblioteca. (ou Nesta biblioteca há dez mil volyμες)

b) Esta saia tem dois bolsos.

c) Esta rua tem um sinal luminoso. -

d) Este Jardim tem muitas flores. -

e) Esta universidade tem muitos alunos. -.....

6 – RELIGIÃO

O povo brasileiro é muito religioso. A religião dominante é o catolicismo. Há no Brasil muitas lendas de origem indígena, africana e cristã.

A – LENDA DO CONVENTO DA PENHA

Todos que vão a Vitória não deixam de visitar o Convento da Penha Para rezar, para apreciar a paisagem ou a singela beleza da arquitetura colonial.

Vitória, a capital do Espírito Santo, encontra-se à margem da baía e na ilha que tem o mesmo nome da cidade. É conhecida como a “Cidade Presépio”.

A entrada da baía de Vitória lembra a da Guanabara, porque na baía do Rio de Janeiro há o Pão de Açúcar e, na de Vitória, o Penedo. Em ambas há beleza natural que encanta a vista.

O porto de Vitória é muito bem aparelhado destacam-se as instalações para o embarque do minério de ferro, exportado pelo Estado do Espírito Santo, mas proveniente de Minas Gerais.

Dominando a entrada da barra, isolado, no alto da rocha, a duzentos metros de altura, está situado o *Convento da Penha*. Este convento tem uma bela história o irmão Pedro Palácios da Ordem de Franciscanos chegou a Vitória no ano de 1558. Não havendo quem o recolhesse, retirou-se para uma gruta, perto da praia, e ali dormia.

Alguns moradores foram buscá-lo, porém ele negou-se a mudar de pousada, dizendo que aquela rocha seria a sua morada.

Em cima da rocha construiu uma capelinha, em que colocou um quadro da Virgem da Penha que trouxera de Portugal.

Morou na gruta durante seis anos, em companhia de um velho preto, um cão e um gatinho.

Certo dia, o quadro da Santa desapareceu da capelinha. O irmão Pedro Palácios e o povo puseram-se a procurá-lo, encontrando-o no alto do penhasco, entre umas palmeiras ali existentes.

Duas vezes mais o quadro da Santa desapareceu, contam os capixabas, para reaparecer no mesmo lugar.

No dia 2 de maio de 1575, o irmão Pedro Palácio foi encontrado morto, na capela de São Francisco, construída ao pé do monte. Ele se encontrava de joelhos, com os braços erguidos para o céu. Foi sepultado, ao lado da capelinha, numa cova que ele mesmo abriu na véspera de sua morte.

No alto do penhasco, onde o quadro reapareceu, por três vezes, foi construído o Convento da Penha, para onde, anualmente, dirigem-se os devotos da Virgem que vão pagar promessas ou pedir a proteção da Virgem da Penha.

VOCABULÁRIO

Aparelhado – dotado de instalações modernas.

Instalações – conjunto de peças ou aparelhos para determinada utilidade.

Dominando – elevar-se acima dele.

Recolhesse – dar agasalho.

Pousada – hospedagem, pensão.

Rocha – rochedo, penha.

Penhasco – penha ou rocha grande.

Isolado – só, solitário.

Erguidos – levantados.

1) Fazer de acordo como modelo:

I – Se eu *comprar* essa casa, *faço* um bom negócio.

a) Se eu *comprasse* essa casa, *faria* um bom negócio.

b) *Se eu tivesse comprado* essa casa, *teria feito* um bom negócio.

II – Se ele estudar *Passa* nos exames.

a)

b)

III – Se você me ajudar, *termino* o trabalho.

a)

b)

IV – Se você não me emprestar dinheiro, *vendo* o carro.

a)

b)

V – Se eu tiver tempo *compro* palmito bacalhau camarão e Ostra e *faço* uma torta Capixaba.

a)

b)

1) I – Reconstruir as orações indicadas nos futuros do pretérito e presente. Observar o modelo em itálico.

2) Ele afirma que voltará amanhã. *Ele afirmou que voltaria amanhã.*

II – Ele avisa que o ônibus sairá às 8 horas. -

III – Ele promete que telefonará amanhã. -

IV – Ele garante que pegará a duplicata. -

V – Ele promete que fará a torta capixaba. -.....

3) a – Observar que a palavra paroxítona terminada em ditongos é acentuada, e que não sendo um ditongo não será acentuada.

Colégio (colé-gio)	desafio (desafi-o)
Mário	rio
Relógio	elogio
Móveis	maio
Valéria	poderia
Jóquei	trazia
Água	acentua

b – Acentuar, quando necessário:

vitoria – materia – colirio – carie – tuneis – exercicio

Maria – radio – imoveis – poderia – Antonio.

4) Completar uma palavra que dê sentido ao período. Observar o modelo.

– Há muitos *senhores falando* e escrevendo naquela sala. - Deve ser *reunião*.

b) – Há muitas pessoas, rezando naquela. – Deve ser uma

c) – Há muitas crianças, falando, lendo, escrevendo, naquela sala. – Deve ser uma

d) – Há muita gente doente entrando naquele edifício. – Deve ser um

e) – Há muita gente discutindo em volta de dois carros. – Deve ser um

f) – Há muita gente, dançando e bebendo naquela casa. – Deve ser uma

5) Fazer, de acordo com o modelo, mudanças estruturais:

I – *Há tantos caminhos que não sei qual escolher.*

a) *Existem tantos caminhos que não sei qual escolher.*

b) *São tantos os caminhos que não sei qual escolher.*

II – Há tantas constelações no céu que não sei qual é a Ursa Maior.

a)

b)

III – Há tantas cartas para assinar que não sei por qual começar.

a)

b)

IV – Há tantos feridos que não sei a qual ajudar.

a)

b)

6) Reconstruir as frases com a concessiva “embora”.

a – João viu o avião, mas fingiu não vê-lo. *Embora visse o avião, João fingiu não vê-lo.*

b) – Eu não era do time mas joguei.

c) – Não tinha dinheiro depositado, mas pediu um cheque.

d) – Estava na universidade, mas não ouviu o aviso.

7) Completar o período com a conjunção assinalada:

a) Recebeu um telefonema quando

..... enquanto

..... assim que

..... antes de

b) Recebeu as jóias para

..... para quê

..... afim de que

..... porquê

8) Observar e explicar:

- Modelo: a) *Lá estava o seu carro = (O seu carro está naquele lugar).*
b) *Quero lá saber de estudar = (Eu não quero estudar).*
c) *Lá pelas 2 horas sairei = (Perto de duas horas sairei).*
d) Eu vou *lá* e você fica aqui. –
e) Pensa *lá* alguma coisa útil. –
f) Faz *lá* alguma coisa certa este menino? –
g) O meu carro está *lá* na garagem. –
h) Quero *lá* saber de viajar de avião? –
i) Estuda *lá* alguma coisa Este menino? –
j) Ela chegou *lá* pelas dez horas. –
l) Sei *lá* o que você falou? –

9) Completar com as conjunções indicadas:

- a) Ver televisão faz bem, desde que
..... quando
- b) O filme faz mal, porque
..... logo
- c) Visito o Convento da Penha, quando
..... porque

10) Modificar o período de acordo com o modelo:

- a) *Uma senhora teve sua bolsa roubada, morando sozinha.*
Uma senhora teve sua bolsa roubada, quando morava sozinha.
b) Uma senhora recebeu um telefonema, estando sozinha.
c) Uma senhora foi roubada, andando sozinha.
d) A mulher bateu o carro, dirigindo na contra mão.....
e) O quadro da virgem desapareceu, domingo Frei Palácios.....

11) Organizar um só período com as orações. Observar os modelos:

- I- a) A criança e muitos adultos desconhecem as leis. Muitos adultos desconhecem as leis.
b) A criança e também muitos adultos desconhecem as leis.
c) Não só a criança desconhece as leis, mas também muitos adultos.

II – O pai não entendeu o que disse a menina. O guarda não atendeu o que disse a menina

- a)
b)

III – O motorista recebeu uma multa. O negociante recebeu uma multa

- a)
b)

IV – O gaúcho é hospitaleiro. O mineiro é hospitaleiro.

- a)
b)

V – O capixaba é amável. O carioca é amável.

- a)
- b)

12) – Observando o modelo, coordenar os períodos.

– O motorista recebeu uma multa. O motorista recebeu uma repreensão.

- a) *O motorista recebeu uma multa e uma repreensão.*
- b) *O motorista recebeu uma multa e também uma repreensão.*

II – As mulheres do litoral nordestino fazem rendas. As mulheres do litoral nordestino bordam crivo.

- a)
- b)

III – Na língua portuguesa se encontra palavras tupi-guaranis. Na língua portuguesa se encontram palavras africanas.

- a)
- b)

IV – Os primeiros imigrantes brasileiros foram os alemães. Os primeiros imigrantes brasileiros foram os suíços.

- a)
- b)

ASPECTOS CULTURAIS DO ESPÍRITO SANTO.

O folclore no Espírito Santo (o folclore capixaba) com danças, folguedos artesanatos e culinária se manifesta nas tradições culturais e apresenta a identidade diversificada do povo devido a processos históricos, econômicos políticos e religiosos. Assim se destacam, entre outros, a capoeira, dança africana que se faz acompanhar com o birimbau, já considerado Patrimônio Cultural, imaterial. Também as danças açorianas, de Viana; as danças de origem da raça alemã, em Domingos Martins, e a pomerana de Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá; as danças italianas de Marechal Floriano, Santa Teresa e Araguaya, a dança polonesa, de Águia Branco, a quadrilha, dançada durante as festas juninas (festas nos dias de Santo Antonio, São João e São Pedro), ao som das sanfonas e pandeiro. Nesse período dessas festividades também há a Festa do Caxambu, que acontece ao cair da noite, com muita comida e dança. Durante o carnaval em Anchieta e Alfredo Chaves há o Jaraguá, figura assustadora com cabeça de cavalo. Em Aracruz o destaque é a festa das Comunidades Indígenas que oferecem a oportunidade de experimentar a gastronomia indígena, e as danças. Também merece destacar, no período carnavalesco, o Boi Pintadinho, folguedo popular apresentado de forma teatral, em que os principais atores, o Boi, a Mulinha e o Espadeiro, também chamado de Toureiro ou Fazendeiro, seguem a brincadeira animados por uma bateria de instrumentos de percussão. A maneira de apresentar sofre variação local e acontece, principalmente, em Alegre, Divino de São Lourenço, Ibatiba, Mimoso do Sul, Muqui e São José do Calçado. Mas há, também no Estado, folguedos e danças pertencentes às culturas religiosas, como A- O Bate-Flechas que tem intenção religiosa cristã e umbandista. Durante esse festejo, os homens tocam na banda e as mulheres dançam levando flechas como arma da luta espiritual. A dança é em louvor a São Sebastião e São Benedito. B- Há também, no Estado, o congo, um conjunto musical que se apresentam principalmente nas festividades de

São Pedro, São Sebastião e São Benedito., principalmente na Serra com a puxada de mastro. Nessa festividade utilizam-se instrumentos como: tambores, cuíca, chocalhos, ferrinho, pandeiros, apitos e a casaca. C- Outros folguedos pagão –religiosos do Espírito Santo são o Jongo e o Caxambu, de origem angolana. durante o seu ritual, homens, mulheres e crianças usam vestimenta simples: calça comprida e camisa para os homens e saia rodada e blusa para as mulheres. Uma de suas características é a movimentação dos dançarinos no sentido anti-horário, ao som de canto e música instrumental, ao som dos tambores e cuica e a angóia (chocalho com sementes ou pedrinhas), além de casaca e caixas. Na devoção deles estão Nossa Senhora das Neves, Santo Antônio, São Benedito, São Bartolomeu, São Sebastião e Santa Isabel. D- O Alardo de São Sebastião é um folguedo popular que acontece em Conceição da Barra que consiste numa disputa entre cristãos e mouros pela posse da imagem de São Sebastião. E- A Festa da Procissão Marítima de São Pedro, em Vitória, em junho, na Praia de Suá, tem a presença de bandas de congo. A procissão do santo percorre as ruas do bairro e termina com uma marítima e com muitos fogos de artifícios. F- A Folia de Reis é um cortejo de caráter religioso popular que encena a viagem dos Reis Magos em visita ao Menino Jesus recém-nascido e acontece nos primeiros dias de janeiro é muito difundido em Muqui. G- As Pastorinhas constituem uma encenação de auto de Natal. com um grupo de crianças vestidas de pastoras, levando arcos e cestinhas de flores, que cantam e dançam em presença do Menino Jesus na manjedoura. H- Ainda por devoção aos Santos Reis e São Sebastião e São Brás há o folguedo Reis de Bois (Bumb-Meu-Boi) de origem do teatro popular medieval da península ibérica. I- A Festa do Divino Espírito Santo realiza-se em Viana e Anchieta. J- Mas a mais religiosa das festas é a da padroeira do Espírito Santo Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, na segunda segunda-feira depois da Páscoa, É a mais concorrida festa do Estado. Consta da presença das bandas de congo num comparecimento que se tornou tradicional. É decretado feriado em vários municípios da região da Grande Vitória. A festa reúne o sagrado e o profano, entrando as bandas de congo na parte folclórica e popular da celebração. Algumas toadas de congo fazem menção expressa a Nossa Senhora da Penha, ao Convento e à ida até lá como ato de fé e devoção. É notoria as romarias que antecedem o dia da celebração. magno dedicado a Nossa Senhora da Penha, a segunda segunda-feira depois da Páscoa.

B – NOSSA SENHORA APARECIDA

Não há brasileiro que desconheça a *Nossa Senhora Aparecida*.

Trata-se de uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, venerada na cidade paulista de Aparecida.

Essa imagem tem uma bela história. No ano de 1717, o Conde de Assur, governador de São Paulo e Minas Gerais, estava sendo esperado em Guaratinguetá. Os pescadores do lugar deveriam apanhar o melhor peixe para refeição do Governador.

Filipe Pedroso e mais dois companheiros que viviam da pesca e moravam nas margens do rio Paraíba, logo que o dia amanheceu, atiraram na água sua rede, mas não conseguiram apanhar um só peixe. A rede foi lançada muitas outras vezes, sem resultado. Os pescadores já estavam desanimados, quando sentiram a rede pesar. Retirando-a do Rio, viram, enrolada nas suas malhas, uma imagem de barro cozido. Era um corpo de santa, sem a cabeça. Pouco depois jogando novamente a rede, esta trouxe-lhe a cabeça da imagem. Depois de pescarem a Nossa Senhora, os pescadores conseguiram encher sua embarcação com inúmeros peixes.

Felipe Pedroso levou para sua casa a imagem que passou a ser chamada *Virgem Aparecida* aí os pescadores e outros moradores da vila procuravam a imagem da santa para rezar. Mais tarde, a Virgem foi dada por Felipe ao seu filho Anastácio Pedroso.

Uma noite, o vento apagou as duas velas que iluminavam, antes, porém, que as pessoas da casa tornassem a acendê-las, elas brilharam novamente sozinhas.

Essa notícia se espalhou como um milagre da Santa. O lugar onde ela se encontrava passou a ter o nome de *Aparecida* e nele se construiu uma capelinha para a Virgem

A Nossa Senhora Aparecida continuou fazendo Milagres e sua fama chegou até os mais distantes pontos do Brasil. Mais tarde, a capelinha foi transformada numa bela igreja, onde até hoje é procurada todos os dias por centenas de pessoas que ali vão rezar, fazer pedidos ou pagar promessas à Nossa Senhora Aparecida que, desde 1930, é aclamada como “Padroeira de todo o Brasil”.

VOCABULÁRIO

Venerada – cultuada, adotada.

Promessas – coisas prometidas.

Padroeira – protetora, madrinha.

Capelinha – igreja pequena.

Aclamada – aplaudida, festejada.

Malhas – abertura entre fios de uma rede ou de um tecido.

O PALHAÇO

José Artur Bógea

O circo é o mundo onde as pessoas voam, sem asas, sem perder a agilidade do pássaro, de um trapézio a outra. Um tigre se equilibra sobre uma bola de espelho que explode em faíscas, exatamente como nas gravuras do horóscopo chinês, o animal fixa a sorte e o jogo sobre os astros e nuvens. Uma mulher serrada ao meio, em três partes, em quatro e mantém o sorriso que assegura a sua integridade. As águas dançantes sobem e descem como arcos de violino, tocando uma música que é mais cor do que som. Um chimpanzé estabelece com sua desenvoltura o elo com que aproxima o domador de sua ascendência mais remota e, sua realidade mais próxima. No circo como no meio do sono, dentro de um círculo de luz, a realidade adquire a matéria do sonho.

No circo todos aprendem com o palhaço. O mágico que traz o mundo em seu colete estudou a surpresa escondida na lapela do palhaço. Até o trapezista que se sustenta no ar, deve sua destreza à desenvoltura com que o palhaço os equilibra sobre o riso. O domador sabe que é mais fácil conduzir suas feras por dentro de um arco de fogo, do que faz o palhaço para que salte a alegria acuada. O malabarista, que empilha objetos sobre o nada, avaliou a precisão do palhaço em colocar o gesto sobre a palavra. Tudo o que exige ritmo tem como princípio a alegria; por isso o palhaço precede a emoção e, enquanto o acrobata retesa os músculos para o salto mortal, traça suas artimanhas sobre o imponderável, o palhaço faz diversão do que tem como base o perigo,

VOCABULÁRIO

Acuar – perseguir.

Agilidade – destreza.

Assegurar – garantir.

Avaliar – calcular.

Retesar – tornar rijo.

Imponderável – muito sutil.

1) Perguntas de compreensão:

- a) Explicar a imagem: “as pessoas voam de um trapézio ao outro sem perder a agilidade do pássaro”.
- b) Por que a mulher sorri quando serrada? O que confirma o seu sorriso?
- c) Qual o artista mais importante em um circo?
- d) O que o palhaço provoca?
- e) Porque o palhaço precede a emoção?

2) Tomando como base o modelo, modificar as orações adaptando os verbos:

Modelo: a) quando o palhaço *aparece*, todos *ficam* alegres, porque no circo todos aprendem com ele.

- b) Quando o palhaço aparecia
- c) Quando o palhaço apareceu
- d) Quando aparecer o palhaço
- e) Seu palhaço aparecesse

3) Substituir a palavra sublinhada:

Modelo: a) o circo é o mundo onde as pessoas voam.

O circo é o mundo onde as pessoas se divertem.

- b) Um tigre se equilibra sobre *uma bola de espelho*.
- c) As águas dançantes sobem e descem como *arcos de violino*.
- d) O domador conduz suas feras por dentro de *um arco de fogo*.
- e) As pessoas voam sem perder a *agilidade de pássaros*.

4) Formar substantivos dos verbos:

Modelo:

I – Perder: perdição.

Manter: manutenção.

Explorar:

Fixar:

Realizar :

Avaliar :

Aproximar:

II – Suavizar: suavidade

Realizar:

Autorizar :

Espiritualizar :

Animalizar:

Atualizar:

Humanizar:

5) Completar com comparações formando imagens:

Modelo: Uma bola de espelho explode em faíscas *como nas gravuras do horóscopo chinês*.

- a) Um tigre se equilibra numa bola como
- b) O trapezista se sustenta no ar como
- c) O malabarista empilha objetos como
- d) No circo a realidade é como

6) Observar o modelo e explicar as demais palavras:

I – *Ultrarrápido: que é muito (ou excessivamente) rápido.*

Ultramoderno:

Ultraforte:

Ultrarrevolucionário:

Ultraconservador:

II – *A louca vaga o dia inteiro. (vaga = caminha, anda).*

O barco ia ao sabor das vagas. (vagas = ondas).

Guardo uma vaga lembrança daquele passeio. (vaga = leve).

Não encontrei vaga para o meu carro. (vaga = lugar).

Só restava uma cadeira vaga. (vaga = vazia).

O chofer acabara de estacionar o carro numa vaga milagrosa. ()

Eu tenho uma vaga idéia de como será a prova final. ()

Oi rapaz, pode-me arranjar uma vaga? ()

III – *Apareceu para dirigir a operação da limpeza. (= manobrar, realizar)*

Ele dirige a fábrica com eficiência. (= administrar)

A agulha magnética dirige-se para o Norte. (= tomar a direção)

Os alunos se dirigem ao professor para pedir uma explicação. (= falar)

Dirigiu os olhos para o céu. (= volver)

Todos precisamos de alguém que nos dirija. (= orientar)

Mamãe dirige melhor que papai. (= tomar a direção, guiar)

Eu me dirigi para a porta. ()

Ele dirige em alta velocidade. ()

Ninguém lhe dirigiu a palavra. ()

IV – *Teresa foi logo brigando com os filhos. (= imediatamente)*

Só mais logo poderei sair. (= tarde)

Logo a mais feia que vocês foram escolher para rainha? (= exatamente)

Estou gripado, logo não posso sair. (= portanto)

Darei uma explicação rápida e logo um exercício. ()

Este livro prendeu logo a minha atenção. ()

Logo a Maria você chamou para sair? ()

7) O sufixo *ada* dá idéia de *ação* ou de *conjunto*. Indicar ao lado da palavra a ação correspondente.

<i>Facada</i> – golpe de <i>faca</i> .	<i>Boiada</i> – grupo de <i>bois</i> .
Meninada – patata – porretada –	
Passarada – dentada – cabeçada –	
Rapaziada – navalhada – papelada –	
Pernada – moçada – palmada –	
Pedrada – galinhada – martelada –	

8) Completar com: *até, sem, para, de, em*.

- Por que você não vai passar suas férias a Bahia?
- Sempre viajo minhas férias, mas este ano estou dinheiro.
- Como você prefere viajar?
- Prefiro viajar navio ou avião. Não gosto viajar trem.
- Você tem parentes Porto Alegre?
- Sim. Tenho um tio. Ele sempre me convida eu ir lá.

9) Seguir o modelo:

Eu me limitei a isso. E ele? Limitou-se a isso.

- a) Eu me aproximei da janela. E ele? – –
- b) Eu me despedi por último. E ele? – –
- c) Eu me dispus a sair. E ele? – –
- d) Eu me pentei os cabelos. E ele? – –
- e) Eu me esqueci do livro. E ele? – –

10) Completar com o verbo indicativo:

- a) Agora nós trazer-lhe paz. (vir)
- b) Se eu em tudo, não teria sossego. (crer)
- c) Espero que as crianças não lhe trabalho. (dar)
- d) Se aquele goleiro se a tempo, voltará ao jogo. (refazer)
- e) Se você, mandaremos chama-lo. (sair)
- f) Logo que nós o resultado do concurso, te avisaremos. (saber)
- g) Quando ele o que aconteceu, ficará assustado. (ver)
- h) Mais tarde ele aquilo que destruiu. (refazer)
- i) Se eu pudesse, os livros hoje mesmo. (trazer)
- j) Ele e eu ontem a redação. (fazer)
- l) Hoje eu ainda não a redação. (fazer)
- m) Que horas? – uma e meia. (ser)
- n) Ontem você atrasado. (chegar)
- o) Creio que Sônia o emprego. (obter)
- p) Livros, cadernos, papéis, tudo na gaveta. (ficar)
- q) Há muito tempo que você não comigo. (passar)
- r) Agora vejo que vocês razão. (ter)
- s) Não sei o que eles amanhã. (fazer)
- t) Não creio que possível esquecer-se de nós. (ser)
- u) Foram aprovados por muito. (estudar).

TESTE 4

1) Completar os claros com os verbos indicados entre parênteses

- a) Todos nós repousar. (precisar)
- b) Dois alunos atrasados às aulas. (chegar)
- c) É preciso que você o seu amigo. (visitar)
- d) Se você poderia chegar mais cedo. (querer)
- e) Quero que ele hoje um exercício. (fazer)
- f) Ontem para o meu vizinho. (telefonar)
- g) Amanhã eles não aula. (ter)
- h) O professor pediu para vocês uma redação. (fazer)

2) Transcrever as frases, passando os verbos do presente para o pretérito perfeito do Indicativo:

- a) Os meninos estão lá.
- b) Quem nos traz as malas?
- c) Não vou, porque não posso.
- d) Vocês sabem dirigir no centro da cidade?
- e) Vem, porque quer?

3) Completar as frases, empregando o prefixo negativo *in* ou *des*.

- a) Não é possível. É
- b) Não se tolera. É
- c) Não é humano. É
- d) Não é favorável. É
- e) Não estou ocupado. Estou

4) Modificar a primeira frase empregando o que se pede

- Recebi a visita do agricultor. Ele
- Devo dizer que estou triste. Eles
- O homem feliz traz a marca na cara. Os

5) Completar os períodos:

- a) Chegou ao Brasil quando
- b) Partiu assim que
- c) Foi à Bahia para
- d) Vendeu o carro a fim de que
- e) Saiu enquanto

6) Formar um período acrescentando à oração: *Foi à Brasília*.

- a) (Ideia de causa)
- b) (Ideia de fim)
- c) (Ideia de condição)

7) Substituir as expressões grifadas pelos pronomes átono correspondente:

- a) Vi os *meninos* no jardim.
- b) Perdoaram *o ladrão*.
- c) Dei as informações *ao chofer*.
- d) Enviou *a encomenda* à amiga.
- e) Passamos *o exercício* sem demora.

- 8) Acrescentar circunstância de modo às orações:
- a) A lua brilha no céu
 - b) A torcida aplaudia o campeão
 - c) A criança chorava
 - d) O aluno fez o exercício
 - e) O carro derrapou

- 8) Colocar, na coluna correspondente, as palavras:
Lâmpada – máquina – café – lápis – sofá

OXÍTONA	PAROXÍTONA	PROPAROXÍTONA
---------	------------	---------------

- 9) Separar as sílabas das palavras:
- Vizinho –
 - trouxe –
 - dissesse –
 - carroceria –
 - jangadeiro –

- 10) Falar sobre um dos aspectos do Brasil ou de seu povo.

APÊNDICE 1 PEQUENA ANTOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS E MODELO DE PROCURAÇÃO

A CORAGEM

Olavio Bilac

Não sejas nunca medroso!
Fraco, embora, tem coragem!
Para fazer a viagem da vida,
Sem hesitar,
É preciso de alma forte,
Sem ostentar valentia,
Dominar a covardia,
Para o perigo enfrentar.
O medo é próprio do pérfido.
Do pecador,
Do malvado,
Quem não se entrega ao pecado,
Não receia punição,
Não tem medo
Quem caminha com a consciência tranqüila,
Quem o inimigo aniquila,
Com a força da razão!
Não abuses da bravura;
Não afrontes o inimigo;
Não procure seu perigo;
Prega o amor,
E prega a paz!
Mas
Se isso for impossível,
Não fujas!
Cai batalhando!
E, se morreres lutando,
Morre!
FELIZ MORRERÁS.

A BONECA

Olavio Bilac

Deixando a bola e a peteca
Com que ainda há pouco brincavam.
Por causa duma boneca
Duas meninas brigavam
Dizia a primeira: – "É minha!"
– "É minha!" a outra gritava
E nenhuma se continha
Nem a boneca largava
Quem mais sofria-coitada!
Era a boneca. Já tinha
Toda a roupa estraçalhada
E amarrotada a carinha
Tanto puxaram por ela,
Que a pobre rasgou-se ao meio
Perdendo a estopa amarela
Que lhe formava o recheio
E ao fim de tanta fadiga,
Voltando à bola e à peteca
Ambas, por causa da briga,
Ficaram sem a boneca.

BILHETE:

Rubião sentou-se na cama estremunhado, não reparou na letra do sobrescrito: abriu o bilhete, e leu:

‘‘Ficamos ontem muito inquietos, depois que o senhor saiu. Cristiano não vai lá agora, porque acordou tarde, e tem de ir ao inspetor da alfândega. Mande-nos dizer se passou melhor. Lembranças de Maria Benedita e da sua amiga e obrigada, Sofia’’.

– Diga ao portador que espere.

Daí a vinte minutos a resposta chegou à mão do moleque que trouxeram o bilhete; foi o próprio Rubião que lha entregou perguntando-lhe como tinha passado as senhoras. Soube que bem; deu-lhe dez tostões, recomendando-lhe que, quando precisasse de algum dinheiro, viesse procurá-lo. O rapaz, espantado, arregalou os olhos e prometeu todo.

– Adeus! disse benevolmente o Rubião.

E ficou parado, enquanto o portador descia aos poucos os degraus. Indo este a meio do jardim, ouviu bradar:

– Espera!

Voltou para acudir ao chamado; Rubião já tinha descido os degraus foram; um ao outro, e passaram, calados. Correram dois minutos sem que o Rubião abrisse a boca. Afinal, perguntou alguma coisa, – se a senhora tinha passado bem. Era a mesma pergunta de há pouco; o criado confirmou a resposta. Depois, Rubião deixou vagar os olhos pelo jardim. As rosas e as margaridas estavam lindas e frescas, alguns cravos desabrocharam, outras flores e folhagens begônias e trepadeiras, todo esse pequeno mundo para estender os olhos invisíveis ao Rubião, e bradar-lhe:

– Alma sem vigor, acaba de uma vez com o teu desejo; colhe-nos, amando-nos...

– Bem, disse finalmente Rubião, lembranças às senhoras. Não se esqueça do que lhe disse; precisando de mim, venha cá. Guardou a carta?

– Está aqui, senhor.

– É melhor metê-la no bolso, mas olha e não machuque.

– Não machuco, não, senhor, retorquiu o criado acomodando a carta.

(ASSIS, Machado de. *Quincas Borba*. 3 ed. - Rio de Janeiro: Jackson, 1957. p. 199-201).

PEDIDO DE CASAMENTO

Machado de Assis

Aproximava-se o dia da partida.

Eu estava decidido a pedir Ângela em casamento. Contava com a aquiescência do pai e o agrado do tio.

O meu projeto era ir buscar o consentimento de minha mãe e voltar depois.

Ângela, a quem comuniquei isso, disse-me que não me separasse dela; que era melhor escrever à minha mãe; que ela mesma escreveria, e bem assim o pai, diante do que minha mãe não recusaria.

Não pude recusar este conselho.

Mas era preciso aproveitar tempo. Tratei de falar na primeira ocasião ao amigo doutor.

Uma tarde estávamos conversando no gabinete em que ele lia, e tratávamos exatamente da minha futura.

— Não pretende voltar mais ao Rio de Janeiro?

— Pretendo.

— É promessa formal?

— Olhe lá!

— Com certeza.

— Sabe que sou seu amigo?

— Oh! sei, sim!

— Ora bem!

— Sei que é amigo e vou pedir-lhe mais uma prova de amizade e confiança.

— Qual é? Quer a lua? disse-me o velho sorrindo. Olhe, não desconfie; é pura brincadeira.

— O meu pedido...

E parei...

— Ah! disse o velho, creio que não é tão fácil assim...

— Doutor, continuei eu, amo sua filha...

— Ah!

Esta exclamação era fingida; percebi-o logo.

— E quer?

— E peço-lha para minha mulher.

— Ângela já me contou tudo.

— Ah! exclamei eu por minha vez.

— Tudo. Sei que se amam. E como negar aquilo que se lhes deve? Em meus braços, meu filho!

Abracei o velho na doce expansão da felicidade que ele me acabava de dar.

Sáimos do gabinete.

(Fragmento do Conto *Felicidade pelo Casamento*)

(in: — *contos* p.95-5)

CANÇÃO DO EXILIO

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar sozinho, à noite
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que disfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

(in: ———— *Obras poéticas*. V.I, p.21-2).

MEUS OITOS ANOS

Casimiro de Abreu

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!
Como são belos os dias
Do despontar da existência!
— Respira a alma inocência
Como perfumes a flor;
O mar é — lago sereno,
O céu — um manto azulado,
O mundo — um sonho dourado,
A vida — um hino d'amor!
Que aurora, que sol, que vida,
Que noites de melodia
Naquela doce alegria,
Naquele ingênuo folgar!
O céu bordado d'estrelas,
A terra de aromas cheia
As ondas beijando a areia
E a lua beijando o mar!
Oh! dias da minha infância!
Oh! meu céu de primavera!
Que doce a vida não era
Nessa risonha manhã!
Em vez das mágoas de agora,
Eu tinha nessas delícias
De minha mãe as carícias
E beijos de minha irmã!
Livre filho das montanhas,
Eu ia bem satisfeito,
Da camisa aberta o peito,
— Pés descalços, braços nus
— Correndo pelas campinas
A roda das cachoeiras,
Atrás das asas ligeiras
Das borboletas azuis!
Naqueles tempos ditosos
Ia colher as pitangas,
Trepava a tirar as mangas,
Brincava à beira do mar;
Rezava às Ave-Marias,
Achava o céu sempre lindo.
Adormecia sorrindo

E despertava a cantar!
Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
— Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
A sombra das bananeiras
Debaixo dos laranjais!

(In: — *Poesia*. p. 29-31)

PLEBISCITO

Arthur Azevedo

A cena passa-se em 1890.

A família está toda reunida na sala de jantar.

O Senhor Rodrigues palita os dentes, repimpado numa cadeira de balanço. Acabou de comer como um abade.

Dona Bernardina, sua esposa, está muito entretida a limpar a gaiola de um canário-belga.

Os pequenos são dois, um menino e uma menina. Ela distrai-se a olhar para o canário. Ele, encostado à mesa, os pés cruzados, lê com muita atenção uma das nossas folhas diárias. Silêncio.

De repente, o menino levanta a cabeça e pergunta:

— Papai, que é plebiscito?

O Senhor Rodrigues fecha os olhos imediatamente, para fingir que dorme.

O pequeno insiste:

— Papai?

Pausa:

— Papai?

Dona Bernardina intervém:

— Ó Seu Rodrigues, Manduca está lhe chamando. Não durma depois do jantar, que lhe faz mal.

O Senhor Rodrigues não tem remédio senão abrir os olhos.

— Que é? que desejam vocês?

— Eu queria que papai me dissesse o que é plebiscito.

— Ora essa, rapaz! Então tu vais fazer doze anos e não sabes ainda o que é plebiscito?

— Se soubesse não perguntava.

O Senhor Rodrigues volta-se para Dona Bernardina, que continua muito ocupada com a gaiola:

— Ó senhora, o pequeno não sabe o que é plebiscito!

— Não admira que ele não saiba, porque eu também não sei.

— Que me diz?! Pois a senhora não sabe o que é plebiscito?

— Nem eu, nem você; aqui em casa ninguém sabe o que é plebiscito.

— Ninguém, alto lá! Creio que tenho dado provas de não ser nenhum ignorante!

— A sua cara não me engana. Você é muito prosa. Vamos: se sabe, diga o que é plebiscito!

Então? A gente está esperando! Diga!...

— A senhora o que quer é enfezar-me!

— Mas, homem de Deus, para que você não há de confessar que não sabe? Não é nenhuma vergonha ignorar qualquer palavra. já outro dia foi a mesma coisa quando Manduca lhe perguntou o que era proletário. Você falou, falou, falou, e o menino ficou sem saber!

— Proletário, acudiu o Senhor Rodrigues, é o cidadão pobre que vive do trabalho mal remunerado.

— Sim, agora sabe porque foi ao dicionário; mas dou-lhe um doce, se me disser o que é plebiscito sem se arredar dessa cadeira!

— Que gostinho tem a senhora em tornar-me ridículo na presença destas crianças!

— Oh! ridículo é você mesmo quem se faz. Seria tão simples dizer: “Não sei, Manduca, não sei o que é plebiscito; vai buscar o dicionário, meu filho”.

O Senhor Rodrigues ergue-se de um ímpeto e brada:

— Mas se eu sei!

— Pois se sabe, diga!

— Não digo para não me humilhar diante de meus filhos! Não dou o braço a torcer! Quero conservar a força moral que devo ter nesta casa! Vá para o diabo!
E o Senhor Rodrigues, exasperadíssimo, nervoso, deixa a sala de jantar e vai para o seu quarto, batendo violentamente a porta.
No quarto havia o que ele mais precisava naquela ocasião: algumas gotas de água de flor de laranja e um dicionário...
A menina toma a palavra:
— Coitado do papai! Zangou-se logo depois do jantar! Dizem que é tão perigoso!
— Não fosse tolo — observa Dona Bernardina — e confessasse francamente que não sabia o que é plebiscito!
— Pois sim — acode Manduca, muito pesaroso por ter sido o causador involuntário de toda aquela discussão — pois sim, mamãe; chame papai e façam as pazes.
— Sim! sim! façam as pazes! — diz a menina em tom meigo e suplicante. — Que tolice! duas pessoas que se estimam tanto zangarem-se por causa do plebiscito!
Dona Bernardina dá um beijo na filha, e vai bater à porta do quarto:
— Seu Rodrigues, venha sentar-se; não vale a pena zangar-se por tão pouco.
O negociante esperava a deixa. A porta abre-se imediatamente. Ele entra, atravessa a casa e vai sentar-se na cadeira de balanço.
— É boa! — brada o Senhor Rodrigues depois de largo silêncio; — é muito boa! Eu! Eu ignorar a significação da palavra plebiscito! Eu!...
A mulher e os filhos aproximam-se dele.
O homem continua, num tom profundamente dogmático:
— Plebiscito...
E olha para todos os lados, a ver se há por ali mais alguém que possa aproveitar a lição.
— Plebiscito é uma lei decretada pelo povo romano, estabelecido em comícios.
— Ah! — suspiram todos, aliviados.
— Uma lei romana, percebem? E querem introduzi-la no Brasil! É mais um estrangeirismo!...

(In — *Contos fora da moda*. p.57-61).

O DILÚVIO: Lenda Indígena

José de Alencar

Foi longe, bem longe dos tempos de agora. As águas caíram, e começaram a cobrir toda a terra. Os homens subiram ao alto dos montes; um só ficou na várzea com sua esposa.

Era Tamandaré; forte entre os fortes; sabia mais que todos. O Senhor falava-lhe de noite; e de dia ele ensinava aos filhos da tribo o que aprendia do céu.

Quando todos subiram aos montes ele disse:

‘Ficai comigo; fazei como eu, e deixai que venha a água.’

Os outros não o escutaram; e foram para o alto; e deixaram ele só na várzea com sua companheira, que não o abandonou.

Tamandaré tomou sua mulher nos braços e subiu com ela ao olho da palmeira; ai esperou que a água viesse e passasse; a palmeira dava frutos que o alimentavam.

A água veio, subiu e cresceu; o sol mergulhou e surgiu uma, duas e três vezes. A terra desapareceu; a árvore desapareceu; a montanha desapareceu.

A água tocou o céu; e o Senhor mandou então que parasse. O sol olhando só viu céu e água, e entre a água e o céu, a palmeira que boiava levando Tamandaré e sua companheira.

A corrente cavou a terra; cavando a terra, arrancou a palmeira; arrancando a palmeira, subiu com ela; subiu acima do vale, acima da árvore, acima da montanha.

Todos morreram. A água tocou o céu três sóis com três noites; depois baixou; baixou até que descobriu a terra.

Quando veio o dia, Tamandaré viu que a palmeira estava plantada no meio da várzea; e ouviu a avezinha do céu, o guanumbi, que batia as asas.

Desceu com a sua companheira, e povoou a terra.

(In ——— *O Guarani*. p. 219)

PROCURAÇÃO

Procuração é um documento pelo qual uma pessoa nomeia outra para em seu nome realizar alguma ação ou administrar algum bem. Quando for feita em cartório será chamada de *procuração pública*, ao contrário, chamar-se-á *particular*. Recebe o nome de *outorgante* ou *constituente* quem passa procuração e *procurador* ou *mandatário* quem a recebe.

Quase nem sempre se inicia a procuração com a fórmula:

“Nomeio e constituo meu bastante procurado...”

Após o texto virá o local, data e assinatura. A assinatura das testemunhas ficará à esquerda, abaixo do texto.

Na procuração particular deve-se reconhecer a firma do outorgante.

Pode-se dar uma procuração para diversas razões e, entre outras, citaremos:

- a) para fazer um inventário;
- b) para nos defender em juízo;
- c) para alguém receber nossos proventos, quando impossibilitados por qualquer razão;
- d) para casamento civil ou religioso — quando um dos cônjuges estiver em local distante ou impossibilitado, por algum motivo, de comparecer ao ato do casamento.

MODELO DE PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: Ari Silva, brasileiro, casado, professor, residente e domiciliado nesta cidade.

OUTORGADO: Osmar Rocha, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado em Santa Teresa, neste Estado.

O outorgante acima qualificado nomeia e constitui seu bastante procurador, na Comarca de Santa Teresa, neste Estado, e onde mais preciso for, o Dr. Osmar Rocha, advogado, brasileiro, residente, e domiciliado naquela cidade, para o fim especial de requerer retificações no assento de nascimento do outorgante, podendo promover justificação judicial, para o que lhe conferem os poderes contidos na cláusula “ ad judicia” e mais de dar e receber quitação, prestar quaisquer declarações, inclusive perante o competente Oficial de Registro Civil e substabelecer.

Santa Teresa 18 de setembro de 1978.

(a) Ari Silva.

APÊNDICE 2: NOÇÕES DE FONÉTICA

“ A arte de bem pronunciar tomou (...) um lugar importante no ensino da língua moderna”.

O objetivo da fonética é estudar os sons, mas apenas aqueles que são emitidos pelos órgãos fonadores da comunicação do homem com seus semelhantes.

Como a nossa pretensão é que o aluno estrangeiro pronuncie, o mais corretamente possível, o idioma português do Brasil, oferecemos alguma noção de fonética e uma série de palavras que poderão servir para aumentar o vocabulário do aluno.

Recomendamos que no primeiro mês, em um curso de cinco aulas semanais, sejam feitos exercícios *fonéticos* com as vogais e consoantes, duas vezes por semana. Aconselhamos deixar os poemas para mais tarde como exercício de reforço.

Será mais eficaz o ensino no caso de se ter laboratório de língua, mas, na falta deste, os exercícios podem ser feitos durante as aulas. Existe aí a vantagem da presença do professor e da correção imediata dos defeitos de pronúncia. O ideal será o trabalho em conjunto do laboratório e sala de aula.

Esperamos que as noções de fonética exercícios alcancem o objetivo do falante em sua comunicação em língua portuguesa.

APARELHO FONADOR:

São os órgãos aparelho respiratório e da parte superior do aparelho digestivo, que o homem utiliza quando fala.

2 FONES LETRAS: ¹⁵

A menor unidade fonológica em que se pode dividir um conjunto fônico é o *fonema*. Cada um dos sinais gráficos elementares com que se apresenta os vocábulos na língua é a *letra*. Como visamos ao ensino da pronúncia e da ortografia, vamos usar aqui as palavras em escritas ortográfica e em transição fonética. Em lugar de fonema usamos o termo *fone*. Esclarecendo melhor esta dicotomia, daremos os seguintes exemplos:

quero: cinco letras (*q u e r o*) e quatro fones ([k éru])
unha: quatro letras (*u n h a*) e três fones ([ã])
carro: cinco letras (*c a r r o*) e quatro fones ([k áru])
passarinho: dez letras (*p a s s a r i n h o*) e oito fones (pasariño)
fixo: quatro letras (*f i x o*) e cinco fones (fíksu)

Podemos concluir que o fone diz respeito à língua oral e a letra à língua escrita, à ortográfica. Um fone na língua escrita pode ser representado por duas letras, como vimos [ã] em “*unha*” e [s] em “*passarinho*”; são dígrafos ou — por letras diferentes como [k] que poderá vir representado ortograficamente por *qu* (*quero*) ou *c* (*carro*) e [s] que poderá vir apresentado por *ç*, *ss* e *x* (*poço*, *posso*, *próximo*).

3 – CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS:

- vogais
- consoantes
- semivogais

VOGAIS:

Do ponto de vista articulatório, as vogais são sons formados pela vibração das cordas vocais e modificados de acordo com a forma da cavidade bucal – aberta ou entreaberta – à saída do ar vindo dos pulmões.

CONSOANTES:

Do ponto de vista articulatório, para a realização de uma consoante, há sempre na cavidade bucal obstáculos à saída do ar vindo dos pulmões.

Para melhor ajudar às ligeiras explicações, que vêm a seguir, apresentando o desenho das zonas bucais.

3.1 Vogal:

A vogal constitui o centro da sílaba.

Classificação das vogais:

- a) quanto à zona de articulação: – anterior
– central
– posterior

Representação dos principais sons vocálicos

[a] - som á - pá, gato, amigo.

[ɐ] -som ã - cama, cana.

[ɛ] - som é - pé, ferro, teto.

[e] - som ê - medo, regar, saber.

[i] - som i - ir, vida, sede.

[ɔ] - som ó - pó, mola, nova.

[o] - som ô - correr, morar, fome.

[u] - som u - uva, urubu, gato.

[j] - semivogal i nos ditongos - pai, leite, oito.

[w] - semivogal u nos ditongos - céu, pau, ténue.

ORAIS						
		anteriores	centrais	posteriores		
altas	fortes fracas	[i]		[u]	isto	luto
		[ɪ]		[ʊ]		
médias	abertas fechadas	[ɨ]		[ɔ]	esta este	lote lodo
		[e]		[o]		
baixa	forte fraca		[a]		haste	
			[ɔ]			

NASAIS					
	anterior	central	posterior		
altas	[ɨ]		[ɔ]	índio	um
médias	[ɛ]		[ɔ]	entre	onde
baixa		[ɨ]		anda	

Anterior: isto, esta, este, índio, entre.

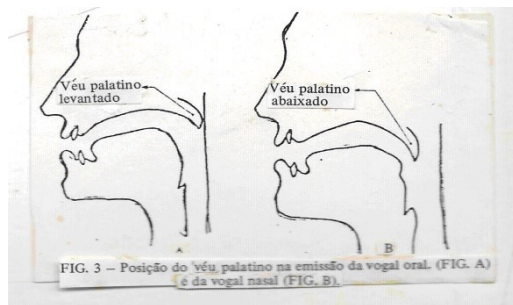
Central: oral, haste, nasal, anda *Posterior:* luto, lote, lodo, um, onde.

- b) Quanto ao timbre:

- abertas
- fechadas
- abertas – há um maior afastamento das mandíbulas
[‘ a]ala [‘Σ] ela [‘c] cola
- fechadas – há um menor afastamento das mandíbulas
[‘i] Ivo [‘e] ele [‘o] todo [u] um
[a] ala [Ω] Ivo [I] ele

c) Quanto ao papel das cavidades bucal e nasal:

- oral
- nasal



– oral – a sonoridade produzida pelas cordas vocais ressoa unicamente a boca:
a l a, e l a, e l e.

– nasal – sua ressonância se faz nas cavidades bucal e nasal:
a n d a, í n d i o, o n d e, e n t r e.

d)) Quanto à intensidade:

- tônicas
- átonas
- tônicas – são aquelas em que recai o acento tônico:
e l e, a l a, e s t a
- átonas – são as que não recebem acento tônico:
e l e, a l a, e s t a

3.1.1. ENCONTROS VOCÁLICOS

DITONGOS

O encontro de uma vogal e uma semivogal, ou vice-versa, em uma mesma sílaba, recebe o nome de ditongo.

Os ditongos podem ser:

- decrescentes ou crescentes
- orais ou nasais

a) *decrescente* – quando a vogal vem antes da semivogal (quando decresce a abertura da boca): p a i, c é u, m u i t o.

b) *crescente* – quando a semivogal antecede à vogal (quando cresce o grau da abertura da boca): i g u a l, t r a n q u i l o, g l ó r i a, M á r i o.

c) *orais* – quando a vogal é oral: p a i, s e i, c é u.

d) Orais – quando a vogal é nasal: m u i t o, m ã e, m ã o, p ã e s.

TRITONGOS

Denomina-se tritongo o encontro formado de semivogal, vogal e semivogal e uma mesma sílaba. p a r a g u a i, u r u g u a i, e n x a g u o u, á g ü e m.

HIATOS:

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes:
país, saúde, rainha, baú, perdoe, abençoe, cultue, ruim.

3.2. CLASSIFICAÇÃO DAS CONSOANTES

A – Quando ao modo de articulação:

1 – *Oclusivas* – há um fechamento completo dos órgãos articulatórios.

2 – *Fricativas* – o som é emitido por meio de um estreitamento dos órgãos articulatórios, sem que estes cheguem a juntar-se.

3 – *Nasais* – a cavidade bucal se fecha e o véu palatino se abaixa, permitindo a ressonância também nas fossas nasais.

4 – *Líquidas* –

– *laterais* – a língua toca os alvéolos [I] e o ar sai pelos lados da língua.

– *vibrante* – o som é produzido por vibrações do ápice da língua.

B – Quanto ao ponto de articulação

1 – Bilabiais – o lábio inferior se articula com o superior.

2 – Labiodentais – o lábio inferior se encontra com os dentes incisivos superiores.

3 – Linguodentais – a ponta da língua toca a face interna dos dentes superiores.

4 – Alveolares – a articulação é feita entre o bordo anterior da língua e a zona alveolar dos dentes superiores.

5 – Palatais – o dorso da língua se encontra com o palato mole, ou céu da boca.

6 – Velares – a parte posterior da língua se encontra com o palato mole, véu palatino.

C – Quanto ao papel das cordas vocais:

1 – *Surdas* – as cordas vocais não vibram à passagem do ar, vindo dos pulmões, por estarem afastadas.

2 – *Sonoro* – o ar vindo dos pulmões faz vibrar as cordas vocais que se acham aproximadas.

D – Quanto ao papel da cavidade bucal e nasal:

1 – *Orais* – ressonância apenas na cavidade bucal.

2 – *Nasais* – ressonância também na cavidade nasal, estando o véu palatino abaixado.

3.2.1 ENCONTROS CONSOANTAIS

Dá-se o nome de encontro consonantal ao agrupamento de consoante num vocábulo. Quando na mesma sílaba, são grupos próprios: *pla-no*; em sílabas diferentes, são os grupos impróprios: *ac-ne*.

A – Grupos próprios:

bloco – branco – claro – dragão – flor – francês – glote – grande – prato – tribo – palavra – pneumático – escravo – psicologia – tóxico – plano.

B – Grupos impróprios:

acne – sublinhar – nupcial – ritmo – istmo – admirar.

4. EXERCÍCIOS FONOLÓGICOS COM AS VOGAIS:

4.1. Vogais Orais:

[a]

<i>asa</i>	classe	armário	asa
água	bala	Havaí	água
arco	casa	alavanca	ala
arte	mapa	arado	mapa
ala	bata	arado	casa
	tapa		

[Σ]

<i>era</i>	<i>café</i>	teto	leste	perna
Eva	chaminé	afeto	noroeste	pedra
época	rapé	leva	peteca	colher
Évora	chulé	vela	Rebeca	mulher
ela	picolé	tela	sapeca	cérebro
esta	ré	relva		
	Pé	testa		

[e]

<i>esta</i>	<i>mesa</i>	<i>defesa</i>	<i>medicina</i>	<i>cabelo</i>
estrela	peso	beleza	medida	joelho
esse	selo	cereja	medo	cotovelo
estrada	seco	certeza	cedilha	novelo
estava	cesta	cerveja	cebola	tornozelo
exame	seda	leveza	cegonha	
			bebida	

[i]

fitá	picolé	aquí	ideal	telefone	carne
fio	picado	partir	idílio	livre	sorvete
fígado	ciúme	ali	ilha	Filipe	verde
bico	picles	sair	Ivone	pede	árvore
primo	cinema	fugir	Inês	ele	bate
firme	bicicleta				

[ɔ]

<i>hora</i>	<i>paletó</i>	<i>socorros</i>	<i>bode</i>
ódio	dominó	pode	boboca
ópera	cipó	abóbora	bocó
ópio	Jacó	cólera	bodoque
hóstia	abricó	cobre	bola

pode

[o]

<i>coro</i>	<i>põde</i>	<i>guloso</i>	<i>soro</i>	<i>bolo</i>
socorro	coco	bolero	osso	maravilhoso
bofetada	sorvete	árvore		jeitoso

[u]				
urubu	lua	Ipu	pulo	colo
uvas	curva	Peru	cubo	vaso
útil	Cuba	bambu	toro	osso
urso	cútis	urubu	barco	prato
úlceras	luva	caju	goro	barco
uniforme	pulo	tatu	fumo	belo
útero	cubo			

4.2. Vogais nasais:

[ã]

lã	americano	ambição
maça	cama	ambulância
romã	ama	âncora
fã	campo	andar
	bambu	

[ë]

eme	pende	dente	frente
ensinar	presente	bengala	lente
sentar	contente	benzer	vento

[ĩ]

íntimo	inseto	imperativo	pinça	pudim
inveja	indicar	implorar	pintar	cupim
hino	indústria	impressionar	língua	vim
investir	impiedoso	linha	mim	
	Índio			jasmim

[õ]

conto	bonde	idioma	fronte	ponta onde	ondular	vontade	pontapé
bondade	bronze	Ivone	ponte	ontem	onda		contar monte

[u]

unta	cume	vagalume
humor	unha	perfume
um	umbigo	testemunha

4.3. Ditongos orais e nasais:

[ay]

[aw]	[ey]	[Σy]	[ew]	[Σw]	
pai	mau	sei	réis	meu	chapéu
vai	laudo	leito	fiéis	deu	céu
cai	baunilha	beijudo	papéis	seu	léu
aipo	degrau	dei	idéia	ateu	mausoléu
baile	causa	beijo	anéis	neurose	véu
sai	náufrago	peito	pincéis	feudo	réu

[iw]

[oy]	[oy]	[ow]	[uy]	[ya]	
viu	boi	heróis	sou	azuis	pátria
fugiu	sois	rói	vou	usufrui	ciência
sentiu	depois	dói	cantou	aflui	glória
partiu	foice	contrói	cenoura	retribui	vitória
saiu	coisa		tesoura	fui	Maurício
retorquiu			pouco	gratuito	Antônio

			bebedouro		
[ay]	[ãw]	[ey]	[õy]	[uy]	[wã]
mãe	mão	vem	põe	muito	quanto
cãibra	limão	benzinho	sermões		quando
faina	irmão	devem	limões		quantidade
pães	cristão	cem	botões		
capitães	órfão	convém			
	viajam	virgem			
	cantam	homem			
	amarram				
	partiram				

A vocalização do / l / em fim de sílaba, em falantes de várias regiões do Brasil, forma um ditongo.

[aw] alface, sal, altar, carnaval, ideal, cal, jornal.

[cw] sol, caracol, arrebol, anzol, cachecol, formol, varsol.

[iw] útil, fútil, inútil, funil, fuzil.

[Σw] papel, pincel, pastel, Michel, Miguel, Mabel.

Oposições fonológicas das vogais: oral e nasal.

[i]	[ɪ]	[a]	[ã]	[c]	[Σ]	[ě]
mito	minto	cato	canto	gola	sete	sendo
tito	tinto	casa	campo	pode	leste	lendo
vida	vindo	bata	banda	bode	veste	vendo
cito	cinto	bala	bando	toca	pede	penete
		gato	gamo	bola	belo	benze
		bato	banco	toca		
		dado	dando			
		tapa	tampa			
		gala	ganso			
		cala	cama			

4.5 Hiato:

[aí]	[uĩ]	[au]	[ai]	[oo]
rainha	ruim	gaúcho	país	coordenador
ainda	tuim	saúva	daí	cooperar
ladainha		Raul	raízes	
campainha		saúde	raiz	
			traíra	
			sair	
[ui]	[ei]	[iu]	[ao]	
prejuízo	proteína	triumfo	lagoa	
ruido		ciúme	boa	
apazigúí				
Luís				

5. Exercícios fonológicos com as consoantes oclusivas e fricativas.

[p]	[t]	[k]
[b]	[d]	[g]

5.1 *Bilabiais* – contacto com os lábios.

[p] pato – pote – pica (sem vibrações das cordas vocálicas – surdo)

[b] bato – bote – bica (com vibração das cordas vocálicas – sonoro)

[p]			[b]		
par	mapa	ponte	bar	roubar	banho
peso	copa	pente	boca	tumba	bonde
puro	papel	pinta	bata	cabo	banda
peixe	tapete	pano	bico	acaba	banco
parar			bater	tábua	bando
pata			bule	cebola	
			bode		
			bola		

5.2 *Bilabiais* – *Oposições fonológicas*:

[p]	[b]		
picado	bicado	parado	babado
ponte	bonde	parco	barco
par	bar	pasta	basta
pata	bata	patente	batente
pico	bico		
roupa	roupa		
pule	bule		

5.3 *Linguodentais* – contacto da ponta da língua com a face interna dos dentes.

[t] tato – toma – tocais (sem vibração das cordas vocais – surdo)

[d] dato – doma – docas (com vibração das cordas vocais – sonoro)

(v.datar)

[t]			[d]		
tapa	total	torta	dedo	pondo	dando
toda	bota	terno	dar	soldar	dama
torre	metal	tentar	dor	mandar	dente
taça	hotel	tenta	domingo	dado	dentro

Oposições fonológicas

[t]	[d]		
teu	deu	tomar	domar
fato	fado	soltar	soldar
prato	prado	meto	medo
		tato	dado

No sotaque capixaba e carioca encontramos a ‘‘variante’’ dos fonemas / t / e / d /. Esses fonemas são pronunciados diante de / i / e / y /, não como oclusivas, mas como africados. Disso trataremos abaixo.

5.4 AFRICADAS – para sua realização o som começa oclusivo e termina fricativo.

[ts] tia – dente – ponte – tinta (surdo)

[dz] dia – podia – pode – conde (sonoro)

O som produzido com a oclusiva [d] – dato – e com a fricativa palatal [[ʒ] – jato – se unem para formar a variante [dz] (sonoro) – dia, pode. O mesmo acontece com o som da oclusiva [t] – tato e o da fricativa palatal [s] – chato – que se unem para formar a variante [ts] (surdo) – tinta, competir.

[ts]			
tinta	tipo	retirar	dente
timbre	tique	atirar	quente
tingir	tico-tico	estirar	fonte
tinteiro	tímpano	místico	gente
tia	ativar	pentecoste	

[dz]		
dia	edital	conde
direita	adido	pode
dinheiro	adição	bode
diminuir	edifício	idade

Oposições fonológicas (criam distinções de significado).

[ts]	[dz]
tia	dia
metia	media
conte	conde
tito	dito

5.5 Velares – encontro da parte posterior da língua com o palato mole, ou véu palatino.

[k] cato – coma – cola – queixa (as cordas vocais não vibram – surdo).

[g] gato – goma – gola – gueixa (as cordas vocais vibram – sonoro).

[k]					
casa	boca	come	quilo	queixume	quatro
carta	toca	canto	quinto	queimar	quando
cavalo	pouco	cama	quiabo	queijo	quatorze
canivete	louco	conto	quilômetro	queixo	quarenta
cubo	bico	cume		querer	
				quebrar	

[g]				
gado	égua	gordo	guichê	gueixa
gaveta	água	goma	guitarra	gueira
gato	Guanabara	Gonçalves	guindaste	guiar
gaiola	Guadalupe	gôndola	guia	guerreiro
gaiivota	guando	gota	guinada	segue
garota	guaraná	governo	guidom	afogue
gabinete	guardanapo	gosto	guindaste	carregue
		Gorjeta		
		Congo		
		Degola		

Obs.: O som [k] pode ser representado ortograficamente por *c* ou pelo dígrafo *qu* e o som [g] por *g* ou pelo dígrafo *gu*.

[k]	[g]	[k]	[g]
-------	-------	-------	-------

cama	gama	cata	gata
cole	gole	coma	gama
costa	gota	cato	goma
cola	gola	queixa	gueixa
seque	segue	quando	guando
fique	fisque	peque	pegue

5.6 Fricativo

[f] [s] [s]
[v] [z] [z]

5.6.1 *Labiodentais* – o som é formado pela constrição do ar por entre o lábio inferior e os dentes incisivos superiores aproximados.

[f] faca – foice – fez (som surdo – as cordas vocais não vibram).

[v] vaca – você – vez (som sonoro – as cordas vocais vibram).

[f]

faca	café	fundo	fungo
figo	rifa	fome	fantasma
fada	afogar	fantasma	
fita	afastar		
foca	efeito		

/ v /

verde	vinho	vovó	escreva	lavanda
velha	vender	vovô	ativa	avivar
vaso	vontade	vivo	cova	evadir
vaca	vanda	viver	apontava	vestido
vitor	vigor	avivar	cravo	avelã

Oposições fonológicas

fala	vala	foca	voga	figa	viga	foto
fita	vida	figa	viga	foto	voto	
fera	vera	fez	vez	fia	via	
faço	vaso	fel	véu	feia	veia	
faca	vaca	fenda	venda	foz	voz	

5.7 Alveolares – o som é produzido pela passagem do ar entre a língua e os alvéolos superiores dos dentes, aproximados.

[s] selo – faça – ciúme – cinema – pessoa – cinto (som surdo).

[z] zelo – rosa – casa – cozinha – fazer – zebu (som sonoro).

seco	comercial	disse	cinto	doce	maçã
selo	pensão	isso	vacina	celebrar	açude
sua	pensar	Esso	cinema	cenoura	açougue
sabão	falso	essa	cipreste	cebola	criança
salto	personagem	pessoa	ciumento	cédula	faça
soma	perseguir	grossa	cinquenta	cegar	
secar	máximo	classe	ciúme	cedilha	

sábado	trouxe	vassoura	estrangeiro	cereja
	próximo	exploração	escravo	faz
	auxílio	exceder	escova	foz
	máxima	extensão	escrever	dez
		explosão	escritor	vez
		expatriar	escutar	diz

Obs.: O som / s / ortograficamente é representado pelas letras: *x, s, c* (antes de *i e e*), *c* (antes de *a, o, u*) e *z* (em final de palavra).

[z]

azedo	azar	zangar	ziguezague	êxito	defesa
fazer	bazar	zona	zinabre	executar	casa
dizer	azaléia	zelo	zinco	exemplo	casaco
cozer	prezar	zombaria	vizinho	exercício	rosa
	doze	zero			peso
					dose
					vaso
					asa

Obs.: O som / z / é representado ortograficamente pelas letras *z* (em qualquer posição) e por *x* e *s* (entre vogais)

Oposições fonológicas

[s]	[z]		
assar	azar	pesso	peso
caço	caso	doce	doze
roça	pesa	assa	asa
peça	rosa	selar	zelar
possa	posa	coce	cose
pressa	preza	aceite	azeite
selo	zelo	adoce	dose
cinco	zinco		
caça	casa		

5.8 Palatais – A produção desse som se faz pela passagem do ar entre o dorso da língua e o palato duro (céu da boca) aproximados.

[ʃ] *chato – bicho – lixo* (som surdo).

[ʒ] *jato – hoje – longe* (som sonoro).

[ʃ]

lixo	xarope	México	abacaxi	acho	caçaça	chuva
roxo	xale	xingar	peixe	choro	chave	chuchu
luxo	xampu	xícara	baixela	chocolate	charuto	chupar
baixo	xadrez	xis	baixeza	cachorro	chaminé	churrasco
queixo	xaxim	xerife	deixe	chover	chapéu	chute
				bicho	chaveiro	chulé

Obs.: O som [ʃ] – surdo –, ortograficamente, se realiza com *x* ou *ch*.

[ʒ]

gelo	ginástica	arejar	jovem	juntar	jejum	jibóia
gema	gingar	veja	jogar	julgar	jeito	jiu-jitsu
general	girafa	deseja	jota	judeu	jersei	canjica
gente	giz	arranja	joelho	Juliano	hoje	
gênero	girassol	janela	João	juiz	beije	
longe	agir		sujo			
	relógio		tijolo			
			ajo			
			beijo			

Obs.: O som [ʒ] é representado ortograficamente por *g* (antes de *e* ou *i*) e *j*.

Oposições fonológicas

[ʃ]	[ʒ]
queixo	queijo
chá	já
acho	ajo
xingar	gingar
xis	giz
chove	jovem
chia	ja

5.9 Exercício com oclusivas e constritivas no contexto:

[p] [b]
O peixe cai no tapete.
O papel e o pente estão no banco.
O bonde bate na ponte.
O paletó é belo?
Ele pinta no papel o mapa do Brasil.

[t] [d] [k] [g]
Tito pinta a ponte de branco e preto.
Jaime deixa a chave na janela.
A torre é de metal.
Ela está com dor de dente?
O ganso come o queijo.
O louco pinta um bode.
O gordo bate a gaveta.

[ʃ] [ʒ]
Jáir come a gema de ovo.
O jovem Japonês viaja com o xá da Pérsia.
A xícara está no lixo?
O jato está longe.
Veja a xícara do general!
Um peixe e uma girafa estão no zoológico.
Seu queijo está sujo de queijo.
Já tomou o chá?
Aquele moço xinga e giga.

Brincando de corda.
Chá, chá, chi, chó, chu, sua, menina!
Já, jé, ji, jó, ju, pula menina!

[f] [v]
Vovó tem fome.

Pula, pula, pula...

Vanda bebe café e vinho.
 A vida de Eva é bela.
 Valter viu a foto da velha tia?
 A faca corta o figo verde.
 A foca é livre.
 O vento leva suavemente a nuvem frágil.
 A nuvem avança vagarosa e calma.
 A nuvem viaja leve e lenta no céu claro.

A corda bate e pula.
 A menina vai e pula.
 Vira prá lá.
 Vira prá cá.
 Chega pra lá.
 Chega pra cá.
 Gente, essa menina não casa?

A POESIA

[ʃ]	[ˈʒ]	
Aquela criança tomou a primeira dose de vacina?	Simplicidade	
No texto há um exemplo exato.	Sinfonia	
Ela trouxe ontem dez maçãs?	Subjetividade	
Como este osso é grosso!	Suavidade	
O exercício é extenso?	Soluços azuis e cinzas.	
Eu não faço vaso de metal.	Susurros...	
Ele pesa trinta quilos.		
Os pássaros ficam ocultos nas folhas das árvores.		

A FLOR

Veja a flor:
 Baila ao vento,
 Colore o campo,
 Perfuma o ar.

Bela flor!
 Enfeita a vida.
 Alegre a festa.

Pobre flor!
 Alegre a vida,
 Adorna a morte.

POÉTICA

Osmar de Almeida Gama Filho

A lua passa,
 A rua passa,
 A sua passa,
 A nua passa,
 – Empaca.

faça
 da faca
 vaca.

Vontade
 de fazer poemas
 que digam
 tudo
 tarde demais
 para escrever
 páginas
 em branco.

6. Exercícios fonológicos com as consoantes laterais, velares e nasais.

6.1 *Alveolar* – a língua toca os alvéolos dos dentes incisivos superiores.

[I] l a d o – l e i t e – l u a – l a m a – l o d o (som sonoro)

lado	vale	leme
lodo	selo	limo
loja	belo	lama
çetra	calo	longe
luxo	mala	lança
lúcio	estilo	lenço
luto	estrela	lã
lugar	bala	lindo
lava	milagre	lenha

6.2 Palatal – o dorso da língua toca o palato – as cordas vocais vibram.

[λ] o l h o – g a l h o – m a l h a – p a l h a

alho	piolho
bilhete	molho
milhões	trilhões
Ilha	falha
olho	filha
bilhões	folha

Oposições fonológicas

[i]	[λ]
mala	malha
pila	pilha
cala	calha
fala	falha
pala	palha
vala	valha
mola	molha

6.3 *Velar*:

[R] c a r r o – m o r r o – e r r o – f e r r o – r á d i o – r o s a – c a n t a r – m o r a r – b a r (surdo).

rubis	relógio	roupa	arco	urso	mulher
rama	restaurante	rede	verde	carte	colher
rio	riso	remo	árvore	arte	dever
roda	réu	raiva	sorvete	forte	fazer
Raul	rua	radar	erva	força	fugir
romã	rico	rodar	barco	corta	soldar
	jogar	barro	torre		
	apagar	terra	garrafa		
	viver	guerra	morro		
	mandar	varro	carro		
	cortar	jarra	serra		

cantar aterra erro

6.4 *Vibrante:*

O “flap” – som produzido com a batida rápida do ápice da língua nos alvéolos. [r]

c a r o - m o r a - z e r o - f a r o l - e r a (as cordas vocais vibram)

baralho	fera	restaurante	Peru
Vera	charuto	escritório	nora
hora	girafa	Vitória	para
coro	direita	varanda	pêra
ópera	espera	armário	cara
caracol	garoto	esfera	muro
vara	urubu	fogueira	vira
		útero	verão

Oposições fonológicas

[R]	[r]	[R]	[l]	[r]	[l]
murro	muro	réu	léu	para	pala
corro	coro	rama	lama	cara	cala
torra	tora	reme	leme	vara	vala
carreta	careta	rodo	lodo	Mara	mala
carro	caro	rodo	lodo	tira	tila
				sara	sala
				corar	colar
				pêra	pela
				caro	calo
				zero	zelo
				vira	vila

[R] [l] [l] [r]

relógio	laranjeira
relata	lareira
relê	laringe
relevo	laranjeira
relojoeiro	laranjada
relações	larápio

NASAIS:

6.5 *Bilabiais* – oclusão total nos lábios. As cordas vocais vibram.

[m] m o n t e - m a m ã e - m u l h e r - c a m a .

moda	marté	amada
menina	morda	amarela
medo	margarida	palmada
maçã	Marcelo	cama
mundo	marcha	lama
malva	Marcos	leme
Maria	marmelo	dorme

micróbio	marcial	fama
monte	marciano	domar
música	mergulho	goma
	mercúrio	domingo

6.6 *Linguodentais* – oclusão com os dentes superiores e língua.

[n] n o i t e - n u v e m - n a d a - n o v e (sonora – as cordas vocais vibram).

nota	menina
nata	moderno
nenê	carnaval
níquel	ginástica
norte	caniço

6.7 *Palatais* – oclusão com o dorso da língua e palato. As cordas vocais vibram.

[ã] c a m i n h o - f a r i n h a - m a r i n h o - u n h a.

ninho	ganhar
banho	dinheiro
manhosa	senhor
cozinha	Alemanha
velhinha	

7. Exercícios fonológicos com grupos consonantais.

[ks]	[kt]	[ps]	[bl]	[br]
tóxico	pacto	psicologia	bloco	bravo
táxi	contacto	psicanálise	blusa	branco
oxigênio	compacto	psicose	blasfêmia	brocha
fixo		pseudônimo		

[kl]	[kr]	[dr]	[fl]	[fr]	[gl]
claro	cravo	dragão	flor	francês	glândula
classe	creche	dragar	flauta	freguês	glória
classificar	credor	drenagem	flexível	frango	globo

[gr]	[pl]	[ft]	[pr]	[tr]
granito	plano	afta	prato	tribo
grande	planície	aftose	prudência	trigo
granja	planta	oftalmologia	prova	trinco

[pt]	[tm]	[fv]	[gn]
apto	ritmo	advogado	digno
captar		advertir	cognome

adaptar

advir

signo

8 Exercícios de pronúncia e ditado:

Ramo de flores	Música popular	Jogo de futebol
Lustre de cristal	Amor maternal	Flores do campo
Relógio de ouro	Livro de Geografia	Quinto lugar
Berço do bebê	Carro de corrida	Circulador de ar
Grito de carnaval	Blusa de seda	Passeio na mata
Saio de casa	Concurso de beleza	Pato no prato
Arte popular	Saia comprida	Bordado de seda
Jogo de baralho	Morte fulminante	Lenço de renda
Cravo amarelo	Peixe frito	Maria tem sede
Relações públicas	Reler o livro	Pleno verão
Pronto socorro	Proclamação da República	Liquidação completa
Plantações de soja	Prateleira comprida	
Exemplo evidente		

9 Exercícios com africadas, laterais, vibrantes e nasais no contexto:

[ts] [tz]

[r] [R]

Tingiu de verde as unhas da tia?	O barco de Raul está no rio.
O tinteiro tem tinta.	Rápido corre o carro para Roma.
A cama da direita agora está na água.	O colar de Carolina é de coral.
Ninguém sabe a idade do conde?	A roda do carro de ferro roda na rua e pára na porta aberta.
A fonte é de água quente.	O rato roeu a roupa amarela do rei e da rainha.
Retire o dente do bode.	O rato pára onde quer parar.
Tito tomou uma xícara de chá?	O arado ara a terra.

[l]

Abigail leva a mala. Morangos e amoras são frutas saborosas.

Lúcio e Raul comem queijo?

Na loja da direita há papel azul

O leite está gelado?

É fácil escrever: urubu, lata e lua.

[m] [n] [ñ]

Nair não gosta de leite com nata.

Mamãe é amada.

A menina toma banho na banheira.

A velhinha corta a maçã na cozinha.

[l]

O alho é para o molho de tomate?

Este milionário tem milhões de bois.

O filho do milionário mora na ilha.

O fio do telefone partiu.

A dália é uma linda flor.

Você tem medo da noite?

Esta romã é para minha mãe.

O nenê não nada no mar.

UMA VEZ. . .

Um rei rato
comeu o queijo
e correu
correu. . . correu. . . correu. .
Viú a meia
e roeu.
Não viu a roda do carro
e. . . morreu.

Canção para o medo do nenê

Lua, rua luz
Luar nos olhos do nenê

Luz, lua, rua
Luz dos olhos do nenê
Luz do céu
Luz da rua
Luz da casa.

Lua, rua, luz
Cidade clara

Luz, luz, luz
Estrelas no céu
Estrelas na rua.
Estrelas no braço.
Escura sala.

Luz, rua, luz
Dindinha lua.
E o dedinho.
– e a gatinha....
– lá na cozinha...
Luz, luz, rua
Risos do nenê.

Nariz
Bocage

Nariz, nariz, e nariz
Nariz, que nunca se acaba,
Nariz que se ele desaba
Fará o mundo infeliz;
Nariz que Newton não quis
Descrever-lhe a diagonal;
Nariz de massa *infernal*
Que, se o cálculo não erra,

Posto entre o sol e a terra
Faria eclipse total!

(Apud CORREIA, Guimarães. *O programa de vernáculo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1963. p. 280).

Canções populares

– 1 –

Bão, ba la lão
Senhor capitão
Espada na cinta
Ginete na mão.

– 2 –

Ó ciranda cirandinha
Vamos todos cirandar
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar.

O anel que tu me deste
Era de vidro e se quebrou
E o amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou.

APÊNCIDE 3: GRAMÁTICA SIMPLIFICADA

ORTOGRAFIA

Alfabeto é o conjunto ordenado das letras de que nos servimos para transcrever os sons da linguagem falada.

O alfabeto da língua portuguesa consta fundamentalmente das seguintes letras:

*a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x
y z*

As letras *k w y* se empregam:

a) Na transcrição de nomes próprios estrangeiros e de seus derivados portugueses:

Franklin	Wagner	Byron
frankliano	wagneriano	byroniano

b) Nas abreviaturas e nos símbolos de uso internacional:

K (= potássio)	kg (= quilograma)	km (= quilômetro)
W (= oeste)	W (= watt)	Yd (= jarda)

Obs.: 1) O *h* não corresponde a nenhum som. Usa-se apenas:

a) no início de certas palavras: *haver, hoje, homem,*

b) no fim de interjeições: *ah! oh! uh!*

c) No interior de palavras compostas, em que o segundo elemento, iniciado por *h*, se une ao primeiro por meio do hífen:

Anti-higiênico pré-histórico super-homem

d) As letras do alfabeto português são masculinas:

o a	o b	o p	
um	um /	um /	/

CLASSIFICAÇÃO DAS PALAVRAS

1 - Quanto ao número de sílabas:

a) *monossílabas* – quando constituídas de uma sílaba:

pão - mão - pé - em - de - por.

b) *dissílabas* – quando constituídas de duas sílabas:

sa-bão - pra-to - á-gua - ve-jo - par-tir - car-ro.

c) *trissílabas* – quando constituídas de três sílabas:

a-lu-no - bor-ra-cha - ca-ná-rio - cha-ru-to - pás-sa-ro.

d) *polissílabas* – quando constituídas de mais de três sílabas:

sa-bo-ne-te - U-ni-ver-si-da-de - A-tlân-ti-co - mi-li-o-ná-rio.

2 - Quanto ao acento tônico:

- a) *Oxítonas* – quando o acento tônico recai na última sílaba:
mulher; paletó; português; lençol; pintor; café; pastel; pudim; conhecer; urubu; aqui.
- b) *Paroxítonas* – quando o acento tônico recai na penúltima sílaba:
estudante; brasileiro; bolsa; dentes; cabelo; palito; dinheiro; tesoura; água; pente; tesouro; língua.
- c) *Proparoxítonas* – quando o acento recai na antepenúltima sílaba:
sílabas; sólido; relâmpago; lágrima; pêssego; rápido; análise; exército; tínhamos; quilômetro.

NOTAÇÕES LÉXICAS

1 O Acento:

a.1 O acento agudo – ◌́ empregado para assinalar:

a) As vogais tônicas: *a i u*

há aí baú açúcar pálido horrível

b) As vogais tônicas abertas: *e o*

pé pó herói chapéu exército sólido

1.2 O acento grave – ◌̀ é empregado para indicar a crase da preposição *a* com a forma feminina do artigo (*a, as*) e com os pronomes demonstrativos (*a, as; aquele; aqueles; aquela, aquelas; aquilo*):

Cheguei à fábrica. Cheguei àquela fábrica.

Cheguei àquele colégio. Vou às aulas.

Vou àquelas escolas. Assistimos àquele jogo.

Assistimos às conferências.

1.3 O acento circunflexo – ◌̂ é empregado para indicar o timbre fechado das vogais tônicas *e, o*, bem como o do *a* seguido de *m* ou *n*:

mês avô lâmpada trêmulo hispânico pôs dêem vêm.

2 O til – ◌̃ emprega-se o til sobre o *a* e o *o* para indicar a nasalidade dessas vogais:
maçã mão sabão dão pão coração limões romã estão.

3 O apóstrofe – ◌’ o apóstrofe serve para assinalar a supressão de um fonema, geralmente uma vogal:

’ta bem! P’ra (forma popular de *está bem e para*). – Gota d’água (gota de água).

4 A cedilha – ◌ç A cedilha é colocada de baixo do *c*, antes de *a o u* para lhe dar o valor de *ss*:

praça - criança - açúcar - cachaça - açude - fumaça - açougue - faça - poço.

5 O hífen – ◌- é usado:

5.1 para ligar os elementos de palavras compostas ou derivadas por prefixação:

couve-flor super-homem pé-de-moleque.

5.2 para unir pronomes átonos a verbos:

dei-lhe ofereceram-me levá-lo-ei deram-no.

5.3 para, no fim da linha, separar uma palavra em duas partes:

estudan-

te

REGRAS DE ACENTUAÇÃO ORTOGRÁFICA

Acentuam-se graficamente:

1) Todas as palavras proparoxítonas:

árabe, exército, sólido, gótico, límpido, sílaba, público, louvaríamos, lágrima, túmulo, devêssemos, fôlego, lâmina, lâmpada, pêndulo, quilômetro, relâmpago.

2) Todas as palavras oxítonas terminadas nas vogais *a(s) e(s) o(s) e(s) em ens*:
alguém, também, parabéns, atrás, fubá, até, vovô, vovó, Tietê, cajá, está, café, jacaré, avós, cipó, abricó, pontapés, bisavô, avô, dendê, você.

3) Os paroxítonos terminados em:

a) *i u*: tênis, íris, júri, lápis, bônus, beribéri, miosótis, táxi, dândi, tênis, ônus.

b) *um uns*: álbum, álbuns.

c) *l n r x ps*: açúcar, afável, éter, hífen, fênix, bíceps, amável, caráter, abdômen, cânon.

d) *ditongo oral*: ágeis, férteis, jóquei, úteis.

e) *ão ã*: órfão, imã, órgão.

f) *tritongo*: deságuam.

4) Os monossílabos tônicos terminados em: *a as o os e es*

há pás nós pé gás

Acentuamos ainda:

1) *i u* tônicos em hiatos, se isolados na sílaba ou seguidos de *s* (exceto se seguidos de *nh*).

Icarai, país, ruína, graúdo, baús, saída, juízes

(ainda paul juiz rainha rodamoinho)

2) Os ditongos aberto *éi éu ói*

papéis, lençóis, herói, troféu, céu, chapéu, assembleia, anzóis, réu, réis.

3) *têm* – 3ª pessoa plural do presente do indicativo de *ter*.

vêm – 3ª pessoa plural do presente do indicativo de *vir*.

Eles *têm* de fazer o exercício. (Ele tem de fazer o exercício)

Eles *vêm* aqui todos os dias. (Ele vem aqui).

4) *que e porque*,

É preciso saber o porquê das coisas.

Ela tem um quê desagradável.

5) a forma verbal terminada em *a o* tônicos seguida de *lo, la, lo, las*.

chamá-lo, fazê-lo, convidá-lo, vende-lo.

O *acento grave* somente é usado como sinal indicativo de crase.

Fui *à* praia. *Às* vezes vou *à* cidade, *à* toa.

SUBSTANTIVOS

Classificação:

1º – *concretos*: homem, cão, Brasil, caneta, livro.

2º – *abstratos*: beleza, produção, promoção, doença, viagem.

3º – *comuns*: pão, cidade, homem, pássaro.

4º – *próprios*: Brasil, Pedro, Teresa, Alexandre.

5º – *coletivos*: batalhão, multidão, povo, alcatéia.

Substantivos coletivos são os substantivos comuns que, no singular, designam um conjunto de seres ou coisas da mesma espécie.

Alguns substantivos coletivos:

a alcatéia	(de lobos)	o arquipélago	(de ilhas)
a banda	(de músicos)	o bando	(de aves)
o cacho	(de bananas)	a cáfila	(de camelos)
a caravana	(de viajantes)	o concílio	(de bispos)
o cardume	(de peixes)	a esquadra	(de navios de guerra)
o elenco	(de atores)	o molho	(de chaves, de verduras)
a esquadrilha	(de aviões)	a quadrilha	(de ladrões)
a multidão	(de pessoas)	a roda	(de pessoas)
o rebanho	(de ovelhas)		

FORMAÇÃO DO PLURAL DOS SUBSTANTIVOS

Regra Geral

O plural dos substantivos terminados em vogal ou ditongo forma-se acrescentando-se S ao singular.

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
a mesa	– as mesas	o pai	– os pais
a estante	– as estantes	a lei	– as leis
o tinteiro	– os tinteiros	o boi	– os bois
o boné	– os bonés	o herói	– os heróis
o javali	– os javalis	a mãe	– as mães
o cipó	– os cipós	o chapéu	– os chapéus

Regras especiais

1) Os substantivos em *ão* formam o plural de três maneiras:

a) a maioria muda ao final *-ão* em *-ões*.

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
o balão	– os balões	o botão	– os botões
a canção	– as canções	o coração	– os corações

a estação	– as estações	o leão	– os leões
o gavião	– os gaviões	a opinião	– as opiniões
o tubarão	– os tubarões	o vulcão	– os vulcões
o facão	– os facões	o casarão	– os casarões
o paredão	– os paredões	o sabichão	– os sabichões

a) Um reduzido número muda ao final *-ão* em *-ães*:

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
o alemão	– os alemães	o cão	– os cães
o capitão	– as capitães	o pão	– os pães

b) Um número pequeno de palavras oxítonas, todos os paroxítonos e alguns monossílabos acrescentam simplesmente um *-s* a forma singular:

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
o cidadão	– os cidadãos	a bênção	– as bênções
o cristão	– os cristãos	o chão	– os chãos
o órfão	– os órfãos	o grão	– os grãos
o irmão	– os irmãos	o sótão	– os sótãos
o vão	– os vãos		

Substantivos terminados em consoantes

1 – Os substantivos em *-r*, *-z* e *-n* formam o plural acrescentando-se *-es* ao singular:

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
o mar	– os mares	o rapaz	– os rapazes
a colher	– as colheres	a raiz	– as raízes
o reitor	– os reitores	a cruz	– as cruzes
o abdomen	– os abdômens	o mártir	– os mártires

Obs.: *carácter* faz no plural *caracteres*.

2 – Os substantivos em *-s*, quando oxítonos, forma o plural acrescentando também *-es* ao singular, quando paroxítonos, são invariáveis:

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
o português	– os portugueses	o atlas	– os atlas
o país	– os países	o lápis	– os lápis
o retró	– os retróses	o ônibus	– os ônibus

3 – Os substantivos em *-al*, *-el*, *-ol* e *-ul*. substituem o *l* por *i* e acrescenta-se o *s*

SINGULAR	PLURAL	SINGULAR	PLURAL
animal	– animais	farol	– faróis
móvel	– móveis	paul	– pauis

4 – Os substantivos em *-x*, são variáveis:

o tórax	– os tórax
---------	------------

5 – Os substantivos oxítonos em *il*, mudam o *-l* em *-s*: e

SINGULAR	PLURAL
ardil	– ardis
funil	– funis
barril	– barris
projétil	– projétis

6 – Os substantivos paroxítonos em *-il* substituem essa terminação por *-eis*:

SINGULAR	PLURAL
fóssil	– fósseis
réptil	– répteis

7 – Nos diminutivos formados com os sufixos *-zinho* e *-zito*, o substantivo primitivo e o sufixo vão o plural, porém o *-s* do plural substantivo primitivo desaparece.

SINGULAR	PLURAL
o balãozinho	– balõe(s) + zinhos = os balõezinhos.
o papelzinho	– papéi(s) + zinhos = os papezinhos.
o colarzinho	– colare(s) + zinhos = os colarezinhos.

SUBSTANTIVOS DE UM SÓ NÚMERO

Há substantivos que só se empregam no plural:

os arredores, os esponsais, as férias, as núpcias, os óculos, os víveres, as olheiras.

• SUBSTANTIVOS COMPOSTOS:

1 – Quando o substantivo composto é constituído de palavras que se escrevem ligadamente sem hífen, forma o plural como se fosse um substantivo simples:

a claraboia	– as claraboias
o pontapé	– os pontapés
o lobisomen	– os lobisomens

2 – Quando os termos componentes se ligam por hífen, podem variar todos ou apenas um deles:

couve-flor	– couve-flores	guarda-marinha	– guardas-marinhas
obra-prima	– obras-primas		
guarda-roupa	– guarda-roupas		

a) quando o primeiro termo do composto é verbo ou palavra invariável e o segundo substantivo ou adjetivo, só o segundo vai para o plural:

guarda-chuva	– guarda-chuvas
vice-presidente	– vice-presidentes
abaixo-assinado	– abaixo-assinados

a) quando os termos componentes se ligam por preposição, só o primeiro toma a forma de plural:

chapéu-de-sol – chapéus-de-sol
pão-de-ló – pães-de-ló
joão-de-barro – joões-de-barro

a) geralmente ambos os elementos tomam a forma de plural quando o composto é constituído de dois substantivos, ou de um substantivo e um adjetivo:

tenete-coronel – tenentes-coronéis
amor-perfeito – amores-perfeitos
água-marinha – águas-marinhas
vitória-régia – vitórias-régias

GÊNERO

Há dois gêneros em português: o *masculino* e o *feminino*.

Pertencem ao gênero masculino todos os substantivos a que se pode antepor o artigo *o*.
o aluno, o pão, o gato, o poema, o lobo.

Pertencem ao gênero feminino todos os substantivos, geralmente, pela sua significação ou terminação.

a casa, a mão, a gata, a escola, a camponesa.

Podemos reconhecer o gênero de um substantivo, geralmente, pela sua significação ou terminação:

- Pela significação:

1 – São geralmente masculinos pela sua significação:

Os nomes de homens ou de funções por eles exercidas:

João – padre – rei – papa – pirara – ferreiro – pedreiro.

a) Os nomes de animais do sexo masculino:

cavalo – galo – gato – peru.

b) os nomes de lagos, montes, oceanos, rios e ventos nos quais se subentendem as Palavras *lago, monte, oceano, rio* e *vento*, que são masculinas:

o Amazonas = o rio Amazonas
o Atlântico = o oceano Atlântico
os aples = os montes Alpes

b) Os nomes de meses e dos pontos cardeais:

o Norte - o Sul - o próximo janeiro.

2 – São geralmente femininos:

a) os nomes de mulheres ou de funções por elas exercidas:

Maria – professora – freira – rainha.

b) os nomes de animais do sexo feminino:

égua - galinha - gata - perua

c) os nomes de cidade e ilhas, nos quais se subentendem as palavras *cidade* e *ilha*, que são femininas:

a antiga Ouro Preto - a Sicília - as Antilhas

Obs.: Alguns nomes de cidades como Rio de Janeiro, Porto, Cairo, Havre são masculinos. Pela terminação:

1- São masculinos os nomes terminados em *-o* átonos:

o aluno - o livro - o lobo - o banco.

2- São, geralmente, femininos os nomes terminados em *-a* átono:

a aluna - a caneta - a loba - a mesa.

Excetua-se, porém, *clima*, *cometa*, *dia*, *fantasma*, *mapa* e alguns outros.

1- Dos substantivos terminados em *-ão*, os concretos e os abstratos, femininos:

o agrião - o algodão - o feijão - a educação - a produção - a opinião.

Excetua-se *mão*, que é feminino.

1- Mudam de forma ao passar para o feminino:

<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>
bode	cabra	cão	cadela
boi (touro)	vaca	cavaleiro	dama
carneiro	ovelha	genro	nora
compadre	comadre	marido	mulher
homem	mulher	padrinho	madrinha
padrasto	madrasta	zangão	abelha
pai	mão	camponês	camponesa
galo	galinha	leitor	leitora
avô	avó	pintor	pintora
czar	czarina	frade	freira
rajá	rani	réu	ré
cônsul	consulesa	rapaz	rapariga, (moça)
príncipe	princesa	conde	condessa
governante	governanta	elefante	elefanta
pastor	pastora	ladrão	ladra
sultão	sultana	perdigão	perdiz

Os substantivos terminados em *-ão*, podem formar o feminino de três maneiras:

a) mudando a final *-ão* em *-oa*:

hermitão – hermitoa; leitão – leitoa; pavão – pavao.

b) mudando a final *-ão* em *-ã*:

anão – anã; ancião – anciã; campeão – campeã; cidadão – cidadã; irmão – irmã; cirurgião – cirurgiã; anfitrião – anfitriã.

c) mudando o final *-ão* em *-ona*:

comilão	– comilona	folião	– foliona
pobretão	– pobretona	sabichão	– sabichona

ARTIGO

Artigo definido

Artigo definido

Singular	Plural
Masculino <i>o</i>	<i>os</i>
Feminino <i>a</i>	<i>as</i>

Artigo indefinido

Singular	Plural
um	<i>uns</i>
uma	<i>umas</i>

Formas combinadas do artigo definido: *ao – do – no – pelo*.

	Preposição	Artigo		Preposição	Artigo
ao	a	o	do	de	o
aos	a	os	dos	de	os
à	a	as	da	de	a
às	a	as	das	de	as
no	em	o	pelo	por (per)	o
nos	em	os	pelos	por	os
na	em	a	pela	por	a
nas	em	as	pelas	por	as

USO DO ARTIGO

O artigo dá ao nome uma inclusão *exata*: (*O* aluno é estrangeiro) ou uma indicação *imprecisa*: (Uma aluna estrangeira me disse isso), caracterizando-lhe o gênero e o número: (o aluno, o mapa, a língua, a alma, os pires, os ônibus).

Há nomes que não admitem o artigo: Creio em *Deus*. Este é um quadro de *Minerva* (ou de Maria Santíssima).

Emprego do artigo com nomes locativos:

Alguns nomes de lugares rejeitam o artigo: Portugal, Belo Horizonte, Minas Gerais, São Paulo, Copacabana.

Antes de nomes de cidades, em geral, não empregamos artigo: Vitória, Genebra, Niterói, Florianópolis, São Paulo.

Nota:

- 1) Quando o locativo vier ampliado admito o artigo: *O* São Paulo *do* Brasil *Imperial*.
 - 2) Se o nome próprio tem origem em um nome comum, admite o artigo: *O* Rio de Janeiro, *O* Porto.
 - 3) Alguns nomes de cidades admitem o artigo: *O* Cairo, *O* Havre, *O* Recife.
- Nomes de continentes, países, regiões, montes, rios, constelações e mares usam artigo: *A* América; *O* Brasil; *A* Bolívia; *Os* Andes; *O* São Francisco; *O* Cruzeiro do Sul.

Antes da palavra *casa*, significando *lar*, não colocamos artigo.

Ex.: Fiquei em casa. Não saio de casa. Vou a casa.

No entanto, se a palavra casa vier acompanhada de um determinante, vem acompanhada de artigo.

Ex.: Fiquei *na* casa de João. Não saio *da* casa em que nasci.

Vou *à* casa da professora.

ADJETIVO

GRAUS DO ADJETIVO

Dois são os graus do adjetivo: o comparativo e o superlativo:

1) O comparativo pode ser:

- a) de superioridade: Pedro é *mais* alto *do que* Rosa.
- b) de igualdade: Álvaro é *tão* alto *como* (ou quanto) Pedro.
- c) de inferioridade: Rosa é *menos* alta *do que* Álvaro.

2) O superlativo pode denotar:

a) que um ser apresenta em elevado grau determinada qualidade:

b) **Superlativo absoluto:**

- Sintético: Márcio é *inteligentíssimo*. Pedro é *estudiosíssimo*.

- Analítico: Márcio é *muito* inteligente. Pedro é *muito* estudioso.

c) que, em comparação à totalidade dos seres que apresentam a mesma qualidade, um se sobressai por possuí-la em grau maior ou menos que os demais: *Superlativo relativo*.

1) de superioridade: Antônio Carlos é o aluno *mais estudioso* da classe.

2) de inferioridade: Álvaro é o aluno *menos estudioso* do colégio.

<i>Normal</i>	<i>superlativo</i>	<i>Normal</i>	<i>Superlativo</i>
amargo	amaríssimo	magnífico	magnificentíssimo
amigo	amicíssimo	maléfico	maleficientíssimo
antigo	antiquíssimo	malévolo	malevolentíssimo
benéfico	beneficentíssimo	miúdo	minutíssimo
benévolo	benevolentíssimo	nobre	nobilíssimo
cristão	cristianíssimo	peçoal	personalíssimo
cruel	crudelíssimo	pródigo	prodigalíssimo
doce	dulcíssimo	sábio	sapientíssimo
fiel	fidelíssimo	sagrado	sacratíssimo
frio	frigidíssimo	simples	simplicíssimo ou simplíssimo
geral	generalíssimo	soberbo	superbíssimo
inimigo	inimicíssimo		

Alguns superlativos sintéticos:

Outras formas de superlativo.

Pode-se formar também o *superlativo* com:

a) o acréscimo de um prefixo como *arqui* (arquimilionário).

extra (extrafino); *hiper* (hipersensível); *super* (super-exaltado); *ultra* (ultra-rápido).

b) a repetição do próprio adjetivo:

O seu cabelo está *branquinho, branquinho*.

c) uma comparação breve:

Isto é claro como a água (= isto é claríssimo)

Ele é valente como quê (= ele é muito valente)

d) certas expressões fijas, como *podre de rico* (= riquíssimo); de *mão cheia* (= excelente, de grandes recursos técnicos, e outras semelhantes.

A Zorilda era uma pianista de *mão cheia*.

e) o artigo definido, marcado por uma tonicidade e uma duração particular, em frases do tipo:

Ela não é apenas uma excelente cantora, ela é a cantora.

(= a incomparável, a melhor de todas).

COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS ANÔMALOS:

adjetivo	comparativo de superioridade	superlativo	
		absoluto	relativo
bom	melhor	ótimo	o melhor
mau	pior	péssimo	o pior
grande	maior	máximo	o maior
pequeno	menor	mínimo	o menor

NUMERAIS CARDINAIS E ORDINAIS

ALGARISMOS

Romanos	Arábicos	Cardinais	Ordinais
I	1	um	primeiro
II	2	dois	segundo
III	3	três	terceiro
IV	4	quatro	quarto
V	5	cinco	quinto
VI	6	seis	sexto
VII	7	sete	sétimo
VIII	8	oito	oitavo
IX	9	nove	nono
X	10	dez	décimo
XI	11	onze	undécimo ou décimo primeiro
XII	12	doze	duodécimo ou décimo segundo
XIII	13	treze	décimo terceiro
XIV	14	quatorze	décimo quarto
XV	15	quinze	décimo quinto
XVI	16	dezesseis	décimo sexto
XVII	17	dezessete	décimo sétimo
XVIII	18	dezoito	décimo oitavo
XIX	19	dezenove	décimo nono

XX	20	vinte	vigésimo
XXI	21	vinte e um	vigésimo primeiro
XXX	30	trinta	trigésimo
XL	40	quarenta	quadragésimo
L	50	cinquenta	quingentésimo
LX	60	sessenta	sexagésimo
LXX	70	setenta	septuagésimo
LXXX	80	oitenta	octogésimo
XC	90	noventa	nonagésimo
C	100	cem	centésimo
CC	200	duzentos	ducentésimo
CCC	300	trezentos	trecentésimo
CD	400	quatrocentos	quadringentésimo
D	500	quinhentos	quingentésimo
DC	600	seiscentos	seiscentésimos ou sexcentésimo
DCC	700	setecentos	septingentésimo
DCCC	800	oitocentos	octingentésimo
DM	900	novecentos	nongentésimo
M	1.000	mil	milésimo
X	10.000	dez mil	dez milésimo
C	100.000	cem mil	cem milésimo
<u>M</u>	1.000.000	um milhão	milinésimo
<u>M</u>	1.000.000.000	um bilhão	bilionésimo

Emprego dos cardinais pelos ordinais:

O NUMERAL ORDINAL algumas vezes pode ser substituído pelo CARDINAL correspondente:

1º) Na designação de papas e soberanos, bem como na de séculos e de partes em que se divide uma obra, usam-se os ordinais até décimo e daí por diante o cardinal, sempre que o numeral vier depois do substantivo:

Gregório VII (sétimo)	João XXIII (vinte e três)
Pedro II (segundo)	Luiz XIV (quatorze)
Canto VI (sexto)	Capítulo XI (onze)

Quando o numeral antecede o substantivo, emprega-se porém, o ordinal:
Décimo século; Vigésimo século; Sexto Canto; Décimo quinto tomo.

Na numeração de artigos de leis, decretos e portarias, usa-se o ORDINAL até *nove*, e o CARDINAL de *dez* em diante:

Artigo 1º (primeiro)	Artigo 9º (nono)
Artigo 10 (dez)	Artigo 41 (quarenta e um)

3º) Nas referências aos dias do mês, usam-se os **CARDINAIS**, salvo na designação do primeiro dia, em que é de regra o **ORDINAL**. Também na indicação dos anos e das horas empregam-se os **CARDINAIS**.

Eram *duas* horas da tarde do dia *vinte e oito* de julho de *mil novecentos e setenta e nove* e não *primeiro* de maio.

4º) Na enumeração de páginas e de folhas de um livro, assim como na de casas, quartos de hotel, cabines de navio, poltronas de casas de diversões e equivalente empregam-se os **cardinais**. Nestes casos sente-se a omissão da palavra *número*:

página 3 (três) casa 31 (trinta e um) folha 8 (oito)
cabine 2 (dois) quarto 16 (dezesesseis)

Se o numeral vier anteposto, usa-se o ordinal:

Terceira página; oitava folha; segunda cabine; trigésima primeira casa.

NUMERAIS MULTIPLICATIVOS E FRACIONÁRIOS:

Multiplicativos

Fracionários

duplo, dobro, dúplice	meio ou metade
triplo, tríplice	terço
quádruplo	quarto
quíntuplo	quinto
sêxtuplo	sexto
óctuplo	oitavo
séptuplo	sétimo
nônuplo	nono
décuplo	décimo
undécuplo	onze avos

Obs.: Os multiplicativos de uso corrente são *dobro*, *duplo* e *triplo*. Os demais pertencem à linguagem erudita. Em seu lugar emprega-se numeral cardinal seguido da palavra *vezes*: *quatro vezes*; *oito vezes*.

PRONOME

	Pessoais Sujeitos	Pessoais Complemento		Possesivos	Demonstrativos Variáveis Invariáveis	
1ª pessoa	Eu	me	mim, comigo	meu, minha meus, minhas	este, estes esta, estas	isto
	Nós	nos	Nós, conosco	nosso, nossa nossos, nossas		
2ª pessoa	Tu (você)	te	ti, contigo	teu, tua, teus, tuas	esse, essa esses, essas	isso

	Vós	vos	Vós, convosco	vosso, vossa vossos, vossas		
3ª pessoa	Ele Ela	o, a, lhe	ele, ela, se, consigo	seu, sua seus, suas	aquele aquela aqueles aquelas	aquilo
	Eles Elas	os, as, lhes	eles, elas, se, consigo	seus, suas seus, suas		

Valores Gerais

	Pessoa	
este	1ª	- indica situação próxima Tempo: presente
isto		Este ano passei muito.
esse	2ª	- situação intermediária ou distante Tempo: passado ou futuro.
isso		O ano passado estivemos no Rio. <i>Nessa</i> época choveu muito.
aquele	3ª	- situação longínqua Tempo: passado, vago ou remoto.
aquilo		Quando pequena, meu pai me levava a passear. <i>Naquela</i> época era feliz.

Observações:

1 - Os demonstrativos combinam-se com as preposições *de*, *em*, tomando formas: deste(s), desta(s), disto; nesta(s), neste(s), nisto; desse(s), dessa(s), disso; nesse(s), nessa(s), nisso; daquele(s), daquilo; naquele(s), naquilo.

Aquele, aquela, aquilo contraem-se ainda com a preposição *a* dando *àquele*, *àquela*, *àquilo*.

2 - As formas *o*, *lo*, *no*, do pronome oblíquo funcionam como objeto direto.

2.1 Usamos os pronomes *o*, *os*, *a*, *as* antes do verbo.

Não *o* vejo há tempo. Nunca *a* esqueço. Ele *a* ama.

2.2 Quando o pronome oblíquo o(s), a(s) estiver colocado depois do verbo e ligado a este por hífen (pronome enclítico) pode sofrer ou não alterações:

a) Se a forma verbal terminar em *r*, *s* ou *z*, suprimem-se estas consoantes, e o pronome assume as modalidades *lo*, *los*, *la*, *las*.

Encontramo-*la* em casa. Esquecê-*lo* é impossível.

Fá-*lo* por mim, por favor. Di-*lo* a José.

/ encontramos, esquecer, faz, diz /

O mesmo ocorre quando vem proposto ao designativo *eis* ou aos pronomes *nos* e *vos*.

Ei-*lo* que me chama. O nome não *vo-lo* direi.

Ninguém *no-lo* disse.

b) Se a forma verbal terminar em vogal ou ditongo oral, empregam-se *o(s)*, *a(s)*.
Amo-*o*. Amava-*as*. Ameio-*os*. Amou-*as*.

c) Se a forma verbal terminar em ditongo nasal, o pronome assume as modalidades *no(s)*, *na(s)*.
Dão-*no*; Põe-*no*; Tem-*no*; Trouxeram-*nas*.

Contração das preposições *de* e *em* com pronome reto da 3ª pessoa.

As preposições *de* e *em* contraem-se com o pronome reto da 3ª pessoa *ele(s)*, *ela(s)*, dando, respectivamente, *dele(s)*, *dela(s)* e *nele(s)*, *nela(s)*.

A pasta é *dele* e *nela* está o meu caderno.

PRONOMES DE TRATAMENTO:

Abreviatura	Tratamento	USADO PARA
V. A.	Vossa Alteza	Príncipes, duques, arquiduquesa.
V. Em ^a	Vossa Eminência	Cardeais.
V. Exa.	Vossa Excelência	Altas autoridades do governo e das classes armadas.
V. Mag ^a	Vossa Magnificência	Reitores de Universidade.
V. M.	Vossa Majestade	Reis, Imperadores.
V. Exa. Revma.	Vossa Excelência Reverendíssima	Bispos, Cardeais.
V. Revma	Vossa Reverendíssima	Sacerdotes em geral.
V. S ^a	Vossa Senhoria	Funcionários público graduados; Oficiais até coronel, pessoas de cerimônia.
V. S.	Vossa Santidade	Papas.

Observação sobre o emprego dos pronomes de tratamento:

O pronome *você*

1) O pronome *você* é mais usado no Brasil como forma de intimidade. O tratamento *o senhor*, *a senhora*, se usa como forma de respeito ou cortesia.

Ex.: Não vi você ontem. Eu não vi o senhor entrar.

Você vai à aula hoje? O Senhor pode-me fazer um favor?

2) O pronome *tu* é empregado no Sul do País, em alguns lugares da região norte, e em Portugal.

3) O pronome *vós* (plural de *tu*) é empregado em linguagem oratória.

4) No tratamento cerimonioso, empregamos *Vossa Excelência*, em requerimentos, ofícios, etc., quando não é próprio o tratamento de Ministros, Governadores dos Estados, Senadores, Deputados e as mais altas patentes militares. O vocativo de sobrescrito para *Vossa Excelência* é *Excelentíssimo Senhor*.

5) *Vossa Senhoria* emprega-se em cartas comerciais, em requerimentos, ofícios, etc., quando não é próprio o tratamento e *Vossa Excelência*.

Este tratamento é usado muito raramente na língua falada. O vocativo de sobrescrito para *Vossa Senhoria* é *Ilustríssimo Senhor*.

6) *Vossa Mercê*, tratamento em desuso que deu origem a *você*, tem, atualmente, mais de trinta formas diferentes, todas em uso em diversas regiões:

Vossmecê - vosmecê - suncê - ocê - etc.

7) Senhor tem, também, mais de 30 formas diferentes > nhô, seu (antes de nome (Seu João, Nhô Pedro) *si* ou *se* (si menino), com feminino *sua* (só antes do xingamento – sua boba) ou *sá* (antes de nome – Sá Joana).

8) *Vossa Excelência* tem também variantes: *vossência*.

Formas de tratamento da 1ª pessoa:

Na linguagem coloquial, emprega-se *a gente* por nós e, também, por *eu*.

- Professor, a gente pode sair agora? (= nós podemos sair).

- A gente nunca sabe quando ele vai sair. (= eu nunca sei. . .).

Formas átonas:

1) São formas próprias do objeto direto: *o, a, os, as*.

Convidei-o para a festa.

Não os encontrei.

Chamei-as pelo nome.

2) São formas próprias do objeto indireto: *lhe, lhes*.

Dei-lhe um presente.

Mandei-lhe flores.

3) Podem empregar-se como objeto direto ou indireto: *me, te, nos e vos*.

a) Objeto direto: Ele me ama muito.

Convidou-nos para a festa.

Não me encontrou em casa.

b) Objeto indireto: Deram-me um presente.

Perdoai-nos Senhor!

Combinações e contrações dos pronomes átonos:

me, te, se, vos, lhe, lhes (formas do objeto indireto) juntam-se a *o, a, os, as* (de objeto direto) dando:

mo = me o ma = me a mos = me os mas = me as
to = te o ta = te a tos = te os tas = te as
lho = lhe o lha = lhe a lhos = lhe os lhas = lhe as
no-lo = nos o no-la = nos a no-los = nos os no-las = nos as

vo-lo= vos o vo-la= vos a vo-los= vos os vo-las = vos as

Colocação dos pronomes átonos:

Em relação ao verbo, o pronome átono pode estar:

a) ENCLÍTICO, isto é, depois dele.

Dei-lhe um abraço.

Abraço-o com carinho.

b) PROCLÍTICO, isto é, antes dele.

Não lhe digo adeus.

As meninas o viram.

c) MESOCLÍTICO, ou seja, no meio dele, colocação que só é possível com formas do FUTURO DO PRESENTE ou do FUTURO DO PRETÉRITO.

Visita-lo-ei amanhã.

Dir-lhe-emos a verdade.

Se eles partissem, dir-lhes-íamos adeus.

Regras para colocação de pronome:

1) Dá-se a *próclise* ou *mesóclise* do pronome:

a) quando o verbo estiver no FUTURO DO PRESENTE ou no FUTURO DO PRETÉRITO.

Eu o encontrei lá.

Encontrá-lo-ei lá.

Nós lhe mandaríamos presentes.

Mandar-lhe-íamos presentes.

Eu me recordarei de você.

Recordar-me-ei de você.

2) Dá-se a *próclise*:

a) Depois de uma palavra negativa (não, nunca, jamais, ninguém, nada, etc.).

Nunca o amei.

Ninguém lhe disse nada.

b) nas orações iniciadas com pronomes e advérbios interrogativos:

Quem lhe falou isso?

Quando o encontrarei de novo?

c) Nas orações iniciadas por palavras exclamativas, nas orações que expressam desejo (optativas):

Deus o proteja!

Como o chamou! . . .

d) Nas orações subordinadas desenvolvidas, mesmo que não apareça a conjunção:

Diga-lhe que o ama muito.

É impossível que o veja daqui.

e) Com gerúndio regido de preposição *em*:
. . . em que chegando a noite. . .

f) Quando o verbo vem antecedido do advérbio, e não há pausa que os separe:
Agora me diga uma coisa: quem é que tem razão.
Já lhe disse para não me chamar.

a) Quando o sujeito da oração, anteposto ao verbo, contém o numeral ambos ou um pronome indefinido, *tudo, todo, alguém, qualquer, outro, etc.*
Todos se levantaram.
Ambos os alunos se levantaram.

3) Não se dá a *ênclise* nem a *próclise* com os participios. Quando o participio vem desacompanhado de auxiliar, usa-se sempre a forma oblíqua regida de preposição.
Dada a mim a explicação, saiu.

4) Com os *infinitivos* pode-se usar a *próclise* ou a *ênclise*:
Quero dizer-lhe uma palavra.
Quero-lhe dizer uma palavra.

Se, porém, o pronome tiver a forma *o, a*, e o infinitivo vem regido de preposição *a*, dá-se a *ênclise*:
Continua a interrogá-la.

COM UMA LOCUÇÃO VERBAL:

Nas locuções verbais em que o verbo principal está no *infinitivo* ou no gerúndio pode dar-se:

1º) a *ênclise* ao infinitivo ou ao gerúndio:
Meu irmão veio chamar-me.
Estou chamando-lhe à realidade.

2º) a *próclise* ao verbo auxiliar:

a) quando a locução verbal vem precedida de palavra negativa e entre elas não há pausa:
Não se pode calcular quantas estrelas há.

b) nas orações iniciadas por pronomes ou advérbios interrogativos:
O que *lhe* estariam pedindo estes meninos?

c) nas orações iniciadas por palavras exclamativas, bem como nas orações que exprimem desejo (orações optativas):
Deus *nos* proteja!

d) nas orações subordinadas desenvolvidas:
Ela sabia que *me* esquecerá do concurso.

3º) a *ênclise* ao verbo auxiliar, quando não se verificam essas condições que aconselham a *próclise*:
“Por trás da serra, ia-se erguendo a lua”.
(Raimundo Correia)

Quando o verbo principal está no particípio, o pronome átono não pode vir depois dele. Virá então proclítico ou enclítico ao verbo auxiliar, de acordo com as normas expostas para os verbos na forma simples:

Tenho-o visto passeando.

Não o tenho visto no parque.

Desejo que o tenha visto no parque.

PRONOMES INTERROGATIVOS:

Pergunta direta *Que* livro é este?
Quem chegou tarde?
Quantos livros você comprou?

Pergunta indireta Não sei *quem* desembarcou.
Pergunte *quantos* doentes ele atendeu.
Diga-me *que* livro comprou.
Não sei *qual* o melhor médico.

PRONOMES INDEFINIDOS:

Variáveis:

Masculinos Sing.: algum, nenhum, todo, outro, muito, pouco, certo.
Pl.: alguns, nenhuns, todos, outros, muitos, poucos, certos.

Femininos Sing.: alguma, nenhuma, toda, outra, muita, pouca, certa.
Pl.: algumas, nenhuma, todas, outras, muitas, poucas, certas.

Masculinos Sing.: vários, tanto, quanto, qualquer.
Pl.: vários, tantos, quantos, quaisquer.

Feminino Sing.: várias, tanta, quanta, qualquer.
Pl.: várias, tantas, quantas, quaisquer.

Invariáveis: Alguém, ninguém, tudo, outrem, nada, cada, algo.

PRONOMES RELATIVOS:

Variáveis:

Masculino	o qual	-	os quais
	quanto	-	quantos
	cujo	-	cujos
Feminino	a qual	-	as quais
	quanta	-	quantas
	cuja	-	cujas

Invariáveis: que, quem, onde.

VERBO

Conjugação verbal: Existem três conjugações verbais. Elas se distinguem pela temática.

A vogal temática da 1ª é *a* (cantar, pular), da 2ª é *e* (vender, ler), da 3ª é *i* (partir, fugir).

O verbo apresenta variações de número, de pessoa, de modo, de tempo e de voz.

Número	eu estudo	ele estuda
pessoa	nós estudamos	eles estudam

MODO

- 1 - O *indicativo* apresenta o fato de uma maneira real, certa, positiva.
Estudo português. Fizemos prova ontem. Estarei aí às 2:00 h.
- 2 - O *subjuntivo* apresenta o fato como possível ou duvidoso.
Meus pais desejam que eu estude português.
Ele sairia se tivesse um carro.
- 3 - O *imperativo* apresenta o fato como objeto de uma ordem, conselho, exortação ou súplica.
Dorme, meu filhinho.

Além destes três modos existem as formas nominais do verbo (infinitivo, gerúndio, particípio) que enunciam simplesmente um fato de maneira vaga, imprecisa, impessoal.

Infinitivo - lembra um substantivo ou um verbo com sentido indefinido.

Subdividem-se em:

- a) impessoal (não flexionado). *Viver é bom.*
É proibido pisar na grama.
- b) pessoal (flexionado). *É bom estudarem.*

Particípio - funciona na formação dos tempos compostos ou como adjetivo.
Tenho estudado muito. Que aluno sabido!

Gerúndio - funciona como advérbio ou adjetivo.

Estudando aprenderão. (valor de advérbio= Com o estudo aprenderão)
Água fervendo mata. (valor de adjetivo = Água que está fervendo mata).

TEMPO:

- Presente* - fato ocorrido no momento em que se fala: *estuda - divide - vende*
Pretérito - fato ocorrido antes: *estudou - vendeu - dividiu*
Futuro - fato que ocorrerá depois.: *estudará - dividirá - venderá - estudaria*

Os tempos são simples e compostos.

- Simples* - Indicativo - *presente*: canto, cantas, etc.
pretérito perfeito: cantei, cantaste, etc.
pretérito imperfeito: cantava, cantavas, etc.
pret. mais-que-perfeito: cantara, cantaras, etc.
futuro do presente: cantarei, cantarás, etc.
futuro do pretérito: cantaria, cantarias, etc.
- Subjuntivo - *presente*: cante, cantes, etc.
pretérito imperfeito: cantasse, cantasses, etc.
futuro: cantar, cantares, etc.
- Imperativo - *afirmativo*: canta, cante, cantemos, etc.
Negativo: (não_ cantes. Cante, cantemos, etc.

FORMAS NOMINAIS:

Infinitivo; CANTAR, CORRER, PARTIR
Gerúndio CANTANDO, CORRENDO, PARTINDO
Particípio CANTADO CORRIDO PARTIDO

Compostos - formados pelos auxiliares mais os verbos principais:

- Indicativo - *pretérito perfeito composto*: tenho cantado, tens cantado, etc.
pretérito mais-que-perfeito: tinha cantado, tinhas cantado, etc.
futuro do presente composto: terei cantado, terás cantado, etc.
futuro do pretérito composto: teria cantado, terias cantado, etc.
- Subjuntivo - *pretérito perfeito composto*: tenha cantado, tenhas cantado, etc.
pretérito mais-que-perfeito composto: ter cantado, teres cantado, etc.
gerúndio composto pretérito: tenho cantado.

O pretérito subdivide-se em *perfeito*, *imperfeito* e *mais-que-perfeito*.

1 - *Perfeito* - ação acabada: Eu *nadei* muito.

2 - *Imperfeito* - ação inacabada no momento em que se refere a narração:
Eu *nadava* bem. Eu *vendia* o carro quando José chegou.
Ontem *estava* alegre, porque *vendera* o carro.

3 - *Mais-que-perfeito* - ação acabada, ocorrida antes de outro fato passado:
Ontem estava alegre porque *vendera* o carro.

O futuro subdivide-se em *futuro do presente* e *futuro do pretérito*.

1 - *Futuro do presente* - refere-se a um fato imediato, certo.
Venderei o carro amanhã. *Nadarei* pela manhã.

2 - *Futuro do pretérito* - indica condição e refere-se a uma ação futura, vinculada a um momento já passado.

Nadaria melhor se fosse às aulas de natação todos os dias.
Venderia o carro se quisesse.

FORMAÇÃO DOS TEMPOS:

Há formas primitivas e derivadas. Primitivas são aquelas que dão origem a outras (formas derivadas).

Formas Primitivas:

- 1) 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.
- 2) 2ª pessoa do singular e do plural do presente do indicativo.
- 3) Presente do subjuntivo.
- 4) Infinitivo.
- 5) 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito.

Formas Derivadas:

1 - Presente do subjuntivo - derivado da 1ª pessoa do presente do indicativo.

Ex.:	Presente do indicativo	Presente do subjuntivo
Verbo cantar	eu canto	cante
Verbo poder	eu posso	possa

2 - Imperativo - derivado da 2ª pessoa do singular e do plural do presente do indicativo sem *s*.

Ex.:	Presente do indicativo	Imperativo
verbo cantar	tu cantas vós cantais	canta (tu) cantai (vós)
poder	tu poder vós podeis	pode (tu) podeis (vós)

3 - Imperativo afirmativo - À 3ª pessoa do singular e do plural e todo o imperativo negativo – usa-se as formas emprestadas do presente do subjuntivo.

Ex.:	Presente do subjuntivo	Imperativo	
Verbo cantar	(que) tu cantes ele cante nós cantemos vós canteis eles cantem	afirmativo cante você cantem vocês	negativo não cantes tu não cante você
Verbo poder	(que) tu possas		

ele possa	possa você	não possas tu
nós possamos	possam vocês	não possa você
vós possais		
eles possam		

4 - Pretérito imperfeito do indicativo, futuro do pretérito, futuro do presente – derivados do infinitivo.

Ex.:	Pret. imperf. ind.	Futuro pret.	Futuro presente
Verbo cantar	cantava	cantaria	cantarei

5 - Pretérito mais-que-perfeito, pretérito imperfeito do subjuntivo e futuro do subjuntivo – derivados da 3ª pessoa do plural do pretérito.

Ex.:	Pret. perfeito	Pret. mais-que-perfeito
Verbo cantar	cantaram	cantaram
poder	puderam	puderam
Verbo cantar	Pret. imp. do subj.	Futuro do subj.
poder	cantassem	cantarem
	pudessem	puderem

VOZES:

Vozes são as formas em que se apresenta o verbo para indicar a relação que há entre eles e o seu sujeito.

Há três tipos de vozes verbais:

1 - *Ativa* - quando o sujeito é agente, isto é, produz a ação:

João vendeu o carro. Meu filho nada.

2 - *Passiva* - quando o sujeito é paciente, isto é, recebe a ação:

O carro foi vendido por João.

Este caderno foi comprado por mim.

3 - *Reflexiva* - quando o sujeito é ao mesmo tempo agente e paciente, isto é, produz e recebe a ação:

Ele se ajoelhou. Meu filho machucou-se. Maria se feriu.

As ações do verbo podem ser completas ou incompletas.

a) *completas* - os verbos estarão no perfeito ou mais-que-perfeito.

Eu já tinha estudado quando ele chegou.

b) *incompletas* - os verbos estarão no presente ou imperfeito.

Eu estudava quando ele chegou.

ASPECTO

Aspecto é a maneira de ser da ação. Diz respeito à relação entre a ação verbal e sua duração ou desenvolvimento.

Pode-se expressar não só nos tempos – presente, pretérito, futuro – mas também os *momentos* de cada um dos tempos. Esta possibilidade de se indicar o começo, o desenvolvimento e o fim de cada ocasião temporal do verbo e de se marcar a ação em andamento ou já terminada chama-se *aspecto verbal*.

1 - *momento inicial da ação verbal*:

Este aspecto tem o nome de inceptivo ou incoativo.

O repórter *começa* a falar. O diretor se *pôs* a falar. Amanhece.
Meu cabelo *embranquece* (= começa a ficar grisalho).

2 - *desenvolvimento da ação verbal*:

Este aspecto tem o nome de cursivo ou durativo.

Ele *está estudando* (agora). Ele *anda lendo*. Ele *vem andando*.
Ele *vive falando*. Ele *fica falando* sozinho.

3 - *duração do processo que pode intensificar-se cada vez mais*:

É o aspecto progressivo.

Eu vou *chegando*. Ele vai *saindo*.

4 - *repetição de ação verbal*:

É o aspecto freqüentativo ou interativo.
A lebre *saltitava*. O menino *piscava*.

5 - *continuidade*:

Estou trabalhando.

6 - *fim da ação verbal*:

É o resultado de um processo realizado (resultativo ou perfeito).

Ele *acaba de escrever*. Já *brinquei*. *Está morto*.

AS TRÊS CONJUGAÇÕES REGULARES

Formas Simples:

1ª conjugação
cantar

2ª conjugação
vender

3ª conjugação
partir

MODO INDICATIVO

Presente

canto

vendo

parto

cantas

vendes

partes

canta

vende

parte

cantamos

vendemos

partimos

cantais

vendeis

partis

cantam

vendem

partem

Pretérito Imperfeito

cantava	vendia	partia
cantavas	vendias	partias
cantava	vendia	partia
cantávamos	vendíamos	partíamos
cantáveis	vendíeis	partíeis
cantavam	vendiam	partiam

Pretérito Perfeito

cantei	vendi	parti
cantaste	vendeste	partiste
cantou	vendeu	partiu
cantamos	vendemos	partimos
cantastes	vendestes	partistes
cantaram	venderam	partiram

Pret. Mais-Que-Perfeito

cantara	vendera	partira
cantaras	venderas	partiras
cantara	vendera	partira
cantáramos	vendêramos	partíramos
cantareis	vendereis	partireis
cantaram	venderam	partiram

Futuro do Presente

cantarei	venderei	partirei
cantarás	venderás	partirás
cantará	venderá	partirá
cantaremos	venderemos	partiremos
cantareis	vendereis	partireis
cantarão	venderão	partirão

Futuro do Pretérito

cantaria	venderia	partiria
cantarias	venderias	partirias
cantaria	venderia	partiria
cantaríamos	venderíamos	partiríamos
cantaríeis	venderíeis	partiríeis
cantariam	venderiam	partiriam

MODO SUBJUNTIVO

Presente

cante	venda	parta
cantes	vendas	partas
cante	venda	parta
cantemos	vendamos	partamos
canteis	vendais	partais
cantem	vendam	partam

Pretérito Imperfeito

cantasse	vendesse	partisse
cantasses	vendesses	partisses
cantasse	vendesse	partisse
cantássemos	vendêssemos	partíssemos
cantásseis	vendêsseis	partísseis
cantassem	vendessem	partissem

Futuro

cantar	vender	partir
cantares	venderes	partires
cantar	vender	partir
cantarmos	vendermos	partirmos
cantareis	vendereis	partireis
cantarem	venderem	partirem

Modo Imperativo

canta tu	vende tu	parte tu
cante você	venda você	parta você
cantemos nós	vendamos nós	partamos nós
canteis vós	vendais vós	partais vós
cantem vocês	vendam vocês	partam vocês

Gerúndio

cantando	vendendo	partindo
----------	----------	----------

Particípio

cantado	vendido	partido
---------	---------	---------

Infinitivo Impessoal

cantar	vender	partir
--------	--------	--------

Infinitivo Pessoal

cantar	vender	partir
cantares	venderes	partires
cantar	vender	partir
cantarmos	vendermos	partirmos
cantardes	venderdes	partirdes
cantarem	venderem	partirem

ALGUNS VERBOS IRREGULARES DA PRIMEIRA CONJUGAÇÃO:

ESTAR

Presente do Indicativo

estou, estás, está, estamos, estais, estão.

Pretérito Perfeito

estive, estiveste, estive, estivemos, estiveste, estiveram.

Presente do Indicativo
estou, estás, está, estamos, estais, estão.

Pretérito Perfeito
estive, estiveste, esteve, estivemos, estiveste, estiveram.

Pretérito mais-que-perfeito
estivera, estiveras, estivera, estivéramos, estivéreis, estiveram.

Presente do Subjuntivo
esteja, estejam, esteja, estejamos, estejam, estejam.

Imperfeito do subjuntivo
estivesse, estivesses, estivesse, estivéssemos, estivésseis, estivessem.

Futuro do Subjuntivo
estiver, estiveres, estiver, estivermos, estiverdes, estiverem.

Futuro do Presente
estarei, estarás, estará, estaremos, estareis, estarão.

Futuro do Pretérito
estaria, estarias, estaria, estaríamos, estaríeis, estariam.

DAR

Presente Indicativo: dou, das, dá, damos, dais, dão.	Imperfeito do Subjuntivo: desse, desses, desse, déssemos, désseis, dessem.
Pretérito Perfeito: dei, deste, deu, demos, destes, deram.	Futuro do Subjuntivo: der, deres, der, dermos, derdes, derem.
Pretérito mais-que-perfeito: dera, deras, dera, derámos, dereis, deram.	Futuro do Presente: darei, darás, dará, daremos, dareis, darão.
Presente do Subjuntivo: dê, dês, dê, demos, deis, dêem.	Futuro do Pretérito: daria, darias, daria, daríamos, daríeis, dariam.

VERBOS TERMINADOS EM “EAR”:

PASSEAR

Presente do Indicativo:
passeio, passeias, passeia, passeamos, passeais, passeiam

Presente do Subjuntivo:
passeie, passeies, passeie, passeemos, passeeis, passeiem

Imperativo Negativo:
(não) passeis, (não) passeis, (não) passeemos, (não) passeis, (não) passeiem.

Imperativo Afirmativo:
passeia, passeie, passeemos, passeai, passeiem.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO:

DIZER

Presente do indicativo:
digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem.

Pretérito Perfeito:
disse, disseste, disse, dissemos, dissestes, disseram.

Pretérito mais-que-perfeito:
dissera, disseras, dissera, disséramos dissereis, disseram.

Futuro do Presente:
direi, dirás, dirá, diremos, direis, dirão.

Futuro do Pretérito:
diria, dirias, diria, diríamos, diríeis diriam.

Imperativo Afirmativo:
dize, diga, dizei, digam.

Presente do Subjuntivo:
diga, digas, diga, digamos, digais, digam.

Pretérito Imperfeito:
dissesse, dissesses, dissesse, disséssemos, dissésseis, dissessem.

Futuro do Subjuntivo:
disser, disseres, disser, dissermos, disserdes, disserem.

Particípio:
dito.

Obs.: Deixaremos de flexionar a 2ª pessoa do plural, devido ao seu emprego reduzido

SER

Presente do Indicativo:
sou, és, é, somos, são.

Pretérito Imperfeito:
era, eras, era, éramos, eram.

Pretérito Perfeito:
fui, foste, foi, fomos, foram.

Pretérito mais-que-perfeito:
fora, foras, fora, fôramos, foram.

Futuro do Presente:
serei, serás, será, seremos, serão.

Futuro de Pretérito:
seria, serias, seria, seríamos, seriam.

Presente do Subjuntivo:
seja, sejam, seja, sejamos, sejam.

Pretérito Imperfeito:
fosse fosses, fosse, fôssemos, fossem.

Futuro:
for, fores, for, formos, forem.

Imperativo Afirmativo:
sê (tu), seja (você), sejamos (nós), sejam (vocês).

TER

Presente do Indicativo:

tenho, tens, temos, têm.

Pretérito Imperativo:

tinha, tinhas, tínhamos, tinham.

Pretérito Perfeito:

tive, tiveste, teve, tivemos, tiveram.

Pretérito mais-que-perfeito:

tivera, tiveras, tivera, tivéramos, tiveram.

Futuro do Presente:

terei, terás, terá, teremos, terão.

Futuro do Pretérito:

teria, terias, teria, teríamos, teriam.

Subjuntivo Presente:

tenha, tenhas, tenha, tenhamos, tenham.

Imperfeito:

tivesse, tivesses, tivesse, tivéssemos, tivessem.

Futuro:

tiver, tiveres, tiver, tivermos, tiverem.

Imperativo:

tem (tu), tenha (você), tenhamos, (nós), tende (vós), tenham (vocês).

HAVER

Presente do Indicativo:

hei, hás, há, havemos, hão.

Pretérito Imperfeito:

havia, havias, havia, havíamos, haviam.

Pretérito Perfeito:

houve, houveste, houve, havemos, houveram,

Pretérito mais-que-perfeito:

houvera, houveras, houvera, houvéramos, houveram.

Futuro do Presente:

haverei, haverás, haverá, haveremos, haverão.

Futuro do Pretérito:

haveria, haverias, haveria, haveríamos, haveriam.

Subjuntivo Presente:

haja, hajas, haja, hajamos, hajam.

Imperfeito:

houvesse, houvesse, houvesse, houvéssemos, houvessem.

Futuro:

houver, houveres, houver, houvermos, houverem.

Imperativo:

haja (você), hajamos (nós), havei (vós), hajam (vocês).

FAZER

Presente do Indicativo:

faço, fazes, faz, fazemos, fazem.

Pretérito Perfeito:

fiz, fizeste, fez, fizemos, fizeram.

Pretérito mais-que-perfeito:

fizera, fizeras, fizera, fizéramos, fizeram.

Futuro do Presente:

farei, farás, fará, faremos, farão.

Futuro do Pretérito:

faria, farias, faria, faríamos, fariam.

Imperativo do Subjuntivo:

faça, faça, faça, façamos, façam.

Pretérito Imperfeito:

fizesse, fizesse, fizesse, fizéssemos, fizessem.

Futuro:

Fizer, fizeres, fizer, fizermos, fizerem.

LER

Presente do indicativo:

leio, lê, lê, lemos, lêem.

Imperativo:

lê, leia, leiamos, lede, leiam.

Presente do Subjuntivo:

leia, leias, leia, leiamos, leiam.

PERDER

Presente do Indicativo:

perco, perdes, perde, perdemos, perdem.

Presente do Subjuntivo:

perca, percas, perca, percamos, percam.

PODER

Presente do Indicativo:

posso, podes, pode, podemos, podem.

Pretérito Perfeito:

pude, pudeste, pode, pudemos, puderam.

Pretérito mais-que-perfeito:

pudera, puderas, pudera, pudéramos, puderam.

Presente do Subjuntivo:

possa, possas, possa, possamos, possam.

Pretérito Imperfeito:

pudesse, pudesses, pudesse, pudéssemos, pudessem.

Futuro do Subjuntivo:

puder, puderes, puder, pudermos, puderem.

Imperativo:

Não é usado.

QUERER

Presente do Imperativo:

quero, queres, quer, queremos, querem.

Pretérito Perfeito:

quis, quiseste, quis, quisemos, quiseram.

Pretérito mais-que-perfeito:

quisera, quiseras, quisera, quiséramos, quiseram.

Presente do Subjuntivo:

queira, queiras, queira, queiramos, queiram.

Pretérito Imperfeito:

quisesse, quisesses, quisessem, quiséssemos, quisessem.

Futuro:

quiser, quiseres, quisier, quisermos, quisierem.

Imperativo:

Não é usado.

SABER

Presente do Indicativo:

sei, sabes, sabe, sabemos, sabem.

Pretérito Perfeito:

soube, soubeste, soube, soubemos, souberam.

Pretérito mais-que-perfeito:

soubera, souberas, soubera, soubéramos, souberam.

Presente do Subjuntivo:

saiba, saibas, saibamos, saiba.

Pretérito Imperfeito:

soubesse, soubesses, soubesse, soubéssemos, soubessem.

Imperativo:

sabe, saiba, saibamos, saibam.

TRAZER

Presente do Indicativo:

trago, trazes, traz, trazemos, trazem.

Pretérito Perfeito:

trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxeram.

Pretérito mais-que-perfeito:

trouxera, trouxeras, trouxera, trouxéramos, trouxeram.

Futuro do Presente:

trarei, trarás, trará, traremos, trarão.

Futuro do Pretérito:

traria, trais, traria, traríamos, trariam.

Imperativo:

traze, traga, tragam, trazei, tragam.

Presente do Subjuntivo:

traga, tragas, tragamos, tragam.

Pretérito Imperfeito do Subjuntivo:

trouxeisse, trouxeisses, trouxeisse, trouxeíssemos, trouxeisse.

Futuro:

Trouxer, trouxeres, trouxemos, trouxerem.

VER

Presente do Indicativo:

vejo, vês, vê, vemos, vêem

Pretérito Perfeito:

ví, viste, viu, vimos, viram.

Pretérito mais-que-perfeito:

vira, viras, vira, víramos, viram.

Futuro do Presente:

verei, verás, veremos, verão.

Futuro do Pretérito:

veria, verias, veria, veríamos, veriam.

Imperativo:

vê, veja, vejamos, vede, vejam.

Presente do Subjuntivo:

visse, visses, visse, víssemos, vissem.

Futuro:

visto.

Por ele se conjugar os derivados: antever, entrever, prever e rever.

CABER

Presente do Indicativo:

caibo, cabes, cabe, cabemos, cabem.

Pretérito Perfeito:

coube, coubeste, coube, coubemos, couberam.

Pretérito mais-que-perfeito:

coubera, couberas, coubera, coubéramos, coubessem.

Presente do Subjuntivo:

caiba, caibas, caíba, caibamos, caibam.

Pretérito Imperfeito :

coubesse, coubesses, coubesse, coubéssemos, coubessem.

Futuro:

couber, couberes, couber, coubermos, couberem.

OBS.: No sentido próprio não admite Imperativo.

CRER

Presente do Indicativo:

creio, crês, crê, cremos, crêem.

Subjuntivo Presente:
creia, creias, creia, creiamos, creiam.

Imperativo Afirmativo:
crê (tu), creia (você), creiamos (nós), creiam (vocês).

Imperativo Negativo:
Não creias, não creia, não creiamos, não creiam.

VALER

Indicativo Presente:
velho, vales, vale, velemos, valem.

Imperativo Afirmativo:
vale, valha, valhamos, valham.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO:

MEDIR - PEDIR E OUVIR

Os radicais *med*, *ped*, e *ouv* se mudaram, respectivamente, em *meç-*, *peç-* e *ouç-*.

Presente do Indicativo:
meço, *medes*, *mede*, *medimos*, *medem*.
peço, *pedes*, *pede*, etc.
ouço, *ouves*, *ouve*, etc.

Presente do Subjuntivo:
meça, *meças*, *meça*, *meçamos*, *meçam*
peça, *peças*, *peça*, etc.
ouça, *ouças*, *ouça*, etc.

Por pedir se conjugam: *despedir*, *expedir*, *impedir*.

IR

Presente do Indicativo:
vou, vais, vai, vamos, vão.

Pretérito Imperfeito:
ia, ias, ia, iamos, iam.

Pretérito Perfeito:
fui, foste, foi, fomos, foram.

Pretérito mais-que-perfeito:
fora, foras, fora, fôramos, foram.

Futuro do Presente:

Pretérito Imperfeito
fosse, fosses, fosse, fôssemos, fossem.

Futuro:
for, fatores, for, formos, forem.

Imperativo Afirmativo
vai, vá, vamos, ide, vão.

Imperativo Negativo:
não vás, não vá, não vamos, não vades, não vão.

Infinitivo Pessoal

irei, irias, iria, iríamos, irão.

ir, ires, iremos, irem.

Futuro do Pretérito:

iria, irias, iria, iríamos, iriam.

Gerúndio:

indo.

Presente do Subjuntivo

vá, vás, vá, vamos, vão.

Particípio:

ido.

VIR

Presente do Indicativo:

venho, vens, vem, vimos, vêm.

Pretérito Imperfeito:

vinha, vinhas, vinha, vínhamos, vinham

Pretérito Perfeito:

vim, viste, veio, viemos, vieram

Pretérito mais-que-perfeito:

viera, vieras, viera, viéramos, vieram.

Futuro do Presente:

virei, virás, virá, viremos, virão.

Futuro do Pretérito:

viria, virias, viria, viríamos, viriam.

Presente do Subjuntivo:

venha, venhas, venha, venhamos, venham.

Pretérito Imperfeito:

viesses, viesses, viesse, viéssemos, viessem.

Futuro:

vier, vieres, vier, viermos, vierem.

Imperativo Afirmativo:

vem, venha, venhamos, vinde, venham.

Imperativo Negativo:

não venhas, não venha, não venhamos, não venhais, não venham.

Infinitivo Pessoal:

vir, vires, vir, virmos, virem.

Gerúndio:

vindo.

Particípio:

vindo.

RIR

Indicativo Presente:

rio, ris, ri, rimos, riem.

Subjuntivo Presente:

ria, rias, riamos, riam.

Imperativo Afirmativo:
ri, ria, riamos, riam.

Imperativo Negativo:
não rias, não ria, não riamos, não riam.

ATRAIR, CAIR, ESVAIR, TRAIR e seus derivados se conjugam igual a **SAIR**.

Indicativo Presente:
saio, sai, saímos, saem.

Subjuntivo Presente:
saia, saias, saia, saíamos, saiam.

Imperativo:
saia, saia, saíamos, saiam.

VERBOS TERMINADOS EM *UZIR*:

Deduzir, induzir, introduzir, traduzir, etc. não apresentam a vogal –e na 3ª pessoa do singular do Presente do Indicativo (ele) *deduz, introduz, induz, reduz, traduz*.

PÔR

Presente Indicativo:
ponho, pões, põe, pomos, põem.

Futuro do Pretérito:
poria, porias, poria, poríamos, poriam

Pretérito Imperfeito:
punha, punhas, punha, punhamos, punham.

Subjuntivo:
ponha, ponhas, ponhamos, ponham.

Pretérito Perfeito:
pus, puseste, pôs, pusemos, puseram.

Imperfeito:
pusesse, pusesse, puséssemos, pusessem.

Pretérito mais-que-perfeito
pusera, puseras, pusera, puséramos, puseram.

Futuro:
puser, puseres, puser, pusermos, puserem.

Futuro do Presente:
porei, porás, porá, poremos, porão.

Infinitivo Pessoal:
pôr, pores, pôr, pormos, porem.

Os principais verbos abundantes no particípio:

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO

Infinitivo

Particípio regular

Particípio irregular

aceitar

aceitado

aceito

entregar

entregado

entregue

enxugar

enxugado

enxuto

expressar

expressado

expresso

expulsar

expulsado

expulso

isentar	isentado	isento
matar	matado	morto
salvar	salvado	salvo
soltar	soltado	solto
vagar	vagado	vago

SEGUNDA CONJUGAÇÃO

<i>Infinitivo</i>	<i>Particípio regular</i>	<i>Particípio irregular</i>
acender	acendido	aceso
benzer	benzido	bento
eleger	elegido	eleito
incorrer	incorrido	incurso
morrer	morrido	morto
prender	prendido	preso
romper	rompido	roto
suspender	suspendido	suspenso

TERCEIRA CONJUGAÇÃO

<i>Infinitivo</i>	<i>Particípio regular</i>	<i>Particípio irregular</i>
emergir	emergido	emerso
exprimir	exprimido	expresso
extinguir	extinguido	extinto
frigir	frigido	frito
imergir	imergido	imerso
imprimir	imprimido	impresso
inserir	inserido	inserto
omitir	omitido	omisso
submergir	submergido	submerso

Observação:

1- Somente as formas irregulares se usam como adjetivos e são elas as únicas que se combinam com os verbos estar, ficar, andar, ir e vir.

2- Os verbos dizer, fazer, ver, pôr abrir, cobrir, vir, têm particípio irregular: (dito, escrito, feito, visto, posto, aberto, coberto e vindo).

ADVÉRBIO

- 1 - *Advérbio de afirmação* - sim, certamente, efetivamente, realmente.
- 2 - *Advérbio de dúvida* - acaso, porventura, possivelmente, quiçá, talvez, etc.
- 3 - *Advérbio Intensidade* - assaz, bastante, bem, demais, mais, menos, muito, pouco, quanto, quão, quase, tanto, tão.
- 4 - *Advérbio de lugar* - abaixo, acima adiante, aí, além, aquém, lá, aqui, atrás, através, cá, defronte, dentro, fora, detrás, junto, longe, onde, perto.
- 5 - *Advérbio de modo* - assim, bem, de balde, depressa, devagar, melhor, mal, pior, e quase todos terminados em mente:
- 6 - *Advérbio de negação* - não.
- 7 - *Advérbio de tempo* - agora, ainda, amanhã, anteontem, antes, outrora, nunca, ontem, sempre, tarde.

Advérbios Interrogativos:

- a) de *CAUSA* - POR QUE você não sai com ele?
- b) de *LUGAR* - ONDE está o carro ?
Ignoro ONDE ele esteja.
- c) de *MODO* - COMO vai de saúde?
Fale-me COMO você vai.
- d) de *TEMPO* - QUANDO voltaram aqui?
Quero saber QUANDO será o concurso.
QUANDO chegará o avião?

Locuções adverbiais:

- a) de *AFIRMAÇÃO*
(ou dúvida) - com certeza, por certo, sem dúvida
- b) de *INTENSIDADE* - de muito, de pouco, de tudo
- c) de *LUGAR* - à direita, à esquerda, à distância, de lado, de cima, de dentro, de longe, de perto, em cima, para dentro, para onde, por ali, por aqui, por dentro, por fora, por onde, por perto, etc.
- d) de *MODO* - à toa, à vontade, ao contrário, ao léu, às avessas, às claras, às direitas, às pressas, com gosto, com amor, de cor, de má vontade, em geral, em silêncio, gota a gota, passo a passo, por acaso.
- e) de *NEGAÇÃO* - de forma alguma, de modo nenhum.
- f) de *TEMPO* - à noite, à tarde, à tardinha, de dia, de manhã, de noite, de vez em quando, de tempos em tempos, pela manhã, etc.

GRAU COMPARATIVO:

- a) de *SUPERIORIDADE*: *mais* / advérbio / *que* ou *do que*.
O avião é *mais* rápido *que* o trem.
- b) de *IGUALDADE*: *tão* / advérbio / *como* ou *quanto*.
O pai anda *tão* depressa *quanto* o filho.
- c) de *INFERIORIDADE*: *menos* / advérbio / *que* ou *do que*.
O trem é *menos* rápido *do que* o avião.

PREPOSIÇÃO

As preposições são: a, ante, após, até, como, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, atrás.

Locuções Prepositivas:

abaixo de, acerca de, acima de, a despeito de, adiante de, a fim de, além de, antes de, ao lado de, ao redor de, a par de, a respeito de, apesar de, atrás de, através de, de cima de, defronte de, diante de, embaixo de, em cima de, em frente de, em lugar de, em redor de, em vez de, graças a, junto de, para baixo de, perto de, por baixo de, por cima de, por diante de, por entre, por trás de.

CONJUNÇÃO

1 - Conjunções Coordenativas:

- a) adjetivas - e, nem.
- b) adversativas - mas, porém, todavia, no entanto, entretanto.
- c) alternativas - ora, quer, seja, nem, etc.
- d) conclusivas - logo, pois, portanto, por conseguinte, por isso, assim.
- e) explicativas - que, porque, pois, porquanto.

2 - Conjunções Subordinativas:

- a) casuais - porque, pois, porquanto, como, pois, que, por isso que, já que, uma vez que, visto que, visto como, etc.
- b) concessivas - ainda que, mesmo que, posto que, bem que, se bem que, por mais que, por menos que, apesar de que, nem que.
- c) condicionais - se, caso, contanto que, salvo se, sem que (se não), dado que, desde que, a não ser que, etc.
- d) conformativas - conforme, como (= conforme), segundo, consoante, etc.
- e) finais - para que, a fim de que, porque (= para que).
- f) proporcionais - à medida que, ao passo que, a proporção que, enquanto, quanto mais... mais, quanto mais...tanto mais, quanto mais, tanto menos, quanto menos... mais, menos... tanto mais, etc.
- g) temporais - quanto, antes que, depois que, até que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, cada vez que.
- h) comparativas - que, do que (depois de mais, menos, maior, menor, pior e melhor), qual (depois de tal), quanto (depois de tanto), como, assim como, bem como.
- i) tal, tanto, tão ou tamanho, de forma que, de maneira que, de modo que, de sorte que, etc.
- j) integrantes - que, se.

INTERJEIÇÃO:

- a) de ALEGRIA - ah! - oh!
- b) de ANIMAÇÃO - avante! - coragem! - eia! - vamos!
- c) de APLAUSO - bis! - bem! - bravo! - viva!
- d) de DESEJO - oh! - oxalá!
- e) de DOR - ai! - ui!
- f) de ESPANTO ou SURPRESA - ah! - chi! - ih! - oh! - ue!
- g) de IMPACIÊNCIA - hum! - hem!
- h) de INVOCAÇÃO - alô! - ô! - olá! - psiu! - psit!

FUNÇÕES SINTÁTICAS DOS TERMOS

SIGNIFICAÇÃO	Modo de reconhecer perguntando		Classe de palavras a que podem pertencer
	Para pessoas	Para coisas	
SUJEITO (realização do verbo)	Quem?	Quê, que coisa	<i>pronome</i> <i>substantivo</i>
PREDICADO (transmite uma informação, geralmente referente ao sujeito)			<i>verbo + substantivo</i> <i>ou adjetivo.</i>
PREDICATIVO (verbo de ligação: ser, ficar, permanecer, etc)	Quem?	O quê?	<i>pronome</i> <i>substantivo</i> <i>adjetivo.</i>
OBJETO INDIRETO (recebe a ação do verbo acompanhado das preposições: <i>a, para</i>)	A quem? Para quem?	A quê?	<i>pronome</i> <i>substantivo</i>
OBJETO DIRETO (recebe diretamente a ação do verbo)	Quem?	Quê, que coisa?	<i>pronome</i> <i>substantivo</i>
ADJUNTO ADVERBIAL (modo, causa, companhia, etc)	Quando? Porque causa?	Onde? Como? Com que coisa?	<i>advérbio</i> (tempo, lugar, <i>substantivo</i> (acompanhado de preposição)
ADJUNTO ADNOMINAL (acompanha um núcleo)			<i>artigo, adjetivo, pronome</i> (<i>adjetivo possessivo, demonstrativo, indefinido</i>), <i>numeral, locuções adjetivas</i> (indicando posse, qualidade, especificação).
COMPLEMENTO NOMINAL (completa o sentido de	De quê?A quê? Em que?		<i>substantivo</i> (acompanhado de preposição)

um substantivo, adjetivo
ou advérbio).

APOSTO
(apresenta um
esclarecimento, uma
explicação).

substantivo
adjetivo

VOCATIVO
(elemento de apelo ao
ouvinte)

substantivo

PONTUAÇÃO

Marcam pausa:

- a) a vírgula (,)
- b) o ponto (.)
- c) o ponto e vírgula (;)

Marcam a entonação:

- a) os dois pontos (:)
- b) ponto de interrogação (?)
- c) o ponto de exclamação (!)
- d) as reticências (. . .)
- e) as aspas (" ")
- f) os parênteses (())
- g) os colchetes ([])
- h) o travessão (-)

Emprego do ponto:

1 – indica o fim de uma oração declarativa ou de um período (simples ou composto).

Eu assisti ao jogo.

Entrou e Ligou a televisão.

2 – É usado nas abreviaturas:

V. Exa.; Sr.

Ponto e vírgula:

Emprega-se o ponto e vírgula:

a) para separar, em um período, as orações que tenham o mesmo valor e importância.

Fiz o que pude; e não pude muito.

b) para separar uma parte do período onde uma série de frases já tenham sido separadas por vírgula.

Umam crianças jogavam, corriam, gritavam; outras, tomavam coca-cola ou descansavam na grama.

c) para separar itens de uma lei, de um decreto, regulamento, etc.

Os dois pontos:

Empregam-se os dois pontos:

a) antes de uma citação, ou depois de um verbo discendi (disse, perguntou, respondeu).

Exemplo de um substantivo abstrato: paciência.

Ana disse: vou com você.

b) antes dos apostos discriminativos:

Ele levava a bolsa alguns objetos: caneta, lápis e uma pinça.

O ponto de Interrogação:

1 – Usa-se o ponto de interrogação nas interrogações diretas, mesmo que não exija respostas.

– Como você chegou?

O ponto de exclamação:

Emprega-se o ponto de exclamação depois de qualquer palavra, expressão ou frase na qual se queira indicar espanto, surpresa, susto, súplica cólera, piedade, depois das interjeições e vocativos.

Ai! Tenha pena de mim!

Uai! Logo você disse isso!

João! Fecha a porta!

As reticências:

Entrega-se as reticências:

a) Quando aos transcrevemos um trecho, omitimos o que não interessa aos nossos propósitos.

"Às vezes abro a janela e encontro o jasmineiro em flor.

Outras vezes encontro nuvens espessas..."

(Cecília Meireles. *Arte de Ser Feliz*).

" ... Perto da janela havia um pequeno jardim quase seco".

(Idem, Idem).

b) Para indicar que a frase ficou incompleta:

Uma vez que você prefere sair e não ficar. . .

A vida é isto. . . depois. . . Não sei

c) Para marcar hesitação, surpresa, dúvida, timidez de quem fala:

– Ele trouxe o presente?

– Creio que. . . se esqueceu.

USO DA VÍRGULA

1 – Empregamos a vírgula em uma oração para isolar:

a) *O vocativo* – este termo não integra a estrutura da oração, é um elemento de apelo ao ouvinte:

Carlos, mande parar o carro.

b) *O aposto* – este termo esclarece, explica, resume os termos a frase que se refere: Carlos, meu melhor amigo, rico, moreno, cabelos pretos, se casará amanhã.

c) *O predicativo* – quando este termo, que refere determinado atributo ao sujeito ou aos complementos objetivos, pela disposição na frase, *se assemelha ao aposto*:

Carlos, *espantado*, recebeu a verdade.

O rapaz, *desesperado*, pedia socorro.

d) *O predicativo, anteposto ao verbo, e repetido pelo demonstrativo* o em construções do tipo: Aluno *estudioso*, já não o é.

e) *O Objeto* direto e indireto) *anteposto ao verbo*, quando esse termo é um substantivo ou equivalente, vem repetido por um pronome enfático:

Aos filhos, não *lhes* dava mesada.

Dirigir à noite, não *o* temo.

Margaridas e rosas, não *as* compro.

f) *Os elementos coordenados* (assindéticos) de sujeito, dos complementos, do predicativo, dos adjuntos adverbiais:

Carlos, João e José são meus inquilinos.

Comprei laranja, amendoim, pêssego e melancia.

Obs.: é proibida a intercalação de vírgula entre o sujeito e o verbo, devendo-se estender a norma à ligação entre o verbo e seus complementos.

2 – Empregamos a vírgula em um período composto para separar:

a) Orações *Coordenadas Assindéticas*:

Chegamos, apanhamos as malas e partidos.

Abriu a mala, e virou a roupa, achou o cofre, apanhou o colar e fugiu pela estrada de serviço.

Atenção: a vírgula, antes de conjunção *e*, só é cabível:

– quando as orações têm sujeito diferente:

O ladrão roubou o colar, e *o guarda* o prendeu.

– Nos casos de polissíndeto (repetição da aditiva *e*)

" E treme, e cresce, e brilha, e arfa o ouvido, e escuta a voz. . . "

(Olavo Bilac. Caçador de Esmeraldas).

b) Orações *Coordenadas Sindéticas*:

Ele entrou mas não o vimos sair.

c) Orações *Adjetivas Explicativas*:

Ele tinha pai, tio e um irmão que levava a passear.

d) Orações *Adverbiais*, Introduzidas Por Conjunções:

Embora tivesse trabalhando a noite inteira, não consegui terminar minha pesquisa.

e) Orações *Adverbiais Reduzidas*:

Por ser estudioso, foi aprovado.

Não farei as compras hoje, *por não ter dinheiro*.

f) Orações *Intercaladas*:

Vou te comer, *disse o lobo ao cordeiro*, porque estás sujando minha água.

3 – Emprega-se ainda a vírgula:

a) para indicar a omissão do verbo:

Ela teve medo da cabra, e do leão.

b) Para isolar elementos repetidos, enfáticos:

Ela gastou tudo, tudo, tudo.

c) Para isolar conjunções adversativas (porém, todavia, contudo) e conclusivas (logo, pois, portanto), quando essas vierem deslocada.

Ele foi ao Rio; não foi, porém, a Copacabana.

d) Para separar, nas datas, o nome de lugar.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1978.

e) Para isolar o adjunto adverbial deslocado:

Dizem que, naquela cidade, há crimes horríveis.

REGÊNCIA

Regência é a parte da sintaxe que estuda as relações de dependência entre as palavras ou entre as orações.

Na regência, há duas categorias de palavras:

a) Palavras regentes ou modificadas;

b) Palavras rígidas ou modificadoras.

É palavra Regente:

1 – O substantivo em relação ao adjetivo:

Vi um *homem* (regente) *alto* (regido).

2 – O verbo em relação ao objeto:

Compramos (regente) uma *bolsa* (regido).

3 – O substantivo em relação a seu modificador acompanhado de preposição:

Nós estamos *inclinados*(regente) a aceitar o seu *convite* (regido).

4 – O adjetivo em relação a seu modificador acompanhado de preposição:

Nós estamos *acostumados* (regente) a *trabalhos pesados*(regido).

Quando escrevemos devemos observar as regências:

- a) *Verbal* – (objeto direto, objeto indireto).
b) *Nominal* – (complemento nominal) – regência de substantivos, adjetivos, participípios e advérbios.

A escolha

A escolha da preposição obedece à:

– significação interna, por exemplo, quando se quer indicar companhia, usa-se a preposição *com* (Morreu *com* o pai), porém quando se quer indicar causa, usa-se a preposição *de* (Morreu *de* frio).

– pela exigência, devida à tradição, que um verbo, substantivo ou adjetivo determinado faz a seu determinante:

Necessitado de descanso, tirou umas férias no Havaí.

Assistia ao jogo da janela de seu quarto.

Alguns reagentes, ao estabelecer suas relações com seus regidos, aceitam esta ou aquela preposição sem alteração de sentido.

O lobo investiu *contra* o cordeiro.

sobre

para

Sua afeição *por* ela era muito grande.

para com

a

No entanto, há casos em que há variação de significado. Por exemplo, o verbo *assistir* tem as seguintes regências:

Assistir em: Assisto *em* Vitória desde 1959 (= moro em Vitória).

Assistir a: Assisto *a* todos os jogos internacionais (= estar presente).

Assistir a: Não assiste *ao* professor o direito de interromper as aulas no colégio (= cabe, pertence o direito).

SINTAXE DE CONCORDÂNCIA

Na concordância sintática, as palavras dependentes se flexionam harmonicamente com as palavras de que dependem.

A concordância pode ser:

- a) *Nominal* – quando os adjetivos, pronomes, artigos e numerais variam em gênero e número com os substantivos a que se referem:

A casa branca. Duas casas brancas.

- b) *Verbal* – quando o verbo concorda em número e pessoa com seu sujeito.

Nós *vamos*. Eles *aprenderam* esta lição.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

REGRA GERAL:

O adjetivo, o artigo, o numeral e o pronome concordam com os substantivos a que se referem em gênero e número.

Ex.: *Os vinhos velhos são os melhores. Li duzentas páginas.*
Essa geladeira está ligada. Comprei duas canetas.

Nota: quando os numerais cardinais vierem pospostos ao substantivo, equivalem aos ordinais e não se flexionam:

(Casa *dois*. Página *duzentos e dois*. Folha *quatrocentos*). No entanto, na linguagem jurídica se diz: A folhas *duzentos e duas*.

Concordância do adjetivo

1) Quando se referir a um só substantivo, concorda com ele em número e gênero.

Ex.: Não gostam de laranja *azedada*. Compramos um cavalo *preto*.
Não gostam de laranjas *azedas*. Compramos dois cavalos *pretos*.

2) Pospostos a dois ou mais substantivos do mesmo gênero, o adjetivo concorda com o gênero dos substantivos e vai para o plural ou concorda em gênero e número com o mais próximo substantivo:

Ex.: Deixe as portas e as janelas *fechadas*.
Colocou o anel e o colar *falso* ou Colocou o anel e o colar *falsos*.
Perdi a caneta e a borracha *branca* ou Perdi a caneta e a borracha *brancas*.

Nota: Caso sejam os substantivos sinônimos conforme uma graduação sinonímica, concorda com o mais próximo.

Ex.: Admiramos a atividades, o esforço, o capricho, a persistência *revelada* por ela.
Apreciamos a iniciativa, o zelo a intervenção *valiosa* da Direção.
Sossego e paz *profunda* há no entardecer campestre.
Paz e sossego *profundo* há num entardecer campestre.

3) Quando o adjetivo se referir a dois ou mais substantivos de gêneros e números diferentes, pode ir para o masculino plural ou concordar com o mais próximo.

Ex.: Hora e lugar *mau*. Lugar e hora *maus*.
Tenho uma joia e um colar *caros* (ou caro).
Tenho um colar e uma joia *caros* (ou cara).
Havia rapazes e moças *educados* (ou educados).
São filhos, pai e mãe *educados* (ou educada).

Nota: Se se tratar de um predicativo e ele tiver posposto a um verbo de ligação, vai para o plural. Ex.: O livro e a caneta são *novos*.

A porta e o portão estão *fechados*.

4) Vindo anteposto ao substantivo, o adjetivo concorda com o mais próximo.

Ex.: *Bondoso* o pai, a mãe e a tia.
Perdida a paciência e o dinheiro, retirou-se.
Má hora e lugar você escolheu.

Nota: o adjetivo fica no plural se precede a substantivos próprios ou substantivos comuns que designem parentesco. Ex.: *As prendadas* Teresa e Joana saíram.

Os *famosos* D. Quixote e Sancho Panza são personagens de um romance.

Os *inseparáveis* pai e filho.

5) Quando dois ou mais adjetivos se referem ao mesmo substantivo ficam eles no singular, nas possíveis estruturas:

Ex.: Estudo as línguas inglesa e francesa.

Estudo a língua inglesa e francesa.

Estudo a língua inglesa e a francesa.

Nota: A concordância de mais de um numeral com substantivo é feita do seguinte modo:

a) quando o substantivo estiver posposto ao numeral fica no singular ou no plural:

Fiz o primeiro e o segundo *grau*.

ou Fiz o primeiro e segundo *graus*.

Li o primeiro e o segundo artigo.

ou Li o primeiro e o segundo artigos.

b) quando o substantivo estiver anteposto ao numeral, fica no plural.

Fiz os graus primeiro e segundo.

E os artigos primeiro e segundo.

6) Concordância do pronome com nome.

a) pronome concorda em gênero e número com o substantivo a que se refere.

b) o pronome que se refere a dois ou mais substantivos de gênero diferentes, flexiona-se no masculino plural.

Ex.: Os rapazes e moças com os quais estudava, eram estrangeiros.

Jornais e revistas, compra-os aquele senhor.

Refere-se ao professor e à esposa. Como se os conhecessem a longa data.

c) quando há um pronome de tratamento, usa-se a silepse, isto é, faz-se a concordância ideológica.

Ex.: Vossa Excelência é *generoso*, Senhor Presidente.

Vossa excelência é *generosa*, Senhora Ministra.

d) os pronomes *um* e *outro* ficam masculino.

Ex.: O rapaz e a moça conversavam e *um* e *outro* gesticulava-se muito.

e) a palavra *menos* é pronome indefinido, mas não se flexiona.

Ex.: Esta semana tivemos *menos* tarefas.

CONCORDÂNCIA VERBAL

O verbo concorda com o seu sujeito em número e pessoa.

Assim, se o sujeito estiver em primeira pessoa, o verbo irá para a primeira pessoa; (Eu saí. Nós saímos) se estiver na segunda pessoa o sujeito, o verbo irá para esta pessoa (Tu chegarás. Vós chegareis); se estiver na terceira pessoa, o verbo também irá para a terceira pessoa (Eles saíram. Ele saiu).

Atenção ao sujeito paciente: (verbo + pronome apassivador *se*) o verbo concorda com o sujeito paciente em número e pessoa.

Alugam-se *apartamentos*. Compram-se *livros*.
Aluga-se este *apartamento*. Vende-se este *carro*.

CASOS ESPECIAIS DE CONCORDÂNCIA:

1) *Sujeito composto anteposto ao verbo* – o verbo fica no plural.
O pai, a mãe e o filho saíram.

2) *Sujeito composto posposto ao verbo* – o verbo pode concordar com o núcleo do sujeito mais próximo ou com todos os núcleos indo para o plural.

Saiu *o pai*, a mãe e o filho.

Saíram *o pai, a mãe e o filho*,

3) *Sujeito composto por pronomes pessoais diferentes* – o verbo vai para o plural, concordando com a pessoa que possui prioridade gramatical. Assim: a primeira pessoa prevalece sobre a segunda e a terceira.

Eu, tu, ele e ela sairemos amanhã.

E a segunda prevalece sobre a terceira:

Tu, ele e ela saireis amanhã.

Obs.: No caso do sujeito posposto, o verbo pode concordar com o mais próximo:

Sou *eu* e meu irmão quem sairá.

ou Somos *eu e meu irmão* quem sairão.

4) *Sujeito composto com núcleos ligados por não só. . . mas também, tanto. . . quanto, não só. . . como* – o verbo concorda com o mais próximo ou vai para o plural.

Não só os alunos, mas também um professor *sairam*.

Não só os alunos, mas também o professor *saiu*.

5) *Sujeito ligado por nem* – o verbo fica, o mais freqüentemente, no plural.

Nem os alunos, nem o professor *sairam*.

6) *Sujeito representado por nenhum nem outro* – o verbo fica no singular.

Nem um nem outro trabalho me *agrada*.

7) *Sujeito representado pelo nome quem* – o verbo vai para terceira pessoa do singular.

Fui eu quem *saiu*

8) *Sujeito com expressão que indica quantidade aproximada* (mais de. . . menos de..., cerca de. . ., obra de. . ., perto de. . .) *mais numeral* o verbo concordará com o numeral.

Mais de *um* aluno *chegou* tarde.

Mais de *três* alunos *chegaram* à tarde.

9) *Verbo mais índice de indeterminação do sujeito "se"* – o verbo fica na terceira pessoa do singular:

Precisava *se* de livros.

Necessita-*se* de pedreiros.

10) *Verbos impessoais* – ficam na terceira pessoa do singular.

a) Chove todas as tardes. (indicando fenômenos de natureza).

Deve chover Todas As Tardes.

b) Há dois alunos faltosos. (verbo *haver* com sentido de existir).

Deve haver dois alunos na sala.

c) Faz dois anos que Estudo português,(verbo *fazer-haver*, referindo-se a tempo).

Deve fazer dois anos que não chove.

Há dois anos, não chove.

Deve haver dois anos, que não chove.

Nota: O mesmo acontece com *estar*, *ir* e *ser*:

É muito tarde.

Vai em dois anos que não a vejo.

Entretanto o verbo *ser* concorda com o predicativo em indicação de hora, datas e dias:

São *dez* horas.

É *uma* hora.

Hoje são *14* de Maio.

EMPREGO DO INFINITIVO

As formas verbais finitas são as que vêm referidas a uma das três pessoas do discurso: (eu) *falo*, (você) *parte*; (vocês) *saem*; (nós) *fazemos* e as infinitas as que não definem a pessoa do discurso: *falar*, *falando*, *partindo*, *partir*, *partido*, *fazer*, *fazendo*, *feito*.

Infinitivo é uma das formas nominais do verbo.

Infinitivo = indefinido.

Impessoal = sem sujeito, sem pessoa.

Invariável = não flexionado, sem flexão.

Variável = flexionado, apresenta a flexão.

O infinitivo português pode ser: invariável (*falar*) e flexionado (*falarem*, *falarmos*).

O infinitivo flexionado do português usado para indicar um sujeito próprio que pode ser igual ao do verbo regente ou não, dá à frase elegância e beleza.

Nós deixamos o carro para *irem* os *filhos* à praia.

Nós deixamos o carro para *irmos* à praia.

Apesar de *conhecerem* *eles* todas as leis do trânsito, não podem dirigir por *serem* menor de idade.

Ele chegou para *estudarmos* juntos.
Rezamos para as mães e *consolarem*.
Compramos este disco para vocês *ouvirem* música.

I – INFINITIVO FLEXIONADO:

1) Se constitui uma oração circunstancial reduzida, da sua independência e outros termos (verbo, substantivo, adjetivo), o infinitivo se flexiona.

Apesar de *sermos* alunos, não fomos convidados para a festa.
Vimos, afim de *vermos* a baleia morta.
Saíram, em virtude de *estarem* com dor de cabeça.
Permanecem, por não *terem* concluído exercício.

2) Havendo preocupação pela clareza ou pela ênfase:

a) quando tem sujeito expresso no texto, igual ou diferente do verbo regente, o infinitivo é flexionado.

Já é tempo de vocês *tirarem* umas férias.

b) se o sujeito não vier expresso, mas o infinitivo se refere a um ser determinado.
É preciso lermos este livro uma vez mais (nós).

Exceção: Não se flexiona no caso de acompanhado de pronome reflexivo.

3) Se estiver o infinitivo distanciado do termo de que depende pode flexionar-se:

Não se cansam de gritar nem de lhes *pedirem* a chave.

(a palavra regente é *cansam*, da qual *pedirem* é objeto indireto).

4) Se houver ambiguidade na interpretação do contexto, flexiona-se o infinitivo:

Indo eu à escola com os alunos estrangeiros, depois de *visitarmos* laboratório e as salas de aula, fomos merendar.

(a flexão de *visitar* esclarece o sujeito *nós*).

5) Flexiona-se o infinitivo por existência de eufonia, isto é, quando se quer evitar a monotonia que poderá produzir uma série de formas verbais idênticas.

Não tendo que trabalhar pela manhã, costumavam passear pela praia para não *terem* que ficar em casa sem fazer nada, a balançar-se na rede.

II – INFINITIVO INVARIÁVEL:

O infinitivo é invariável sempre que tenha sentido impessoal.

Ação expressa pelo infinitivo não se refere a nenhum ser, indeterminada.

"Viver é *lutar*" (G. Dias. *Poesias*, 59)

É proibido *fumar*. É bom *estudar*. Querer é *poder*.

1) Quando o infinitivo se prende ao adjetivo substantivo ou verbo, geralmente por meio de uma preposição, ele é invariável.

Estes livros são bons de *ler*.

Estes exercícios são fáceis de *fazer*.

Existem erros de *lastimar*.

Existem mentiras de *assombrar*.
Os exercícios ainda estarão por *acabar*.
Ele tem romances importantes de *ler*.
Deixamos algumas questões para *responder*.

2) Quando o infinitivo tem função de imperativo:

Amar a Deus sobre todas as coisas.

Descansar arma.

Meia volta, *marchar*!

Completar as lacunas

Cessar fogo.

Preparar para o combate.

3) Quando o seu sujeito é um pronome átono preso ao verbo regente.

Caso dos verbos: *mandar*, *fazer*, *deixar*, *ver* ou *ir*.

Deixo-os *entrar*.

Ouvi-os *cantar*.

Mandei-as *sair*.

Vi-as *correr*.

Fizeram-nas *calar*.

Com esses mesmos verbos se o sujeito, não sendo pronome pessoal, estiver posposto ao infinitivo:

Vi *sair* os alunos.

Obs.: Se o sujeito antecede o infinitivo, este costuma flexionar-se:

Vi os alunos *saiem*.

4) Quando funciona como objeto direto do verbo regente (ou sujeito de um verbo impessoal) e a ação por ele expressa se refere:

a) ao objeto indireto do verbo Regente:

Consenti-lhe *jogar* nesse time.

Não lhes convém *viajar*.

Permitiram-me *assistir* aos jogos do campeonato juvenil.

b) a um complemento nominal:

Não lhes é permitido *jogar* papel no chão.

Ser-nos-ia vão *viajar* nestes feriados.

É-nos difícil *participar* do concurso.

III – EMPREGO FACULTATIVO DO INFINITIVO FLEXIONADO:

1) Se ocorrer que a ação expressa pelo infinitivo se refira ao sujeito do verbo regente a que está preso, o infinitivo é flexionado ou não.

Eles dizem já *ter* (terem) chegado ao fim do livro.

Foram aceitos, no segundo curso, só os alunos com capacidade de *ler* (lerem) um pouco de português.

2) Também é facultativa a flexão, quando o infinitivo é complemento direto ou indireto de um verbo.

Todos lembram de não o *ter* (terem) visto na reunião.
Vocês demonstram *ter* (terem) habilidades para a pintura.

3) Se o infinitivo se referir ao objeto direto ou indireto do verbo regente estiver preposicionado pode ser flexionado:

Pedimos aos outros para entrar *entrarem* (entrar).

Ensinarão as crianças a *nadarem* (nadar).

Exceção: Se o comprimento for um pronome o infinitivo não se flexiona.

Dispensei-o de *assistir* às aulas.

4) É flexionado ou invariável o infinitivo que vierem uma oração subordinada de valor interrogativo indireta.

Não sabemos como *recuperarmos* o tempo perdido (recuperar)

Não sabemos como *viajar* (viajarmos)

Não sabem onde *atualizar* o passaporte (atualizarem)

5) É flexionado ou não o infinitivo que possui uma oração subjetiva:

É dever de todos os alunos *respeitar* os professores (respeitarem)

Se vocês quiserem assistir ao filme, é preciso *aprontarem-se* depressa (aprontar)

Apesar da liberdade no emprego das estruturas com infinitivo flexionado ou invariável, há certos fatores que determinam a preferência pela forma flexionada ou invariável: a distância entre o infinitivo e o termo de que ele depende, a necessidade de clareza, de ênfase ou as exigências da eufonia.

RESPOSTAS DOS TESTES

TESTE Nº 1

A – As questões 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 18 e 20 têm resposta livre.

3 – bom dia.

14 – fevereiro, abril, junho, agosto, outubro, dezembro.

17 – A folha da árvore é verde.

19 – A laranja madura é: amarela.

B – é; está; é; está; é; é; está; estou; está.

C – Faz muito calor no verão. Há muitas frutas no outono.

Há muitas flores na primavera.

D – Estas são as casas mais altas. Estes pires estão novos.

Aqueles são os cadernos azuis. Aqui estão uns livros de português.

Algumas alunas falam.

E – tenho; nós podemos; eu vejo; eles vão; você quer; elas estão; eu quero.

TESTE Nº 2

A – 1 (trezentos e quarenta); 2 (setecentos e sessenta e sete); 3 (mil, novecentos e setenta e oito); 4 (vinte e dois mil duzentos e quinze).

B – Sessenta e oito reais. Cento e cinquenta e dois reais.
Hum mil e vinte reais e trinta centavos.

C – minha mãe; aquela mulher; uma prima; um genro.

D – pelo; ao; por; a; à; à; a, em.

E – saem tarde; perdeu o anel; falando; feia.

F 1 (estive, estou); 2 (perdeu); 3 (estou, estão); 4 (posso, pude); 5 (faço, fiz); 6 (dou).

G – As questões 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10 têm resposta livre.
5 (três horas três e meia cinco para às dez).

H – mas confortável; pior; melhor; mais barata.

TESTE Nº 3

A – Respostas livres, pondo os verbos no subjuntivo e fazendo a correlação verbal.

B – 1 (contra); 2 (por); 3 (pela); 4 (sobre ou no); 5 (no); 6 (em); 7 (sobre); 8 (sob); 9 (até); 10 (por-com).

C – Não *o* comprarei. O médico *o* operou ou operou-*o*.
Pediram-*lhes* desculpas. Viram-*no* no porto. Podemos consertá-*lo*.
Disseram que *o* acharam. Os alunos *os* fizeram ou fizeram-*nos*.
Vou fechá-*la*.

D – tenho; soube; disseram; traria; seja; estudarem; puserem; quiser; vão; ouvi.

E – 1(a respeito daquele); 2 (debaixo da mesa ou e cima da); 3 (por causa da); 4 (quanto a); 5 (de acordo com).

F – 1 (onde ou em que); 2 (a que ou ao qual); 3 (em que ou onde); 4 (de quem); 5 (que ou o qual).

G – todos, ninguém, tudo, algum, cada.

TESTE N° 4

- 1 – precisamos, chegaram, visite, quisesse, faça, telefonei, terão, fazerem
- 2 – a) Os meninos estiveram lá.
b) Quem nos trouxe a mala?
c) Não fui, porque não pude.
d) Vocês souberam dirigir no centro?
e) Veio porque quis.
- 3 – É impossível; É intolerável; É desumano; É desfavorável; Estou desocupado.
- 4 – Ele recebeu. . . Eles devem. . . Os homens felizes trazem a marca na cara.
- 5 – Respostas livres.
- 6 – Respostas livres.
- 7 – a) Vi-os no jardim.
b) Perdoaram-lhe.
c) Dei-lhe as informações.
d) Enviou-a à amiga.
e) Façamo-lo sem demora.
- 8 – Respostas livres.
- 9 – Oxítone: café, chá.
Paroxítone: lápis.
Proparoxítone: lâmpada, máquina.
- 10 – vi-zi-nho; trou-xes-se; dis-ses-se car-ro-ce-ri-a; jan-ga-dei-ro.
- 11 – Livre

APÊNDICE IV: PAUTA MUSICAL

Terezinha Dora Abreu de Carvalho
Vila Velha 23 de abril de 1979.

Nesta rua
O cravo brigou com a rosa.
Cai, cai, balão
Olê, mulher rendeira Peixe vivo

Peixe vivo
Periquito maracanã
Casinha pequenina

Oi! trepa no coqueiro
Sabiá fugiu
O balão vai subindo
Serenô da madrugada

PAUTA MUSICAL

Nesta rua.

Terezinha Dora Abreu de Carvalho
Vila Velha, 23 de abril de 1979.

Three staves of musical notation for the piece 'Nesta rua.' The music is written in treble clef with a key signature of two flats (Bb and Eb) and a 2/4 time signature. The melody consists of eighth and quarter notes, ending with a fermata.

O cravo brigou com a rosa

One staff of musical notation for the piece 'O cravo brigou com a rosa'. The music is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 3/4 time signature. The melody features quarter and eighth notes, ending with a fermata.

Cai, cai, balão

Two staves of musical notation for the piece 'Cai, cai, balão'. The music is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 2/4 time signature. The melody is a simple eighth-note pattern, ending with a fermata.

Olé, mulher rendeira!

Two staves of musical notation for the piece 'Olé, mulher rendeira!'. The music is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 2/4 time signature. The melody consists of eighth and quarter notes, ending with a fermata.

Peixe vivo

Handwritten musical notation for 'Peixe vivo' in 2/4 time. The piece consists of three staves of music. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The melody is written in a simple, rhythmic style with eighth and sixteenth notes. The second staff continues the melody, featuring some chromaticism with a sharp sign. The third staff concludes the piece with a final note and a fermata.

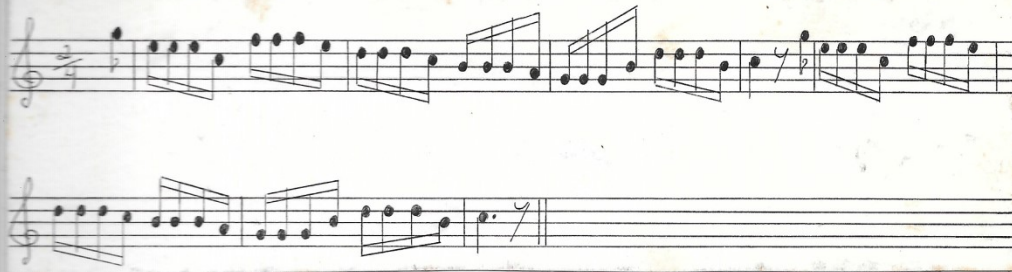
Periquito maracanã

Handwritten musical notation for 'Periquito maracanã' in 2/4 time. The piece consists of two staves of music. The first staff begins with a treble clef and a 2/4 time signature. The melody is characterized by a rhythmic pattern of eighth notes. The second staff continues the melody and ends with a fermata.

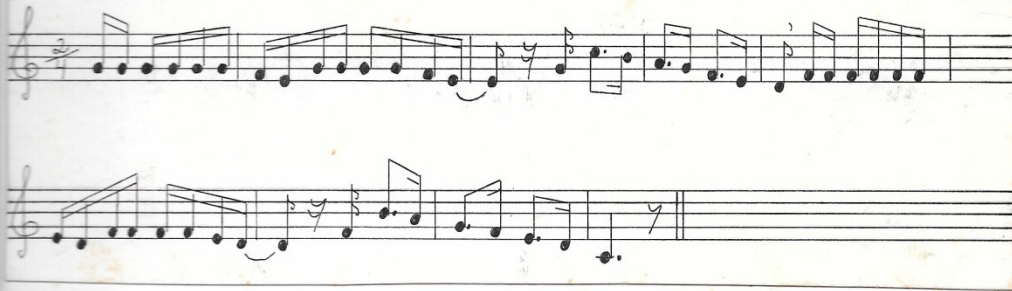
Casinha pequenina

Handwritten musical notation for 'Casinha pequenina' in 3/4 time. The piece consists of four staves of music. The first staff begins with a treble clef and a 3/4 time signature. The melody is written in a simple, rhythmic style with eighth and sixteenth notes. The second and third staves continue the melody, featuring some chromaticism with a sharp sign. The fourth staff concludes the piece with a final note and a fermata.

Oí trepa no coqueiro



Sabá fugiu



O balão vai subindo



Sereno da madrugada



SE - RE - NO, OI CAÍ OI CAÍ, SE - RE - NO DEI XA CA - ÍA, SE - RE - NO DA MA - DRUGA - DA NÃO DEI - YOU MEU BEM DOR - MÍA.

APÊNDICE: 5 : GLOSSÁRIO

ALEMÃO	
1ª Lição de onde? ele eles eu nós professor quem? ser bate-papo chamar-se	 woher? er sie ich wir Lehrer wer? sein sich unterhalten heissen (Wie heissen sie?)
2ª Lição balão cai dia estar manhã mão noite obrigado o que (eu sou) sabão tarde	 Ballon fällt Tag sein Morgen Hand Abend danke was? Seife Nnachmittag
3ª Lição estudar fala humano homem língua mulher	 studieren ou lernen spricht (sprechen) menschlich Mann Sprache Frau

<p>4ª Lição</p> <p>alegre alto aquele aquilo árvore baixo bolsa borracha cadeira caderno cortina este estrela giz gordo inteligente isto janela jovem lápiz louro magro (João é magro) mesa menino moreno papel porta simpático sério senhor tesoura</p>	<p>froh hoch jener (der dort) (Was ist) das dort Baum Kelein Tasche Gummi Stuhl Heft Gardine Der estrela Kreide dick intelligent (Wis ist) das (hier) Fenster jung Bleistift blond Hans ist mager Tisch Junge brünett Papier Tür sympathisch ernst Herr Scheere</p>
<p>5ª Lição</p> <p>acender armário aqui boa-tarde caindo (cair)</p>	<p>Anstecken (anmachen) Schrank hier Guten Tag Er fällt (fallen)</p>

<p> coração colégio casa difícil escritório estante edifício estudioso fácil fábrica fogueira lá gostar juntas longe lugar moça moram música oficina onde é que ouvir passear parque podemos estudar poder perto rua subindo (subir) sala de aula também trabalhar viver </p>	<p> Herz Schule Haus schwer Büro Regal Gebäude fleissig leicht Fabrik Brand dort gern haben zusammen weit Platz Mädchen (Fräulein) sie wohnen Musik Werk statt wo ist denn hören spazierengehen Park Wir können (lernen) können dicht Strasse Er geht hinauf Schulzimmer (Klassenzimmer) auch arbeiten leben </p>
<p>6ª Lição</p> <p> aberta agora calor cansado casada </p>	<p> geöffnet (öffnen) jetzt Wärme (warm) müde verheiratet </p>

céu chão comida como está como são em pé dinheiro escola estudante exercício frio o que é o que é prato quadro-negro relógio sapato sede (estou com sede) sempre sentado sono triste velho	Himmel Boden das Essen Wie geht se Wie sind steht Geld Schule der Student (in) Übung die Kälte (kalt) Was ist das? Taller Tafel Uhr der Schuh ich habe Durst (ich bin durstig) immer sitzt Schlaf traurig alt
7ª Lição abafado agasalhado antepenúltimo chuvoso claro calor (faz) envernizada estações do ano estreita fazer faz muito calor fechada fome hoje meses par	es ist stichig (schwül) gut bekleidet (warm angezogen) vorletzter regnerisch hell es (ist) heiss lackiert Jahreszeiten schmal machen/tun Es ist sehr heiss geschlossen Hunger heute Monate gleichzählig

penúltimo quebrado quente sábado semana tempo último	vorletzte karputt heiss (warm) Sannabend Woche Zeit letzte
8ª Lição abra amigo bastante bem mal (ir) biblioteca cabeça cesta chave com confortável contente corredor cozinha doente dor entra escutar fechar festa freguês fumar jardim ler mamãe poder ponta por favor praia quadro-negro regular restaurante	! Öffnen Sie der Freund ziemlich gut sehr schlecht Bibliothek Kopf Korb Schlüssel mit bequem zufrieden Korridor Küche krank er hat Schmerzen Er kommt herer hören schliessen Fest Kunde rauchen Garten lesen Mutti können Spitze bitte Strand Tafel es geht Restaurant

saber sem sozinho suficiente sujo uma vez ou outra vai (ir) varanda vizinho	wissen (können) ohne allein genug schmutzig dann und wann geht (gehen) (Veranda) Vorbau Nachbar
9ª Lição algun a procura de azul cartas esquadro estojo (de lápis) faz muitos dias que não a vejo faca funil geladeira há (haver) ir lhe maçã mim (para) minha motocicleta (moto) nada importante nada novo ontem passado (pretérito) pedido peixe pela manhã perguntar pires poder por acaso	ein, einige suchen blau Briefe Lineal Schachtel Ich habe sie schon lange nicht gesehen Messer Trichter Kühlschrank Es gibt gehen Ihnen Apfel (für) mich meine Motorrad nichts Wichtiges nichts neu gestern Vergangenheit Bitte Fisch Morgen fragen Untertasse könnem zufällig

posso negar prata problema querer régua rio selo tem visto ter ver	Kann ablehnen Silber Problem Wollen Lineal Fluss Briefmarken hat gesehen haben sehen
10ª Lição aula berinjela cabelo louro embaixo de folhas fumaça isso longe magra neve ouro sangue sobre solteira sou casada terminaram (terminar) umas... outras... urso violeta	Unterricht Aubergine blondes Harr unter Blätter Rauch das (da) weit schlank Schnee Gold Blut auf ledig ich bin verheiratet enden einige... andere ... Bär Veilchen
11ª Lição e 12ª Lição adiantado antes de apartamento atrasado carro	geht vor vor Wohnung verspätet Wagen

colégio custa daqui (veja) depois devagar depressa exatamente faltam (faltar) 15 minutos informação logo ali madrugada meia dúzia minutos mostrador não há de quê nenhuma o que marca parede passagem ponteiro ponto de ônibus posso possuir quilos torre um cento	Schule kosten von hier aus nach langsam schnell genau 15 Minuten vor Auskunft gleich da Frühmorgen ein halbes Dutzend Minuten Zifferblatt dafür nicht kein zeig Wand Passage Zeiger Haltestelle Habe besitzen Kilo Turm Ein hundert
13ª Lição açúcar arroz avião barato bom calendário campo caneta certinho chaveiro cidade dormir	Zucker Reis Flugzeug billig gut Kalender Land Kugelschreiber richtig Schlüsselanhänger Stadt schlafen

<p>grande mais... que melhor menor menos que ônibus ovos pequena perguntar pior rubis televisão ruim saúde tomate trem mas</p>	<p>gross mehr als besser kleiner weniger als Bus Eier klein fragen schlechter Rubinen Fernsehen schlecht Gesundheit Tomate Zug aber</p>
<p>14ª Lição</p> <p>abajur armário embutido berço brinquedo cabide calças calceira cobertor camisa cama corredor cueca entre ficar forrar fronha gaveta guarda-roupa grão maior que meu</p>	<p>Tischlampe eingebauter Schrank (Wabdschrank) Wiege Spielzeug Häbger (Kleiderbügel) Hosen Hosenthalter Decke Hemd Bett korridor Unterhose zwischen sein bedecken Kopfkissenumschlag Schublade Kleiderschrank Korn grösser als mein</p>

<p>mesinha de cabeceira nosso pão paletó pendurar pôr (ponho) prateleira quarto seu sua lençol</p>	<p>Nachttisch unser Brot Jacke hängen tun Regal Zimmer sein seine Blattuch</p>
<p>15ª Lição</p> <p>amanhecer anoitecer avenida avós banhar bombom caçulinha caminho casal chaminé cidade cinema comprar criança cunhadas curto de madrugada (madrugadinha) ele dá o presente pelo prazer de elevador esposa escada estação de metrô estreita família feliz filhos genro</p>	<p>Tag werden Abend werder Allee Grosselltern baden Praline jüngste Weg Ehepaar Kamin Stadt Kino kaufen Kind Schwägerinnen kurz am Frühmorgen Er schenkt, weil es ihm Spass macht Lift Lift Frau (Gemahlin) Treppe U-Bahnstation schmal Familie glücklich Kinder Schwiegersohn</p>

irmão margem música (clássica/popular) ponte pontual sobrenome visita vovô (avô) vovó (avó) sobrinho	Bruder Ufer Musik Brücke pünktlich Familiennamen besuchen Grossvater (Opa) Grossmutter (Oma) Neffe
16ª Lição acordar água mineral almoço antes aperitivo banheira botão café café da manhã cerveja cedo cheio chegar chocolate chuveiro cigarro começar condução cumprimentar depois deitar-se desaforo engolir galinha garrafa gás gelado jantar	aufwachen Mineralwasser Mittagessen vor (vordern) Aperitiv Badewanne Knopf Kaffee Frühstück Bier früh voll kommen Schokolade Dusche Zigarette beginnen Fahrzeug grüssen danach (nachdem) sich hinlegen Arger schlucken Hühn Flasche Gas eiskalt Abendessen

<p> lanche legumes leite nunca pássaros pedir quentinho sair samba sempre só sopa suco táxi toddy tomar (beber) tomar (banho) tomar (condução) uva vinho </p>	<p> Imbiss Gemüse Milch nie Vögel Bitten (bestellen) warm ausgehen Samba Immer nur Suppe Saft Taxi Toddy (Schokolade) Trinken essen (sopa) baden nehmen Traube Wein </p>
<p>17ª Lição</p> <p> açougue direito esquerda azulejos batatas fritas banquinho bife carne assada cobertas colheres como é conservar copos esquentar filtro fogão forno garfo </p>	<p> Metzgerei rechts links Kachel Pommes frites Schmmel Steak Braten bedeckt Löffel Wie ist conservieren Gläser wärmen Filter Ofen Backofen Gabel </p>

<p> gelar ladriho lagosta litro mate (chá) mercearia molho (de camarão) moqueca peixe pia de cozinha piso prato feito preferir queijo refeições robalo salada sala de visitas talheres todos os dias sombriha </p>	<p> Kühlem Kachel Languste Liter Mate (Tee) Esswarenlanaden Sauce (Krebs) Fisch in Sauce Fisch Waschbecken Boden Menü Liebe haben Käse Mahlzeiten Süsswasserfich Salat Wohnzimmer Besteck jeden Tag Regenschirm </p>
<p>18ª Lição</p> <p> acontecer aldeia álbum andar brincar chorar companheiros conversar correr dançar dentista discando (estou discando) em seguida encontrar esperar está passando estou estudando </p>	<p> geschehen Dorf Album gehen spielen weinen Kameraden sich unterhalten laufen tanzen Zahnarzt Ich wähle danach finden warten läuft ich lerne </p>

<p> facão filme há muito tempo importante interurbano leão lista telefônica momento olhar ótimo partir pastores perder pintar procurar rápido rasgar rir saber subir vagarosamente zombaria </p>	<p> Buchmesser Film Seit langem wichtig Ferngespräch Löwe Telefonbuch Moment sehen, schauen sehr gut weggehen Hirten verlieren streichen suchen schnell zerreißen lachen wissen (können) steigen langsam Spott </p>
<p>19ª Lição</p> <p> aceitar acompanhar alfândega apanhar arrumar ascensorista assinar bagagem banheiro boca boy camareira cartaz carregador colocar comer </p>	<p> annehmen begleiten Zoll abholen Ordnung machen Liftboy Unterschreiben Gepäck Bad Mund boy Kammermädchen Plakat Gepäckträger Hineintum essen </p>

comércio	Handel
com todo o prazer	sehr gern
conseguir	bekommen
consertado	repariert
crédito	Kredit
dar	geben
definir	definieren
diária	Preis für eine Übernachtung Frühstück
discutir	diskutieren
documentos	Dokumente
embrulho	Paket
endereço	Anschrift
enguiçado	ausser Betrieb
entrar	eintreten
envelopes	Umschläge
erro	Fehler
evitar	vermeiden
exterior	Aussenseite
fiel	treu
ficha	Anmeldekarte
ficha telefônica	Münze
folhagem	Laub
garçom	Kellner (Ober)
gerente	Chef
gravata	Krawatte
hotel	Hotel
identificação	Ausweis
justo	recht (gerecht)
lar	Heim
lavar	Waschen
legal	legal
legítimo	echt
levar	nehmen (bringen)
licença	Erlaubnis
limitado	beschränkt
livre	frei
loja	Laden
mala	Koffer
máquina de lavar	Waschmaschine
matrícula	Einschreibeng
mortal	Sterblich

<p> motorista móvel muamba não vejo a hora de negar obra de arte ocupado olhos perdoar permitir (permitido) peso precisar plataforma preencher preparação portão (de embarque) pousar quarto conjugado real reparar saia selo sinto muito substituir tirar trator troco ultrapassar útil vagão viagem vidro </p>	<p> Fahrer Möbel Schmuggel Ich kann es kaum erwarten ablehnen Kunstwerk besetzt Augen entschuldigen, verzeihen erlauben Gewicht brauchen (müssen) Plattform Gleis, Bahnsteig ausfüllen Vorbereitung Tor landen aneinanderliegende Zimmer wahr Wieder gut machen Rock Briefmarke Es tut mir leid ersetzen nehmen Traktor Wechsel überwinden nützlich Waggon Reise Glas </p>
<p>20ª Lição</p> <p> acompanhar achar agarrar agradar apertar barco </p>	<p> begleiten finden greifen gefallen drücken Boot </p>

bolo	Kuchen
calmo	ruhig
central	zentral
colônia	Kolonie
comércio	Handel
cordeiro	Lamm
decreto	Erlass
doente	krank
escolher	auswählen
escrivanhna	Schreibtish
esmola	Almosen
facilidade	Leichtigkeit, Gabe
feitiço	Hexerei
ferida	Wunde
fichário	Kartei
florida	voll. Blumen
formal	formell
industrial	industriell
jantar	zu Aben essen
levar	mitnrhmrn
lobo	Wolf
mensal	monatlich
nacional	national
paisagem	Landschaft
pagamento	Bezahlung
pensar	denken
perceber	vernehmen
pipoca	Puffmais
pobre	arm
poço	Quelle
pomar	Obstgarten
precisa de ajuda	Hilfe brauchen
qualquer	irgendein
repórter	Reporter
revista	illustrierte
sobre	auf
superior	ober
telefone	Telephon (=Telefon)
vender	verkaufen
vestir	anziehen
zelador	Hauswächter

21ª Lição	
aborrecido	sauer
acordar	aufwachen
anjo	Engel
assistir a (ver)	sehen
atual	jetzig
banco	Bank
beber	trinken
bisavô	Urgrossvater
bosque	Wald
brilhante	Hell (gläbzend)
cansada (cansar)	müde
cantar	singen
caracol	Schnecke
chamar	rufen
chegar	ankommen
colchão	Matratze
consertar	reparieren
cônsul	Konsul
convidar	Einladen
dar	geben
descendo (descer)	hinuntergehen
desculpas	Entschuldigung
devorar	fressen
discutir	diskutieren
dizer	sagen
elegante	elegante
enguiçado	Defekt
escritório	Büro
esmola	Almosen
férias	Urlaub/Ferien
física	Physik
ilha	Insel
indagar	fragen
inventar	erfinden
inverno	Winter
jornal	Zeitung
ladrilhar	auslegen
legítimo	rechtmässig

<p>lençol lua macio medo neste notícia ontem (à tarde) ontem (à noite) parte de cima perigoso pintar porque procurar regular repetir responder revista roubar segredo senhor (lobo) sentar sofrer solidão sujar teu (estou) tonto tranqüilamente trêmulo viajar</p>	<p>Bettuch Mond weich Angst in diesem Nachricht gestern abend gestern nacht oben gefährlich malen weil suchen regelmässig wiederholen antworten Illustrierte stehlen Gheimnis Herr (Wolf) sitzen erleiden Einsamkeit beschutzen dein es ist mir schwindlich ruhig zitternd reisen</p>
<p>22ª Lição</p> <p>abacate abafado abastecer acender (acesas) ajudar a mais de à margem animais apagar</p>	<p>Abacate luftlos tanken anzünden helfen mehr als (über) am Rand Tiere Ausmachen</p>

apreciar	bewundern
arejado	luftig
asfaltar	asphaltieren
ao longe	weit
bainha	Saum
batida de carro	Zusammenstoss
bem feita (bem acabada)	gut hergestellt
bicicleta	Fahrrad
brincadeira	Spiel
caju	Caju
cão	Hund
caminhão	Lastwagen
compreender	verstehen
carteira de dirigir	Führerschein
colocar	anheften
congestionamento	Stauung
contra-mão	Einbahnstrasse
coração	Herz
cortar	schneiden
curva	Kurve
defeito	Panne
derrapar	ins Schleudern kommen
desastre	Unfall
descontrole	unsser Kontrolle
desligar	ausschalten
direção	Lenkrad
dirigir	fahren
empregada	Dienstmädchen
encher	füllen
encruzilhadas	Kreuzung
escolher	Wählen
espelho	Spiegel
esquina	Ecke
estourar	Platzen
estrada	Strasse
estragada	kapput
fazenda	Bauernhof
feira	Markt
ferido	verletzt
fresco	Frisch
gasto	abgentzt

goiaba	Guayawe
hospital	Hospital, Krankenhaus
impedimento	Verbot
indicar	zeigen
jaca	Jaca
ladeira	Abschüssiger Weg
larga	breit
limão	Zitrone
manga	Mango
motocicleta	Motorrad
motorista	Fahrer
movimentada	Mit vielem Verkehr
a (mão ir)	rechts
nuvem	Wolke
óleo	Öl
olhar	schauen
passeio	Spaziergang
passar (férias)	Ferien oder Urlaub verbringen
patroa	Wirtin
pará-brisa	Schutzscheibe
parar	anhaltend
particular	privat
paradinha	stoppen
pedestre	Fussgänger
perto daqui	Gerade daneben
pesado	schwer
pista	Bahn
pimentão	Paprika
posto de gasolina	Tankstelle
pode seguir	Weiterfahren Können
polícia rodoviária	Strassenpolizei
portão	Tor
poste	Laterne
princípio	Anfang
pneu	Reifen
prossiga (prosseguir)	weiterfahren
queimar	brennen
quanto é?	Was macht das?
redação	Aufsatz
reduzir	reduzieren
retrovisor	Rückspiegel

<p>refresco rodovia saco sinalizada semáforo sinal sítio talvez terei o máximo prazer de também tempestade tanque tráfego ultrapassar úmido vai querer que coloque mais? ventilado verifique voltar velocidade</p>	<p>Limonade Autobahn Sack signalisiert Ampel Zeiche Farm vielleicht es frente mich sehr auch Gewitter Tank Verkehr überholen feucht notcht etwas? luftig nachsen zurückkehren Geschwindigkeit</p>
<p>23ª Lição</p> <p>admirar advogado açougueiro aconselhar ainda não chegou apanhar atendente atenção bilhete (carta) cachorro caixa cheque cheque ao portador comunicar contador conta corrente conto construtora</p>	<p>bewundern Rechtsanwalt Metzger beraten istnoch nicht da nehmen Bediesnste Achtung Zettel Hund Kasse Scheck Direktscheck bekanntgeben Buchhalter Girokonto Geschichte Baugesellschaft</p>

consultório	Praxis
debaixo de	unter
demora	Verspätung
dentista	Zahnarzt
depósito	Einzahlung
descansar	sich ausruhen
descontar	abheben
depositar	einzahlen
diateiro	vorden
discutir	besprechen
divertir	unterhalten
é bom	ist gut
é melhor	ist besser
economista	Okonomist
elegância	Charm
endossar	unterzeichnen
energia	Kraft
engano	Irrtum
engenheiro	Ingenieur
entregar	abgeben
é possível que eu vá	es ist möglich, dass ich gehe
é provável que	es ist serh wahrscheinlich, dass
exame	Prüfung
explicar	erklären
faça o obséquio de	bitte
fatura	Rechnung
ficar em paz	in Ruhe bleiben
ficha	Tab
firma	Unterschrift
garagem	Garage
gorjeta	Trihgeld
história	Geschichte
impresso	Druck
indicar	angeben
indispensável	unentbehrlich
informar	informieren
laboratório	Laboratorium
limpo	rein, sauber
logo	bald
movimento	Bewegung
nem	weder

nervoso ordem de pagamento padeiro passar nos exames plantão por (troca) por (direção) por (posição) poesia porém preciso preferir prestação provável recear saldo seção de câmbio sindicato sentar silêncio sob sobre (posição) sobre (assunto) sobressalente sobreloja sopa de macarrão talão tem a bondade de título traseiro trazer trocar vencer verificar	nervös Überweisung Bäcker die Prüfungen bestehen Dienst für über auf Gedicht aber genau lieber haben Rate eventuell befürchten Bestand Wechselabteilung Gewerkschaft setzen Ruhe unter über Thema Reserve Zwischenstock Nudelsuppe Zettel Bitte Wertpapier hinter bringen wechseln Siegen (besiegen) schauen
24ª Lição acontecimentos a fim de que ainda não (esteja) a menos que	Geschehnisse damit wenngleich nicht es sei denn

a não ser que	es sei denn nicht
antecedência	Vorgang
apartamento	Wohnung
apitar	huppen (pfeifen)
aplausos	Applaus
arquibancada	Bänke
artilheiro	Vormann
assim que (cheguei)	als
assovios	Pfeiffe
assunto	Gegenstand
até	bis
bandeirinha	der Linienrichter
bar	Bar
basquete	Korbball
bilhar	Billard
boate	Nachtokol
campeonato	Meisterschaft
cartaz	das Plakat
carteira de cigarros	Pack Zigaretten
carteiras de dinheiro	Brieftasche
caso (demore)	falls
centro avante	Mittelstürmer
comover	beeindrucken
competição	Wettkampf
conforto	Komfort
conhecer	Kennen
corredores	Gänge
crer	glauben
de forma que	so dass
deixar para outra vez	aufschieben
da maneira que	so dass
depois que	nachdem
detalhe	Detail
diretoria	Vorstellung
divertir	sich amüsieren (unterhalten)
documentário	Belege
embora	Wenngleich
enquanto	Während
entrada	Eingang
espetáculo	Vorstellung
estádio	Stadion

estar fazendo anos	Geburststagg haben
explicar	erklären
falar sobre	reden über
festejar	feiern
ficar em cadeira	auf Stühlen bleiben
filme	Film
freqüentemente	oft
ficar na geral	im offenen Station
goleiro	Torwart
gramado	Rasen
gritos	Schreie
hipódromo	Rennbahn
holandês	Holländer
hotel	Hotel
ingresso	Eintritt
jogo	Spiel
juiz	Schiedsrichter
ladrão	Dieb
logo que	sobald
luta	Kampt
mesmo que (chova)	auch wenn (es regnet)
muitas vaias	viele Bhuhmfe
nenhum	keiner
palavrões	Schimpwörter
para que (eu possa ver)	damit
partidinha	Spielchen
perder	Verlören
pescar	fischen
presenciar	beiwohnen
prometer	versprevhén
rede	Netz
resolver	lösen
reunião	Versammlung
revista	Illustrierte
se bem que	obwohl
talão	Quittung (Zettel)
ter compromisso	vorhaben
time	Mannschaft
torcedor	Zuchauer
trave	Tor
ver o filme que está levando	Den laufenden Film

xadrez	Schach
25ª Lição	
abaixar a febre	das Fieber sinken
analgésico	Aspirin
anemia	Anemie
anestesia	Anästhesie
atrás	hinter
bisturi	Messer
bolsa de couro	Ledertasche
boutique	Frauenbekleidungsladen
bronquite	Bronchitis
cálculo renal	Nierensteinen
calmante	Beruhigungsmittel
cara inchada	geschwollenes Gesicht
camarada	Kerl
chapa	Gebiss
clínico	Internist
colher de chá	Teelöffel
cisco no olho	Staub im Auge
compressa	eilig
com saúde	gesund
comigo	mit mir
consentir	erlauben
contigo	mit dir
conosco	mit uns
concordar	einverstanden sein
contra	gegen
coxo	behindert (lahm) hinkend
curar	heilen
dente	Zahn
diagnosticar	feststellen
diarréia	Ruhr
disparar	losgehen
dentista	zahnarzt
distúrbio nervoso	Nervenleiden
doença	Krankheit
enfermeiro	Krankenpfleger
entre	zwischen
enxaqueca	Migrane

enjoos	Um wohl sein
esgotamento	Zusammenbruch
estar a negócio	Beschäftigt sein
estômago	Magen
exame	Untersuchung
excesso	Übermenge
expelir	auscheiden
explicar	erklären
farmacêutico	Apotheker
fanhoso	rauh
febre	Fieber
ficar internado	im Krankenhaus bleiben
feriado	Feiertag
fezes	Kot
fica tranqüilo	Ruhig bleiben
fígado	Leber
gago	Stotterer
garganta	Hals
gemer de dor	Vor Shmerzen stöhnen
hospital	Krankenhaus
inapetência	Keine Lust zun Essen
indigestão	Verdauungsstörung
infecção	Infektion
inflamação	Wunde
intestino	Eingeweide
jarra	Vase (Krug)
laboratório	Laboratorium
maneta	einarmig
médico	Arzt
meia medida	halbes Mass
melhorar	besser werden
manco	lahm
minucioso exame	gründliche Untersuchung
nevralgia	Nervenziehen
nervoso	aufgeregt
oftalmologista	augenarzt
operar	operieren
ouvido	Ohr
olhos virados	VerdreheAugen
ofender	beleidigen
paciente	Pazient

<p>virar permitir perneta pílulas pois se tratava de distúrbio nervoso por onde tenho andado pulmão puxa! hem! Radiografia receitar refeições reumatismo rins sangue sarrar saúde de ferro sofrer suportaria surdo sumido tirar a pressão tiro tratar tontura tosse tranquilizante tuberculose urina vitamina xarope</p>	<p>umkehren erlauben einbeinig Tabletten dern es handelte sich um ein Gemütsleiden Wo gewesen Lunge Aber was! Röntgenaufnahme verschreiben Mahlzeiten Reuma Nieren Blut Heilen (gesund werden) eiserne Gesundheit leiden würde ertragen taub verschwunden Blutdruck messen Schuss behandeln Schwindel Husten Beruhigungsmittel Schwindsucht Urin Vitamin Sirup (Hustensaft)</p>
<p>26ª Lição</p> <p>acompanhante ansiosamente aniversariante apólice aproveitar o ensejo atender avisar (quero avisar-lhe) balcão</p>	<p>Begleiter Gespannt Geburtstagskind aktie die Gelegenheit wahrnehmen bedienen benachrichtigen Theke</p>

banho de óleo	Ölbad
barba	Bart
barbearia	Friseurladen
batom	Lippenstift
benevolência	Gnade
cabeleireiro	Friseur
carta aérea	Luftpostbrief
carta simples	Gewöhnlicher Brief
cílios (postiços)	Wimpern
circular	rund
cliente	paziente
colocar-se a seu inteiro dispor	zu Verfügung stellen
companhia	Begleitung
consertar	ausbessern (reparieren)
correios e telégrafos	Postamt
depilar	Haare auszupfen
descer	hinuntergehen
discos	Platten
distribuição	Zerstörung
duvidar	Zweifeln
enquanto	während
enrolar	wickeln
estar com pressa	in Eile sein
fatura	Rechnung
freguês	Kunde
garção	Kellner
grampos	Klammern
guarda-roupa	Kleiderschrank
guichê	schalter
gulodices	Seckerei
inauguração	Einweihung
insistir	Nachdruck geben
já faz um ano	seit einem Jahr
lança	Boot
laquê	Fecher
longa vida	langes leben
manicure	Handpflegerin
maquiar	schminken
massagens (faciais)	Gesichtsmassagen
matricular-se	sich einschreiben
muito grato	sehr dankbar

<p>não vejo a hora de nãõ vejo o dia de ninguém noiva operar pagamento partida de pipocas protestar títulos quando quando eu estiver que bom! quem rede registro rolinho salgadinhos saudades secador sombra (olhos) telegrama tomara que torneira trampolim vaidoso</p>	<p>an der zeit sein ich kann den Tag nicht erwarten niemand Braut (Verlobte) operieren Bezahlung Spiel Puffmais Rechnung protestieren wenn Wenn ich Wie gut! wer Netz Register Rollchen Kalte Speisen Sehnsucht Trockner Schatten Telegramm hoffentlich Hahn Sprungbrett stolz</p>
<p>27ª Lição</p> <p>aborrecer acaba de chegar acima de adiantar aeromoça adiante de agradar ajudar além de além do mais alguns ansioso antes de</p>	<p>stören (ärgern) gerade (ankommen) üben vordrehen (Uhr) Stewardess vor gutbehandeln helfen weiter als darüber hinaus manche gespannt vor</p>

aparência	Ansicht
apesar de	statt
atender	bedienen
assim que	sobald als (wenn)
bairro	Stadtteil
binóculo	Fernglas
barulho	Lärm
borboleta	Schmetterling
calmo	ruhig
cliente	Kunde
clube	Klub
cobertores	Decken
colaborador	Helfer
colcha de piquê	Baumwolldecke
conseguir	Erreichen (bekommen)
consulta	Sprechstunde
conversa	Gespräch
cômoda	Kommode
competente	Tüchtig
consultório	Klinik
confiar	sich verlassen
curso	Kurs
demorar	Lange dauern
depender	abhängen von
dinheiro de papel	Geldschein
direito a	Direkt zu
diante de	vor
depois de	nach
descer	hinunter (gehen)
depois que	nachdem
eficiente (ser)	tüchtig
emprego	Stelle
em torno de	um
encontrar com	treffen
engaiolada	eingesperrt
entender	verstehen
entrevista	Interview
enviar	seden
espaçoso	weit
esperar	warten
escrivania	Schreibtisch

<p>estoque exagero exposição fósforo ganhar gira em torno de grande inauguração incessante inocente levar leitura liquidar lembrar lucro mostrar maravilhoso medo meiga missa moeda mortal mudar negociante</p>	<p>Stock (Lager) Übertreibung Ausstellung Streichholz bekommen es get (steht) um gross Einweihung unaufhörlich unschuldig nehmen Lektüre ausverkaufen erinnern Profit zeigen wunderbar Angst zart Messe Geldtrück sterblich verändern Kaufmann</p>
<p>28ª Lição</p> <p>artigo (importado) abaixo de acreditar agradar ao redor de apreciar apostar a respeito de consigo constatar convidar corrida de acordo com debaixo dele</p>	<p>Sache unten glauben gefallen um ansehen wetten über mit sich feststellen einladen Rennen nach unter</p>

debater	besprechen
destruir	zerstören
desprezar	verachten
divórcio	Scheidung
dúvidas	Zweifel
dentro de (tempo) (dentro de um mês)	in
dentro de (lugar) (dentro da gaveta)	in
em cima de	auf
em frente de encerrar	vor
explicar	arklären
envergonhada	beschämt
entediado	gelangweilt
flor	Blume
gatinho	Kätzchen
lebre	Hase
lista	Liste
motivo de	wegen
passageiro	Passagier
pássaro	Vogel
política	Politik
pneu	Reifen
perecer	sterben
por causa de	wegen
por cima de	über
projeto	Projekt (Skizze)
preferir	Lieber haben
preguiça	Faulheit
proteger	beschützen
rever	wieder sehen
renda	Spitzen
salva-vidas	Lebensretter
satisfação	angenehm
sistema	System
sabiá	Lerche
quanto à	In bezzug auf (meinetwegen)
quanto a mim	meinetwegen
quanto à aula	was den Unterricht betrifft
quanto a Paulo	was Paul betrifft
tartaruga	Schildkröte
tecido	Tuch
telhado	Dach

turma vagarosa veículo veloz	Gruppe Langsam Verkehrsmittel schnell
29ª Lição aflita abandonar aflição alimentar-se copiosamente antiga arrumar aprender atender automóvel bandeira bando bico cardiologista cerimônia calçar luvas chegar aos ouvidos de colibri curiosidade cujo duquesa despedir-se disfarçar distracção duma em certo enviar estrela expulsar fulano de tal fábula fingir filial gralha gritar	ängstlich verlassen Angst sich gt ernähren alt packen lernen verstehen Auto Fahne Schar Schnabel Herzarzt Feier die Handschuhe erfahren Kolibri Neugierde Dessen (deren) Herzogin sich verabschieden maskieren Unterhaltung von einer (einem) ein gewisser senden Stern vertreiben Herr-so, und so Märchen So tun als ob Filiae Krähe scheiren

<p> guarida igual imitação interlocutor instruções intrusa obedecer pendurar perdoar plumagem pomba presente (dar) processo proprietário príncipe reconhecer reinado resolver toalha varal vendedor viver voltar Vossa Alteza Vossa Excelência </p>	<p> Aufnahme (Unterschupupg) Gleich (so wie) Nachahmung Gesprächspartner Anweisungen Eindringling Gehorchen hängen vergeben Gefieder Taube Geschenke Papier Besitzer Prinz, Fürst erkennen Regierung beschliessen Handtuch Leine Verkäufer leben zurückkehren Eure Hochheit? Eure Exzellenz </p>
<p>30ª Lição</p> <p> acervo agradável ainda não arquitetura barroco capaz de capotar colonial costumar destruir discutir escultura estatuárias </p>	<p> Sammlung angenehm noch nicht Architektur Barock Schaffen (kommen) überschlagen Kolonial pflegen (zur tun) zerstören diskutieren Skulptur Skulpturengruppe </p>

<p> escovar importante interessante interior nave patrimônio perto tremer solução vale a pena </p>	<p> bürsten wichtig interessant Innere Schiff Besitz Decke zittern Losung es lohnt sich </p>
<p>31ª Lição</p> <p> O Brasil à espera de articulação atingir aproveitar balangandãs banha barranco bússola carnaubeira (babaçu) cápsula cangalha caroço caldo colossal coqueiro curso de um rio depurar desanimar embase espora extrair farinha flora fúria haste imponente fenômeno </p>	<p> Brasilien warten auf Verbindung erreichen benutzen Schmuck Schmalz (Fett) Böschung Kompass Ölpalme Kapsel Trage Kern (Stein) Stamm riesig Palme den Fluss entlang reining aufgeben Kampf Spore herstellen Maniokmehl Flora Kraft (Wut) Halm eindrucksvoller Fenomen </p>

impotente	Machtelos
papel de destaque	Wichtige Rolle
pinheiro	Brasiliansische tanne
planície	Ebene
raiz	Wurzel
remo	Ruder
repercutir	Widerhallen
resina	Das Harz
rolo	Rolle
roseta	Rose
rugido	Gebrüll
sanfona	Harmonika
sarrafo	Leite
sem rumo	Ohne Ziehl
seiva	Saft (Milch)
seringueira	Kautschukbaun
serraria	Sägewerk
terremoto	Erdbeben
trançar	flechten
tronco	Staamm

ESPAÑHOL

<p>1ª Lição</p> <p>aluno bate-papo de onde ele eles eu nós chamar-se professor Quem são vocês? Quem é você? Quem é o senhor?</p>	<p>alumno charla ¿sere ednód ed¿ él ellos yo nosotros llamarse profesor ¿sortsosov sios senéiuQ¿ ¿sere néiuQ¿ ¿detsu se néiuQ¿</p>
<p>2ª Lição</p> <p>balão boa noite bom dia boa tarde Como está a senhora? dia manhã mão noite O que eu sou? sabão</p>	<p>globo buenas noches buenos días buenas tardes ¿detsu átse omóC¿ día mañana mano noche ¿oy yos euQ¿ jabón</p>
<p>3ª Lição</p> <p>estudar fala (falar) homem língua mulher</p>	<p>estudiar hablar (hablar) (hablar) hombre lengua, idioma mujer</p>

<p>4ª Lição</p> <p>alegre aquele aquilo a árvore baixo bolsa borracha cadeira caderno cortina este estrela giz isto janela jovem lápiz louro magro menino porta sério senhor tesoura</p>	<p>alegre aquele aquello el árbol bajo bolso goma silla cuaderno cortina, visillo estos estrella tiza, yeso esto ventana joven lápiz rubio delgado niño puerta serio, formal señor, usted, don. tijera</p>
<p>5ª Lição</p> <p>acender armário aqui caindo (cair) coração colégio escritório estante edifício fogueira lá</p>	<p>encender armario aquí cayendo corazón colegio oficina estante -armário com anaqueles, sin puera, que sirva para poner libros, objetos de arte edificio hoguera allá</p>

<p>gabinete gostar juntas longe lugar moça moram música oficina onde é que? (você mora) ouvir passear podemos estudar perto rua subindo (subir) sala de aula também trabalhar viver</p>	<p>descpacho gustar juntas lejos lugar, sitio chica, muchacha vivir música taller ?(eviv) ednóD¿ oir pasear podemos estudiar cerca calle subiendo clase también trabajar vivir</p>
<p>6ª Lição</p> <p>aberta agora cansada céu chão comida como está? como são? em pé dinheiro escada estudante exercício frio o que é o que (estuda) prato quadro-negro relógio</p>	<p>abierta ahora cansada cielo piso, tierra, alimento ?...atse omóc¿ ?...nos omóc¿ de pie dinero escalera estudiante ejercicio frío ?(aidutse) éuQ¿ plato pizarra, encerrado reloj</p>

<p>sapato sede (estou com) sono velho</p>	<p>zapato (estoy com...) sed sueño viejo</p>
<p>7ª Lição</p> <p>abafado agasalhado antepenúltimo chuvoso claro (faz) calor envernizada estações do ano estreita fazer faz muito calor fechada fome hoje quebrado quente só tempo</p>	<p>sofocante, bochornoso abrigado antepenúltimo lluvioso claro, despejado, sin, nubes hace calor embarnizada, barnizada estaciones del año estrecha hacer hace mucho calor cerrada hambre hoy roto, (romper) caliente solo tiempo</p>
<p>8ª Lição</p> <p>bem mal (ir) cabeça cesta chave com confortável contente corredor cozinha doente dor escutar</p>	<p>bien, malo, maito cabeza canasta llave con confortable contendo, contenta pasillo cocina enfermo dolor escuchar</p>

<p> fechar festa freguês jardim ler mamãe ponta praia sem sozinho sujo uma vez ou outra vai (ir) varanda vizinho </p>	<p> cerrar fiesta parroquino jardín leer mamá punta playa sin sólo sucio una vez u outra; una que otra vez; alguna vez, em una que otra casión. va (ir) pórtico, balcón vecino </p>
<p> 9ª Lição algun à procura de esquadro estojo (de lápis) faz muitos dias que não a vejo faca funil geladeira há (haver) lhe maçã mim (para) minha moto novo ontem passado (pretérito) peixe pela (manhã) perguntar pires por acaso </p>	<p> algún em busca de cuadrada estuche hace muchos días que no la veo cuchillo embudo nevera, frigorífico hay (haber) le manzana mí mía, mi motocicleta nuevo ayer pasado pescado, pez por la (mañana) preguntar platillo acaso </p>

posso negar prata querer régua rio selo tem visto ter ver	puedo negar plata quiere regla río sello, estampilha, timbre has visto has visto ver
10ª Lição amarela aula berinjela cabelo louro embaixo de folhas fumaça meia (do pé) neve ouro perto de (o) sangue sobre solteira sou casada terminaram (terminar) umas... outras urso	amarilla clase berenjena cabellos, pelo rubio bajo hojas humo media, calcetín nieve oro cerca de sangre sobre soltera estoy casada terminan unas... otras oso
11ª Lição e 12ª Lição achar adiantado apartamento atrasado carro colégio custar	creer, encontrar adelantado piso com retraso coche, automóvil colegio costar ¿ (cuándo vale)?

<p>daqui vejo depois devagar depressa exatamente faltam (faltar) 15 minutos informação logo ali meia dúzia não há de quê nenhuma o que marca parede passagem ponteiro ponto de ônibus posso (possuir) um cento</p>	<p>desde aquí veo después despacio aprisa exactamente faltan Son la três menos menos 15 información allí mismo media docena de nada ninguna que señala pared bilhete, pasaje mancecilia, saetilha parada de autobús poseo (poseer) un ciento</p>
<p>13ª Lição</p> <p>açúcar avião bom caneta certinho chaveiro cidade grande mais... que melhor zmenor... que menos... que ônibus ovos pequena pior rubis televisão saúde trem mas</p>	<p>azúcar avión bueno portapluma, bolígrafo ciertito llavero ciudad grande, gran más pequeña... que mejor más pequena... que menos... que autobús, omnibus huevos pequeña peor rubies televisión salud tren pero, mas</p>

<p>14ª Lição</p> <p>abajur armário embutido berço brinquedo cabide calças calceiras cueca ficar forrar gaveta guarda-roupa grão lâmpada maio maior que meu mesinha de cabeceira nosso pão paletó pendurar pôr (ponho) prateleira quarto seu sua fronha cobertor lençóis colchas corredor</p>	<p>lâmpara empotrado, “closet” cuna juguete percha, colgador, gancho pantalones perchas para pantalones calzoncillos quedar forrar, cubrir cajón ropero grano bombilla mayo más grande que mío, mi mesita de noche nuestro pan saco, chaqueta, americana colgar poner (pongo) anaqueles cuarto suyo, su suya, su funda de almohada manta sábanas colchas pasilho</p>
<p>15ª Lição</p> <p>amanhecer anoitecer avenida avós</p>	<p>amanhecer anohecer avenida abuelos</p>

banhar bombom caçulinha caminho casal chaminé cinema comprar criança cunhada curto de madrugada (madrugadinha) Ele dá o presente pelo prazer de elevador esposa escada estação de metrô estreita família filhos genro irmão margem ponte pontual sobrenome vovô (avô) vovó (avó) sobrinho	bañarse bombón benjamí, el hijo, menor camino pareja, matrimonio chimenea cine (cinematográfico) comprar niño cuñada corto por la mañanita Él da el regalo por el placer de ascensor esposa, mujer escalera estación del metro estrecha familia hijos yerno hermano márgen, orilla puente puntual apellido abuelo abuela sobrinho
16ª Lição acordar água mineral almoço banheira botão café da manhã cerveja cedo cheio	despertar agua mineral comida, almuerzo baño, bañera botón desayuno cerveza temprano lleno

<p> chegar chuveiro cigarro começar condução cumprimentar depois desaforo engolir galinha garrafa gás gelado jantar lanche (o) legumes (o) leite levar pássaros quentinho sair (o) samba sempre só suco toddy tomar (beber, ngolir) tomar (apanhar) tomar (banho) vinho </p>	<p> llegar ducha cigarrillo comenzar conducción, vehículo, transporte saludar después acostarse engullir, tragar gallina botella gas helado cena merenda legumbre leche llevar pájaros calientito salir samba siempre solo jugo chocolate beber coger bañarse vino </p>
<p>17ª Lição</p> <p> açougue à direita à esquerda azulejos batatas fritas banquinho bife carne assada </p>	<p> carniceira a la derecha a la izquierda mosaico papatas fritas banquetita bistec carne asada </p>

<p> coberta (cobrir) colheres como é... conservar copos esquentar fogão fogareiro forno garfo gelar ladrilho lagosta mate (chá) mercearia molho (de camarão) moqueca peixe pia de cozinha piso prato feito queijo refeições salada talheres tijolo todos os dias </p>	<p> cubierta cucharas como es... conservar vaso calentar fogón cocinilla horno tenedor helar pieza de cerámica para pavimentar, baldosa langosta té tienda de ultramarinos, purpería salsa de gamba, lagostin guisado com salsa, en general, de pescado o mariscos pescado, pez pila, lava plantos, fregadero pavimento, piso plato servido, comida que se vende em algunos restaurantes, servida em el plato queso comida ensalada cubiertos ladrillo todos los días </p>
<p>18ª Lição</p> <p> acontecer aldeia brincar chorar companheiros conversar dançar discar </p>	<p> acontecer, suceder aldeia, pueblo jugar llorar compañero, camarada charlar, platicar bailar marcar el número (estabelecer ligación em </p>

<p>em seguida está passando (filme) estou estudando facção filme há muito tempo horrível interurbano leão lista telefônica (Catálogo) momento olhar ótimo procurar rápido rasgar rir vagarosamente zombaria</p>	<p>los teléfono automáticos) en seguida está llevando una película estoy a estudiar cuchillo de monte, faca película hace mucho tempo horrible conferencia león guia de teléfonos momento, rato mirar, miranda óptimo buscar rápido, pronto romper reir despacio burla</p>
<p>19ª Lição</p> <p>aceitar acompanhar alfândega apanhar arrumar assinar bagagem banheiro bolso boy camareira</p> <p>cartaz carregador colocar comércio com todo o prazer conseguir</p>	<p>aceptar seguir aduana coger arreglar firmar equipaje water, servicio, cuarto de baño bolsillo botones muchacha, mujer de la limpieza em los cuartos del hotel cartel mozo de cuerda o de cordel poner comercio con mucho gusto lograr</p>

consertar	arreglar, reparar
diária	precio de um día em el hotel
discutir	altercar, discutir
elevador	ascensor
embrulho	paquete
endereço	dirección
enguiçado	desarreglado
envelope	sobre
erro	yerro
ficha telefônica	ficha, chapa
folhagem	follaje
garçom	camarero
gravata	corvata
identificação	carnet de identidade tarja de identidad
junto	cerca
lar	hogar
levar	llevar
licença	permiso
livre	libre
loja	tienda
mala	maleta
motorista	conductor, chófer
móvel	mueble
muamba	trapaza, cntrabando
não vejo a hora de	estoy ansioso por
olhos	ojos
perdoar	perdonar
precisar	precisar, necesitar
plataforma	andén
preencher	llenar
preparação	preparación
portão (de embarque)	puerta
pousar	aterrizar
quarto conjugado	cuarto emparejado
reparar	areglar
saia	falda
sinto muito	lo siento mucho
tirar	sacar
trator	tractor
troco	vuelta
ultrapassar	transponer

vagão (a) viagem vidro	vagón viaje vidrio
20ª Lição achar acompanhar agarrar agradar apertar barco bolo colônia cordeiro doente escolher esmola escrivainha facilidade feitiço ferida fichário jantar mensal (a) paisagem pagamento pipoca perceber poço pomar precisa de ajuda qualquer telefone zelador	 seguir encontrar agarrar, asir gustar apretar barco, bote pastel colonia cordero enfermo elegir limosna escribanía, escritorio facilidad hechizo herida fichero cena mensual el paisaje pagamento, pago roseta flor de maíz, palomita, pororó, percibir pozo huerto necessita de ayuda cualquier teléfono conserje
21ª Lição aborrecido acordar	 aburrido despertar

anjo	ángel
assistir a	asistir
atual	actual
bisavô	bisabuelo
brilhante	brillante
cansada (cansar)	cansada, fatigada
caracol	caracol, rizo
chamar	llamar
chegar	llegar
colchão	colchón, jergón
convidar	invitar
cônsul	cónsul
descendo (descer)	bajando (bajar)
desculpas	disculps
dizer	decir
escritório	oficina
esmola	limosna
férias	vacaciones
ilha	isla
indagar	averiguar, preguntar
inverno	invierno
jornal	periódico
ladrilhar	pavimentar
(o) lençol	(la) sábana
lua	luna
macio	blando
medo	miedo
neste	en este
notícia	noticia
ontem (à tarde)	ayer por la tarde
ontem (à noite)	anoche
parte de cima	arriba, em la parte superior
perigoso	peligroso
responder	contestar
roubar	robar
senhor (lobo)	don
segredo	secreto
sentar	sentar, asentar
solidão	soledad
sujar	suciar
sofrer	sufrir

<p>teu tonto tranquilamente trêmulo</p>	<p>tu, tuyo borracho, mareado tranquilmente tembloroso</p>
<p>22ª Lição</p> <p>abacate abastecer acender (acesas) ajudar a mais de à margem animais apreciar arejado ao longe bainha batida de carro bem feita (bem acabada) brincadeira caju cão caminhão compreender carteira de dirigir congestionamento (engarrafamento) contra-mão coração defeito derrapar desastre descontrole direção dirigir estacionar empregada encher encruzilhada emplacar</p>	<p>Aguacate, palta proveer encender (encendidas) ayudar a más de a la orilla (márgen) al borde animales deleitar, mirar, apreciar aireado a lo lejos dobladillo, vainica golpe, choque señalar, bien hecha broma (juguete, entretenimento) marañón perro camión comprender carnet de identidade para conducir, salvoconducto embotellamiento contramano corazón avería deslizarse accidente desgobierno dirección conducir aparcar muchacha, sirvienta llenar encrucijada, cruce matricular</p>

escolher	elegir
espelho	espejo
estourar	estalar, reventar
estrada	camino
(de ferro)	(ferro carril)
estragar	danificar, desarreglar, estropear
fazenda	finca, estancia
farol	faro
feira	feria
ferido	herido
goiaba	guayaba
impedimento	impedimento, obstáculo
indicar	enseñar
jaca	yaca, anona (fruta)
ladeira	pendiente
larga	ancho
limão	limón
manga	mango
movimentada	animada
na mão (ir)	ir por la mano
nuvem	nube
óleo	aceite
olha	mirar
passeio	paseo
passar (férias)	ir de vacaciones
patroa	señora, dueña, ama
pára-brisa	parabrisa
paradinha	paradita
pedestre	peatón
perto daqui	cerca de aquí
pimentão	pimiento
posto de gasolina	gasolinera
polícia rodoviária	el guardiã
portão	cancela, portón
poste	poste, farol
princípio	principio
pneu	neumático
porta-malas	portaequipaje
prosseguir	proseguir, seguir
prossiga	adelante
queimar	quemar

<p>quanto é? redação reduzir retrovisor rodovia sinalizar semáforo sinal sítio talvez terei o máximo prazer de</p>	<p>¿elav otnáuc¿ redacción reducir espejo em el cual el chófer mira el coche que viene atrás. carretera señalar semáforo, señales del tráfico, señha finca, granja tal vez, quizá tener mucho gusto</p>
<p>23ª Lição</p> <p>advogado açougueiro aconselhar ainda não chegou atendente atenção bilhete cachorro caixa cheque ao portador cheque visado comunicar conta corrente conto construtora consultório debaixo de demorar é bom é melhor endossar energia engano engenheiro vá é possível que eu é provável que</p>	<p>abogado carnicero aconsejar todavía no ha llegado empleada atención billete perro caja cheque al portador cheque cruzado conmunicar cuenta corriente cuento constructora consultório debajo de tardar es bueno es mejor endosar energía engaño ingeniero es posible que yo vaya es probable que</p>

exame	examen
faça o obséquio	haga el favor
fatura	factura
ficar em paz	quedarse en paz
firma	casa de comercio
garagem	garaje
gorjeta	propina
história	historia
impresso	impreso
indispensável	indispensable
limpo	limpio
logo	pronto
movimento	movimiento
nem	ni
nervoso	nervioso
padeiro	panadero
passar nos exames	ser aprobado
plantão	estar de servicio
pneu dianteiro	neumático de la frente
pneu traseiro	neumático de trás
pneu sobressalente	neumático sobranste, excedente
	echar la carta
pôr a carta	por
por (troca, direção, posição)	
poesia	poesía
porém	pero, empero
precisar	precisar, necesitar
prestação	pago por plazos
provável	probable
receptar	miedo
saldo	equilibrio
seção de câmbio	sección de cambio
sob	bajo
sobre (posição, assunto)	sobre
sobreloja	entrepiso
sopa de macarrão	sopa de fideos (pasta)
talão	talonario
tem a bondade de	tenga la bondad de
trazer	traer
trocar	cambiar

24ª Lição	
acontecimentos, sucesso	ocurrencia
a fim de que	a fin de que
ainda não (esteja)	aunque no (esté)
a menos que	a menos que
a não ser que	a no ser que
antecedência	antecedência, antelación,, anticipación
apartamento	piso
apitar	pitar, silbar
arquibancada	gradería
artilheiro	defesa
assim que	así que
assovios	silbato, silbido, pito
assuntos	asuntos
até	hasta
bandeirinhas	jueces de línea
basquete	baloncesto
bilhar	billar
bilheteria	taquilla
boate	salón de fiesta, boite
carteira de cigarro (pacote)	cajetilla, mano de cigarro
carteira de dinheiro	cartera, billetera
acaso	casualidade, acaso
centro avante	dianteiro centro
comover	conmover
competição	competición, desafío, carrera,concorrencia
conforto	“confort”, omodidad
conhecer	conocer
corredores	pasillo
crer	creer
deixar para outra vez	dejar para otra vez
da maneira que	de manera que, de suerte que
depois que	después que
detalhe	detalle
diretoria	diretoría
documentário	documental
embora	no obstante, aunque
enquanto	mientras
(a) equipe	el equipo
espetáculo	espectáculo

<p> estádio estou fazendo anos falar sobre ficar em cadeira frequentemente assento geral goleiro gramado gritos holandês ingresso jogo juiz ladrão logo que luta mesmo que muitas vaias nenhum palavrões partidinha rede reunião se bem que talão ter compromisso time torcedor trave ver o filme que está levando xadrez </p>	<p> estadio es mi cumpleaños hablar sobre estar em butaca em lugar principal frecuentemente gradas, gallinero porteiro, guardameta el campo, (césped) grito, voces holandés entrada juego juez ladrón desde que lucha mismo que muchos pateos, silbidos, muchas silvas ningún palabrotas partidita red reunión aunque talón, talonario tener compromiso equipo aficionado poste veer la película que está echan ajedrez </p>
<p>25ª Lição</p> <p> abaixar a febre anemia anestesia atrás bolsa de couro boutique bronquite </p>	<p> bajar la fiebre anemia anestesia tras, atrás bolso de cuero tienda bonquites </p>

cálculo renal	cálculo renal
cara inchada	cara abultada, hinchada
camarada	amigo, colega, compañero
chapa	placa, radiografia
clínico	médico
colher de chá	cuchara de té
cisco	cisco (barredura) paja
com pressa	com prisa
comigo	conmigo
conosco	con nosotros
dente	diente
diarreia	diarrea
disparar	arrojar, lanzar, echar, tirar
distúrbio nervoso	distúrbio nervioso
doença	enfermedad, molestia
enfermeiro	enfermeiro
enxaqueca	jaqueca
enjoos	mareos
esgotamento	agotamiento
estômago	estómago
exame	examen
excesso	exceso
expelir	expulsar
explicar	explicar
farmacêutico	farmacêutico, boticario
fanhoso	gangoso
febre	fiebre
ficar internado	hospitalizado (quedarse internado)
feriado	feriado, fiesta
fezes	heces, excrementos, caca, mierda
tranquilo	quedarse tranquilo
fígado	hígado
gemer de dor	gemir de dolor
inapetência	inapetência, falta de apetito
indigestão	indigestión
infecção	infección
inflamação	inflamación
intestino	intestino
jarra	florero, jarrón de flores
laboratório	laboratorio
maneta	manco

<p>meia medida melhorar manco minucioso exame nevralgia nervoso ouvido paciente virar perneta pílulas pois se tratava de distúrbio nervoso por onde tenho andado pulmão puxa! hem! radiografia receitar refeições (o) reumatismo rins (o) sangue sara saúde de ferro sofrer suportar sumido surdo tirar a pressão tratar tontura tosse tranqüilizante tuberculose urina virar xarope</p>	<p>media medida mejorar cojo minucioso examen neuralgia nervioso oído persona enferma virar, torcer cojo píldoras pues que era un disturbio nervioso por donde he andado pulmón caramba! (vaya hombre!) radiografía recetar comida reuma riñones sangre curar salud de hierro sufrir suportar, aguantar desaparecido sordo tomar la presión arterial cuidar vértigo, mareo tos calmante tuberculosis orina volver, volcar jarabe, tisana</p>
<p>26ª Lição</p> <p>acompanhante aniversariante</p>	<p>acompañante persona que cumple años</p>

aniversário	cumpleaños
apólice	póliza
aproveitar o ensejo	aprovechar la oportunidad
balcão	mostrador, barra
banho de óleo	baño de aceite
batom	barra, carmín
cabeleireiro	peluquero
chegar logo	llegar pronto
cílios	cílios, pestañas
colocar-se a seu inteiro dispor	ponerse a sus órdenes
companhia	compañía
consertar	arreglar
correios y telégrafos	correos y telégrafos
descer	bajar
destruição	destrucción
distinção	honor
duvidar	duda
enquanto	mientras
enrolar	enrollar
estar com pressa	estar con prisa
fatura	factura
freguês	parroquino, cliente
grampo de cabelo	horquilla
guarda-chuva	paraguas
guichê	ventanilla
gulodices	golosinas
inauguração	inauguración
já faz um ano	hace un año
leque	abanico
longa vida	larga vida, muchos años
maquilar	pintar el rostro, poner cosméticos em la cara
massagens faciais	masajes faciales
muito grato	muy agradecido, muy reconocido
ninguém	nadie
noiva	novia, prometida
operar	obrar
propriedade	prospiedad
protestar títulos	hacer el protesto de uma letra de cambio cuando esté
	qué bien, qué rico

<p>quando eu estiver que bom quem registro (de carta) rolinho salgadinho salado como: saudade ter saudades secador de cabelos</p> <p>sombra (olhos) tomara que torneira trampolim vaidoso</p>	<p>quien certificado (carta, paquete) rollito tapa, manjar pequeño empadilha com gamba, croquete de gallina, gamba, bacalao, y otras iguarías añoranza, dulce recuerdo echar de menos aparato eléctrico que sirve para secar los pelos pintura de los ojos con cosméticos quisera grifo, canilla trampolín vanidoso</p>
<p>27ª Lição</p> <p>aborrecer acaba (de chegar) acima de adiantar aeromoça adiante de ajudar além de além do mais alguma aparência apesar de atender assim que bairro barulho binóculo borboleta calmo cliente clube cobertor</p>	<p>aburrir, enojar, nfadar, acaba de llegar encima de, arriba, más allá de adelantar azafata, auxiliar de vuelo adelante de ayudar además de además, sobretudo alguna apariencia, asprecto no obstante, aunque ser cortés, afable, usar de cortesía así que barrio ruido gemelos, lentes de larga vista mariposa calmo, sereno, apacible cliente, parroquiano club manta</p>

colcha de piquê	colcha de piqué
conseguir	lograr
conversa	charla, plática, conversación
cômoda	cómoda
competente	competente, apto, idóneo
consultório	consultorio
demorar	tardar
dinheiro de papel	papel moneda
direito	derecho
diante de	delante de
depois	dspués
emprego	empleo
em torno de	alredor de
encontrar com	encontrar con
engaiolado	enjaulado, aprisionado
entender	comprender
enviar	encaminhar, mandar
espaçoso	espacioso
estoque	mercancias, almacenadas
exagero	exageración
exposição	exposición
fósforo	fósforo, cerrilha
ganhar	ganar
gira em torno de	pasarse, es por vuelta de
inauguração	inauguración
incessante	incesante, continuo
infância	niñez
leitura	lectura
lembrar-se de	acordase de
lucro	locro
mostrar	señalar, enseñar
maravilhoso	maravillosa, estupenda
medo	miedo
meigo	tierno
mudar	cambiar
moeda	moneda
óculos	gafas
operação	operación
paraíso	paraiso
precisar	precisar, necesitar
por ser estudioso	por ser estudioso

<p>pouco rasgar reconhecer recordação recorrer reparos (fazer) revista em quadrinhos retirrar sempre sereno sensação se você vier aqui sofás-camas somentemente sortimento ter motivo para todo tudo tudo belo que há trânsito vaidosa</p>	<p>poco desgarrar reconocer recuerdo (repaso) recurrir restauración tibeos, revistas com debujos quitar siempre rocío, llovizna sensación si usted viene aquí sofás solamente surtimiento haber motivo todo todo todo lo de bello que hay trânsito vanidosa</p>
<p>28ª Lição</p> <p>abaixo de artigo (importado) acreditar agradar ao redor de apreciar a respeito de bastante com respeito a consigo constatar convidar corrida de acordo com debaixo de debater desprezar</p>	<p>bajo artigo de importación creer satisfacer alrededor de examinar, preciar a respeito de bastante, suficiente con respecto a consigo comprobar envitar carrera de acuerdo com debajo de discutir despreciar</p>

<div data-bbox="151 190 726 1657"> <p>divórcio dúvidas dentro de (tempo) (dentro de um mês) dentro de (lugar) (dentro da gaveta) em cima de em frente de encerrar envergonhada entediado gatinho lebre passageiro pássaro perecer por causa de por cima de projeto preguiça renda (tecido) salva-vidas satisfação sistema sabiá quanto à tartaruga tecido telhado turma veículo veloz</p> </div>	<div data-bbox="726 190 1300 1657"> <p>divorcio dudas cerca de dentro de encima de en frente de cerrar, terminar, clausurar avergonzado, corrida fastidiado, aburrido gatito liebre pasajero pájaro perecer, acabar por causa de por encima de, arriba proyeto pereza encaje salvavidas satisfacción sistema pájaro cantor en cuanto a tortuga tela tejado grupo de personas, tunda vehículo veloz</p> </div>
<div data-bbox="151 1657 726 2049"> <p>29ª Lição</p> <p>Aflita aflição antiga arrumar automóvel bandeira bico</p> </div>	<div data-bbox="726 1657 1300 2049"> <p>aflicta aflicción antigua arreglar coche bandera pico</p> </div>

cerimônia calçar as luvas chegar aos ouvidos de colibri (beija-flor) copiosamente alimentados curiosidade cujo disfarçar distracção duma de em certo empoeirado enviar estrela fulano de tal filial gralha gritar guarda imitação instruções intrusa pendurar perdoar plumagem pomba presente (dar) processo (docum.) proprietária reconhecer toalha varal voltar Vossa Alteza Vossa Excelência	cerimonia poner los guantes tener conocimiento colibri muy bien alimentados curiosidade cuyo disfrazar distracción de una de en cierto empolvado enviar estrella Fulano sucursal grajo dar voces guarda, refugio imitación instrucciones entremetido colgar perdonar plumaje paloma regalo proceso proprietário reconocer toalla (mantel) tendedero volver Vuestra Alteza Vuestra Excelencia
30ª Lição acabo de (chegar) agradável ainda não arquitetura costumar estatuária	estoy llegando ahora agradable todavía no arquitectura acostumbrar estatuaria

<p> escovar interessante patrimônio teto tremar solução vale à pena </p>	<p> cepillar interesante patrimonio techo tremblar solución vale la pena </p>
<p>31ª Lição</p> <p> passe esta roupa vertigem, tonteira à espera de articulação atingir aproveitar balangandãs </p> <p> banha bússola carnaubeira cangalhas caroço caule churrasquinho colossal coqueiro curso curso de um rio </p> <p> depurar desanimar embate espora esteira extrair farinha fúria haste imponente papel de destaque pinheiro planície </p>	<p> planche este traje vértigo a la espera de articulación alcanzar, llegar a aprovechar adornos compuestos de abaloridos y amuletos que usan las negras de la Província de Bahia </p> <p> grasa brújula caranday, carandaí angarillas hueso (de alguns frutas) tallo pinchos, churrasco coloso cocotero carrera dirección que sigue um rio del nacimiento a la desembocadura limpiar, purificar (laxante) desanimar resistencia espuela estera extraer harina fúria, cólera tallo imponente, altenero papel sobressaliente pino llanura </p>

repercutir rolo sanfona sarrafo	repercutit rollo acordeón ripia, lata
--	--

FRANCÊS

<p>1ª Lição</p> <p>aluno de onde ele eles eu nós professor quem ser bate-papo chamar-se</p>	<p>élève d'où il ils Je nous professeur qui (je suis) être conversation appeler</p>
<p>2ª Lição</p> <p>balão cai dia estar manhã mão noite obrigado o que (eu sou?) sabão tarde</p>	<p>ballon tombe jour être matin main soir (nuit) merci qu'est-ce que. (je suis) soir</p>

<p>3ª Lição</p> <p>estudar falar humano homem língua mulher mesa moreno papel porta simpático sério senhor tesoura</p>	<p>étudier parler humain homme langue femmes table brun papier porte sympathique sérieux monsieur ciseaux</p>
<p>4ª Lição</p> <p>alegre alto aquele aquilo árvore baixo bolsa borracha cadeira caderno cortina este estrela giz gordo inteligente isto janela jovem lápiz louro luva</p>	<p>gai grand ce celui, celui-là cela (ça) arbre petit un sac gomme chaise cahier rideau ce étoile craie gras intelligent c'est fenêtre jeune crayon blonde gant</p>

magro menino	maigre garçon
5ª Lição	
acende	allume
armário	armoire
aqui	ici
boa-tarde	bonjour
caindo (cair)	em train de tomber
coração	coeur
colégio	collège
casa	maison
difícil	difficile
escritório	bureau
estante	bibliothèque
edifício	édifice
estudioso	studieux, sérieux
fácil	facile
fábrica	fabrique, usine
fogueira	feu
lá	là
gostar	aimer
juntar	ensemble
longe	loin
lugar	lieu
moça	jeune-fille
morar	habiter
música	musique
oficina	atelier
onde é que	où est-ce que
ouvir	écouter
passar	se promener
parque	parc
podemos estudar	nous pouvons, travailler
poder	pouvoir
perto	prés
rua	rue
subindo (subir)	monter, em train de monter
sala de aula	classe, sale de classe
também	aussi

trabalhar viver	travailler vivre
6ª Lição	
aberta	ouverte
agora	maintenant
calor	avoir chaud (il a chaud
ansado	fatigue
casada	marié
céu	ciel
chão	par terre
comida	(repas, nourriture), (vous êtes servi)
como está?	comment est le professeur (où est)
como são	comment sont
em pé	debout
dinheiro	argent
escola	école
estudante	étudiant
exercício	exercice
frio	avoir froid
o que é o que é	qu'est-ce que
prato	assiette
quadro-negro	tableau noir
relógio	montre
sapato	soulier
sede (estou com)	avoir soif
sempre	toujours
sentado	assis
sono	sommeil
triste	triste
velho	vieux
7ª Lição	
abafado	étouffant
agasalhado	bien couvert(e)
antepenúltimo	avant dernier
chuvoso	pluvieux
claro (dia)	il fait beau

<p>(faz) calor envernizada estações do ano estreita fazer faz muito calor fechado fome hoje meses par penúltimo quebrado quente sábado semana só tempo último</p>	<p>il fait chaud cirée (vernie) saisons étroite faire Il fait très chaud fermé avoir faim aujourd'hui mois pair avant dernier cassé il fait chaud (chaleur) samedi semaine seul temps dernier</p>
<p>8ª Lição</p> <p>abra amigo bastante bem mal (ir) biblioteca cabeça cesta de papel cesta de compras chave com confortável contente corredor cozinha doente dor dor de cabeça entra escutar</p>	<p>ouvre ami assez aller mal bibliothèque tête corbeille à papier cabas clé avec confortable content couloir cuisine malade douleur mal à la tête entrez écouter</p>

fechar festa freguês fumar jardim ler mamãe poder ponta por favor praia regular (estar) restaurante saber sem sozinho suficiente sujo uma vez ou outra vai (ir) varanda vizinho	fermer fête client fumer jardin lire mère, maman pouvoir mine s'il vous plait plage comme ci, comme ça restaurant savoir sans tout seul suffisant sale de temps en temps allez veranda voisin
9ª Lição algun algun problema à procura de azul cartas esquadro estojo (de lápis) faz muitos dias que não a vejo faca funil geladeira há (haver) ir lhe maçã mim minha	quelconque Est-ce que'il y a um problème? à la recherche de bleu lettres équerre Plumier (boite) Il y a des jours que je ne la vois pas couteau entonnoir réfrigérateur avoir aller lui pomme moi ma

<p> moto nada importante nada novo ontem passado (pretérito) peixe pela (manhã) perguntar pires poder por acaso posso negar prata problema querer régua rio selos tem visto ter ver violeta não posso negar o pedido </p>	<p> moto rien d'important rien neuf hier passé poisson matinée demander soucoupe pouvoir par hasard je peux nier argent problème vouloir règle fleuve timbres vouz voyerz avoir voir violette je ne peux pas nier ce que vous me demandez </p>
<p>10ª Lição</p> <p> amarela aula berinjela cabelo louro embaixo de folhas fumaça isso longe magra neve ouro perto de </p>	<p> jaune classe aubergine cheveu blond en bas de feuilles fumée ce loin maigre neige or près de </p>

<p>sangue sobre solteiro sou casada terminar umas... outras urso</p>	<p>sang sur célibataire je suis mariée finir il y a des... il y a d'autres ours</p>
<p>11ª Lição e 12ª Lição</p> <p>adiantado antes de apartamento atrasado carro colégio custa daqui depois devagar depressa exatamente faltam (15 minutos) informação logo ali madrugada meia dúzia minutos mostrador não há de quê nenhuma o que marca parado parede passagem ponteiro</p>	<p>(ma montre) avance avant appartement en retard voiture collège combien coûte (v. couter) d'ici après lentement vite exatement il manque un quart d'heure information pas loin d'ici au point du jour demi douzaine minutes cadran il n'y a pas de quoi aucune celui que marque arrêtée (montre) mur billet (d'avion) aiguille</p>
<p>13ª Lição</p> <p>açúcar</p>	<p>sucré</p>

apartamento arroz avião barato bom calendário campo caneta certinho (relógio) chaveiro cidade dormir grande mais...que melhor menor menos que ônibus ovos pequena perguntar pior rubis ruim saúde televisão tomate trem	appartement riz avion bom marché généreux, bon calendrier la campagne stylo à l'heure porte-clés ville coucher grand plus ... que meilleur, mieux plus petit moins... que omnibus, autobus oeufs petite demander pire rubis maivais santé télévision tomate train
14ª Lição abajur armário embutido berço brinquedos cabide calças calceiras camisas cama cuecas	abat-jour placard berceu jouets cintre pantalon cintre à pantalon chemises lit slip

<p> ficar forrar gaveta guarda-roupa guardar grão maior que meu (s) mesinha de cabeceira nosso pão paletó pendurar pôr (ponto) prateleira quarto seu, sua sombriinha fronha cobertor lençol colcha corredor </p>	<p> parmi, entre (couvrir) tapisser tiroir armoire, garde-robe garder graine, semence plus grand mes, mon, le mien, mien table de nuit notre, à nous, les nôtres pain verte pendre mettre étagère chambre à ele vous, à lui, son, le sien leur, votre ombrelle taie d'oreiller couverture (de lit) drap de lit couvre-lit coureur </p>
<p>15ª Lição</p> <p> amanhecer avenida ao anoitecer avós banhar-se bombom caçulinha caminho casal chaminé cinema comprar criança cunhada(o) curto </p>	<p> au point du jour avenue, boulevard (le soir) quando la nuit tombe aieux, ancêtres se baigner bombom benjamin chemin couple cheminée cinéma acheter enfant belle-soeur, beau frère court </p>

<p>de madrugada Ele dá o presente pelo prazer de elevador esposa escada estação de metrô estreita família feliz filhos genro irmão margem música (clássica, popular) ponte pontual sobrenome visitar vovô (avô) vovó (avó) sobrinho</p>	<p>à l'aube Il fait le cadeau par pur plaisir ascenseur épouse escalier station de métro étroit famille heureux enfants gendre frère rive musique classique, populaire pont pontuel, ponctuel nom rendre visite grande-père, papi grand mère, mamie neveu</p>
<p>16ª Lição</p> <p>acordar água mineral almoço antes aperitivo banheira botão café da manhã cerveja cedo cheio chegar chocolate chuveiro cigarro condução começar</p>	<p>réveiller eau minérale déjeuner avant apéritif baignoire bouton petit déjeuner bière tôt plein, bondé arriver chocolat douche cigarette transport commencer</p>

<p>cumprimentar depois deitar desaforo engolir galinha garrafa gás gelado jantar lanche legumes leite levantar-se levar (tempo) nunca pássaros pedir quentinho sair samba sempre só sopa suco táxi toddy tomar tomar (banho) tomar (condução) uva vinho</p>	<p>saluer après se coucher affonterie, insolence avaler poule, poulet bouteille gaz glacé, frappé dîner goûter légumes lait lever mettre du temps jamais oiseaux demander tout chaud sortir samba toujours seul potage, soupe jus taxi chocolat prendre, boire prendre prendre raisin vin</p>
<p>17ª Lição</p> <p>açougue à direita à esquerda azulejos copos esquentar</p>	<p>boucherie à droite à gauche carrelage, carreu de verres chauffer</p>

<p> filtro fogão forno garfo gelar ladrilho lagosta mate (chá) mercearia molho (de camarão) muqueca peixe pia de cozinha piso prato feito preferir queijo refeições robalo salada sala de visitas talheres todos os dias </p>	<p> filtrer gazinière four fourchette tenir, garder au frais brigue langouste maté (thé) épicerie sauce (crevette) ragoût du poisson (art culinaire du litoral brésilien, une sorte de bouillabaisse) poisson évier plancher plat du jour préferer fromage repas bar (poisson) salade salon couverts tous les jours </p>
<p> 18ª Lição acontecer (o que aconteceu?) aldeia álbum andar brincar chorar companheiros conversar correr dançar dentista discando em seguida encontrar </p>	<p> arriver (qu'est-ce qu'il est arrivé?) village album marcher, aller jouer pleurer camarades converser, discuter courir danser dentiste em train de téléphone (faire le numéro) ensuite trouver </p>

esperar está passando estou estudando facão batatas fritas banquinho bife carne assada cobertsa (de azulejos) cobertas de papel colheres como é conservar filme há muito tempo horrível importante interurbano leão lista telefônica momento olhar ótimo partir pastor perder pintar procurar rápido rasgar rir saber subir vagarosamente zombaria	attendre il passe um bom film je suis em train d'étudier, de travailler grand couteau pommes frites tabouret bifteck viande rôti couvert carrelage tapissee cuilleres commente c'est conserver film il y a longtemps horrible important interurbain lion catalogue moment regard excellent partit berger perdre peindre chercher rapide mettre em pièces, déchirer rire savoir monter (um escalier) lentement être la risée
19ª Lição aceitar acompanhar alfândega	admettre tenir compagnie à douane

apanhar	prendre
arrumar	ranger, mettre em ordre
ascensorista	liftier
assinar	signer
bagagem	bagage
banheiro	salle de bain
boca	bouche
boy	office-boy
camareira	femme de chambre
cartaz	affiche
carregador	porteur
colocar	placer, mettre
comer	manger
comércio	commerce
com todo o prazer	volontiers, avec plaisir
conseguir	obtenir
consertado	réparer
crédito	crédit
dar	donner
definir	définir
diária	le prix de la chambre
discutir	discuter
documentos	documenteau
embrulho	paquet
endereço	adresse
enguiçado	tomber em panne
envelope	enveloppe
erro	erreur, faute
ficha telefônica	jeton
folhagem	feuillage
garçom	garçon
gravata	cravate
hotel	hôtel
identificação	identification
justo	juste
lar	foyer
lavar	laver, nettoyer
legal	légal
legítimo	légitimo
levar	porter
licença	permission

limitado	limité
livre	libre
loja	magasin (boutique)
mala	valise
máquina de lavar	machine à laver
matrícula	inscription
mortal	mortel
motorista	chauffeur
móvel	meuble
muamba	contrebande
não vejo a hora de	il ne tarde de...
negar	nier, reefuser
obra de arte	oeuvre d'art
ocupado	occupé
olhos	yeux
perdoar	pardonner
permitir (permitido)	permettre
peso	poide
precisar	avoir besoin
plataforma	quai
preencher	remplir
preparação	préparation
portão (de embarque)	porte d'accés aux avions
pousar	se poser
quarto conjugado	deux chambre qui communiquent
real	réel
reparar	réparer
saia	jupe
selo	timbre-poste
sinto muito	je regrette
substituir	replacer
tirar	retirer
trator	tracteur
troco	monnaie
ultrapassar	doubler
útil	utile
vagão	vagon
viagem	voyage
vidro	vetre
20ª Lição	

acompanhar	accompagner
achar	attraper
agarrar	prendre, saisir
apertar	serrer, éteindre
barco	voile
bolo	gateau
calmo	calme
central	central
colônia	colonie
comércio	commerce
cordeiro	agneau
decreto	décret
doente	malade
escolher	choisir
esmola	aumône
escrivantina	bureau
facilidade	facilité
feitiço	sorcellerie (i'arroseur, arrosé)
ferida	plaie
fichário	fichier
florida	fleuri
formal	formel
industrial	industriel
jantar	diner
levar	emmener
lobo	loup
mensal	mensuel
nacional	national
paisagem	paysage
pagamento	payement
pipoca	“popcorn”
pensar	penser
perceber	voir, distinguer, apercevoir
pobre	
poço	puitts
pomar	verger
precisar de ajuda	avoir besoin d'aide
qualquer	quelconque
repórter	reporter
revista	revue

sobre suave superior telefone vender vestir zelador	sur doux, douce supérieur téléphone vendre se vêtir concierge
21ª Lição aborrecido acordar anjo assistir a atual beber banco bisavô bosque brilhantes cantar cansada caracol chamar chegar colchão consertar convidar cônsul dar descendo (descer) desculpas devorar discutir dizer elegante escritório física férias ilha indagar	faché, ennuyé se réveiller ange voir actuel boire banque arrière grand-père bois diamants chanter fatigués escargot appeler arriver matelas réparer inviter consul donner descendre excuses avalier discuter dire élégant bureau physique vacances île demander

<p>inventar inverno jornal ladrilhar legítimo lençol lua macio medo neste notícia ontem à tarde ontem à noite parte de cima perigoso pintar porque procurar regular repetir responder revista roubar senhor (lobo) segredo sentar solidão sujar sofrer teu tonto tranqüilamente trêmulo viajar</p>	<p>inventer hiver journal carreler légitime drap de lit lune doux peur en ce, en cet nouvelle hier. soir hier. Soir en haut dangereux peindre pourquoi chercher réguler répéter répondre revue voler Monsieur (le loup) sécrot s'asseoir solitude tacher souffrir à toi, tou le tien étourdi tranquillement tremblant voyager</p>
<p>22ª Lição</p> <p>abacate abafado abastecer acender</p>	<p>avocat étouffant mettre de l'essence allumer</p>

ajudar	aider
a mais de	pas plus de
à margem	a coté (sur le bord de la route)
animal	animal, bête
apagar	éteindre
apreciar	apprécier
arejado	aéré
asfaltar	asphalter
ao longe	au loin
bainha	aourlet
batida de carro	accrochage
bem feita	bien achevée
bicicleta	bicyclette, vélo
brincadeira	plaisanterie
caju	acajou
cão	chien
caminhão	camion
compreender	comprendre
carteira de dirigir	permis de conduire
colocar	mettre
congestionamento	embouteillage
contra-mão	contre sens, sens interdit rouler à contre
coração	coeur
cortar	couper
curva	courbe
defeito	défaut
derrapar	déraper
desastre	accident
descontrole	perdre le contrôle
desligar	arrêter, couper le contact
direção	volant
dirigir	conduire
empregada	bonne
encher	gonfler
encruzilhada	carrefour
escolher	choisir
espelho (do carro)	rétroviseur
esquina	(coin) l'angle de la rue
estourar	éclater, sauter
estrada	route dégradés
estragada	abîmée

fazenda	ferme
feira	marché
ferido	blesé
fresco	frais
gasto	dépense, gaspillage
goiaba	goiave
hospital	hôpital
impedimento	route interdite
indicar	indiquer
jaca	jaca (frui)
ladeira	une montée, une côte
larga	large
limão	citron
manga	mangue
motocicleta	motocyclette
motorista	chauffeur
movimentada	agitée
na mão (ir)	rouler dans le bom sens
nuvem	nuage
óleo	huile
olhar	regarder
passeio	trottoir
passar (férias)	passer
patroa	patrone
pára-brisa	pare-brise
parar	arreter
particular	particulier
paradinha	petir arrê.
pedestre	piéton
perto daqui	près d'ici
pesado	lourd
pista	route, la chaussée
pimentão	poivron
posto de gasolina	estation service
poder seguir	pouvoir suivre
polícia rodoviária	police portière,
portão	routière, grille, porte cohère
poste	poteau
princípio	principe
pneu	pneu
prossiga (prossequir)	poursuivre

queimar (queimada) quanto é? é? redação reduzir retrovisor refresco rodovia saco sinalizada semáforo sinal sítio talvez terei o máximo prazer de também tanque tempestade tráfego ultrapassar úmido ventilado verifique vai querer que coloque mais? voltar velocidade	bruler c'est combien? rédaction réduire retrovisor réfrigérant route sac (signaleé) balisée feu rouge feu petite ferme, petite exploitation, residence sécondaire peut-être avoir de maximum de aussi reservoir tempête trafique depasser, doubler humide aéré vérifier Voulez-vous que je vous en mett dsavantage? Encore um peu? revenir vitesse
23ª Lição admirar advogado açougueiro aconselhar ainda não chegou apanhar atendente atenção bilhete (carta) cachorro caixa	admirer avocat boucher conseils, donner de conseils il n'es pas encore arrivé prendre receptioniste attention petir mot chien boîte

cheque	chèque
cheque ao portador	chèque au porteur
comunicar	communiquer
contador	comptable
conta-corrente	compte courant
conto	conte
construtora	entreprise de construction
consultório	cabinet de consultation
debaixo de	sous
demora	c'est long?
dentista	Dentiste
depósito	Dépôt
descansar	se reposer
depositar	déposer de l'argent
descontar	escompter
discutir	discuter
divertir	s'amuser, divertir
é bom	c'est bien que
é melhor que	il vaut mieux que
economista	économiste
economizar	economizer
endossar	endosser
energia	énergie
engano	se tromper
engenheiro	ingénieur
elegância	élégance
entregar (o pão)	livrer
é possível que eu vá	il est possible que j'y aille
provável que é	il est probable que
exame	examen
explicar	expliquer
faça o obséquio de	s'il vous plait
fatura	facture
ficar em paz	être tranquille
firma	entreprise
ficha	fiche
garagem	garage
gorjeta	pourboire
história	histoire
impresso	imprimé
indispensável	indispensable

informar	se renseigner
laboratório	laboratoire
limpo	propre
logo	tout de suite
movimento	mouvement
nem	ni
nervoso	s'ennerver
ordem de pagamento	ordre de paiement
padeiro	boulangier
passar nos exames	réussir aux examens
plantão	de service
por (troca)	pour, à
por (direção)	par
por (posição)	sur
pôr a carta	mettre la lettre à
poesia	poésie
porém	mais
pneu dianteiro	pneu de devant
pneu traseiro	pneu de derrière
pneu sobressalente	pneu de rechange, de réserve
precisar	avoir besoin de
preferir	préférer
prestações	payement partiel
provável	probable
recear	craindre
saldo	solde
seção de câmbio	change
sindicato	sindicat
sentar	s'asseoir
silêncio	silence
sob	sous
sobre	sur
sobreloja	soul-sol, entresol
sopa de macarrão	potage
talão	carnet
trazer	apporter
trocar	changer, échanger
vencer (um título)	échoir un titre
verificar	vérifié
título (vencido)	titre (les titres sont échus)

24ª Lição

acontecimento	événement
a fim de que	à fin que
ainda que não	même si...
a menos que	à moins que
a não ser que	à moins que
antecedência	anticipé
apartamento	appartement
apitar	sonner
aplausos	sonner applaudissements
arquibancada	gradin
artilheiro	defesa
assim que	dès que
assovios	sifflements, huer
assunto	sujet
até	jusqu'à
bandeirinha	juge de touches
bar	café
basquete	basketeball
bilhar	billard
boate	boite
campeonato	championnat
cartaz	affiche
carteira de cigarros	boite de cigarettes
carteira de dinheiro	porte-feuille
caso (demore)	au cas où
centro avante	avant-centre
comover	émouvoir
competição	compétition
conforto	confort
conhecer	connaitre
corredores	coureur
crer	croire
de forma que	de manière que, de sorte que
deixar para outra vez	remettre, différer; ça sera pous une autre
da maneira que	fois
detalhe	de la manière que détail
diretoria	direction
divertir	s'amuser
documentário	documentaire

embora	bien que
enquanto	pendant que
entrada	entrée
espetáculo	spectacle
estádio	stade
estar fazendo anos	annversaire
explicar	expliquer
falar sobre	parler sur
festejar	fêter
filme	film
ficar em cadeira	Acheter une place a la tribune
freqüentemente	couramment
geral	gradin
goleiro	gardier de buts
gramado	pelouse
gritos	cris
hipódromo	hippodrome
holandês	hollandais
hotel	hôtel
ingresso	billet
juiz	arbitre
jogo	jeu
ladrão	voleur
logo que	aussitôt que
luta	le match
mesmo que	quoique, bien quei
muitas vaias	siflements
nenhum	aucun
palavrões	gros mots
para que	pour que
partidinha	une partie
perder	perdre
pescar	pêcher
presenciar	assister
prometer	promettre
rede	buts, la cage
resolver	résoudre
reunião	réunion
revista	revue
se bem que	bien que
ter compromisso	avoir un compromis

time torcedor trave ver o filme que está passando xadrez	équipe supporter poutre voir le film qui passe au... jeu d'échecs
25ª Lição abaixar a febre analgésico anemia anestesia atrás bisturi bolsa de couro boutique bronquite cálculo renal calmante cara inchada camarada chapa clínico colher de chá cisco compressa comigo consentir contigo conosco concordar contra coxo curar dente diagnosticar diarréia disparar distúrbio nervoso doença enfermeiro	baisser la fièvre analgésique anémie anesthésie derrière bisturi sac en cuir boutique bronchite calcul rénal calmant la figure enflee copain, camarade radiographie médecin, docteur cuillère à thé poussière être pressé avec moi consentir avec toi avec nous tomber d'accord être d'accord contre (boiteaux) guérir dent diagnostiquer diarrhée tirer troubles nerveux maladie infirmiere

entre	entre
enxaqueca	migraine, céphalalgie
enjoos	nausées
esgotamento	épuisement
esterilizar	stériliser
estômago	estomac
exame	exammen
excesso	excés
expelir	expulser
explicar	expliquer
farmacêutico	pharmaceutique
fanhoso	nasillard
febre	fièvre
ficar internado	se faire interner
feriado	congé, jour férié
fezes	scelles
fica tranqüilo	entre tranquille
fígado	foie
gago	begue
garganta	gorge
gemer de dor	gemir
hospital	hôpital
inapetência	inappétence
indigestão	indigestion
infecção	infection
inflamação	inflammation
intestino	intestin
jarra	por à fleurs, vase
laboratório	laboratoire
maneta	manchot
médico	médecin
meia medida	une demi-mesure
melhorar	aller mieux
manco	estropié
minucioso exame	examen minucieux
nevralgia	névralgie
nervoso	nerveux
oftalmologista	ophtalmologiste
operar	se faire opérer
ouvido	oüie
olhos vidrados	tourner de l'oiel

<p> ofender paciente virar permitir perneta pílulas pois se tratava de distúrbio nervoso por onde tem andado pulmão puxa! hem! radiografia receitar refeições reumatismo rins sangue sara saúde de ferro sofre suportar surdo sumido tirar a pressão tratar tontura tosse tranquilizante tuberculose urina vitamina xarope </p>	<p> vexer patient tourner permettre unijmbiste pilule il s’agissait troubles nerveux que devient-tu? poumon tiens! tiens. radiographie rediger une ordonnance; prescrire une ordonnance repas rhumatismes reins sang retrouver la santé, guérir santé de fer souffrir supporter sourd disparu prendre la tension soigner vertige, toux calmant tuberculose urine vitamine sirop </p>
<p>26ª Lição</p> <p> acompanhante ansiosamente aniversario apólices aproveitar o ensejo atender avisar </p>	<p> demoiselles ardemment anniversaire politice prifiter de ll’occasion recevoir, écouter jaire part </p>

balcão	mettre au courant
barba	barbe
barbearia	comptoir; coiffeur
baton	rouge à lèvres
benevolência	compréhension
cabeleireiro	coiffeur
carta aérea	lettre par avion
carta simples	lettre
cílios postiços	faux cils
circular	circuler
cliente	client
colocar-se a seu inteiro dispor	se mettre à votre disposition
companhia	compagnie
consertar	réparer
correios e telégrafos	poste
depilar	épiler
descer	descendre
discos	disques
destruição	destruction
duvidar	douter
enquanto	pendant que
enrolar	mettre de bigondis
estar com pressa	pressé être
fatura	facture
freguês	client
garçon	garçon
grampos	épingles
guarda-chuva	parapluie
guichê de registro	guichet pour lettre recommandé
gulodices	gourmandises, goumandie
inauguração	inauguration
insistir	insister
já faz um ano	il y a un an
lança	chaloup canot
leque	éventail
longa vida	vie longue
manicure	manicure
maquilar	maquiller
massagens faciais	massages
matricular-se	s'inscrire
muito grato	être reconnaissant
não vejo a hora de	je ne vois pas le moment
ninguém	personne
noiva	fiancée
operar	opérer

<p>pagamento partida de propriedade protestar títulos quando eu estiver que bom quem rede registro rolinho salgadinhos saudades secador sombra (olhos) tomara que torneira trampolim vaidoso</p>	<p>paiement départ de propriété accomplir un titre quand je serai c'est bien qui hamac (bureau de) l'enregistrement bigoudis amuses gueules regretter sechoir fard à paupières télégramme robinet tremplin vaniteux</p>
<p>27ª Lição</p> <p>aborrecer acaba (de chegar) acima de adiantar aeromoça adiante de agradar ajudar além de além do mais alguma ansioso antes de aparência apesar de atender assim que bairro barulho binóculo</p>	<p>déranger, ennuyer(s') venir de au dessus de avancer hôtesse de l'air devant plaire aider au dela de en plus quelques uns anxieux avant de apparence malgré répondre dès que quartier bruit jumelles</p>

borboleta	papillon
calmo	calme
cliente	client
clube club	club
cobertor	couverture
colaborar	collaborer
colcha de piquê	dessus de lit
conseguir	obtenir, réussir
consulta	consultation
conversa	conversation
cômoda	commode
competente	compétent
consultório	cabinet médical
confiar	confier
curso	cours
demorar	tarder à
depende	dépendre
dinheiro de papel	billet
direito	droit à
diante de	devant
depois de	après
eficiente	efficient
emprego	emploi
em torno de	autour de
encontrar com	rencontrer
engaiolado	mise en cage
entender	comprendre
entrevista	entrevue
enviar	envoyer
espaçoso	spacieux
esperar	attendre
estoque	stock
exagero	exagération
exposição	exposition
fósforo	allumette
ganhar	gagner
gira em torno de	tourner autour de
grande	grande
inauguração	inauguration
incessante	sans cesser
infância	enfance

inocente	innocent
lavar	emmener, emporter
leitura	lecture
liquidar	mettre em solde
lembrar-se de	rappeler
lucro	gain
mostrar	montrer
maravilhosa	mervilleuse
medo	peur
meiga	douce
mudar	changer
moeda	monnaie
mortal	mortel
negociante	negociant
óculos	lunettes
operação	opération
ocupada	occupée
paraíso	paradis
precisar de	avoir besoin de
por ser estudioso	pour être...
piscina	piscine
preocupar	préocuoper
pouco	peu
quem	qui
querer	vouloir
rasgar	déchirer
recomendar	recommander
reconhecer	reconnaitre
recordação	souvenirs
recorrer	avoir recours
rodeado	entourée
referir-se	référer à
reparos (fazer)	faire des réparations, racommodar
revista em quadrinhos	bande dessinée
recado	pétit mot
retirar	rétirer
sempre	toujours
sereno	serein
sensação	sensation
se você vier aqui	si vous venez ici...
sofás-camas	canapé-lit

<p>somente sortimento tanto ter motivo para todo tudo tudo de belo trânsito vaidosa vendedora</p>	<p>seulement stock, assortiment tant avoir des raisons pour... tout tout tout ce qu'il ya de plus beau circulation vaniteux vendeuse</p>
<p>28ª Lição</p> <p>artigo importando abaixo de</p> <p>acreditar agradar ao redor de apreciar apostar a respeito de bastante consigo</p> <p>constatar convidar corrida de acordo com debaixo de debater destruir desprezar divórcio dúvidas dentro de (tempo)</p> <p>dentro de (lugar) em cima de em frente de encerrar</p>	<p>article importé au-dessous de, roulevers de bas, au dessous croire plaire autour de apprécier parier em ce qui concerne assez avec lui (elle) (être content de lui même)</p> <p>constater inviter couse d'après sous le, sous la, sous l'</p> <p>débattre détruire mépriser divorce doutes dans une minutes..., dans une demi heure, dans une semaine dans le (tiroir) sur le en face de terminer</p>

<p> explicar envergonhado enteado flor gatinha guarda-chuva lebre lista motivo de passageiro pássaro política pneu perecer por causa de por cima de projeto preferir preguiça proteger rever renda salva-vidas satisfação sistema sabiá quanto à tartaruga tecido telhado turma vagarosa veículo veloz </p>	<p> expliquer faire honte ennuyé fleur petit chatte para-pluie lièvre liste raison de, motif passager oiseau politique pneu sembler, parître à cause de par dessus le, la,/sur le, sur la projet préférer paresse proteger revoir dantelle salvateurs satisfaction système oiseau quat à tortue tissu toit banse lente véhicule rapide </p>
<p>29ª Lição</p> <p> aflita abandonar aflição alimentados copiosamente </p>	<p> affligé, désolé abandonner affliction largement nouries </p>

antiga	ancienne
arrumar	mettre on ordre, arrager
aprender	apprendre
atender	s'occper de; examiner
automóvel	automobile
bandeira	drapeau
bando	une bande
bico	bec
cardiologista	cardiologue
cerimônia	cerémonie
calçar luvas	mettre les gats
chegar aos ouvidos de	prendre connaissance,
colibri, beija-flor	venir aux oirelles
curiosidade	colibri
cujo	curiosité
duquesa	dont
despedir	duchesse
disfarçar	prendre congé
	déguiser , faire semblant
distração	distraccion, divertissement
duma	d'une , dell' une
em certo	certainement
enviar	envoyer
estrela	étoile
expulsar	expulser
fulano de tal	monsieur dupont
fábula	fable
fingir	feindre
filial	filiale
gralha	corneille, genre d'oiseau ; passerean, voisin des corbeaux . mais plus petits
gritar	crier
guarida	asile
igual	pareil
imitação	imitation
interlocutor	interlocuteur
instruções	instructions
intrusa	intruse
meter-se entre	se fanfiler
obedecer	obéir
pendurar	pendre

perdoar plumagem pomba presente processo proprietária príncipe reconhecer reinado resolver toalha varal vendedor viver voltar Vossa Alteza Vossa Excelência	pardonnet plumage pegeon cadeau proccès, dossier proprietaire prince reconnaître règne resoudre serviette séchoir vendeur vivre revenir, rentrer, retourner Votre Altessa Votre Excellence
30ª Lição acabo de acervo agradável ainda não arquitetura barroco capaz de capotar colonial costumar destruir discutir escultura estatuárias escovar importante interior nave patrimônio teto tremar	venir de collection agréable pas encore architecture baroque capable de capotér se renverser colonial faire fréquemment/avoir l'habitude de détruire discuter sculture statuaires brosser importante intérieur nef patrimoine plafond trembler

solução vale a pena	solution valoir la peine
31ª Lição	
á espera de articulação atingir aproveitar balangandãs	dans l'attente de articulation atteindre profiter ces sont de bijoux avec de porte bonheur et de contes qui portent les femmes noirs de Bahia
banha barranco bússola babaçu	graisse ravin boussole palmier à huile (du Maranhão) Orbignya martiana; palmier à cire (du Piauí)
cápsula cangalhas caroço caule colossal coqueiro curso de um rio depurar desanimar embate espora extrair farinha flora fúria haste fenômeno impotente papel de destaque	Copernicia cerifera capsule le bât noyau, pépin tige, tronc colossal cocotier cours d'eau, cours d'un fleuve dépouiller décourager choc, resistance époron extraire farine flore furie tige phénomène grandiose impuissant un rôle importante, une place importante, une situation importante
pinheiro planície raiz	pin plaine racine

remo	aviron
repercutir	repercutir
resina	résine
rolo	rouleau
roseta	molette
rugido	bruit
sanfona	accordéon
sarrafo	latte
sem rumo	sans destination, san but
seringueira	hévéa

ITALIANO

1ª Lição	
aluno	alunno
de onde	di dove
ele	egli
eles	essi
eu	io
nós	noi
professor	professore
quem	chi
ser	essere
2ª Lição	
balão	pallone
cai	cade
dia	giorno
estar	stare (essere)
manhã	mattino
mão	mano
noite	sera (notte)
obrigado	grazie
o que (eu sou?)	cosa (sono io)
sabão	sapone

tarde	pomeriggio
3ª Lição	
estudar	studiare
falar	parla
humano	umano
homem	uomo
simpático	simpatico
sério	serio
senhor (aquele)	quel signore
tesoura	forbici
língua	língua (idioma)
mulher	donna
4ª Lição	
alegre	allegre
alto	alto
aquele	quel (signore)
aquilo	quello
árvore	albero
baixo	basso
bolsa	borsa
borracha	gomma
cadeira	sedia
caderno	quaderno
cortina	tendina
este	questo
estrela	stella
giz	gesso
gordo	grasso
inteligente	intelligente
isto	(cosa é) questo
janela	finestra
jovem	giovane
lápiz	matita
louro	biondo
magro	magro
menino	bambino

<p> mesa moreno papel porta simpático sério senhor (aquele) tesoura </p>	<p> mesa moro, scuro carta porta simpatico serio quel signore forbici </p>
<p>5ª Lição</p> <p> acende armário aqui boa-tarde caindo (cair) coração colégio casa difícil escritório estante edifício estudioso fácil fábrica fogueira lá gostar juntas longe lugar moça moram música oficina onde é que ouvir passear parque podemos estudar </p>	<p> accende armadio qui buon giorno (bo meriggio) cadendo cuore collegio casa difficile ufficio scaffale edificio studioso facile fabbrica faló lá piacere di insieme (ossiamos studiare) lontano luogo giovane ábitano musica officina dove é che udire passeggiare parco possiamo studiar </p>

<p>poder perto rua subindo (subir) sala de aula também trabalhar viver</p>	<p>potere vicino via salendo classe anche lavorare vivere</p>
<p>6ª Lição</p> <p>aberta (abrir) agora calor cansada casada céu chão (em casa) comida como está como são em pé dinheiro escola estudante exercício frio o que é o que é prato quadro-negro relógio sapato sede (estou com...) sempre sentado sono triste velho</p>	<p>aperta adesso calore stanca sposata cielo pavimento fora-terra alimento come sta come sono in piedi denaro scuola studente esercizio freddo che cosa é che piatto lavagna orologio scarpa sete (ho sete) sempre seduto sonno triste vecchio</p>
<p>7ª Lição</p>	

<p> abafado agasalhado antepenúltimo chuvoso claro (faz) calor envernizada estações do ano estreita fazer faz muito calor fechado fome hoje meses para penúltimo quebrado quente sábado semana só tempo último </p>	<p> soffoato coperto antepenúltimo piovvinoso chiaro calore (fa caldo) (molto caldo) (in) verniciata stagioni dell'anno stretta fare (fa) molto caldo chiuso fame oggi mesi dell'anno pari penultimo rotto caldo sabato settimana solo tempo ultimo </p>
<p>8ª Lição</p> <p> abra (abrir) amigo bastante bem mal (ir) biblioteca cabeça cesta chave com confortável contente corredor cozinha </p>	<p> apra amico bastante (andare) molto male, bem male biblioteca testa cesta chiave con confortevole contenuto, corridoio cucina </p>

doente dor entra (entrar) escutar fechar festa freguês fumar jardim ler mamãe ponta por favor praia quadro-negro regular restaurante saber sem sozinho suficiente sujo uma vez ou outra vai (ir) varanda vizinho	malato (ammalato) dolore entra ascoltare chiudere festa cliente fumare giardino leggere mamma punta per piacere (favore) spiaggia lavagna regolare ristorante sapere senza solo sufficiente sporco una volta o l'altra va veranda vicino
9ª Lição algum a procura de azul cartas esquadro estojo (de lápis) faz muitos dias que não a vejo faca funil geladeira há (haver) ir	qualcuno (alcuno) in cerca di azzurro lettere squadra astuccio son molti gioni che non la vedo. coltello imbuto frigorifero c'è andare

lhe maçã mim minha moto nada importante nada novo ontem passado (pretérito) peixe pela (manhã) perguntar pires por acaso posso negar prata problema querer régua rio selos tem visto ter ver	gli (m) le (f) mela per me mia moto (motocileta) niente importante niente nuovo ieri passato pesce al mattino domandare piattini a caso posso negare argento problema volere riga fiume francobolli hanno visto haver, ter vedere
10ª Lição aula berinjela cabelo louro embaixo de folhas (arvore) folhas (caderno) fumaça isso magra neve ouro sangue sobre	aula melanzana capelli biondi sotto foglie foglio fumo ció magra neve oro sangue su

solteira sou casada terminaram (terminar) umas... outras urso violeta	nubile (f) / cebile (m) sono sposato terminano alcunie ... altre.. orso viola
11ª Lição e 12ª Lição adiantado antes de apartamento atrasado carro colégio custa daqui (vejo) depois devagar depressa exatamente faltam (faltar) 15 minutos informação logo ali madrugada meia dúzia minutos mostrador não há de quê nenhuma o que marca parado parede passagem ponteiro ponto de ônibus posso (possuir) quilos torre um cento	anticipato prima di appartamento in dietro automobile, auto collegio costa (vedo) da qui dopo piano in fretta esattamente mancano (mancare 15 minuti) informazione li vicino all'alba mezza dozzina minuti quadrante prego nessuna quel che segna fermo parete biglietto (dell'auto, tram) lanceta fermata dell'onibus posseggo chili campanile (torre) um centinaio

<p>13ª Lição</p> <p>açúcar arroz avião barato bom campo caneta certinho chaveiro cidade dormir foi (v.ser) grande mais...que melhor menor menos que ônibus ovos pequena perguntar pior rubis ruim saúde televisão tomate trem</p>	<p>zucchero riso aeroplano buon mercato buono campo penna certo porta chiavi citté dormire fu grande piú che migliore minore meno di autobus (onibus) uova piccola domandare peggiore rubino brutto salute televisione pomodoro treno</p>
<p>14ª Lição</p> <p>abajur armário embutido berço brinquedos cabides calças calceira</p>	<p>abajur (francesismo) paralume armadio culla giocattoli appendiabito, grucce, calzoni grucci per pantaloni attacapanni (per calzoni)</p>

<p>camisas camas cuecas entre ficar forrar gaveta guarda-roupa guardar grão maior que meu mesinha de cabeceira nosso pão paletó pendurar ponho (v. pôr) prateleira quarto seu sua fronha cobertor lençol colcha corredor</p>	<p>camicie letti mutande fra (tra) rimanere rivestire cassetto armadio conservare grano maggiore di mio tavolino da notte nostro pane giacca appendere pongo (v.pone) scaffale sala suo sua fodera coperta, coperchio lenzuolo (panno) coperta corridoio</p>
<p>15ª Lição</p> <p>amanhecer anoitecer avenida avós banhar bombom caçulinha caminho casal chaminé cidade</p>	<p>sul far del mattino sul far dela notte corso nonni bagnare cioccolatini l' ultimo (il piú giovane) cammino gli sposi camino cittá</p>

<p>comprar criança cunhadas curto de madrugada Ele dá o presente pelo prazer de</p> <p>elevador esposa escada estação de metrô estreita família feliz filhos genro irmão margem música (clássica, popular) ponte pontual sobrenome visitar vovô (avô) vovó (avó) sobrinho</p>	<p>comperare bambino cognata corto di bom mattino Lui dá il dono per il piacere di dare (donare) ascensore sposa scala stazione del metro stretta famiglia felice figli genero fratello margine musica (classica, popolare) ponte puntuale cognome visitare nonna nonno nipote</p>
<p>16ª Lição</p> <p>acordar água mineral almoço antes aperitivo banheira botão café café da manhã cerveja cedo cheio</p>	<p>avegliare acqua minerale pranzo prima aperitivo vasca de bagno tottone caffé café (primo pasto) birra presto pieno</p>

<p> chegar chocolate chuveiro cigarro começar condução cumprimentar depois deitar desaforo engolir galinha garrafa gás gelado jantar lanche legumes leite levantar levar (tempo) nunca pássaros pedir quentinho sair samba sempre só sopa suco táxi tody tomar uva vinho </p>	<p> arrivare cioccolato doccia sigaretta cominciare trasporto saluta (saluti) dopo coricarsi insolenzza inghiottire gallina bottiglia gas gelato cenare lunche, merenda legumi latte alzare (alzarsi) impiegare (tempo) non... mai passeri chiedere caldo uscire “samba” (ballo) sempre solo, soltanto zupa succo taxis cioccolata prendere uva vino </p>
<p>17ª Lição</p> <p> açougue à direita </p>	<p> macelleria a destra </p>

à esquerda azulejos batatas fritas banquinho bife carne assada cobertas colheres como é conservar copos esquentar filtro fogão forno garfo gelar ladrilho lagosta litro mate (chá) mercearia carpintaria molho (de camarão) muqueca de peixe pia de cozinha piso prato feito queijo refeições robalo salada sala de visitas talheres todos os dias	a sinistra mattonelle patatine fritte pranchetta bistecca arrosto di manzo coperte cucchiai come é conservare bicchieri scaldare filtro stufa (cucina econômica) forno forchetta gelare piastrella aragosta litro té negozio di alimentari falegnameria sugo (di gamberi) stufato di pesce lavandino , pia (aquaio) pavimento piatto pronto formaggio pasti pesce (vanietá di) insalata salatto porate tutti i giorni
18ª Lição acontecer aldeia álbum	capitare paese (álbum (albo

andar	andare
brincar	giocare
chorar	piangere
companheiros	compagni
conversar	conversare
correr	correre
dançar	ballare
dentista	dentista
discando	telefonare
em seguida	in seguito
encontrar	incontrare
esperar	sperare
está passando	sta passando
estou estudando	sto studiando
facão	coltellaccio
filme	pellicola (film)
há muito tempo	da molto tempo
horrível	orribile
importante	importante
interurbano	interurbano
leão	leone
lista telefônica	guida telefonica
momento	momento
olhar	vedere
ótimo	ótimo
partir	partire
pastores	pastori
perder	perdere
pintar	dipingere
procurar	cercare
rápido	rapido
rasgar	stracciare
rir	ridere
saber	sapere
subir	salire
vagarosamente	lentamente
zombaria	prendere in giro scherno
19ª Lição	
aceitar	accettare

acompanhar	accompagnare
alfândega	dogana
apanhar	prendere
arrumar	ordinare, mettere ordine)
ascensorista	ascensorista
assinar	firmare
bagagem	bagaglio
banheiro	bagno
boca	bocca
boy	garzone
camareira	cameriera
cartaz	cartellone, affisso
carregador	caricatore
porteiro	facchino
colocar	collocare
comer	mangiare
comércio	commercio
com todo o prazer	di buona voglia
conseguir	conseguire
consertado	aggiustato (riparato)
credito	credito
dar	dare
definir	definire
diária	diaria
discutir	discutere
documentos	documenti
embrulho	pacco
endereço	indirizzo
enguiçado	guastattoo (avere u gasto)
entrar	entrare
envelope	busta
erro	errare
evitar	evitare
exterior	esteriore
fiel	fedele
ficha	scontrino
ficha telefônica	gettone
folhagem	fogliame
garçom	Cameriere,
gerente	gerente (direttore)
gravata	cravatta

hotel	hotel, albergo
identificação	identificazione
justo	giusto
lar	famiglia
lavar	lavare
legal	legare
legítimo	legittimo
levar	levare
licença	licenza
limitada	limitato
livre	libero
loja	bottega
mala	valigine
máquina de lavar	machina da lavare
matrícula	inscrivarsi a scola
mortal	mortale
motorista	maquinista
móvel	mobile
muamba	contrabbando
não vejo a hora de..	non vedo l'ore di...
negar	negare
obra de arte	opera d'arte
ocupado	occupato
olhos	occhi
perdoar	perdonare
permitir (permitido)	permettere (permesso)
peso	peso
precisar	avere bisogno
plataforma	piattaforma
preencher	riempire
preparação	preparazione
portão (de embarque)	cancello d'imbarco portone
pousar	posare
quarto conjugado	stanza ablinata (comunicante)
real	reale
reparar	riparare
saia	gonna
selo	francobollo
sinto muito	mi spiace molto
substituir	sostituire
tirar	tirare

<p> trator troco ultrapassar útil vagão viagem vidro </p>	<p> trattore cambiamento, sorpassare utile vagone viaggio vetro </p>
<p>20ª Lição</p> <p> acompanhar achar agarrar agradar apertar barco bolo calmo central colônia comércio cordeiro doente decreto escolher esmola escrivanhinha facilidade feitiço ferida fichário florida formal industrial jantar levar lobo mensal nacional paisagem pagamento pipoca pensar perceber </p>	<p> accompagnare trovare afferrare far piacere stringere barca torta calmo centrale colonia commercio agnello malato decreto scegliere elemosina scrivania facilitá feiticcio ferita logar dove gurada scontrino florita formale industriale cenare portare lupo mensile nazionale paesaggio pagamento miglio fritto pensare percepire </p>

pobre poço pomar precisa de ajuda qualquer repórter revista sobre suave superior telefone vender vestir zelador	povero pozzo pomario, frutteto ocorre aiuto qualunque repórter (informatore) rivista sopra soave superiore telefono vendere vestire zelatores (impiegato)
21ª Lição aborrecido acordar anjo assistir a atual bisavô bosque brilhante cansado caracol chamar chegar colchão convidar cônsul descendo (descer) desculpas dizer escritório esmola férias física ilha indagar inverno	arabiato svegliare angelo assistire a attuale bisnonno bosco brillanti cantare lumaca chiamare arrivare materasso invitare consola scendo scure dire studio elemosina ferie (vacanze) física isola indagare inverno

<p>jornal ladrilhar (o) lençol lua macio medo neste notícia ontem (à tarde) ontem (à noite) parte de cima perigoso porque roubar senhor secredo sentar solidão sujar sofrer teu tonto tranqüilamente trêmulo viajar</p>	<p>giornale, quotidiano, gazzeta piastrellare, tassellare lenzuolo luna molle paura in questo notizia ieri (sera) ieri (notte) pati di sopra pericoloso perché rubare signor segreto sedere solitudine sporcare soffrire tuo balordo tranquillità tremolo viaggiare</p>
<p>22ª Lição</p> <p>abacate abafado abastecer acender (acesas) ajudar a mais de à margem animais apagar (apagadas) apreciar arejado ao longe bainha batida (de carro)</p>	<p>avocado soffocato, il giuro è chiuso, senz'aria riempire accendere (accese) aiutare a più in margine animali spegnere (spente) apprezzare arieggiato da lontano fadero scontro</p>

bem feita	ben fatta
brincadeira	scherzo
caju	cagíu
cão	cane
caminhão	autocarro
compreender	capire
carteira de dirigir	patente de motorista, autista
congestionamento	congestionamento
contra-mão	senso unico
coração	cuore
cortar	tagliare
defeito	difetto
derrapar	scivolare
desastre	disastro
descontrole	discontrollo
desligar	slegare
direção	direzione
dirigir	dirigire
empregada	cameriera, impiegata
encher	riempire
encruzihada	crocevia
escolher	scegliere
espelho	specchio
esquina	angolo (dela strada)
estourar	scoppiare
estrada	strada
estragada	rovinata
fazenda	fattoria
feira	fiera
ferido	ferito
fresco	fresco
gasto	guasto
goiaba	gooaba (fruta)
hospital	ospitale, ospedale
impedimento	impedimento
indicar	indicare
jaca	giaca (fruta)
ladeira	salita
larga	larga
limão	limone
manga	manga (fruta)

motocicleta	motocicleta
motorista	autista
movimentada	movimentada
na mão	nella mano
nuvem	nuvola
óleo	olio
olhar	vedere
passeio	giro, passeggio
passar (férias)	passare (la vacanze)
patroa	signora
pára-brisa	parabrezza
parar	fermare
particular	particolare
paradinha	fermatina
pedestre	pedestre
perto daqui	qui vicino
pesado	pesante
pista	pista
pimentão	peperone
posto de gasolina	distributore de benzina
poder seguir	poter seguire
polícia rodoviária	polizia stradale
portão	portone
poste	palo
princípio	principio
pneu	gomma
pneu trazeiro	di dietro (posteriori)
prossiga	prosegna
queimar (queimada)	bruciare (bruciata)
quanto é?	quanto é?
redação	composizione
reduzir	ridurre
retrovisor	specchio
refresco	rinfresco
rodovia	sutostrada (strada)
sinalizada	segnalidata
semáforo	semaforo
sinal	segnale
sítio	sito, faltoria
talvez	forse
terei o máximo prazer de	avrò il piacere di

<p>também tempestade tanque tráfego ultrapassar úmido vai querer que coloque mais? ventilado verifique voltar velocidade</p>	<p>anche tempesta serbatio transito sorpessare úmido Vuoi che metta di più? ventilato verificare ritornare velocità</p>
<p>23ª Lição</p> <p>admirar advogado açougueiro aconselhar ainda não chegou atendente atenção bilhete cachorro caixa cheque cheque ao portador cheque visado comunicar contador conta-corrente conto construtora consultório debaixo de demora depósito descansar depositar descontar discutir divertir</p>	<p>ammirare avvocato macellaio consigliare non é ancora arrivato attendente attenzione biglietto (biglieto de visita) cane cassa assegnoo bancario asseguo circolare asseguo com il visto comunicare contabile, ragioniere conto corrente conto costruzione, ditta costruttrice consultório (studio médico, dentario) sotto il indugio deposito (versamento) riposare depositare (versare) incassare, scontare, cambiare discutere divertire</p>

é bom	é buono
é melhor	è migliore
economista	economista
elegância	eleganza
endossar	girare (um assegno)
energia	energia
engano	inganno
engenheiro	ingegnere
entregar	consegnare
é possível que eu vá	é possibile che io vada
é provável que	...é probabile che
exame	esame
explicar	spiegare
faça o obséquio de	faccia il piacere di
fatura	fattura
ficar em paz	stai in pace
firma	ditta
garagem	garage, autorimessa
gorjeta	mancia
história	storia
impresso	impresso
indispensável	indispensabile
informar	informare
laboratório	laboratorio
limpo	pulito
logo	subito
movimento	movimento
nem	neppure, né
nervoso	nervoso
padeiro	panettiere
passar nos exames	passare, essere promosso,
plantão	essere di guardia
Ordem de pagamento	Ordine di pagamento
pneu dianteiro	pneu anteriore
pneu traseiro	pneu posteriore
pneu sobressalente	pneu di ricambio
por	per
poesia	poesia
porém	ma
preciso	necessário, certo, ho bisogno
preferir	preferire

prestação provável recear saldo seção de câmbio sindicato sentar silêncio sob sobre sobreloja sopa de macarrão talão título trazer trocar vencer verificar	cabiale pagabili a scadenza probabile temere saldo, sicuro sezione di scambio sindacato sedere silenzio sotto sopra mezzarino zuppa di pasta libretto cambiale portare cambiar vincere verificare
24ª Lição acontecimento a fim de que ainda que não (esteja) a menos que a não ser que antecedência apartamento apitar aplausos arquibancada artilheiro assim que (cheguei) assovios assunto até bandeirinha bar basquete bilhar boate	avvenimenti a fine di anche che non a meno che a non esse che antecedenza appartamento fischiare appausi gradinato canniere come arrivai fischi assunto, argomento fino a giudice di línea bar (caffè – locale) pallo canestro bigliardo casa di danza

campeonato	campionato, manifesto
cartaz	poster
carteira de cigarros	pachhetto di sigaretti
carteira de dinheiro	portafoglio
caso (demore)	se (ritardissi)
centro avante	centro-avanti
comover	commuovere
competição	competizione
conforto	comforto
conhecer	conoscere
corredores	corridori
crer	credere
de forma que	di modo che
deixar para outra vez	lasciare per un'altra volta
da maneira que	di modo che
depois que	dopo che (di)
detalhe	dettaglio, particolare
diretoria	diretora
divertir	divertire
documentário	documentario
embora	per quanto
enquanto	in quanto
entrada	entrata
espetáculo	spettacolo
estádio	stadio
estar fazendo anos	comiere gli annie
explicar	spiegare
falar sobre	parlare di (o su)
festejar	festeggiare
ficar em cadeira	rimanere in poltrona star seduto
filme	pellicola
frequentemente	frequentemente
geral	generale
goleiro	portiere
gramado	campo
gritos	grida
hipódromo	ippodromo
holandês	Olandese
hotel	hotel, albergo
ingresso	ingresso
jogo	giuoco

<p>juiz ladrão logo que luta mesmo que (chova) muitas vaias nenhum palavrões para que (eu possa passear) partidinha perder pescar presenciar prometer rede resolver reunião revista se bem que talão ter compromisso time torcedor trave ver o filme que está levando xadrez</p>	<p>arbitro ladro subito che lotta anche se (piove) molti fischi nessumo parolacce per (poter) passeggiare una piccola partita perdere pescare presenziare promettere rete risolvere riunione rivista sebbene che libreto, bloco, ricevuto avere um cmpromesso squadra tifoso porta vedere il film (le pellicola) che passa scacchi</p>
<p>25ª Lição</p> <p>abaixar a febre analgésico anemia anestesia atrás bisturi bolsa de couro boutique bronquite cálculo renal calmante cara inchada</p>	<p>febbre bassa, abbassare, ridurre la febbre analgesico anemia anestesia dietro bisturi borsa di cuoio bottega bronchite calcoli renali calmante faccia gonfia</p>

camarada	compagno
chapa	raggi X
clínico	clinico
colher de chá	cucchiaino medio
cisco no olho	pagliuzza nell' occhio
com pressa	in fretta
comigo	con me
consentir	consentire
contigo	con te
conosco	con noi
concordar	concordare
contra	contro
coxo	zoppo
curar	curare
dente	dente
diagnosticar	diagnosticare
diarréia	diarrea
disparar	sparare
distúrbio nervoso	disturbi nervosi
doença	malattia
enfermeiro	infermiere
entre	tra
enxaqueca	emicrania
enjoos	male d'aria o di mare
esgotamento	esaurimento
esterilizar	sterilizzare
estômago	stomaco
exame	esame
excesso	eccesso
expelir	espellere
explicar	spiegare
farmacêutico	farmaceutico
fanhoso	scrannel
febre	febbre
ficar internado	rimani in ospedal erimanere internato
feriado	feriato
fezes	feci
fica tranqüilo	rimanere tranquillo
figado	fegato
garganta	gola

gemer de dor	piangere dal dolore
hospital	ospedale
inapetência	inapeppetenza
indigestão	indigestione
infecção	infezione
inflamação	infiammazione
intestinal	intestino
jarra	vaso
laboratório	laboratorio
maneta	moncherino
médico	medico
meia medida	mezza misura
melhorar	migliorare
manco	moncheriho-zoppo
minucioso exame	esame minuzioso
nevralgia	neurogia
oftalmologista	oftamologista
operar	operare
ouvido	udito
paciente	paziente
virar	volgere
permitir	permettere
perneta	zoppo
pílulas	pillole
trata-se de	trattarsi
por onde tenho andado	dove sei stato
pulmão	polimone
puxa! hem!	capperil
radiografia	radiografia
receitar	ricettare
refeições	pasti
reumatismo	reumatismo
rins	reni
sangue	sangue
sarar	star bene (curare)
saúde de ferro	salute del ferro
sofrer	soffrire
suportaria	sopporterebbe
sumido	scomparso
tirar a pressão	mirurare la pressione
tiro	tiro

tratar tontura tosse tranquilizante tuberculose urina vitamina xarope	trattare copogiri tosse tranquilizante tubercolosi urina vitamina schiroppo
26ª Lição acompanhante ansiosamente aniversario apólices aproveitar o ensejo atender avisar balcão banho de óleo barba barbearia batom benevolência cabeleireiro cara aérea carta simples cílios postiços circular cliente colocar-se a seu inteiro dispor companhia consertar correios e telégrafos depilar descer discos destruição duvidar enquanto enrolar	accompagnante ansiosamenre compleanno polizza approfittare l'occasione attendere avvertire balcone bagno di olio del barbiere, barbiere, bottega rossetto per le labbra benevolenza parrucchiere lettera aerea lettera semplice ciglia finte circolare cliente mettersi a disposizione compagnia aggiustare poste e telegrafi depilare scendere dischi distruzione dubitare in quanto avvolgere

estar com pressa	avere fretta
fatura	fattura
freguês	cliente
garçom	garzone
grampos	fermagli per capelli, molleta,
guarda-chuva	ombrello
guichê	sportello
gulodices	gulosice
inauguração	inaugurazione
insistir	insistere
já faz um ano	giá fa un anno
lancha	lancia
leque	ventaglio
longa vida	vita lunga
manicure	manicure
maquilar	imbellettare
massagens faciais	massaggi faciali
matricular-se	iscriversi
muito grato	molto grato
não vejo a hora de	non vedo l'ora di
ninguém	nessuno
noiva	fidanzada
operar	operare
pagamento	paga (pagamento)
partida de	partita di
pipoca	pipoca (migli fritti)
prosperidade	prosperità
protestar títulos	protestare titoli
quando eu estiver	quando io saró
que bom	che buono
quem	chi
rede	rete
registro	registro
rolinho	bigordino,
salgadinhos	tartine (antipasti)
saudades	nostagal
secador	fon
sombra azul (olhos)	ombreggiare de azzuro
telegrama	tekegramma
tomara que	voglia il ciel che
torneira	rubinetto

trampolim vaidoso	trampolino vanitoso
27ª Lição	
aborrecer	far arrabiare
acaba (de chegar)	é appena arrivato
acima de	in piú di
adiantar	anticipare
aeromoça	hostess
adiante de	prima di
agradar	far piacere
ajudar	aiutare
além de	oltre a
além do mais	inoltre
alguma	alcuni
ansioso	ansioso
antes de	prima di
aparência	apparenza
apesar de	nonostante
atender	attendere
assim que	cosi che
bairro	quartiere
barulho	rumore
binóculo	binòcolo
borboleta	farfalla
calmo	calmo
cliente	cliente
clube	club (circolo)
cobertor	coperta
colaborar	collaborare
colcha de piquê	coberta do piqué
conseguir	ottenere
consulta	consulta
conversa	conversazione
cômoda	cassettone
competente	credenza, competente
consultório	studio,
confiar	confidare
curso	corso
demorar	ritardare

depender	dipendere
dinheiro de papel	soldi di carta
direito	diritto a
diante de	davanti a (prima di)
depois	dopo di
eficiente	efficiente
emprego	impiego
em torno de	in torno di
encontrar com	incontrarsi com
engaiolado	in gabbia
entender	intendere
entrevista	intervista, colloquio
enviar	inviare
espaçoso	spazioso
esperar	sperare
estoque	merce in deposito
exagero	esagerazione
exposição	esposizione
fósforo	fiammifero
ganhar	vincere, guadagnare
girar em torno de	gira in torno di
grande	grande
inauguração	inaugurazione
incessante	incessante
infância	infanzia
inocente	innocente
levar	portare
leitura	lettura
liquidar	liquidare
lembrar-se de	ricordare
lucro	lucro, guadagno
mostrar	mostrare
maravilhosa	meraviglioso
medo	paura
meigo	affabile
mudar	cambiare
moeda	denaro (moneta)
mortal	mortale
negociante	negoziante
óculos	occhiali
operação	operazione

ocupada paraíso precisar por ser estudioso piscina preocupar pouco rasgar recomendar reconhecer recordação recorrer rodeado referir reparo revista em quadrinhos recado retirar sempre sereno sensação se você vier aqui sofás-camas somente sortimento tanto ter motivo para todo tudo tudo de belo trânsito vaidosa vendedora (f) vendedor	occupata paradiso aver bisogno (di per essere piscina preoccupare poco stracciare raccomandare riconoscere ricordi ricorrere circondata riferire riparazione fumetto, cartoni animati, riviste a quadretti messaggio ritirare mai sereno sensazione se tu vieni qui poltrone-letto soltanto sortimento tanto avere motivo (ragione) per totto tutto tutto di bello transito, passaggio vanitoso venditrice venditore
28ª Lição artigo importando abaixo de acreditar	merce importata sotto a credere

<p> agradar ao redor de apreciar apostar a respeito de com respeito a consigo constatar convidar corrida de acordo com debaixo de debater destruir desprezar divórcio dúvidas dentro de - tempo dentro de - lugar em frente de encerrar explicar envergonhada enteado flor gatinho lebre lista motivo de passageiro pássaro política pneu parecer por causa de por cima de </p>	<p> faz piacere intorno a apprezzare scommettere a rispetto di quanto a com sé constatare invitare corsa di accordo com sotto dibattere distruiggere disprezzare divorzio dubbi fra nella, nel davanti concludere spiegare invergognata figliastro fiore gattino lepore lista motivo di passegero passero politica gonima apparire per causa di sopra di </p>
<p>29ª Lição</p> <p> aflita abandonar </p>	<p> afflitta abbandonare </p>

aflição	afflizione
alimentar	alimentare
antiga arrumar	antica mettere in ordine
aprender	apprendere
atender	attendere
automóvel	automobile
bandeira	bandiera
bando	bando
bico	becco
cardiologista	cardiologista
cerimônia	cerimonia
calçar luvas	mettere i guanti
chegar aos ouvidos de	arrivare alle orecchie di
colibri	colibrí
copiosamente alimentados	com molta alimentazione
curiosidade	curiositá
cujo	cui
duquesa	duchessa
despedir	accomiatare
disfarçar	disfarzare
distração	distrazione
duma	di una
em certo	in certo
enviar	inviare
estrela	stella
expulsar	espellere
fulano de tal	tizio
fábula	favola
fingir	fingere
filial	figliale
gralha	beccoccia
gritar	gridare
guarida	protezione
igual	uguale
imitação	mitazione
interlocutor	interlocutore
instruções	in istruzioni
intrusa	intrusa
obedecer	obbechire
pendurar	appendere
perdoar	perdonare

plumagem pomba presente processo proprietária príncipe reconhecer reinado resolver toalha varal vendedor viver voltar Vossa Alteza Vossa Excelência	prumaggio colomba dono, presente, regalo, questa processo proprietaria principe riconoscere regno risolvere tovaglia luogo per stendere i panni venditori vivere ritornare Sua Altezza Sua Eccellenza
30ª Lição acabo de chegar acervo agradável ainda não arquitetura barroco capaz de capotar colonial costurar destruir escultura estatuárias escovar importante interessante interior nave patrimônio teto tremar solução vale a pena	arrivo mucchio agradabile ancora no architettura barocco capace di capovolgarsi coloniale abituarsi distruggere scultura statutarie puliere (com la spazzola) importante interessante interno nave patrimonio teto (soffitto) tremere soluzione vale la pena

31ª Lição

à espera
articulação
atingir
aproveitar
balangandãs

banha
barranco
bússola
carnaubeira (babaçu)
cápsula
cangalhas
caroço
caule
colossal
coqueiro
curso de um rio
depurar
desanimar
embate
espora
extrair
farinha
flora
fúria
haste
imponente
fenômeno
impotente
papel de destaque
pinheiro
planície
raiz
remo
repercutir
resina
rolo
rugido
sanfona

nell'asfettativa di
articolazione
attingere
approffittare
ornato de amuleto usado per donni negri
baiani (dei stato di Bahia)
grasso
burrone
bassola
albero di carnauba
capsula
cestoni de bestia da carico
grano
caule
colossale
pianta di cocco (palma)
il corso di um fiume
depurare (purificare)
scoraggiare
pareggio
sperone
estrarre
farina
flora
fúria
aste

fenômeno
impotente
parte importante
pigno
pianura
radice
remo
risuonare
resina
rullo
ruggito
fisarmonica

sarrafo	litello
sem rumo	senza direzone
seiva	linfa
seringueira	alberro del caucciù
serraria	segheria
terremoto	terremoto
trançar	chiudere
tronco	tronco

INGLÊS

<p>1ª Lição</p> <p>aluno de onde ele eles eu nós professor quem ser Você entendeu? Você pode ler... Como você se chama?</p>	<p>student where (are you) from? he they I we teacher who? be Do you understand? Can you read... What is your name?</p>
<p>2ª Lição</p> <p>saudação Adeus (até logo) Boa noite Bom dia Boa tarde O senhor é bem-vindo balão cai dia estar</p>	<p>greetings Good bye Good night Good morning Good afternoon You're welcome. balloon fall day be</p>

<p>manhã mão noite obrigado o que (eu sou?) sabão tarde</p>	<p>morning hand night thank you what (am I)? soap afternoon</p>
<p>3ª Lição</p> <p>estudar humano homem língua mulher</p>	<p>study human man language woman</p>
<p>4ª Lição</p> <p>alegre alto aquele aquilo árvore baixo bolsa borracha cadeira caderno cortina este estrela giz gordo inteligente isto janela jovem lápiz louro luva</p>	<p>happy tall that that tree short bag rubber chair notebook curtain this star chalk fat intelligent this window young pencil blond gloves</p>

<p>magro menino mesa moreno O que é isto? papel porta simpático sério senhor tesoura</p>	<p>thin boy table dark What is this? paper door nice serious gentleman scissors</p>
<p>5ª Lição</p> <p>acende armário aqui boa-tarde caindo (cair) coração colégio casa difícil escritório estantes edifício estudioso fácil fábrica fogueira lá gostar juntar longe lugar moça moram música oficina onde é que ouvir</p>	<p>light wardrobe here good afternoon falling (fall) heart school house difficult office Bookshelves building studious easy factory fire (bond fire) there like get together far place girl they live music shop where... listen to</p>

<p> passar parque podemos estudar poder perto rua subindo (subir) sala de aula também trabalhar viver </p>	<p> walk park we can study can near street climbing (climb) classroom also, too work live </p>
<p>6ª Lição</p> <p> aberta agora calor cansada casada céu chão comida como está como são em pé dinheiro escola estudante escada exercício frio o que é o que é prato quadro de giz assistir sapato sede (estou com...) sempre sentado sono triste </p>	<p> open now (I'm hot) heat tired married sky (floor) ground food How are you? How are they standing money school student ladder exercise cold What is...? plate, dish blackboard watch shoe thirst (I'm with ...) always sitting sleep sad </p>

velho	old
7ª Lição	
abafado	stuffy
agasalhado	warmly dressed
antepenúltimo	last but two
chuvoso	rainy
claro	clear
(faz) calor	It's hot
envernizada	varnished
estações do ano	seasons of the year
estreita	narrow
fazer	make/do
faz muito calor	It's very hot
fechado	closed
fome	hunger
hoje	today
meses	months
par	even
penúltimo	next to the last
quebrado	broken
quente	hot
sábado	Saturday
semana	week
só	only
tempo	weather
último	last
8ª Lição	
abra	open
amigo	friend
bastante	quite (enough)
bem mal (ir)	(I'm) pretty bad
biblioteca	library
cabeça	head
cesta	basket
chave	key
com	with

<p>confortável contente corredor cozinha doente dor entra escutar fechar festa freguês fumar jardim ler mamãe poder por favor praia quadro de giz regular restaurante saber sem sozinho suficiente sujo trazer uma vez ou outra varanda vizinho vai (ir)</p>	<p>comfortable glad corridor kitchen sick, ill pain come in hear close party customer smoke garden read mother, mom can please beach blackboard regular restaurant know without alone enough dirty bring sometimes, once in a while veranda neighbour goes (go)</p>
<p>9ª Lição</p> <p>Como vai você? Como está você? Boa noite algum à procura de azul cartas</p>	<p>How do you do? How are you? Good evening Some, any looking for blue letters</p>

<p> esquadro estojo (de lápis) faz muitos dias que não a vejo faca funil geladeira há (haver) ir lhe maçã mim minha moto nada importante nada novo ontem passado (pretérito) pedido peixe pela (manhã) perguntar pires por acaso posso negar prata problema </p>	<p> set square case (pencil) I have not seen her for many days. knife funnel refrigerator there is-there are go him/her apple me mine motorcycle nothing important nothing new yesterday past request fish in the morning ask saucer by chance I can deny silver problem </p>
<p>10ª Lição</p> <p> aula berinjela cabelo louro embaixo de folhas (arvore) folhas (caderno) fumaça isso magra neve ouro </p>	<p> class egg-plant blond under leaves (tree) sheets (note book) smoke that thin snow gold </p>

<p>sangue solteira sou casada terminaram (terminar) umas... outras... urso violeta</p>	<p>blood (I'm) single I'm married Finished, end some... others bear violet</p>
<p>11ª Lição e 12ª</p> <p>adiantado antes de apartamento atrasado carro colégio custa daqui (vejo) depois devagar depressa exatamente faltam (faltar) 15 minutos informação logo ali madrugada meia dúzia minutos mostrador não há de quê nenhum o que marca o ponteiro pequeno parado parede passagem ponteiro ponto de ônibus posso (possuir) quilos que horas são? torre</p>	<p>ast before apartment slow car school costs from here (I see) after slow(slowly) in a hurry (quickly) exactly It's fifteen minutes to information over there dawn half a dozen minutes face (watch) don't mention it none none what does the short hand tell? It has stopped wall passage hand bus stop I possess (have) kilos what time is it? tower</p>

<p>um cento por favor obrigado desculpe-me quanto custa? vou levar isto Como posso ir para a Univerdade? Onde é o ponto do ônibus? meia hora (são nove e meia)</p>	<p>one hundred please thank you I'll take this how much? I'll take this please show me the way to the University Where is the bus stop? It is half past nine</p>
<p>13ª Lição</p> <p>alto açúcar arroz avião barato bom calendário campo caneta certinho chaveiro cidade dormir grande mais...que... mau mais bonito melhor menor menos que menos alto ele é menos rico (do) que eu ônibus ovos pequena perguntar pior rubis ruim</p>	<p>high sugar rice airplane cheap good calendar field pen right key chain city sleep big, large more... than bad prettier better smaller less... than shorter (he is) less rich than I'am bus eggs small ask worse rubies bad</p>

saúde televisão tomate trem	health television tomato train
14ª Lição	
além de abajur armário embutido berço brinquedos cabides calças calceira camisas camas cuecas entre ficar forrar gaveta guarda-roupa guardar grão maior que meu mesinha de cabeceira nosso pão paletó pendurar pôr (ponho) prateleira quarto seu sua fronha cobertor lençóis colchas	besides lamp closet cradle toys hangers trousers, pants trouser hanger shirts beds underwere come in stay line drawer wardrobe keep grain bigger than my, mine bedside table our, ours bread jacket, coat hang put shelf bedroom 2º Your, yours 3º his, his her, hers pillowcase blanket sheets bedspreads

<p>corredor tão (João é tão alto como Maria) não é tão alto</p>	<p>hall, corridor John is as tall as Mary is not so tall as...</p>
<p>15ª Lição</p> <p>amanhecer anoitecer avenida avós banhar bombom caçulinha caminho casal chaminé cidade comprar criança cunhadas curto de madrugada (madrugadinha) Ele dá o presente pelo prazer de</p> <p>elevador esposa escada estação de metrô estreita família feliz filhos genro irmão margem música (clássica, popular) ponte pontual sobrenome vovô (avô) vovó (avó)</p>	<p>dawn sunset (evening fall) avenue grandparents bathe candy youngest child (baby) path, way couple chimney city, town buy child sisters in law short at dawn He gives the gifts for the pleasure of giving lift, elevator wife stairs subway station narrow family happy children son in law brother border music (classical, popular) bridge punctual last name grandpa (grandfather) grandmother (grandmother)</p>

sobrinho primo	nephew cousin
16ª Lição	
acordar	wake up
água mineral	mineral water
almoço	lunch
antes	before
aperitivo	drink
banheira	bathtub
botão	button
café	coffee
café da manhã	breakfast
cerveja	beer
cedo	early
cheio	full
chegar	arrive
chocolate	chocolate
chuveiro	shower
cigarro	cigarette
começar	begin, start
condução	transportation
cumprimentar	greet
depois	after
deitar	lie down
desaforo	insult
engolir	swallow
galinha	chicken
garrafa	bottle
gás	gas
gelado	ice cold
jantar	dinner
lanche	snack
legumes	vegetables
leite	milk
levantar-se	get up
levar (tempo)	take time
nunca	never
pássaros	birds
pedir	ask for

quentinho	warm
sair	go out, get out
samba	samba
sempre	always
só	alone, only
sopa	soup
suco	juice
táxi	taxi
toddy	chocolate
tomar (beber, engolir)	take (drink, swallow)
tomar (banho)	take (a bath)
tomar (condução)	take (a bus)
uva	grape
vinho	wine
sorvete	ice cream
17ª Lição	
açougue	butchery's
à direita	to the right
à esquerda	to the left
azulejos	wall tiles
batatas fritas	potato chips
banquinho	stool
bife	steak
carne assada	roasted meat
cobertas	covered
colheres	spoons
como é	how is...
conservar	keep
copos	glasses
esquentar	heat
filtro	filter
fogão	stove
forno	oven
garfo	fork
gelar	cool
ladrilho	tile
lagosta	lobster
litro	liter
mate (chá)	tea

<p> mercearia molho (de camarão) moqueca peixe pia de cozinha piso prato feito preferir queijo refeições robalo salada sala de visitas talheres todos os dias </p>	<p> grocery store sauce (shrimp) stewed fish fish kitchen sink floor (food togo) is a set meal prefer cheese meals bass salad living room silver every day </p>
<p>18ª Lição</p> <p> acontecer aldeia álbum andar brincar chorar companheiros conversar correr dançar dentista discando em seguida encontrar esperar está passando estou estudando facão filme há muito tempo horrível importante interurbano </p>	<p> happen village album walk play cry fellows talk run dance dentist dialing next find wait is passing by I'm studying large knife film a long time ago terrible, horrible important long distance </p>

<p>leão lista telefônica momento olhar ótimo partir pastores perder pintar procurar rápido rasgar rir saber subir vagarosamente zombaria</p>	<p>lion telephone directory moment look at very good leave shepherds lose paint look for quick rip laugh know climb slowly mockery</p>
<p>19ª Lição</p> <p>aceitar acompanhar alfândega apanhar arrumar (malas) ascensorista assinar bagagem banheiro boca boy camareira cartaz carregador colocar comer comércio com prazer conseguir consertado credito</p>	<p>accept follow, accompany customs pick up pack (suitcases) (peg out) elevator boy sign luggage bathroom mouth office boy chambermaid notice, poster porter put eat trade with peassure to manage fixed credit</p>

dar	give
definir	define
diária	daily expense
discutir	argue
documentos	documents
embrulho	package
endereço	address
enguiçado	out of order
entrar	get in, com in
envelopes	envelopes
erro	mistake
evitar	avoid
exterior	outside
fiel	faithful
ficha	form
ficha telefônica	telephone form
folhagem	leaves
garçom	waiter
gerente	manager
gravata	tie
hotel	hotel
identificação	identification
justo	fair
lar	home
lavar	wash
legal	legal
legítimo	genuine
levar	take
licença	license
limitada	limited
livre	free
loja	store, shop
mala	bag (suitcase)
máquina de lavar	washing machine
mártir	martyr
matrícula	registration
mortal	mortal
motorista	driver
móvel	furniture
muamba	smuggled goods (junk)
não vejo a hora de...	I can't wait to

negar obra de arte ocupado olhos perdoar permitir (permitido) peso precisar plataforma preencher preparação portão (de embarque) pousar quarto conjugado real reparar saia selo sinto muito substituir tirar trator troco ultrapassar útil vagão viagem vidro Leve-me para a Universidade (no táxi) Vire (dobre) a direita (esquerda) Por favor, pare aqui Vá sempre em frente, por favor Espere-me aqui, por favor Eu vou embora amanhã Chame um táxi, por favor Ponha isto no meu quarto, por favor	deny work of art busy eyes forgive permit (permitted) weight need platform fill in preparation gate land double room real to repair skirt (get out) stamp I'm sorry substitute, replace take away bulldozer (tractor) change overtake useful wagon trip, journey glass Please take me to the university Please turn right (left) Please stop here Go straight ahead, please. Please, wait for me here I will leave tomorrow Please call a taxi, please Take this to my room, please.
20ª Lição acompanhar achar	follow, accompany find

agarrar	grab, hold
agradar	please
apertar	squeeze
barco	boat
bolo	cake
caminho	path
calmo	calm
central	central
colônia	colony
comércio	trade
cordeiro	lamb
doente	sick
escolher	choose
esmola	alms
escrivania	desk
facilidade	ease
feitiço	charm, spell
ferida	bruise
fichário	file
florida	flowery
formal	formal
industrial	industrial
jantar	dinner
levar	take (a way)
lobo	wolf
mensal	monthly
nacional	national
paisagem	landscape
pagamento	payment
pipoca	pop-corn
pensar	think
perceber	to perceive
pobre	poor
poço	well
pomar	orchard
precisa de ajuda	needs help
qualquer	any
repórter	reporter
revista	magazine
sobre	over
suave	slight

superior telefone vender vestir zelador revólver	superior telephone sell dress janitor revolver
21ª Lição	
aborrecido acordar anjo assistir a atual beber banco bisavô bosque brilhante cantar cansada (cansar) caracol chamar chegar colchão consertar convidar cônsul dar descendo (descer) desculpas devorar discutir dizer elegante enguiçado escritório férias física ilha indagar	upset wake up angel watch present drink bench, bank great grandfather woods shiny sing tired (tire) snail call arrive mattress fix invite consul give going down (go down) apology devour argue say, tell elegant out of order office vacation physics island ask

inverno jornal ladrilhar legítimo lençol lua macio medo neste notícia ontem à tarde ontem à noite perigoso pintar porque procurar regular repetir responder revista roubar senhor segredo sentar solidão sujar sofrer teu tonto tranqüilamente trêmulo viajar	winter newspaper tile genuine sheet moon soft fear in this new yesterday (afternoon) last night dangerous paint because look for regular repeat answer magazine steal Mister (Mr.), Sir. secret to sit solitude, loneliness dirty suffer your, yours dizzy calmy, quietly trembling travel
22ª Lição abacate abafado abastecer (o tanque de gasolina) acender (acesa) ajudar a mais de	avocado muffled fill up (the gas tank) light um (lit up) help more than

à margem	on the border
animais	animals
apagar (apagada)	turn off (turned off)
apreciar	appreciate
arejado	airy
ao longe	far way
bainha	hem
batida (de carro)	crash (car)
bem feita (bem acabada)	well made
bicicleta	bicycle
brincadeira	joke
caju	cashew
cão	dog
caminhão	truck
compreender	understand
carteira de dirigir	driver's license
colocar	put
congestionamento	traffic jam
contra-mão	one way
coração	heart
cortar	cut
curva	curve, bend
defeito	defect
derrapar	off to skid
desastre	accident
descontrole	disturbance
desligar	turn off
direção	the steering wheel
dirigir	drive
empregada	maid
encher	fill up
encruzilhada	crossroads
escolher	choose
espelho	mirror
esquina	corner
estourar	blow up
estrada	road
estragada	bad condirions
fazenda	farm
feira	street market (fleamarket)
ferido	hurt

fresco	cool, fresh
gasto	worn-out
goiaba	guava
hospital	hospital
impedimento	impediment
indicar	indicate
jaca	jack
ladeira	hill
larga	wide
limão	lemon
manga	mango
motocicleta	motorcycle
motorista	driver
movimentada	busy
na mão (ir)	on (his) way (go)
nuvem	cloud
óleo	oil
olhar	look at
passeio	ride
passar (férias)	spend (vacations)
patroa	mistress
pára-brisa	wind-shield
parar	stop
particular	private
paradinha	stop
pedestre	pedestrian
perto daqui	near here
pesado	heavy
pista	lane
pimentão	bell pepper
posto de gasolina	gas station
poder seguir	may go on
polícia rodoviária	highway police, traffic police
portão	gate
poste	light post
princípio	beginning
pneu	tire
prossiga (prosseguir)	go on
queimar (queimada)	burn (burnt)
quanto é?	how much is it?
redação	composition

reduzir retrovisor refresco rodovia saco sinalizada semáforo sinal sítio talvez ter o máximo prazer de também tempestade tanque tráfego ultrapassar úmido Vai querer que coloque mais? ventilado verifique voltar velocidade	reduce real mirror juice highway bag signalled traffic lights sing farm perhaps, maybe have the greatest pleasure to also, too storm tank traffic overtake humid, damp Do you want me to put some more? airy check go back, come back sped
23ª Lição admirar advogado açougueiro aconselhar ainda não chegou apanhar atendente atenção bilhete (carta) cachorro caixa cheque cheque ao portador comunicar contador conta-corrente	admire lawyer butcher advise has not arrived yet pick up clerk attention note, message dog cashier check personal check communicate accountant, book keeper (CPA) current account

conto	tale
construtora	building company
consultório	doctor's office
debaixo de	under, below
demora	delay
dentista	dentist
depósito	warehouse
descansar	rest
depositar	deposit
descontar	discount cash
dianteiro	front
discutir	discuss
é bom	it's good
é melhor	it's better
economista	economist
economizar	save money
elegância	elegance
endossar	to endorse
energia	energy
engano	mistake
engenheiro	engineer
entregar	deliver
é possível que eu vá	I may go
exame	exam
explicar	explain
faça o obséquio de	would you please...
fatura	invoice
ficar em paz	don't worry
ficha	form
garagem	garage
gorjeta	tip
história	history, story
impresso	form
indicar	point out
indispensável	essential
informar	inform
laboratório	laboratory
limpo	clean
logo	soon
movimento	be very busy
nervoso (ficar)	be nervous

<p>nem ordem de pagamento padeiro passar (nos exames) plantão por (troca) por (direção) poesia porém preciso preferir prestações provável recrear saldo seção de câmbio sindicato sentar silêncio sob sobre (posição) sobre (assunto) sobressalente sobreloja talão tenha a bondade de título traseiro trazer trocar verificar vencer</p>	<p>neither money order baker pass on duty for by poetry though I need prefer instalments probable fear balance departament of exchange union sit down silence under over, on about step, extra tyre, spear tire spare mezzanine check book would you please... duplicate rear bring change check be due</p>
<p>24ª Lição</p> <p>acontecimento a fim de que ainda que não (esteja) a menos que a não ser que antecedência</p>	<p>events so that, in orde that even though (I'm) not unless unless in advance</p>

apartamento	apartment
apitar	blow the whistle
aplausos	applause
arquibancada	stands
artilheiro	expert goaler
assim que (cheguei)	as soon as (I arrived)
assovios	whistles
assunto	subject
até	till, until, up until
bandeirinha	linesman
bar	bar
basquete	basketball
bilhar	billiards
boate	night club
Cada vez (comparativo sup.) ele está cada vez mais rico	He becomes richer and richer
Ele é cada vez mais interessante	It is more and more interesting
campeonato	championship
cartaz	notice, poster
carteira de cigarros	cigarette case
carteira de dinheiro	wallet (It takes long)
caso (demore)	in case, It takes long
centro avante	center forward, striker
comover	move
competição	competition
conforto	comfort
conhecer	know
corredores	halls, corridors
crer	believe
de forma que	so that
deixar para outra vez	save it for some other time
da maneira que	so that
depois que	after
detalhe	detail
diretoria	board of directors
divertir	amuse
documentário	documentary
embora	although
enquanto	while
entrada	entrance
espetáculo	show

estádio	stadium
estar fazendo anos	It is (my) birthday, he has a birthday
explicar	explain
falar sobre	talk about
festejar	celebrate
ficar em cadeira	stand in a chair
filme	movie
freqüentemente	often
geral	general, stans
goleiro	goal keeper
gramado	lawn, field
gritos	screams, yells
hipódromo	race track
holandês	dutch
hotel	hotel
ingresso	ticket
jogo	game
juiz	referee
ladrão	thief
logo que	as soon as
luta	fight
mesmo que (chova)	even though (it rains
muitas vaias	many boos, many jeers
nenhum	none, no
palavrões	bad words
para que (eu passear)	so that (I can take walk)
partidinha	game
perder	lose
pescar	fish
presenciar	see
prometer	promise
rede	cage (net)
resolver	decide
reunião	meeting
revista	magazine
se bem que	although
talão	check book
ter compromisso	have an commitment
time	team
torcedor	fan

trave ver o filme que está levando xadrez	goal post see the film they're swowing chess
25ª Lição	
abaixar a febre	lower the fever
analgésico	analgesic
anemia	anemia
anestesia	anesthesia
atrás	behind
até	till, until
bisturi	knife
bolsa de couro	leather bag
boutique	shop
bronquite	bronchitis
cálculo renal	kidney stones
calmante	tranquilizer
camarada	fellow, camarade
cara inchada	swollen face
chapa	radiography
cisco no olho	speak of dust in the eye
clínico	physican
colher de chá	teaspoon
comigo	with me
com (instrumento)	with
com pressa	in a hurry
com saúde	hewith health
conosco	with us
contigo	with you
concordar	agree
consentir	consent
contra	against
coxo	cripple
curar	cure
dente	tooth
dentista	dentist
diagnosticar	diagnose
diarréia	diarrhea
disparar	shoot
distúrbio nervoso	nervous disorder, breakdown nervous

doença	illness, disease
enfermeiro	nurse
enjoo	sickness, nausea
entre	between
enxaqueca	migraine
esgotamento	breakdown
esterilizar	sterilized
estômago	stomach
exame	examination
excesso (cálculos)	excess
expelir	expel (stones)
explicar	explain
farmacêutico	druggist
fanhoso	to speak with a nasal sound (twang)
febre	fever
ficar internado	be in hospital
feriado	holiday
fezes	feces
ficar tranquilo	take it easy
fígado	liver
gago	stammerer
garganta	throat
gemer de dor	cry in pain
hospital	hospital
inapetência	inapetence
indigestão	indigestion
infecção	infection
inflamação	inflammation
intestino	bowels
jarra	vase
laboratório	laboratory
maneta	one-handed person
médico	doctor
meia medida	half a measure
melhorar	improve
manco	lame
minucioso exame	careful examination
motorista	driver
nevralgia	neuralgia
olhos virados	his eyes are not in focus
operar	operate on

<p> ouvido ofender paciente permitir perneta pílulas Por onde tem andado? preocupar proposta pulmão puxa! hem! radiografia receitar refeições reumatismo rins sangue sarrar saúde de ferro ser hospitalizado sobre (assunto) Conversar sobre política sofrer surdo suportaria sumido tirar a pressão tiro tontura tosse tratar tratar-se de tranquilizante tuberculose urina vitamina voltar xarope </p>	<p> ear offend patient permit on-legged person pills Where have you been? worry proposition lung gee! Wow! radiography, xray prescribe meals rheumatism kidneys blood heal good health be taken to hospital about (the subject) Talk about politics suffer deaf would support wouldn' t endure gone take the blood pressure shot dizziness cough treat be treated tranquilizer tuberculosis urine vitamin vote syrup </p>
26ª Lição	

acompanhante	chaperon
ansiosamente	anxiously
aniversario	he whose birthday we celebrate
apólice	bonds, policy
aproveitar o ensejo	take the chance
avisar (quero avisar-lhe)	notify (i want to notify yiu)
balcão	counter
banho de óleo	oil bath
barba	beard
barbearia	barber shop
batom	lipstick
benevolência	benevolence
cabeleireiro	haidresser , coiffeur
carta aérea	air mail
cílios (postiços)	eyeleshes (foster)
circular	circular
cliente	client
colocar-se a seu inteiro dispor	to be at you serve
companhia	company
consertar	repair, fix
correios e telégrafos	post office
depilar	shave
descer	go down
discos	records
distribuição	distribution
duvidar	doubt
enquanto	while
enrolar	roll up
estar com pressa	be in a hurry
fatura	invoice
freguês	client
garçom	waiter
grampos	hair pins
guarda-chuva	umbrella
guichê	booth
gulodices	delicacies
inauguração	innauguration
insistir	insist
já faz um ano	it's been a year
lancha	boat
leque	fan

<p>longa vida laquê manicura maquilar massagens (faciais) matricular-se muito grato não vejo a hora de não vejo o dia de ninguém noiva operar pagamento partida de propriedade protestar títulos quando quando eu estiver que bom! quem rede registro rolinho salgadinhos saudades secador sombra (olhos) telegrama tomara que torneira trampolim vaidoso</p>	<p>long life hair spray manicure make up massage (facial) register very grateful, very thankful I can't wait to I can't wait to no one fiancée operate on payment game property to foreclose promissory notes when when I am how much! who (net) hammock registration small rollers, culers hors d'oeuvres nostalgia, homesick drier eye shadow cable, telegram I' hope... faucet diving board vain</p>
<p>27ª Lição</p> <p>aborrecer acaba (de chegar) acima de adiantar aeromoça adiante de</p>	<p>upset has just (arrived) above, over advance air hostess, stewardess before</p>

agradar	please
ajudar	help
além de	beyond
além do mais	besides
alguns	some
ansioso	anxious
antes de	before
aparência	looks
apesar de	although
atender	answer
assim que	as soon as
bairro	suburb
binóculo	field glasses
barulho	noise
borboleta	butterfly
calmo	calm, quiet
cliente	client
clube	club
cobertores	blankets
colaborar	cooperate
colcha de piquê	cotton coverlete
conseguir	manage to
consulta	quilt cover
conversa	talk
cômoda	chest
competente	competent
consultório	office
confiar	trust
curso	course
demorar	take long
depender	depend
dinheiro de papel	paper money
direito a	have the right to
diante de	before
depois de	after
descer	go down
depois que	after
eficiente (ser)	eficiente (be)
emprego	job
em torno de	around
encontrar com	meet

engaiolado	caged
entender	understand
entrevista	interview
enviar	send
espaçoso	spacious, large
esperar	wait
escrivadinha	desk
estoque	stock
exagero	excess
exposição	exposition, show
fósforo	match
ganhar	win
girar em torno de	goes around
grande	big
inauguração	ininauguration
incessante	incessant
inocente	innocent
levar	take away
leitura	reading
liquidar	to have a sale
lembrar	remember
lucro	profit
maravilhoso	wonderful
medo	fear
meiga	sweet
missa	mass
mostrar	show
moeda	coin
mortal	mortal
mudar	change
negociante	businessman
óculos	glasses
operação	operation
ocupada	busy
partida	departure
paraíso	paradise
passeios	promenades
precisar de	need
por ser (estudioso)	because he is studious
piscina	swimming pool
preocupar	worry

pouco quem querer recomendar reconhecer rasgar recordações recorrer retirar referir reparos (fazer) revistas rodeada ruído sempre sereno sensação se você vier aqui sofás-camas somente sortimentos ter motivo para tudo de belo trânsito tanto tudo todo vaidosa vendedora voltar sol	little who want recommend recognize tar up remembrances, memories recur take out referer to fix things comic books surrounded noise always serene sensation if you come here divans only assortments, stock have reasons for every thing beautiful traffic so much everything all vain vendor, clerk go come back sun
28ª Lição artigo (importando) abaixo de acreditar agradar ao redor de apreciar apostar	article (imported) below believe please around appreciate to bet

a respeito de	about
com respeito a	with respect to
consigo	I can
constatar	to verify
convidar	to invite
corrida	running
de acordo com	according
debaixo de	under
debater	debate
destruir	destroy
desprezar	disdain
divórcio	divorce
dúvidas	doubts
dentro de (dentro de um mês) = tempo	in (in a month) = time
dentro de (= lugar) (dentro da gaveta)	in, inside (= place) (in the drawer)
em cima de	on, above, over
em frente de	in front of, before
encerrar	end
explicar	explain
envergonhada	ashamed of
enteado	bored
flor	flower
gatinho	kitten
lebre	hare, jack rabbit
lista	list
motivo de	reason for
passageiro	passenger
pássaro	bird
política	politics
pneu	tire
perecer	perish
por causa de	because
por cima de	above, over
projeto	project
preferir	prefer
preguiça	laziness
proteger	protect
rever	review
renda (tecido)	lace (fabric)
salva-vidas	life-guard
satisfação	satisfaction

<p>sistema sabiá quanto a tartaruga tecido telhado turma vagarosa veículo veloz um momento por favor</p>	<p>system thrush as to turtle fabric roof group slow vehicle fast just a moment, please</p>
<p>29ª Lição</p> <p>aflita abandonar aflição alimentar antiga arrumar aprender atender automóvel bandeira bando bico cardiologista cerimônia calçar luvas chegar aos ouvidos de colibri copiosamente alimentados curiosidade cujo duquesa despedir-se disfarçar distracção duma em certo enviar</p>	<p>anxious abandon anxiety feed old put in order neatly learn attend on car flag group beak heart specialist, cardiologista ceremony put on the gloves (she) was told humming-bird very well fed curiosity whose duchess say good-bye disguise absent-mindedness of a in a certain send</p>

<p>estrela expulsar fulano de tal fábulas fingir filial gralha gritar guarida igual imitação interlocutor instruções intrusa obedecer pendurar perdoar plumagem pomba presente (dar) processo (documento) proprietária príncipe reconhecer reinado resolver toalha varal vendedor voltar Vossa Alteza Vossa Excelência</p>	<p>star expel so and so fable pretend branch store crow scream sheltered like imitation interlocutor instructions intruder obey hang forgive plumage dove presente, gift (give) lawsuit owner prince recognize reigning, reign solve towel (tablecloth) clothesline salesman come back Your Highness Mr.</p>
<p>30ª Lição</p> <p>acervo histórico agradável ainda não arquitetura barroco capaz de</p>	<p>collection pleasant not yet architecture baroque able to</p>

<p>capotar colonial costumar destruir discutiti escultura estatuárias escovar importante interessante interior nave patrimônio teto tremar solução vale a pena</p>	<p>overturn colonial use to destroy discuss sculpture a number of statues brush important interesting interior nave patrimony ceiling shake solution it is worth</p>
<p>31ª lição</p> <p>Brasil à espera articulação atingir aproveitar balangandãs</p> <p>banha barranco bússola carnaubeira cápsula cangalha caroço caule churrasquinho colossal coqueiro curso de um rio</p>	<p>Brazil waiting for articulation reach make use of Bangles (decorations consisting of bangles, good wish charms that the black women of Bahia wear) fat,grease ravine compass carnauba (tree) palm tree capsule triangular yoke send stem barbecue, shiskabab colossal coconut tree a river's course</p>

depurar	purify
desanimar	discourage
embate	fight
espora	spur
esteira	straw mat
extrair	extract
farinha (de trigo)	flour (wheat)
farinha (de mandioca)	flour (manioc)
flora	flora, vegetation
fúria	fury
haste	stem
imponente	grand, lofty
impotente	impotent
papel de destaque	outstanding role
pinheiro	pine tree
planície	plain
raiz	root
remo	oar
repercutir	resound
resina	resin
rolo	roll
roseta	rosette
rugido	roar
sanfona	hurdy gurdy
sarrafo	splinter

JAPONÊS

<p>Outra resposta repetir Você compreendeu a lição? Já sabe cantar em português?</p> <p>O senhor entendeu? você pode repetir? Desculpe-me bate-papo chamar-se</p>	<p>BETSUNO KOTAE KURIKAESU ANATA WA WAKARI MASHITAKA? MOU POLTOGALGO SW UTAE MASU? WAKARIMASUKA? KURIKAESU GA DEKIMASUKA? SUMI MASEN OCHABERI YOBARERU</p>
<p>1ª Lição</p> <p>aluno de onde elas ele eles eu o senhor a senhora nós professor quem ser</p>	<p>SEITO DOKO KARA KANOJOTACHI KARE KANO JO WATASHI ANATA ANATA WATASHI TACHI SENSEI DARE DESU</p>
<p>2ª Lição</p> <p>balão cai cumprimentar dia bom dia estar manhã mão noite boa noite</p>	<p>FŪSEN OCHIRU AISATSU HI O-HAYŌ GOZAIMASU ARU GOZEN ASHITA TE YORU KONBAN WA</p>

obrigado o que (eu sou) rua sabão Como vai o senhor? Como está o senhor? Adeus. Boa Noite por favor O senhor é bem vindo tarde boa tarde	ARIGATÔ NANI NAN MICHI CHABON SEKKEN HAJIME – MASHITE? GOKIGEN IKAGA DESUKA? SAYONARA OYASUMINASAI DOZO DÔ – ITASIMASHITE GOGO KON NICHI YA
3ª Lição escrever estudar fala (v.falar) falar um pouco falar bem humano homem ler língua mulher	KA KU BENKYŌ SURU HANASU; KARE WA HANASU SUKOSHI HANASU JŌZU NI HANA SU HITO OTOKO YOMU KOTOBA ONNA
4ª Lição alegre alto aquele aquilo árvore baixo bolsa borracha cadeira caderno cortina este estrela	YUKAI NA (SE GA) TAKAI ANO ARE KI (SE GA) KIKUI KABAN KESHIGOMU ISU NŌTO (BUKKU) KĀTEN KONO HOSHI

giz	HAKABOKU
gordo	FUTOTTA
inteligente	ATAMA GA YOI
isto	KORE
livro	HON
janela	MADO
jovem	WAKAI
lápiz	ENPITSU
louro	KINIRO NO
luva	TEBUKURO
magro	YASETA
menino	KODOMO
mesa	TSUKUE
moreno	(iro no) ASAGUROI
papel	KAMI
porta	TOBIRA
rapaz	SEINEN
simpático	KANJI NO YOI
sério	MAJIME A
senhor	OTOKO
tesoura	HASAMI
O que é isto?	KORE WA MANDESUKA?
5ª Lição	
acende	TSUKERU
armário	TANSU
aqui	KOKO
boa-tarde	KONNICHIIWA
caindo (cair)	OCHIRU
coração	SHINZŌ, KIKORO
colégio (escola)	GAKKŌ
casa	IE
difícil	MUZUKASHĪ
escritório	JIMUSHO
estante	HONDANA TATEMONO
edifício	BENKOUZUKI
estudioso	OSHARE, JŌHINNA
elegante	KANTAN
fácil	KOJOU
fábrica	TAKIBI

<p>fogueira lá gostar juntar longe lugar moça moram (morar) música oficina onde é que ouvir passear parque podemos estudar poder perto que bom rua subindo (subir) sala de aula também trabalhar um pouco de viver</p>	<p>ASOKO SUKU ISSHO NI TÔKU TOKORO BASHO SHÔJO SUMU ONGAKU SHIGOTO BA DOKODEUSUKA KIKU SANPO SURU KOEN BENKYOU DEKIRU DEKIR CHIKAKU SUGOI, SUTEKI TÔRI OTIT IRU (OTIRU) KYÔSHITSU MATA HATARAKU SUROSHI, CHOTTO IKIRU</p>
<p>6ª Lição</p> <p>aberta (abrir) agora calor cansada céu chão comida como está como são? em pé dinheiro escola estudante</p>	<p>AITE IRU IMA ATSUI TSUKARETA SORA CHIJÔ TABEMONO DÔ DESU KA DONNA HITO DESU KA TATTE IRU OKANE GAKÔ GAKUSEI</p>

exercício frio o que é o que é prato quadro de giz relógio sapato sede (estou com...) sempre sentado sono triste velho	KADAI SAMUI NAN DESU KA SARÁ KOKUBAN TOKEI KUTSU KAWAKI ITSUMO SUATTE IRU NEMUI SABISHI TOSHITOTTE IRU
7ª Lição abafado agasalhado antepenúltimo chuvoso claro (faz) calor envernizado estações do ano estreita fazer faz muito calor fechado fome (com fome) hoje meses par ímpar penúltimo quebrado quente sábado semana só tempo último	IKIGURUSHI (ATSUI KIMONO WO) KITE RA SAIGO NO FUTATSU MÃE (NO HI) AME NO ŌI HARETE IRU ATUI (DESU) WĀNISU DE NUTTE ARU KISETSU SEMAI SURU TAIHEN ATSUI DESU TOJITA, SHINETE ARU (ONAKA GA) SUITE IRU KYŌ TSŪKI FUKUSŪ KISŪ SAIGO NO HITOTSU MÃE (NO HI) KOWARETA ATSUI DOYŌBI SHŪ DAKE TRNKI SAIGO NO

8ª Lição	
abra	AKERU
amigo	TOMODACHI
bastante	TAKUSAN
bem mal (ir)	TAIHEN WARUI
biblioteca	TOSHOKAN
cabeça	ATAMA
cesta	KAGO
chave	KAGI
com (você)	ANATA TO
confortável	KAITEKI
contente	YOKU
corredor	RÔKA
cozinha	TABEMONO
doente	BYÔKI
dor	ITAMI
entra	RAIRU
escutar	KIKU
fechar	SHIMERU, TOJIRU
festas	MATSURI
freguês	OKYAKU
fumar	SUU
jardim	NIWA
ler	YOMU
mamãe	OKĀSAN
poder	DEKIRŪ
ponta	SAKI
por favor	DŌZO
ptaia	HAMA
quadro negro	KAKUBAN
regular	MĀ MĀ DESU
restaurante	RESTORAN, SHOKUDÔ
saber	SHIRU
sem	(NANI NANI GA) NAI
sozinho	HITORI NO
suficiente	JŪ BUN NA
sujo	KITANAI
uma vez ou outra	TOKIDOKI
vai (ir)	IKU

varanda	BERANDA
vizinho	RIJIN, TONARI NO HITO
9ª Lição	
até logo	SAYONARA
algum	NANIKA
a procura de	O SAGASHITE
azul	AO
cartas	TEGAMI
cerejeira	CHERĪ , SAKURA
esquadro	TYOKKAKUJOYGUI
estojo (de lápis)	ENPITSU BAKO
faz muitos dias que	ANATA O NAN NITI
não vejo	MO MIMASEN DESHITA
faca	HAMONO, NAIFU
funil	JŌGO
geladeira	REIZŌKO
há (haver)	ARU
ir	IKU
lhe	KARENI, KANOJOJI
maçã	RINGO
mim	WATASHI NI
minha	WATASHI NO
moto	ŌTOBAI
nada importante	NAN DEMO NAI
nada	NANIMO
novo	ATARASHI
ontem	KINŌ
passado (pretérito)	KAKO
pedido	TANOMI, O-NEGAI
peixe	SAKANA
pela (manhã)	GOZEN CHŪNI
perguntar	TAZUNERU SHITUNON SURU, KIKU
pires	UKEZARA
poder	
por acaso	DEKIRU
posso negar	GŪZEN NI
prata	HITEI DEKIRU
problema	GIN
querer	MONDAI

<p> régua rio selos tem visto ter ver Onde é o correio? </p>	<p> NOZOMU JÔGI KAWA KITTE MITA MOTSU MIRU YOBINKYOKU WA DOKO DESUKA? </p>
<p>10ª Lição</p> <p> amarela aula azul berinjela branco cabelo (louro) cinza comigo cor dente embaixo de folhas (arvore) folhas (caderno) fumaça isso laranja língua longe madura marrom meia (pé) meu neve ouro perto de roxa sangue sobre solteira sou casada </p>	<p> KIIRO GAKKA AO NASU SHIRO KINPATSU HAIRO WATASHI TO IRO HA NO CHIKAKU NI HA PÊJI KEMURI SORE DAI DAIRO SHITA TÔI JYUKUSITA CHAIRO KUTSUCHITA WATASHI NO YUKI KIN NO CHIKAKU NI MURASAKIRO CHI NO UÉ NI DOKUSHIN NO KIKON NO </p>

terminaram (terminar) umas... outras.... urso vermelho violeta	OWQRU (HANASHITE IRU SEITO GA) ARETA (BENKYO SHITE IRU MO) ARU KUMA AKA SUMIREIRO
11ª Lição e 12ª Lição adiantado antes de apartamento atrasado carro colégio custar daqui (veja) depois depressa devagar exatamente (em ponto) faltam (faltar) 15 minutos igreja informação logo ali madrugada meia dúzia minutos mostrador não há de quê nenhuma o que marca parado parede passagem ponteiro por favor obrigado Desculpe-me	SUSUNDE IRU NO MAE NI APĀTO OKURETE IRU KURUMA GAKŌ (IKURA) DESU KA KOKO KARA NO ATO HAYAKU YUKKURI CHŌDO ATO WA JŪ-GO-FUN DESU KYŌKAI JŌHŌ CHŌDO ASOKO SHIN-YA ROKKO FUN HYŌJIBAN DŌ ITASHIMASHITE IKKO MO NANI WO HYŌJI SURU NO KA TOMATTE IRU KABE KIPPU HARI DOZO ARIGATO GOMEN, SUMIMASEN , SHITSUREI SHIMASU (GOMEN -NASAI; SHITSUREI) IKURA DESUKA? A YOKI MICHİ WO OSHIETE

<p>Quanto custa? Como posso ir para...</p> <p>Onde é o ponto do ônibus? ponto de ônibus posso (possuir) quilo torre um cento</p>	<p>KUDASAI BASU MORIBAWA DOKO DESUKA BĀSU NORIBA, TEIRYŪJO MOTSU KIRO TO HYAKKO</p>
<p>13ª Lição</p> <p>açúcar apartamento arroz avião barato bom calendário campo caneta certinho criança chaveiro cidade dormir grande mais...que... melhor menor menos que ônibus ovos passagem pequena perguntar pior rubis ruim</p>	<p>SATŌ APĀTO KŌME HIKŌKI YASUI YOI KARENDA, KOYOMI INAKA EPITSU KICHIN-TO AU KODOMO, KI HORUDĀ MACHI NERU ŌKII YOKI... DESU YORI YOI YORI CHIISAI YORI (SUKUNAI, YASUI) BASU TAMAGO KIPPU CHIISAI KIKU YORI WARUI KŌGYOKU, RUBI WARUII</p>

saúde	KENKŌ
televisão	TEREBI
tomate	TOMATO
trem	RESSHA
onde é...?	WA DOKO DESUKA?
14ª Lição	
abajur	ABAJURU, KASA
armário embutido	TSUKURI: TSUKE NO TANSU
berço	YURIKAGO
brinquedos	OMOCHA
cabides	HANGĀ
calças	ZUBON
calceiras	ZUBONGAKE
camisas	SHĀTSU
camas	SHINDAI, BEDDO
cuecas	PANTSU
entre	NO AINDA NI
ficar	ARU
forrar	HATTE ARU
gaveta	HIKIDASHI
guarda-roupa	TANSU
guardar	OSAMERU
grão	TSUBU
maior que	YŌRI ŌKII
meu	WATASHI NO
mesinha de cabeceira	SAIDO TEIBULU
nosso	WATASHITACHI NO
pão	PAN
paletó	SEBIRO
pendurar	TSURUSU, KAKERU
pôr v	OKU
prateleira	TANA
quarto	HEYA
seu	WATASHI
sua	ANATA NO
fronha	MAKURAKABA
cobertor	MŌFU
lençóis	SITSU
colchas	WAGAKE

corredor sala de jantar	LŌKA SHOKUDŌ
15ª Lição	
amanhecer	YO GA AKERU
anoitecer	HI GA KURERU
avenida	TŌRI
avós	SOFU BO
banhar-se	NYŪYOKU SURU
bombom	BONBON
caçulinha	SUEKKO
caminho	MICHI
casal	FUSAI
chaminé	ENTOTSU
cidade	MACHI
cinema	EIGA
comprar	KAU
criança	KODOMO
cunhada	GIRI-SHIMAI
curto	MIJIKAI
de madrugada (madrugadinha)	YOAKE NI (YOAKE KARE WA ATAERU KOTO NO
Ele dá o presente pelo prazer de dar	YOROKON NO TAME NI OKURIMONO O SURU
elevador	EREBĒTĀ
esposa	TSUMA
escada	KAIDAN
estação de metrô	CHIKATETSU-EKI
estreita	GUIRI NO MUSUKO
enjoado	SEMAI
família	KAZOZU
feliz	SHIAWASW (NA)
filho	KODOMOTACHI
cunhado	GIRI-KYŌDA
genro	MUKO
irmão	ANI, OTŌTO
margem	HOTOR
música	ONGAKU
ponte	HASHI
pontualmente	KICHIN-TO

sobrenome	MYŌJI
visitar	OTOZURERU
vovô (avô)	OJISAN
vovó (avó)	OBĀSAN
sobrinho	OI
16ª Lição	
acordar	ME GA SAMERU
água mineral	KŌSUI
almoço	CHŪCHOKU
antes	NO MĀE NI
aperitivo	APERICHIFU
banheira	YOKUSŌ
botão	BOTAN
café	KŌHĪ
café da manhã	ASAMESHI CHŌSHOKU
cerveja	BĪRU
cedo	(asa) HAYAKU
cheio	IPPAI (MAN-IN)
chegar	TSUKU, TŌCHAKU SURU
chocolate	CHOCORĒTO
chuveiro	SHAWĀ
cigarro	TABAKO
começar	HAJIMERU (-DASU)
condução	UNSŌ, NORIMONO (BASU)
cumprimentar	AISATSU SURU
depois	NO ATO DE
deitar-se	YOKOTAERU
desaforo	BUJOKU
engolir	NOMIKOMU
galinha	MENDORI
garrafa	BIN
gás	GASU
gelado	TSUMETAI
jantar	YŪSHOKU
lanche	BANMESHĪ
legume	KĒSHOKU
leite	YASAI
levantar-se	GYŪNYŪ, MIRUKU
levantar (algo)	OKIRU

<p>erguer levar levar (tempo) nunca pássaros pedir quentinho quase sair samba sempre só sopa sorvete suco táxi “toddy” tomar = beber tomar condução tomar = banho tomar = apanhar uva vinho não engolir desaforo</p>	<p>MOCHI-AGERU MOTTE IKU JUKANGAKAKARU KESHITE KOTORI TANOMU ATSUI HOTONDO DERU, DEKAKERO SANBA ITSUMO DAKE SŪPU AISUKURĪMU JŪSU TĀKUSHĪ TODI (CHOCOLEIRO) NOMU NORO NYUYOKU SURU TSUKAMU BUDŌ WAINBUJOKU NI TAENAI</p>
<p>17ª Lição</p> <p>açougue à direita à esquerda azulejos batatas fritas barquinho bife carne assada coberta (cobrir) colher como é conservar copo esquentar</p>	<p>NIKUYA MIGI NI HIDARI NI TAIRU AGE IMO (FURAI POTĒTO) CHISAI ISU BIFU STĒKI YAKI NIKU KAKETA SAJI (SUPŪN) DO DESUKA HOZON SURU KOPPU ATATAMERU</p>

<p> filtro fogão fogareiro forno garfo gelar ladrilho lagosta litro mate (chá) mercearia molho moqueca peixe pia de cozinha piso prato feito preferir queijo refeições robalo salada sala de visitas talheres tijolo todos os dias </p>	<p> MIZUKOSHI (FIRUTĀ) RENJI (SUTŌBU) KONRO KAMADO FOKU TŌKETSU SURU, HITASU TAIRU EBI (ISEEBI) RITTORU MATECHA MISE SŌSU MUKĒKA (TOMATO TO SŪPU DE NIKONDA SAKANA NO RYŌRI SAKANA KAGASHI DAI YUKA TEISHOKU NO HŌ GA SUKI CHĪZU SHOKUJI (SUZUKI) SARADA HIROMA (KY AKUMA) FŌKU TO NAIFU TO SUPŪN RENGA MAINICHI </p>
<p>18ª Lição</p> <p> acontecer aldeia álbum andar brincar chorar companheiro conversar correr dançar dentista </p>	<p> OKORU MURA ARUBAMU ARUKU ASOBU NAKU NAKAMA KAIWA SURU, HANASU HASHIRU ODORU HAISHA </p>

<p>discando (o telefone) em seguida encontrar está passando estou estudando facção filme há muito tempo horrível importante interurbano leão lista telefônica (catálogo) momento olhar ótimo partir pastor perder pintar procurar rápido rasgar rir saber subir vagarosamente zombaria</p>	<p>KAKETE HIKITSUZUITE AU, DEAU KURASHITE IRU BENKYŌ SHITEIRU ŌKI, HŌCHŌ ĒIGA ZUTTO MAĒ NI OSOROSHĪ JŪYŌ NA SHIGAI DENWA RAION DENWA KATAROGU, DENWAI-CHŌ SHUNKAN, JIKOKU MIIRU, NAGAMERU ICHIBAN, SAIZEN NO SHPPATSU SURU INAKA NO USHINAU EGAKU, HURU SAGAKU HAYAI YABURU, SAKERU WARAU SHIRU AGARU, NOBORU YUKKURI, NORO NORO TO AZAKERI</p>
<p>19ª Lição</p> <p>aceitar acompanhar alfândega apanhar arrumar ascensorista assinar bagagem banheiro boca</p>	<p>UKEIRERU TOMONAU ZĒKAN, ZEIKAN TSUKAMU, HIROU KATAZUKĒRU EREBĒTANOKAKARI SHOMĒI SURU NIMOTSU YOUKU SHITSU KUCHI</p>

boy	“OFF BOY”
camareira	OTSUKI
cartaz	POSTĀ
carregador	UNPANNIN, AKABŌ
colocar	OKU
comer	TABERU
comércio	SHŌ GYŌ
com todo o prazer	YOROKONDE
conseguir	ERU
consertado	NAOSHITA
crédito	SHINYŌ
dar	ATAERU
definir	GENTĒSURU
diária	HIBI NO
discutir	GIRON SURU
documentos	SHORUI
embrulho	TSUTSUMI, KOZUTSŪMI
endereço	JUSHO
enguiçado	FŪRYŌ NO
entrar	HAIRŪ
envelope	FUTŌ
erro	ANDORO, MACHIGAI,
essencial	HIISUYŌNA MANO
evitar	SAKERU
exterior	SOTO NO
fiel	CHŪJITSUNA
ficha	FUDA
ficha telefônica	DENWA, NO KOIN
folhagem	HĀ
fogão, lareira	KAMADO
garçom	KYŪJI
gerente	SHIHAININ
gravata	NEKUTAI
hotel	HOTERU
identificação	SHŌMEISHO
justo	TADASHII
lar	KATEI
lavar	ARAU
legal	GŌHŌTEKI
legítimo	SĒTŌ NA
levar	MOTTE IKU

licença	KYOKA
limitado	GENTEI SARETA
livre	JIYŪNA
loja	MISE
mala	KABAN, TORANKU
mártir	JUNKYŌSHA
máquina de lavar	SENTAKU KI
matrícula	NYŪGAKU (KIN)
mortal	SHINU BEKI
motorista	UNTENSU
móvel	KAGU
muamba	MITSUYU
não vejo a hora de	MACHIDŌ SHIGATTEIRO
negar	HITĒ SURU, KYOHI SURU
obra de arte	GĒJUTSU SAKUHIN, BITUTSU-HIN
ocupado	ISOGASHĪ
olhos	ME
perdoar	YURUSU
permitir	MITOMERU
peso	MEKATA
precisar	HITSUYŌ TO SURU
plataforma	PURATTO HŌMU
preencher	MITASU
preparação	JUMBI
portão	TOBIRA, NORIBA GĒTO
pousar	YASUMERU
quarto conjugado	KYŌYAKU HEYA,
real	TSUIN NO HEYA KYŌYAKU HEYA
reparar	FUTAHEYATSUZUKI NO HEYA
(a) saia	HONTŌNO, SHUZENSURU
selo	SUKĀTO
sinto muito	KITTE
substituir	OKINODOKU
	KAERU, , TORIKAERU
tirar	TORU
trator	TORAKUTĀ
troco	TSURISEN OTSURI
ultrapassar	KOERU
útil	YAKU NI TA TSU
vagão	SHARYŌ
viagem	RYOKŌ

<p>vidro</p> <p>Ponha isto no meu quarto</p> <p>Eu vou embora amanhã</p> <p>Chame um táxi, por favor</p> <p>Pare aqui</p> <p>Esperem-me aqui, por favor</p> <p>(no táxi) Por favor, leve-me para...</p> <p>Chame um táxi, por favor</p> <p>Vire a direita (esquerda) dobre a direita (esquerda)</p> <p>Vá sempre em frente, por favor</p>	<p>GARASU</p> <p>KORE WO WATAKUSHI NO HEYA NI TODOKETE KUDASAI</p> <p>ASHITA TAHIMASU</p> <p>TAKUSHII WO YONDE KUDASAI</p> <p>SOKO DE TOMATTE KUDASAI</p> <p>KOKODE MATTEITE KUDASAI</p> <p>MADE ITTE KUDASAI</p> <p>TAKUSHII WO YON DE KUDASAI</p> <p>MIGI (HIDARI) E MAGATTE KUDASAI</p> <p>MASSUGU ITTE KUDASAI</p>
<p>20ª lição</p> <p>acompanhar</p> <p>achar</p> <p>agarrar</p> <p>agradar</p> <p>apertar</p> <p>barco</p> <p>biscoito</p> <p>bolo</p> <p>caminhão</p> <p>calmo</p> <p>caminho</p> <p>central</p> <p>colônia</p> <p>comércio</p> <p>cordeiro</p> <p>decreto</p> <p>doente</p> <p>escolher</p> <p>esmerar</p> <p>esmola</p> <p>escrivãzinha</p> <p>facilidade</p> <p>feitico</p> <p>ferida</p> <p>fichário</p>	<p>TSUITE IKU, DŌKŌ SURU</p> <p>OMOU (= pensar) MITSUKERU (= descobrir)</p> <p>TSUKAMU, TSUKAMAERU</p> <p>YOROKOBASU</p> <p>APPAKUSURU, OSAERO</p> <p>FUNE</p> <p>BISKETO</p> <p>KASHI, KEKI</p> <p>TORAKKU</p> <p>ODAYAKA NA</p> <p>MICHI</p> <p>CHŪSHIN NO</p> <p>SYOKUMINCHI</p> <p>SYŌGYŌ</p> <p>KOHITSUJI</p> <p>MĒIRĒ</p> <p>BYŌKI NO, BYŌNIN</p> <p>ERABU</p> <p>MIGAKU</p> <p>HODOKOSHI</p> <p>TSUKUE</p> <p>YŌISA</p> <p>MAHŌ</p> <p>KIZU</p> <p>SEIRI BAKO</p>

florida	HANA NO
formal	SĒSHIKI NO
industrial	SANGYO NO
jantar	YŪSHOKU
levar	MOTTE IKU
lobo	ŌKAMI
mensal	HITO TSUKI NO, MAITSUKI NO
nacional	KOKUMINNO
paisagem	KESHIKI
pagamento	SHIHARAI
pipoca	POPPU KŌN
pensar	OMOU, KANGAERU
perceber	CHIKAKU SURU, RIKAISURU
pobre	MAZUSHĪ
poço	IDO
pomar	KAJUEN
precisa de ajuda	TASUKE O HITSUYŌ TO SURU
presidente	DAYTORYO REI
qualquer	DOREDEMO, DARE MO
repórter	KISHA
revista	ZASSHI
revólver	PISTORU
segurança	AZEINE
seguro	AZEINA
suave	YASASHII, NAMERAKANA
superior	SUGURETA
telefone	DENWA
telefonar	DENWA SURU
varrer	SOJI SURU
vender	URU
vestir	KIRU
zelador	BANTŌ, KANRININ
21ª Lição	
aborrecido	IYANA, SAMISHI
acordar	ME O SAMASU
anjo	TENSHI
assistir a (= ver)	MIRU
atual	GENZAI NO
beber	NOMU

banco	GINKŌ, BENCHI
bisavô	SOSŌFU
bosque	MORI
brilhante	KAGAYAKU
cantar	UATU
cansada	TSUKARETA
caracol	KATATSUMURI
chamar	YOBU
chegar	TSUKU
colchão	SHIKI BUTON, HIKIBUTON, MATORESO
convidar	SHŌTAI SURU
cônsul	RYŌJI
descendo (descer)	ORIRU
desculpas	BENKAI SUMIMASEN, OWABI
devorar	MUSABORI KUU
dizer	IU
discutir	GUIRONSURU
disfarçar	KAKUSU
elegante	JŌHINNA
escritório	JIMUSNO
esmola	HODOKOSHI
férias	KYUKA
física	BUTSURI GAKU
ilha	SHIMA
indagar	TAZUNERU
inventar	HATSUMEI SURU
inverno	FUYU
jornal	SHINBUN
ladrilhar	TAIRU O SHIKU
lençol	SHĪTSU
lua	TSUKI
macio	YAWARAKAI
medo	OSORE
neste (= em + este)	KONO NI
notícia	SHIRASE, NYŪSU, JOHŌ
ontem (à noite)	KINŌ (YORU) SAKUYA
ontem (à tarde)	KINŌ (GOGO) YŪBE
parte de cima	EU NO HŌ, JŌBU

perigoso	KIKEN NA, ABUNAI
pintar	NURU
porque	NAZE NARABA
regular	KITĒ SURU, CHŌSĒ SURU
repetir	KURIKAESU
responder	KOTAERU
revista	ZASSHI
roubar	UBAU, NUSUMU
senhor (lobo)	SAN SHINSHI
segredo	HIMITSU
sentar	SUWARASERU
solidão	KODOKU, SABISHIJA
sujar	YOGOSU
sofrer	GAMAN SURU
teu	OMAENO
ter	MOTSU
tonto	BAKA NA
tranqüilamente	SHIZUKA NI
trêmulo	FURUERU
viajar	RYOKŌ SURU
22ª Lição	
abacate	ABOKADO
abastecer	HOKYŪSURU, HOKYŪSURU, KYOKYU SURU
acender	TSUKERU (TSUKETA)
ajudar	TASUKERU
a mais de	IJŌ NO
à margem	FUCHI, YOAKU, KISHI
animais	DŌBUTSU
apagar	KESU (KESHITA)
apreciar	KANSNŌSURU, AJIWAU
arejado	KAZE NO TŌRU
asfaltar	ASUFARUTO WO SHIKU
ao longe	TŌKUNI, TŌKU
bainha	ORIKAFSHI, SAYA
batida de carro	SHŌTOTSU
bem feita (bem acabada)	YOKU DEKITA
bicicleta	JITENSYA
brincadeira	JŌDAN

caju	KAJU
cão	INU
caminhão	TORAKKU
compreender	RIKAISURU, RIKAI SURU
carteira de habilitação para dirigir (congestionamento (engarrafamento))	UNTEN MENKYOSHŌ KOTSU NO) KONAZTSO
contra-mão	KŌTSŪ NO HŌKŌ IHAN
coração	KOKORO, SHINZŌ
cortar	KIRU
curva	KĀBU, MAGARI
defeito	KEKKAN
derrapar	SURIPPU SURU, SUBERU
desastre	SAINAN, JIKO
descontrole	UNTENMISU
desligar	HODOKU
direção, o volante	HŌKŌ
dirigir guiar	UNTEN SURU
estacionar	TOMARU, CHŪSHA SURU
empregada	JOCHŪ
encher	MITASU
encruzilhada	KOSATEN, JŪJI-RO
emplacar	NAMBA O TSUKERU
escolher	ERABU
espelho	KAGAMI
esquina	KADO
estourar	HARETSU SURU
estrada	DŌRO
estragar	SOKONAU
fazenda	NŌJŌ
farol	HEDDO RAITO
feira	ICHI
ferido	FUSHŌ SHA
fresco	SHINSEN NA
gasto	SYŌMŌ SHITA
goiaba	BANJIRŌ NO KAJITSU
hospital	BYŌIN
impedimento	JAMA, BŌGAI
indicar	SHIMESU
jaca (uma fruta)	SAKA, KUDARIZAKA
ladeira	HIROI
larga	LEMON

limão	MANGO
manga	ŌTABAI
motocicleta	UNTENSU
motorista	KAKKI NO ARU
movimentada na mão (ir)	HŌKŌ WO MAMOTE IKU
nuvem	KUMO
óleo	ABURA
olhar	MIRU
passeio	SANPO
passar (férias)	SUGOSU
patroa	SHUFU
para brisa	FURONTO GARASU
parar	TOMARU
particular	TOKUBETSU NO
paradinha	KYUBURĒKI
pedestre	HOKŌSHA
perto daqui	KONO CHIKAKU
pesado	OMOI
pista	SHASEN
pimentão	TŌGARASHI
posto de gasolina	GASORIN,
poder seguir	IKU KOTOCA SUTANDO DEKIRU
polícia rodoviária	KŌBAN
portão	TOBIRA
poste	HASHIRA, DENCHU
príncipe	SHINNO
pneu	TAIYA
porta-malas	TORANKU
prosseguir	TSUZUKERU
queimar	MOYASU
quanto é	IKURA
redação	HENSYŪ
reduzir	HERASU
retrovisor	SAIDO MIRĀ
refresco	NOMIMONO, SĒRYOINRYŌ
rodovia	SYADŌ
sinalizada	AIZUSURU
semáforo	SHINGŌKI, SHINGŌ
sinal	SHINGŌ, AIZU
sítio	NŌJŌ
	TABUN

talvez ter o máximo prazer de também tempestade tanque tráfego ultrapassar úmido vai querer que coloque mais? ventilado verifique voltar velocidade	YOROKONDE SURU MO ARASHI TANKU KOTSŪRYŌ KOERU KOSU SHIMETTA MUTTO CREMASYŌKA AGUEMA SYŌKA KAZE NO FUKU TASHIKAME NASAI MODORU SOKUDO
23ª Lição admirar advogado açougueiro aconselhar ainda não chegou apanhar atendente atenção bilhete cachorro caixa cheque cheque ao portador cheque visado comunicar contador conta-corrente conto construtora consultório debaixo de demorar dentista depósito	ODOROKU, KANSHINSURU BENGOSHI NIKIYA CHŪKOKU SURU MADA TSUITE INAI TSUKAMU ŪKETSUKE CHŪI KIPPU Chiketto INU HAKO, EETIEMU KOGITTE JISANNIN BARAI NO KOGITTE, MU- KIMEI KOGITTE SASHŌ NO KOGITTE SHIRASERU KAIKESHI, KEIRISCHI TOZAKANJŌ SHŌSETSU KENSETSUSHA JIMUCHO, SHINRYŌSHO NO SHITA NI OKURASERU, TEMADORU HÁ-ISHA YOKIN

descansar	YASUMU
depositar	AZUKERU
descontar	WARIBIKI SURU GUENKINTO
discutir	GIRON SURU
divertir	TANOSHIMASERU
é bom	YOI
é melhor	YORI YOI
economista	KEIZAI GAKUSHA
economizar	SETSUYAKU SURU
elegância	JŌHIN
endossar	URAGAKI SURU
energia	ENERUGĪ
engano	AYAMARI
engenheiro	GISHI
entregar	WATASU
é possível que eu vá	WATASI WA IKU, KOTO GA KANŌ DESU
é provável que	WA KANŌ DESU
exame	TESUTO
explicar	SETSUME SURU
faça o obséquio?	DŌZO SHITEKUDASAI
fatura	OKURI JŌ, DERIGUAI
ficar em paz	HĒWA DE ARU
ficha	FUDA
garagem	SYAKO
gorjeta	CHIPPU
história	REKISHI
impresso (impresso)	INSATSU SHITA
indispensável	FUKAKETSU NA
informar	SHIRASERU
laboratório	KENKYŪSHITSU
limpo	KURIN, SEIKETSU, UTSUKUSHT
logo	SUGU NI
movimento	UGOKI
nem	NO NAI
nervoso	IRAIRA SURU
ordem de pagamento	SHIHARAI NO URAGAKU
padeiro	PAN-SEIZŌNIN
passar nos exames	SHIKEN NI TŌRU, GŌKAKU SURU
plantão	TŌBAN
pneu dianteiro	MAE TO TAIYA

pneu traseiro	USHIRO NO TAIYA
pneu sobressalente	YOBI NO TAIYA
por a carta	TEGAMI WO DASU
Por (duração, tempo): Estudo 4 h por dia	ITINITI YOJIKAN BENKYO SHIMASU
Por (direção): Eu vou por ali	WATAKU SHIWA MUKOO HE E KIMASU
Eu vou por aqui	WA MOKOORE E IKIMASU
Por (troca) 1 banana por 10 cruzeiros	1 PON NO BANABA WO 10 CRUZEIROS
.	
Por (posição) por cima de mesa viam-se restos de comida	TABLE NO VENI TAN NO OKIREHASHI GA ARIMASU
poesia	SHI
porém	SHIKASHI
pneu sobressalente	SUPEA TAIYA
precisar	O HITSUYO TO SURU
preferir	NO HŌ GA SUKI
prestação	YŌDATE, KYŪFU
provável	ARISŌ NA, TASHIKA RASHI
recear	SHINPAISURU
saldo	ZANDAKA
seção de câmbio	RYŌGAE KAWASEKA, KAWASEGAKARI
sindicato	RŌDŌ KUMIAI
preencher	KAKIKOMU
sentar	SUWARASERU
silêncio	CHINMOKO
sob	NO SHITA NI
sobre	NO UE NI
sobreloja	CHŪNIKAI
sopa de macarrao	MAKARONI SŪPU
talão	KOGUITE CHŌ
tenha a bondade de	DOKA-SHITE KUDASAI
ter medo	KOWAGARU
título	TAITORO
trazer	MOTTERKURU
trocar	KOKANSURU
vencer	KATSU, ERU
verificar	TASHIKAM ERU
24ª Lição	

acontecimento	DEKIGOTO
a fim de que	NO TAME NI
ainda que não	TATOE-DEMO
a menos que	NAI KAGIRI, DE NAI KUREBA
a não ser que	DE NAINARABA
antecedência	SAKIDATSU KOTO
apartamento	A PĀTO
apitar	KETEKI ONARASU
aplausos	HAKUSYU KASSAI
aprontar	KIGAERU
arquibancada	KANRANSEKI
artilheiro	HŌKEI SENTA FOWĀDO
assim que	YAINAYA
assovios	KUCHI BUE
assuntos	MONDAI
até	MADE
bandeirinhas	SENSHIN
bar	SAKABA
basquete	BASKETTOBORU
bilhar -cinuca	BIRIYĀDO
bilheterira	KIPPU – URIBA
boate	NAITO KURABU
campeonato	SENSYUKEN SHIAI
maço de cigarros	TABAKO IRE
carteira de dinheiro	SAIFU
caso	DEKIGOTO NO BĀI
centro-avante	SENTĀ-FOWĀDO
comover	KANDŌ SASERU
competição	KYŌSŌ
conforto	KŌTSUGŌ
conhecer	SHIRU
corredor	SŌSYA
crer	SHINJIRU
de forma que	NO YŌNI
deixar para outra vez	ENKI SURU
da maneira que	NO YŌNI, SONO TAMENI
depois que	NO ATO
detalhe	SYŌSAI
diretoria	RIJIKAI
divertir	TANOSHIMASERU

documentário	BUNSYONŌ DOKYUMENTARI
embora	TATOE-DEMO
enquanto	NO AIDA ...NO UCHI NI
entrada	IRIGUCHI
equipe	CHĪMU
espetáculo	KŌKĒ, KESHIKI
estádio	KYŌGIJŌ
estou fazendo anos	TANJŌBI O MUKAERU
explicar	SETMUSEI SURU
falar sobre	NI TSUITE HANASU
festejar	IWAU
ficar em cadeira	ISU NI IRU TOKUBETSUSEKI
frequentemente	SHIBA SHIBA
geral	KYŌTSUU NA IPPAN (TEKINA)
goleiro	GŌRUKĪPĀ
gramado	SHIBAFU
gritos	SAKEBI
hipódromo	KEIBAJŌ
holandes	ORANDA JIN
hotel	HOTERU
ingresso	NYŪJŌ KEN
jogo	KEYOGI SHIAI
juiz	SHINPAN
ladrão	DOROBŌ
logo que	SURUYAINAYA
luta	TATAKAI
mesmo que	TATOE-DEMO
muitas vaias	ŌKU NO HIYAKASHI
nenhum	HITOTSUMO-NAI
palavrões	DETARAME, HIWAI NA KOTOBA
para que	NOTAMENI
partidinha	SHIAI
perder	USHINAU
pescar	TSURI O SURU
presenciar	IWASU, TACHIAU
prometer	YAKOSOKU SURU
rede	AMI
resolver	KAIKETSU SURU
reunião	ATSUMARI
se bem que	NI MO KAKAWA RAZU
talão	RYŌSYŪSYO

ter compromisso torcedor trave ver o filme que está levando xadrez time Ponha esta carta no correio para mim, por favor.	YAKUSOHU GA ARU ŌENSYA KETA JOEI-CHU NO EIGA WO MIRU CHĒSU CHIMU KOMO TEGAMI WO SAHITE KUDASAI
25ª Lição abaixar a febre analgésico anemia anestesia atrás bisturi bolsa de couro boutique bronquite cálculo renal calmante cara inchada camarada chapa clínico colher de chá cisco com pressa comigo consentir contigo conosco concordar contra curar dente diagnosticar diarreia disparar distúrbio nervoso	NETSU GA SAGUEI CHINTŪZAI HINKETSU MAHI ATO, USHIRO MESU KAWA NO FUKURO BUTIKKU KIKANSHI-EN JINZŌ KESSEKI CHINSĒZAI HARETA KAO NAKAMA ITA, ISEN SYASHIHIN RINSHŌ-I, KAIGYŌI SUNPŪN CHIRIKUZU ISOIDE IRU WATASHI TO DŌISURU ANATA TO WATASHI TACHI TO GOI SURU, ICCHI SURU NI HASHITE NAOSU HA SHINDANSURU GERI NAGERU, HASSHA SURU HISUTERĪ

doença	BYŌKI
enfermeiro	KANGŌFU
entre	NO AINDA
enxaqueca	ZUTSŪ
enjoos	HAKIKE
esgotamento	KOKATSU
esterilizar	SAKKINSURU
estômago	I
exame	KENSA
expelir	OIDASU
explicar	SETSUMEI SURU
farmacêutico	YAJYZAI SHI
fanhoso	HANAGOE NO
febre	NETSU
ficar internado	NYUIN SARERU
feriado	YASUMI
fezes	BEN, HAISETSUBUTSU
ficar tranquilo	SHIZUKA DEARU
fígado	KANZO
garganta	NODO
gêmer de dor	ITAKUTE UMEKU
hospital	BYŌIN
inapetência	SHOKUYOKU FUSHIN
indigestão	SYOKAFAURYO
infecção	KANSEN-SHŌ
intestino	CHŌ
jarra	KABIN
laboratório	KENKYŪ SHITSU
maneta	FUGUSHA
médico	ISHA
meia medida	NO HAMBUN
melhorar	YOKU SURU
manco	KATAWA FUGUSHA
minucioso exame	SEIMITSŪ KENSA
nevralgia	SHINKEI-TSU
nervoso	IRAIRA SURU
ofatlamologista	GAN KA I
ouvido	MIMI
operar	SYUJUTSU SURU
paciente	KANJA
virar	HIKKURI KAESU

<p> permitir perneta pílulas por onde tenho andado pulmão puxa! hem! radiografia receitar refeições reumatismo rins sangue sara saúde de ferro sofrer suportar sumido surdo tirar a pressão tiro tratar tontura tosse tranqüilizante tuberculose urina vitamina virar xarope </p>	<p> KYOKA SURU BIKKO GANYA KU GANYAKU DOKO NI ITANO HAI NADATTE X SEM SYASHIN SHOHO SURU SHOKUJI RYŪMAHI JINZŌ CHI NAOSU KENKŌ UKEKU, TAESHINOBU GAMAN SURU, TAERU MINAI TSUNBO NO KETSUATSU WO HAKARU SYHGEKI CHIO SURO MEMAI SEKI ANTĒZAI KEKKAKU NYŌ BITAMIN HIKKURI KAESU SHIROPPU </p>
<p>26ª Lição</p> <p> antes de ao lado de acompanhante ansiosamente aniversariante apólice aproveitar o ensejo atender avisar (quero avisar-lhe) </p>	<p> NO MĀE NI TONALI NI DŌHANSHA NESSHIN NI TANJŌBI O MUKAERU HITO SYŌSYO KIKAI O RIYŌ SURU ŌTAI SURU SHIRASERU </p>

balcão	BARUKONI
banho de óleo	KAMI NI ABURA O TSUKERU
barba	AGOHIGE, HIGE
barbearia	TOKOYA
batom	KUCHIBENI
benevolência	JIHISHIN, SHINSETSU
cabeleireiro	SANPATSU YA
carta aérea	KŌKŪYŪBIN
carta simples	KANI YŪBIN
cílios (postiços)	TSUKEMATSUGE
criança, menino	OTOKONOKO, , KODOMO
circular	KAKOMU
cliente	IRAISYA
colocar-se a seu inteiro dispor	ANATA NO KŌI O UKERU
companhia	TSURE, NAKAMA
consertar	AWASU
correios e telégrafos	YUBINKYOKU TO DENPŌKY OKU
depilar	KE O NUKU
descer	ORIRU
discos	REKŌDO
distribuição	BUNDAI
duvidar	UTAGAU
enquanto	NO AIDA
enrolar	MAKU, TSUTSUMU
estar com pressa	IDOIDE IRU
fatura	OKURIJŌ
freguês	KYAKU
garção	KYŪJI NIN
grampos	HEAPIN
guarda-chuva	KASA
guichê	MADOGUCHI
gulodices	OISHI MONO, GOCHISSŌ
inauguração	KAISHI, KAIKAISHIKI
insistir	IHARU, SHITSHUKOKU IU
já faz um ano	MO ISSAI O MUKAERU
lança	MOTA BOTO
leque	SENSU
longa vida	NAGAI JINSE
laquê	HEA SUPLEI
manicura	MANIKYUA SHI
maquilar	KESHO SURU

<p>massagens (faciais) matricular-se muito grato não vejo a hora de não vejo o dia de ninguém noiva operar pagamento partida de propriedade protestar títulos</p> <p>quando quanto eu estiver Que bom! quem rede registro rolinho salgadinhos saudades secador sombra (nos olhos) telegrama tomara que torneira trampolim vaidoso</p>	<p>MASSAJI NYUGAKU SURU KANSYA SURU TAIHEN-SHITAI NO HIGA MACHIDŌSHII DAREMO-NAI HANAYOME SHUJUTSU SURU SHIHARAI SHUPPATSU, SHIAI SYO YŪ, ZAISAN SYŌKEN NO SHIRAKAI O KYOZETSU SURU TOKI, ITSU WARASHI GA ITA TOKI NANTE SUBARASHI DARE AMI TŌROKU KĀRA RŌRUPAN OTSUMAMI KYŌSYŪ KANSOKI DORAIA AI SYADO DENPŌ DE ARIMASUYONII JAGUCHI, SUIDŌ NO SEN TORANPORIN UNUBOE NO TSUYOI</p>
<p>27ª Lição</p> <p>aborrecer acaba (de chegar) acima de adiantar aeromoça adiante de agradar ajudar além de</p>	<p>IYANI NARU IMA SHITABAKARI NO UE NI SUSUMO SUCYUWĀDESU NO MĀE NI YOROKOBASU TASUKERU IJŌ NO NO HOKA NI</p>

além do mais	SARANI SONQUE
alguns	IKURAKA NO
ansioso	NESSHIN NA NETSUBŌ SHITA
antes de	NO MAE NI
aparência	MIKAKE
apesar de	NIMŌ KAKAWARAZU
atender	ŌTAI SURU
assim que	YA INAYA
bairro	CHIKU
binóculo	SŌGANKYŌ
barulho	SŌON
borboleta	CHŌCHO
calmo	ODAYAKANA
cliente	IRAI SYA
clube	KURABU
cobertores	MŌFU
colaborador	KYORUOKU SURU
colcha de piquê	PIKE NO AGAKE
conseguir	ERU
consulta	SŌDAN
conversa	KAIWA
cômoda	TANSU
competente	SŌDAN YAKU
consultório	SHINRYŌJO
confiar	SHINRAI SURU
curso	KŌZA
demorar	OKURASERU
depender	NI TAYORU
dinheiro de papel	SHINÊ
direito a	NO KENRI
diante de	NO MĀE NI
descer	ORIRU
depois que	SHITA ATO NI
eficiente (ser)	YŪKŌ NA
emprego	SYŪSYOKU SYOKU
em torno de	NO MAWARI NI
encontrar com	TO AU
engaiolado	ORI NI IRERARETA
entender	WAKARU
entrevista	INTABYŪ
enviar	OKURU

espaçoso	HIROI
esperar	MATSU
estoque	SUTOKKU ZAIKO
exagero	ŌGESA, KOCHŌ
exposição	TENRAN KAI
fósforo	MACHI
ganhar	ERU MORAU
girar em torno de	NO HAWARU I MAWARI
grande	OKII
inauguração	KAISHI
incessante	TAEMANAI
infância	YŌJI
inocente	MUZAINO, MUJAKI NA
levar	ARAU
leitura	YOMUKOTO
liquidar	SEISNAN SURU
lembrar-se de	O OBOETE IRU
lucro	RIEKI
mostrar	MISERU
maravilhosa	ODOROKU BEKI
medo	OSORE
meigo	YASASHI
mudar	KAWARU
moeda	KŌKA
mortal	SKINU BEKI
negociante	SHŌNIN
óculos	MEGANE
operação	HATARAKI, UNTEN
ocupada	ISOGASHII
paraíso	TENGOKU
precisar	HIISUYŌTO SURU
por ser estudioso	KINBN DAKARA
piscina	PURU
preocupar	KINI KAKERU
pouco	SUKOSHI
rasgar	YABURU
recomendar	SUISEN SURU
reconhecer	MITOMERU
recordação	KANKOKU,
recorrer	OMOIDASU
rodeado	KAKOI

<p>referir reparo (fazer) revista em quadrinhos recado retirar sempre sereno sensação se você vier aqui</p> <p>sofás-camas somente sortimento tanto ter motivo para todo tudo tudo de belo que há trânsito vaidosa vendedora</p>	<p>NOBERU SHUZEN MANGA ZASSHI DENGON ATO E HIKU ITSUMO NODOKA NA KANDŌ NOSHI ANATA GA KOKONI KURU NARA SOFĀ BEDDO TAN NI TORISORDE TAKUSAN NO TO IU RIYŪ SUBETE NO SUBETE SUBETE UTSUKUSKĪ KOTSŪ UNUBORE NO TSUYOI HANBAI NIN</p>
<p>28ª Lição</p> <p>abasixo de atrás de artigo importando abaixo de agradar ao redor de apreciar apostar a respeito de bastante com respeito a consigo constatar convidar corrida de acordo com debaixo de</p>	<p>NO SHITA NI USHIRONI TUI TE YUNY-HIN SHINYŌ SURU O YOROKOBASU NO SHUINI KANSHŌ SURU KAKERU NI KANSHITE JŪBUN NI NI KANSHITE ANATA TO TASHIKAMERU SHOTAI SURU KYOSO TO ICCHI SHITE NO SHITA NI</p>

debater	TORON SURU
destruir	KOWASU
desprezar	MIKUBIKU
divórcio	RIKON
dúvidas	UTAGAI
dentro de (= tempo)	NO AINDA NI
dentro de (= lugar)	NO NAKA NI
em frente de	NO MAE NI
encenar	JOEN SURU
explicar	SETSUMEI SURU
envergonhada	HAJIRU
enteadiado	AKIRU
flor	HANA
gatinho	KO-NEKO
lebre	USAGI
lista	HYŌ, MOKUROKU
motivo de	NO DŌKI
passageiro	JŌKYAKU
pássaro	KOTORI
política	SĒJI
perecer	NITEIRU
por causa de	NO TAME NI
Por cima da mesa viam-se restos de	TABLE NO UENI TAN
comida	NOW OKIREHASHI GA ARIMASU
por cima de	NO UE NI
processo	SYO RUI
projeto	KEIKAKU
preferir	NO HŌ GA SUKI
preguiça	NAMAKE
proteger	HOGO SURU
pneu	TAIYA
quanto a	NI TSUITE
rever	SHIRABERU, SHIMESU
renda (tecido)	RĒSU
salva-vidas	KYŪMEI KIGU
satisfação	MAZOKU
sistema	SŌSHIKI
sabiá	STORI NO NAMAE
quanto a	NI KANSHITE
tartaruga	KAME
tecido	NUNO, ORIMONO

turma telhado vagarosa veículo veloz um momento	YANE ICHIGUN NOROI, OSOI KURUMA HAYAY CHOTTO MATTE KUDASAI
29ª Lição aflita abandonar aflição alimentada copiosamente antiga arrumar aprender atender automóvel bandeira bando bico cardiologista cerimônia calçar luvas chegar aos ouvidos de colibri curiosidade cujo (=quem) duquesa despedir disfarçar distração em certo enviar estrela expulsar fulano de tal fábula fingir filial gralha	SHINPAI NA SUTERU KUSTU, KANASHIMI YASHINAU MUKASHI NO, FURUI KATAZUKERU MANBU, NARAU ŌTAI SURU JIDŌSHA HATA KUMI, TAI KUCHIBASHI SHINZŌ-GAKUSHA GISHIKI TEBUKURO WO HAMERU MIMI NI HAIRU HACHISUZUME KŌKI SHIN NO SHOYUKAKU KOSHAKU FUJIN OIDASU, WAKARE YO TSUGERU KAKUSU FUCHŪI, KIBARASHI ARU HAKEN SURU HOSHI ŌIHARAU BOSHI GUWA NOYFURI O SURU KODOMO NO, SHITEN KOGARASU

<p> gritar guarida igual imitação interlocutor instruções intrusa obedecer pendurar perdoar plumagem pomba presente processo proprietária príncipe reconhecer reinado resolver toalha varal vendedor viver voltar Vossa Alteza Vossa Excelência </p>	<p> SAKEBU HORAANA HITOSHĪ MOHO, MANE HANASHIAITE KYŌIKU DESHABARU SHITAGAU TSURUSU YURUSU HANEKAZARI HATO PUREZENTO TETSUZUKI STOYŪSHA ŌJI MITOMERU CHISĒI KAIKETSU SURU TAORU HOSHIZAO URITE IKIRU MODORU DENKA KAKKA </p>
<p>30ª Lição</p> <p> acervo agradável ainda não arquitetura barroco capaz de capotar colonial costumar destruir discutir escultura </p>	<p> KOREKUSYON NO RYŌ TANOSHĪ MADA NAI KENCHIKU-GAKU BARŌKU SHIKI NO DEKIRU HIKKURIKAERU SHOKUMIN CHI NO NAKERU HAKAI SURU GIRON SURU CHŌKOKU </p>

<p>estatuárias escovar importante interessante interior nave patrimônio teto tremer solução vale a pena</p>	<p>CHŌZŌ JUTSU TOKASU BURASHI O KAKERU JŪYŌ NA, JUDAI NA OMOSHIROI OKUCHI, UCHIGAWA FUNES, ISAN, ZAISAN TENJŌ MIBURUI, SHINDŌ KAIKETSU SURU KACHI GA ARU, KAIGA ARU</p>
<p>31ª Lição</p> <p>Brasil à espera articulação atingir aproveitar balangandãs banha barranco bússola carnaubeira cápsula cangalha caroço caule</p>	<p>O MATTE KANSETSU TASSURU RIYŌ SURU BAIA SYŪNO HITO GA TSU KAU AKUSESARĪ SHIBO GAKE, ANA, KIKEN RASHIN BAN YASHI NO KI NO ISSYU KAPUSERU NIKURA TANE, KAKU JIKU, MIKI</p>

REFERÊNCIAS

- ABREU, Casemiro de. Meus oito anos, In: _____. *Poesia*. 3 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1967. P. 29-31. Coleção Nossos Clássicos 23.
- ADAS, Melhem. *Estudos de Geografia do Brasil*. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1966.
- ALENCAR, José de. *O Guarani*. 7. ed. São Paulo, Ática, 1978. p. 219.
- ASSIS, José Maria Machado de. *Quincas Borba*. 3. ed, Rio de Janeiro: Jacson, 1957. _____. In: _____. *Contos*. São Paulo. Atica, s/d. p. 95-6.
- AZEVEDO, Artur. Plebiscito. In: ----- *Contos fora da moda*. 5. ed. Rio de Janeiro: Prado, 1955, p. 57-61.
- BRECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 16. ed. São Paulo: Nacional, 1970.
- BELTRÃO, Odacir. *Linguagem e Comunicação*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1973.
- BILAC, Olavo. In: *Poesias Infantis*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1961.
- BOGEA, José Artur. ...e o palhaço o que é? *A Gazeta*, Vitória: 17 de junho de 1978. Caderno dois. p. 1.
- BORBA, Francisco da Silva. *Pequeno vocabulário da lingüística moderna*. São Paulo: USP, 1971.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1972. _____. *Dicionário de fatos gramaticais*. Rio de Janeiro: Ministério de Educação e Cultura, 1956. Col. Estudos Fisiológicos.
- *Manual de expressão oral e escrita*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
- CARMO, Aci Nigri do. *Enciclopédia Orgânica da Língua Portuguesa*. 2. ed, Vitória: Brasflia, 1972. 5 v.
- CARMO. Aci Nigri do. *Enciclopédia Orgânica da Língua Portuguesa*. 2. ed. Vitória: Brasília, 1972. 5 v.
- CEGALA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 11 ed. São Paulo: Nacional, 1970.
- CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. 5. ed. Belo Horizonte: Bernardo Alvares, 1975.
- DIAS, Gonçalves. *Canção do exílio*. In: _____. *Obras poéticas*. (Edição Crítica de Manuel Bandeira). São Paulo: Nacional, 1944.
- ESPINHEIRA, Ariosto. *Infância Brasileira*. 125. ed. São Paulo: Nacional, 1961.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1977.
- GLEASON, H. A. *Introduction à la lingüistique*. (Trad. Françoise Dubois Charlier). Paris : Larouse, 1969.
- JUCA (Filho), Cândido. *Manual de conjugações verbais*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1961.
- LADO, Robert. *Introdução à lingüística aplicada*. Petrópolis: Vozes, 1957.
- LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Briguiet, 1950.
- LLORACH, Emilio Alarcos. *Fonologia española*. 2. ed. Madrid: Grados, 1954.
- MAGRO, Haydé S. e PAULA, Paula de. *Português conversação e gramática*. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1975.
- MALBERG, Bertil. *A fontérica*. Tradução de Oliveira Figueiredo Lisboa: Livros do Brasil, 1954.
- MARCHENT, Mercedes. *Português para estrangeiros*. 15 ed. Porto Alegre: Sulina, 1976. v. 1 e 2.
- MAURER JR., Theodoro Henrique. *O infinito flexionado português*. São Paulo: Nacional, 1968.

- MELO, Gladstone Chaves de. *Gramática fundamental da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1968.
- MORAES, Euzi Rodrigues. *O infinitivo flexionado em português*. Dissertação de Pós-Graduação em Lingüística, Rio de Janeiro: UFRJ- 1971.
- MOREIRA, Maria N. *Falando português*. Rio de Janeiro: Grifo, 1977.
- NILSEN, Don. L. F. e NILSEN, Aleen Pace. *Pronunciation contrasts in english*. New York: Regents Publishing Company, Inc. 1971.
- PLAUEN, Von E. O.; EPPERT, Franz. *Vater und Sohn*. München: Max Hueber, 1971.
- QUILLIS, Antônio e FERNANDEZ, Joseph. *Curso de fonética y fonología española*. 2. ed. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 1967.
- Obras poéticas (Edição Crítica de Manuel Bandeira). São Paulo: Nacional, 1944. Tomo I, p. 21-22
- RICHTERICH, René. *Handbuch für einen aktiven sprachunterricht*. Zürich: Julius Groos Verlag Heideberg, 1969.
- SOARES, Magda Becker. *Técnica de redação*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S. A., 1978.

NOTAS

¹ GLEASON, H. A. Introduction à la linguistique. p. 209.

² Ver uso do artigo no apêndice gramatical.

³ Ver apêndice *Gramática: pronomes demonstrativos*.

⁴ Ver apêndice *Fonética: classificação dos fonemas*

⁵ Ver apêndice *Gramática: uso dos sinais de pontuação*.

⁶ Ver apêndice *Gramática – numerais, cardinais e ordinais*.

⁷ Ver apêndice *Gramática pronomes demonstrativos*.

⁸ Ver apêndice *Gramática: Graus dos Adjetivos*.

⁹ Sinal = semáforo, farol.

¹⁰ Ver apêndice *Plural dos substantivos*.

¹¹ Pneu sobressalente = estepe.

¹² A palavra “Serenó” é paroxítona, isto é, o acento tônico é na penúltima sílaba, como quase todas as palavras terminadas em vogal (a, e, o).

¹³ Ver apêndice *Gramática: pronomes relativos*.

¹⁴ Ver apêndice *Gramática: emprego do infinito*.

¹⁵ Ao tratamento de oposições fonológicas, usaremos sempre a representação fonética de fone [], porque o nosso objetivo não é fonologia, mas o ensino da pronúncia.

